O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do S ao E, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,4-22,2; Santa Cruz, 30,2-20,8; Barão da Taquara, 30,6-17,6; Méier, 32,2-19,1; Penha, 31,2-18,7; Sangu, 31,2-18,6; Jardim Botânico, 29,4-18,2; Pão de Açúcar, 28,9-20,6 e Praça Quinze, 29,1-20,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 17 de Maio de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8456

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

TRYGVE LIE DEIXARÁ MOSCOU ANTES DE SEXTA-FEIRA

Não encerrou, porém, sua missão na capital russa, negando-se a fornecer qualquer informação a respeito

Concederá uma entrevista coletiva à imprensa, hoje — Só em Lake Success entrará em detalhes

MOSCOU, 16 (AFP) — "Não terei nada de sensacional para dizer e isto não dará "manchettes", declarou o sr. Trygve Lie, interrogado pelos jornalistas. Limitou-se a confirmar que concederia uma entrevista coletiva, amanhã, às 15h30m, e recusou-se a fornecer qualquer indicação sôbre sua entrevista com Stalin e sôbre sua missão em geral.

Declarou, porém, que sua missão ainda não estava terminada, mas que deixaria Moscou antes da próxima sexta-feira. Desculpou-se junto aos jornalistas que o assaltaram, quando almoçava no Hotel Nacional com seus dois colaboradores, Olav Rytter, chefe do Serviço de Informações da ONU em Praga e Ingrid Berntzen, sua secretária particular, frisando que estava decidido a nada dizer de sua missão, nem em Moscou, nem durante a viagem de volta, até que tivesse chegado a Lake Success.

Como os jornalistas fizessem ver o interêsse apaixonado que sua viagem suscitou na opinião mundial, Trygve Lie respondeu que era isso, justamente, "que lhe desagradava".

Com o embaixador chinês

MOSCOU, 16 (U. P.) — O Centro de Informações das Nações Unidas anunciou que o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, conferenciou com o embaixador chinês, sr. Wang Chia Hsiang, que foi recebido ao meio-dia.

Noventa minutos

MOSCOU, 16 (AFP) — Embora se ignore o teor da entrevista concedida pelo generalíssimo Stalin a Trygve Lie, considera-se nos meios diplomáticos que o fato de que ela durou 90 minutos mostra o interêsse concedido às propostas do secretário geral da ONU e à causa das Nações Unidas.

As linhas gerais do plano de Trygve Lie são conhecidas pelas declarações que fêz em várias capitais, antes de chegar à capital soviética, notadamente sôbre a admissão da China comunista na ONU e concernente às reuniões periódicas do Conselho de Segurança e pensa-se nos meios competentes que estas idéias, e os princípios que as animam, conseguiram receber boa acolhida na capital soviética.

Não se dá nenhum crédito, em compensação, aos rumores segundo os quais propostas novas e sensacionais teriam sido feitas, tais como colocar Formosa sob tutela da ONU, e salienta-se que os únicos elementos positivos, até o presente, são resultantes do fato de que Trygve Lie pode expor claramente suas idéias a Stalin e a Vishinsky, e conhecer assim claramente a posição do govêrno soviético.

Concluiu-se, por outro lado, das declarações de Lie que considera terminada sua missão e que efetuará ainda importantes conversações com os dirigentes soviéticos. Precisa-se ainda que a estada nesta capital do secretário geral da ONU não se prolongará além da próxima sexta-feira, embora ainda não tenha sido fixado o itinerário de sua viagem de volta.

Truman violentamente acusado por Taft

WASHINGTON, 17 (U. P.) — senador republicano sr. Robert A. Taft, acusou ao presidente Truman de «imoralidade política» e de estar procurando conseguir a eleição de um «Congresso submetido» à sua pessoa, que gastando dinheiros públicos leva a nação a uma «falsa prosperidade e a depressão».

Desmentiu as acusações da Rússia

Não estão os Estados Unidos ajudando o govêrno do Iran a tirar fotografias aéreas da fronteira com a URSS — Muito menos a construir estradas militares perto do território soviético no Afganistão

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu as acusações da Rússia, de que os Estados Unidos estejam ajudando o govêrno persa a tirar fotografias aéreas ao longo da fronteira russo-persa. Desmentiu ainda que cidadãos norte-americanos ajudassem a construir estradas militares perto do território soviético, no Afganistão.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou que o protesto russo contra a tomada de fotos aéreas do território soviético é completamente infundado e acrescentou: Há vários meses, o govêrno iraniano solicitou ofertas, para essa tarefa, por parte de companhias estrangeiras, inclusive norte-americanas, sem que se chegasse a assinar contratos nesse sentido. Também, como parte do plano de 7 anos para desenvolvimento econômico. O govêrno do Iran assinou contrato com uma companhia norte-americana para perfurar vários poços de petróleo no norte de seu território. Esta é uma operação puramente iraniana sem relação comercial com os Estados Unidos ou com o govêrno norte-americano. Empregou-se, para isso, cidadãos norte-americanos por serem êstes os mais capazes para esta espécie de trabalho".

Acrescentou que no Afganistão uma emprêsa norte-americana está, há tempos, construindo obras para regamento de territórios e construiu 158 quilômetros de estradas como parte do contrato, porém que essa estrada está mais perto da fronteira do Paquistão que do território russo.

Panyushkin seguiu para Moscou

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O embaixador russo nos Estados Unidos, Alexander Panyushein, embarcou hoje pelo navio polonês "Batory" com destino ao seu país. Panyushki vai gozar na Rússia um período de repouso, tendo declarado que estaria ausente dos Estados Unidos duratne dois meses.

Recomendará o senador Gillette o contrôle do café

Tal providência, porém, só será solicitada após a conclusão do inquérito que realiza sôbre os preços do produto

Declara o importador Angus Mac-Key que a cotação atual está matando o consumo — Mercado de concorrência — Milhões de sacas para os Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente do Sub-Comitê senatorial que trata dos preços do café, senador Gillette, introdutor de um projeto de lei destinado a incluir o café na lista de produtos sob o contrôle da «Commodity Credit Corporation», declarou que não solicitará nenhuma medida dentro dos têrmos de seu projeto-lei, até a conclusão dos depoimentos, acrescentando que não sabe quando se dará por encerradas as audiências.

Não obstante, indicou estar certo de que, quando seu Sub-Comitê redigir o relatório sôbre a situação cafeeira, recomendará o exercício do contrôle sobre o café.

Alta ruinosa

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O importador de café, sr. Angus Mackey, estabelecido em Nova York, declarou ao Sub-Comitê de Agricultura do Senado, que realiza investigações sôbre os preços do café, ter «tentado repetidamente advertir os países produtores de que o que estão fazendo é afastar o povo do café, mas que êles, aparentemente, não vêem os sérios efeitos que os altos preços estão tendo no mercado consumidor».

Mackey disse: «Sempre propugnei por bom preço para o café no Brasil, mas o atual é artificial e absurdamente alto. Está matando o consumo». Acrescentou que suas investigações demonstraram que muitas pessoas passaram a tomar chá ou leite e que outras já bebem menos café que antes. Indicou que o consumo sofreu forte declínio desde que os preços subiram e que «continuará a baixar cada vez mais se os preços elevados forem mantidos».

Mackey lançou a culpa pela alta aos produtores brasileiros, explicando que "jamais houve escassez de café colombiano, mas que o mesmo subiu quando o café brasileiro aumentou".

Disse também que "êsses países podem fazer o que quiserem com seu café — pertence-lhes — mas no futuro sofrerão por efeito dêstes preços".

O declarante assinalou acreditar em que "os preços altos foram criados artificialmente e estão sendo diantidos artificialmente por especulação no Brasil, entre os brasileiros".

Por outro lado, George V. Robbins, gerente da seção de café em da "Maxwell House" disse acreditar em que "ninguém pode controlar um mercado grande como o é o mercado do café". Esclareceu que acreditava em que a alta nos preços causara declínio na oferta e na procura. Explicou que a procura, era muito acentuada para as reservas quando o preço declinou, mas, agora, que o preço subiu a procura desceu, portanto, contrabalançam-se.

Indicou esperar por uma escassez mundial de café se os preços do produto desceram aos níveis anteriores.

Reserva para os Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Um porta-voz dos círculos do comércio de café anunciou que das 20 milhões de sacas de café brasileiro — soma da safra provável de 15 milhões do ano próximo com o excedente dêste ano de 5 milhões — entre 12 e 13 milhões já estão reservadas para os Estados Unidos, seis milhões para a Europa e 1 milhão para consumo no Brasil.

Indicou que o aumento do consumo nos Estados Unidos não causará escassez uma vez que considerável quantidade de café está armazenado em casas varejistas e nas despensas dos consumidores e porque os consumidores aprenderam a evitar o desperdício de café.

Assinalou que com a dita safra brasileira não há perigo de uma emergência nos Estados Unidos. A fonte diz não acreditar que as atuais investigações do comitê senatorial chefiado pelo sr. Guy Gillette tenha influído na redução do preço no varé-

(Conclui na 2.ª pág., 7.ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7963

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 43-0218
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 111, 8º, grupo 809

Pequeno Conselho de Segurança do Pacto do Atlântico

SERÁ ESTABELECIDO BREVEMENTE, COM A FACULDADE DE TOMAR DECISÕES DE CARÁTER PERMANENTE

Eisenhower aparece como a personalidade norte-americana mais categorizada para ocupar a presidência do novo órgão

LONDRES, 16 (de R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — As nações do Pacto do Atlântico dedicaram-se ao estudo dos detalhes do plano destinado a estabelecer um "pequeno conselho de segurança" do Pacto, que atuaria com caráter permanente e teria faculdades para tomar decisões. Doze ministros de Relações Exteriores procuram encontrar um norte-americano, de grande personalidade e de fama internacional, para que assuma a presidência do Conselho. A imprensa britânica discutiu a possibilidade de que o pôsto seja oferecido ao general Dwight Eisenhower, ou possivelmente ao general Omar Bradley. Dado o fato que se pretende seja um civil que ocupe o citado pôsto, Eisenhower estaria em melhores condições que Bradley.

Os ministros esperam poder anunciar a criação daquele novo organismo antes de terminar a semana em curso. Possivelmente, o mesmo ficará integrado pelos assessores imediatos dos ministros de Relações Exteriores, além do presidente. E' provável que o assunto tenha sido debatido hoje na reunião especial havida na residência oficial do ministro britânico do Exterior, Ernest Bevin, à qual estiveram presentes o primeiro ministro britânico, Clement Attlee, o secretário de Estado norte-americano, Acheson, e o ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester Pearson. Desde há tempos havia a impressão entre os países do Pacto de que devia ser criado aquêle organismo superior, que ficaria incumbido de tomar as mais importantes decisões.

Foi esta a primeira vez em que os ministros de Relações Exteriores das nações filiadas ao Pacto do Atlântico Norte se reuniram desde a data da assinatura do mesmo. As reuniões anteriores foram realizadas em Washington, mas nelas tomaram parte os embaixadores daqueles países nos Estados Unidos, juntamente com Dean Acheson, e naquelas ocasiões não era possível adotar decisões de maior importância.

A necessidade de agir ràpidamente torna difícil, quando não impossível, ter que depender de reuniões dos doze chanceleres.

Assim sendo, as dificuldades seriam removidas com a criação do novo organismo, autorizado a tomar decisões em assuntos relacionados com a defesa e os gastos relativos a esta. Isso, porém, não obstaria a que os chanceleres dos países sinatários do Pacto continuassem realizando suas reuniões anuias, da forma por que o fazem neste momento.

Os ministros também exploram no momento a possibilidade de ajustar um plano de reorganização econômica às mãos da Organização da Cooperação Econômica Européia, com sede em Paris, com o plano de defesa a cargo dos países do Pacto. Não se acredita que seja decidido algo nesse sentido até 1952, quando termina a vigência do Plano Marshall.

A reunião prévia realizada ontem foi dedicada ao estudo da situação mundial em geral, e seus resultados não foram animadores.

Todos os ministros estiveram de acôrdo em que o ocidente está perdendo a guerra fria e deve agir ràpidamente para recuperar a iniciativa, que se perdeu desde o advento do Plano Marshall e da assinatura do tratado do Atlântico Norte.

Comunicado oficial

LONDRES, 16 (U. P.) — Ao terminar a reunião de hoje dos chanceleres das nações signatárias do Pacto do Atlântico, foi dado à publicidade o seguinte comunicado oficial:

"O Conselho do Atlântico voltou a reunir-se, esta tarde, no Palácio Lancaster, tendo os ministros de Relações Exteriores estudado os relatórios do Comitê de Defesa e do Comitê de Fazenda e Economia. Amanhã serão continuados os debates acêrca dêsses informes e das decisões a que se deve chegar a respeito dos mesmos".

Soube-se que o velho problema da admissão da Espanha ao Pacto do Atlântico foi apresentado de forma geral na primeira sessão do Conselho, pelo ministro do Exterior de Portugal. Não se decidiu nada, nem se espera seja decidido algo, de vez que não foi apresentada nenhuma proposta oficial, tendo havido apenas uma "velada referência" na declaração geral portuguesa.

Expulsa a Rússia Branca

Decisão tomada pela Organização Mundial de Saúde, composta de cinquenta nações — Não comparecia às sessões durante dois anos

GENEBRA, 16 (U. P.) — A Organização Mundial de Saúde decidiu expulsar a Rússia Branca da Junta Diretora, composta de dezeito nações, por não ter êsse país assistido às sessões durante dois anos.

Juntamente com a Rússia e Ucrânia, a Rússia Branca abandonou a Organização Mundial de Saúde (OMS), em fevereiro de 1949. O período termina êste mês, porém, à Rússia Branca restavam dois meses.

Em sua terceira reunião anual, a Assembléia da OMS rejeitou, por 23 votos contra 17 e 10 abstenções, a proposta da Noruega, para que tal decisão fôsse adiada até 1951.

No transcurso desta semana, a Assembléia terá que eleger novos membros, que substituirão a Rússia, China e Rússia Branca.

O Brasil, Peru, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Canadá, Austrália, Bélgica, Nova Zelândia e Turquia estiveram entre as nações que votaram pela substituição da Rússia Branca.

O presidente da Assembléia, sr. Rajkumari Amrit Kaur, da Índia, pediu aos delegados que não fizessem nada que não fôsse para secundar as gestões de Trygve Lie, em Moscou e disse: "Sabemos que o secretário geral da ONU está em Moscou tentando reaproximar e levantar o véu de suspeitas e desconfianças entre o leste e as democracias ocidentais".

Chiang Kai-shek tem esperanças de derrotar o comunismo

Afirmou, em discurso irradiado, que reconquistará o território continental — chinês dentro de poucos anos —

Noticiou, entretanto, que os nacionalistas abandonaram o arquipélago de Chusan — Lamentou a perda

TAIPEH, 16 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — Os nacionalistas chineses anunciaram que haviam abandonado o arquipélago de Chusan, onde tinham sua principal base para o bloqueio de Xangai, porém o generalíssimo Chiang Kai-shek, após lamentar ssa perda, prometeu lançar uma grande contra-ofensiva «dentro de dois anos» para libertar o território continental. Segundo esferas autorizadas, as autoridades nacionalistas se viram levadas a abandonar Chusan sem luta devido, principalmente, às fôrças aéreas e navais que os soviéticos puseram à disposição dos comunistas chineses.

A perda do arquipélago de Chusan, a 130 quilômetros ao sul de Xangai, deixa unicamente a ilha Formosa em poder dos nacionalistas, e tudo indica que os vermelhos chineses estão intensificando seus preparativos para atacá-la.

Chiang Kai-shek, numa transmissão pelo rádio sôbre o abandono do arquipélago de Chusan, disse: «Lamento muito o que aconteceu com Hainam e com o arquipélago de Chusan. Porém, em futuro não muito distante, as fôrças de nosso govêrno irão libertá-los. Posso assegurar-vos que, se durante os três próximos meses, os comunistas invadirem Formosa, teremos então oportunidade de derrotá-los. Se os comunistas não atacarem dentro dêsse período de tempo, terminaremos nossos preparativos para a contra-ofensiva dentro de um ano». Nessa contra-ofensiva, que começará dentro dos dois anos próximos, Chiang Kai-shek disse que tinha certeza de que em cinco anos seus exércitos teriam libertado por completo o território continental chinês.

O general Chou Chih-jou, chefe do estado maior nacionalista, declarou que o govêrno nacionalista decidiu voluntàriamente a transferência de suas fôrças de exército, armada e aviação do arquipélago de Chusan para a Formosa. Chou disse que «a evacuação de 150.000 soldados e de parte da população civil, juntamente com a transferência de grandes quantidades de equipamento e abastecimentos bélicos, começou na noite de 15 do corrente e terminou esta noite, de acôrdo com os planos traçados».

Evacuação ordenada

TAIPEH — Arthur Goul. 2 — Acrescentou que a evacuação de Chusan foi ordenada, a fim de que «nossas fôrças armadas possam descarregar um golpe mais poderoso ao inimigo no momento mais apropriado», referindo-se evidentemente ao possível ataque vermelho a Formosa.

Os comunistas iniciaram ataques contra o arquipélago de Chusan pouco depois de haverem ocupado uma de suas ilhas no mês passado. Êsses ataques foram sendo intensificados e finalmente os vermelhos iniciaram nos últimos dias desembarques de tropas em diversas ilhas do grupo.

O comunicado dos nacionalistas indica que Chiang Kai-shek decidiu ordenar o abandono das ilhas sem luta, a fim de conservar suas fôrças para a batalha decisiva em Formosa. O principal objetivo do ataque comunista a Chusan foi a base aero-naval de Tinghai, de onde os navios nacionalistas e aviões mantinham seu bloqueio contra Xangai. A Ocupação de Chusan pelos comunistas poderá conduzir à reabertura de Xangai ao comércio extrangeiro.

Comentando o abandono de Chusan, esferas chinesas muito autorizadas declararam que isso se devem, em realidade, às seguintes causas:

1º.) — A chegada de aviões soviéticos à China comunista, o que tornou pràticamente impossível aos aparelhos nacionalistas, de tipo mais antigo, continuarem com êxito seus ataques ao território continental.

2º.) — As unidades navais soviéticas proporcionadas aos comunistas chineses.

Assinalaram as mesmas esferas que os nacionalistas julgaram que, se continuassem em Chusan, sofreriam grandes perdas em homens e materiais e que era melhor dispor de uns e outros para a batalha de Formosa.

Paralisadas as atividades na capital do México

CIDADE D OMÉXICO, 16 (U. P.) — A greve dos empregados da Companhia de Eletricidade, iniciada ao meio-dia de hoje, paralisou pràticamente tôdas as atividades nesta capital e em sete Estados vizinhos. Calcula-se que 7.000 000 de pessoas sofreram as consequências da greve, pois, esta noite, não estavam funcionando os serviços de luz, água e bondes. Os telefones e estações de rádio continuam funcionando com suas próprias usinas geradoras de eletricidade e a Companhia Telefônica está fornecendo luz e água aos hospitais.

Os 3.000 trabalhadores em greve pedem aumento de cinquenta por cento em seus salários ou que seja rescindidos os aumentos das tarifas concedidos à Companhia de Eletricidade, que é de propriedade canadense.

Diz a emprêsa que é "impossível" acceder às exigências dos grevistas. Um porta-voz do Ministério do Trabalho, por sua vez, disse que os trabalhadores haviam resolvido que, se não se chegar a um acôrdo até a meia-noite, regressarão ao trabalho temporàriamente, para evitar que os habitantes da cidade sofram as conseqüências de uma greve prolongada.

Hércules argentino

Nadando contra a corrente e sob longo jejum, rebocou 37 toneladas

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O homem forte argentino Eduardo Nasep, voltou a espantar espectadores no vizinho pôrto de Olivos ao rebocar duas embarcações, num total de 37 toneladas, a nado.

Além disso, Nasep, há 37 dias vive em jejum e só toma goles de água. Assim está disposto a viver até completar 50 dias de abstinência. Diz Nasep que dessa maneira limpa seu corpo de tôdas as impurezas.

A prova de Nasep, foi feita contra o vento e a corrente.

Segundo o novo Hércules, ao fim de cinquenta dias de jejum será feita prova ainda mais surpreendente.

Há qualquer coisa no Paraguai

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — "La Prensa" anuncia da fronteira paraguaia que "vários ministros do govêrno do Paraguai se demitiram e vários chefes do Exército foram substituídos".

O KREMLIN por dentro

XIV

O estrangeiro é sempre um inimigo

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

EISENSTEIN, o famoso diretor cinematográfico, era um dos nossos mais frequentes convivas e até pouco antes da sua morte raramente perdia a exibição de um filme americano, embora as suas críticas a respeito de quase todos fôssem mordazes e sarcàsticamente desdenhosas. Falava excelentemente inglês, era polido e um conviva simpático e agradável. O seu discípulo e sucessor, Alexandrov, também aparecia de vez em quando com a sua bela mulher, que estrela a maior parte dos seus filmes. Outro visitante frequente e interessante era o general Ignatiev, provàvelmente o único membro sobrevivente do aristocrático corpo de oficiais pré-revolucionário. Fôra pagem do último Czar e, depois, oficial do Regimento de Guardas, com muitos serviços prestados. Era adido militar em Paris no tempo da revolução e desapareceu durante vários anos com os arquivos da sua repartição. Depois que as coisas se acalmaram, ofereceu os seus serviços ao novo regime bolchevista, sendo aceito. Agora, com mais de 70 anos, embora pareça dez anos mais moço, é professor de uma das escolas militares.

Evitávamos cuidadosamente qualquer discussão política com essas pessoas e sentíamos verdadeiro prazer em conhecê-las até que a agravação da tensão e a promulgação do Decreto dos Segredos de Estado Soviético, que passou a considerar ofensa grave falar com um estrangeiro de qualquer coisa que, mesmo remotamente, pudesse ser considerada informação de Estado, fêz cessar as nossas relações.

Todo o funcionário estrangeiro em Moscou tem em geral um amigo russo que o convida para festas e reuniões. A colônia estrangeira em geral acredita que isso é feito para que os estrangeiros não possam dizer que nunca foram convidados para uma casa soviética numa base de amizade pessoal. O nosso anfitrião «não-oficial» era o chefe do Departamento de Arte de Burobin, sr. Alexandrov. Êle e a sua culta e atraente espôsa, que era professôra na Universidade de Moscou, nos receberam várias vêzes, não, como depois descobrimos, na sua residência particular, mas num apartamento que estava oficialmente à disposição dos mesmos. Havia quase sempre música e canto e, de vez em quando, a primeira exibição de um novo filme russo. Trocávamos presentes nas ocasiões oportunas e chegamos a conhecê-los e estimá-los muito.

Bedell Smith

Infelizmente, perto do fim da minha estada na Rússia, ambos foram prêsos. Soube que Mme. Alexandrov fôra posta em liberdade, mas que o seu marido fôra condenado a muitos anos de prisão. Por intermédio dos Alexandrovs, conhecemos o astro do «ballet» Golubin e sua mulher, que ensinaram russo a alguns dos funcionários da embaixada. Soube que os Golubins também foram prêsos e tive o prazer de vê-lo, pouco antes da minha partida, na entrada do Teatro Bolshoi. Não quis causar-lhe transtornos, dirigindo-lhe a palavra, e passamos um pelo outro sem nos reconhecermos.

Em Moscou, o próprio corpo diplomático não é absolutamente uma família grande e feliz. Éramos uma cidade dividida, com os diplomatas ocidentais e os dos países satélites reciprocamente desconfiados e os neutros no meio, tentando manter uma amizade difícil entre os dois lados. Tínhamos relações íntimas com alguns, relações amistosas com outros e contactos cerimoniosos com o resto. Mas todos nós tínhamos em comum, quer fôssemos satélites comunistas ou capitalistas ocidentais, o mesmo difícil problema de tentar entender-nos com uma vasta máquina burocrática, onde tôda a política emanava do Kremlin e onde um funcionário subalterno ou mesmo um ministro do gabinete, achava mais seguro, tanto profissional quanto pessoalmente, não dar a menor indicação de sua reação ou de uma possível ação enquanto as mais precisas ordens não fôssem dadas «por escrito» pelos homens que se achavam no alto dessa estrutura monolítica.

Tive uma interessante prova de que mesmo os assuntos relativamente sem importância que, nos Estados Unidos, seriam confiados a um funcionário subalterno, na União Soviética eram transferidos a um superior. Um dia, o Ministério do Exterior, respondendo a um dos nossos «memoranda» sôbre um caso de pouca importância, mandou por engano juntamente com a respos-

(Conclui na 6.ª pág., 8.ª coluna)

"Deficit" de 5 biliões de dólares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário da Fazenda dos Estados Unidos, sr. John Snyder, faltando apenas 45 dias do Ano Fiscal de 1950, antecipou que o "deficit" federal elevar-se-á a 5.000.000.000 de dólares.

O Escritório Orçamentário vaticinou, há várias semanas, que o "deficit" talvez se elevasse a 5.400.000.000 de dólares.

Vitral oferecido pelo presidente do Brasil

CIDADE DO VATICANO, (AFP) — O general Dutra, presidente do Brasil, ofereceu o grande vitral que ornará a nova igreja de Santo Eugênio, construída com o concurso dos católicos do mundo inteiro, como recordação do jubileu episcopal de Pio XII.

O mencionado vitral representa o Papa abençoando as vítimas do bombardeio aéreo de 19 de julho de 1943, em consequência do qual ficou gravemente danificada a basílica de São Lourenço fora dos muros.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PALPITE

Joel Silveira

Já estão circulando cochichos sôbre as "boas qualidades" do candidato Cristiano Machado. "E' um homem honesto, culto e bom", dizem. "E um grande democrata", acrescentam. A propósito dos três primeiros qualificativos, nada tenho a opôr. E' possível, ou talvez certo, que o sr. Cristiano seja honesto, culto e bom. Quanto ao "grande democrata", não sei. Fico a dizer comigo mesmo que um grande democrata, um democrata sincero, jamais concordaria em colaborar com um govêrno discricionário e ilegal, como fêz o candidato do PSD, aceitando ser um dos secretários do "governador" Benedito Valadares. Ora, o sr. Valadares foi exatamente uma das figuras mais sinistras, mais medíocres, mais negativas e mais nefastas do Estado Novo. De maneira que, colaborar com êle, naqueles tempos, significava ajudar o lado mais pôdre e mais sombrio da ditadura. Pois foi o que o sr. Cristiano fêz.

* * *

Ninguém discute que as "boas qualidades" do candidato pessedista devem ser levadas em conta. A qualidade pessoal é detalhe importante em qualquer um que seja candidato a qualquer coisa. Mas não é o essencial. No caso do sr. Cristiano Machado, por exemplo, o julgamento de sua candidatura não deve restringir-se ao elogio de suas "boas qualidades". E' preciso atentar para as origens de sua candidatura. De onde ela veio, quem a inventou, quem a vai apoiar, e que compromissos o candidato terá que assinar com aquêles que vão fazer fôrça para guindá-lo ao poder supremo do país. Nada disso pode ser esquecido. Afinal, o sr. Cristiano era, até ante-ontem, uma figura, senão desconhecida, pelo menos esquecida. Sua vida pública, a partir de 1930, tem sido constante, mas acanhada. Não fôsse a passagem rápida do seu nome pelo rol dos candidatos do sr. Benedito, e ninguém se lembraria mais dêle. Disse êle aos repórteres que ficou "muito surpreendido" com a escolha do seu nome. A declaração, conforme acontece com todos os lugares comuns encerra uma grande verdade.

* * *

De forma que todo eleitor honesto, antes de aceitar as boas qualidades do candidato pessedista, deve ter sempre presente (particularmente na hora de votar) que êle é um candidato de Benedito, de Góis, de Cirilo, de Agamenon, de Nereu, de Luzardo, de Dutra, da copa e cozinha, enfim, de tôda essa coisa indistinta, viciada e medíocre que é preciso afastar do caminho do Brasil. Que poderão fazer as boas qualidades do sr. Cristiano contra a investida em massa dos demônios que vão carregar o seu andor e levá-lo à presidência? Sabe-se do candidato do PSD que não é homem "de briga" — não lhe atraem as controvérsias nem as disputas, preferindo, para a solução dos problemas, a porta larga da complacência. E lhe faltam a tradição e prestígio políticos suficientes para governar como um autêntico chefe; se êle chegasse ao govêrno, seria na condição de um "testa de ferro", já amarrado a mil compromissos e inibido por mil imposições e dívidas.

Retrucará o leitor que eu também estou sendo apressado nesse julgamento antecipado do candidato do PSD, e que talvez, eleito, o sr. Cristiano venha a revelar-se um governante sábio e empreendedor. Mas isto é um palpite; e eleição não é loteria. O número do bilhete do sr. Cristiano pode dar ou não; além disso, os concessionários da tômbola da qual êle é o prêmio maior são notoriamente conhecidos pelas suas contínuas vigarices e dolos no campo da política. E então? Não vamos comprometer mais ainda o futuro do país jogando o nosso maior capital, que é o voto, numa roleta viciada. Vamos ficar com o Brigadeiro, que, além das "boas qualidades" do sr. Cristiano, possui muitas outras. E tôdas provadas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidente — Atropelamentos — Morto por trem — Agressões — Morte súbita — Ganância

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Otílio Silva, de 33 anos, solteiro, operário, morador na praia do Pinto, 289, teve uma desinteligência, na referida praia, com Saturnino Antônio dos Santos, de 44 anos, solteiro, também operário, residente na rua D. Pedrito, 782, sendo pelo mesmo agredido a punhal. Com vários ferimentos no tórax e no abdômen, foi internado no Hospital Miguel Couto, onde faleceu horas depois. O criminoso foi prêso pelos investigadores Valdemar de Castro Leite e Alvaro Santana e autuado na delegacia do 1.º distrito policial. O cadáver de Otílio foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na rua Toneleiros, esquina de Santa Clara, um caminhão de número ignorado chocou-se com o automóvel n. 2.44.58, dirigido pelo seu proprietário, o médico do Hospital de Pronto Socorro Orlando Molica, morador na rua Aureliano Portugal, 127. Em conseqüência do desastre, o dr. Molica sofreu contusões na região frontal, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, um bonde da linha 76, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.216, chocou-se com o ônibus n. 8.12.28, da linha 115, ficando feridos Elias Correia da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua dos Coqueiros, 133, com fratura da perna direita; e Geraldo Leite, de 24 anos, solteiro, operário residente na rua do Rosário, 25, com escoriações e contusões generalizadas. Ambos foram medicados pela Assistência, sendo o primeiro internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O menor Jorge, de 4 anos, filho de Antônio da Silva, morador na rua Manaus, 235, foi vítima de um acidente, em sua residência, sofrendo graves queimaduras pelo corpo. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor Belmiro, de 9 anos, filho do sr. Paulo Cabral Pinto, residente na rua Leopoldina Bastos, 234, sofreu violenta queda na residência. Socorrido pela Assistência do Méier, o menino foi internado depois no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio.

Atropelamentos

Na estrada Rio-São Paulo, em frente ao n. 741, a menor Glória, de 8 anos, filha de Manuel Abreu da Mota, moradora na rua Nova Amorim, 268, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Foi internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Figueira de Melo, em frente ao n. 17, um automóvel atropelou a bancária Maria Augusta de Oliveira, de 28 anos, solteira, moradora naquela rua 354, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistência.

* * *

Na rua Farme Amoedo, o menino Carlos Alberto, de 9 anos, filho de Deolinda Silva, residente no morro do Cantagalo, 461, foi atropelado por uma bicicleta. Atirado violentamente ao solo, o menor sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas. Socorrido por uma ambulância foi internado no Hospital Miguel Couto.

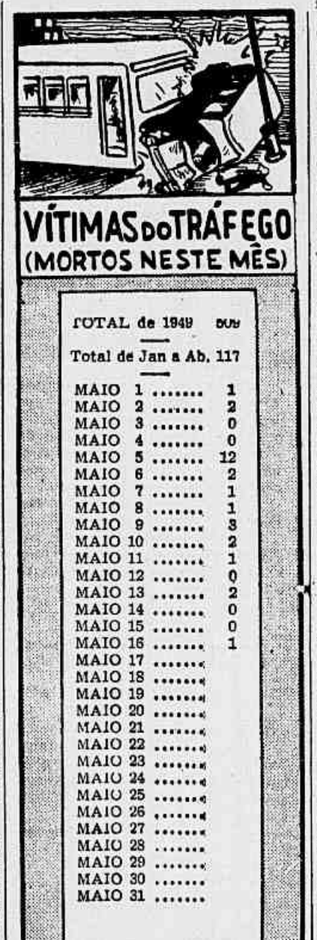
Morto por trem

Na passagem de nível da rua Filomena Nunes, Francisco Rodrigues de Matos, de 78 anos, viúvo, português, proprietário, morador na rua Paperi, 34, foi colhido por um trem, sofrendo graves ferimentos.

Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Bráulio Augusto Correia, soldado do Exército, de 19 anos, residente na rua Jaó, 5, foi socorrido pela Assistência do Méier e depois internado no Hospital Central do Exército, apresentando ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala. Fôra êle arrancado do interior de um ônibus, em Inhaúma, por três soldados do Pôsto Policial local, e finalmente alvejado por um dêles. Sábado último, no referido pôsto policial uma senhora estava sendo espancada e o rapaz que ora serve o Exército, protestou contra a violência que era praticada. Os policiais juraram vingança e ontem à noite encontrando Bráulio no interior de um ônibus arrastou-o para fora do veículo alvejando-o depois. Os agressores fugiram após praticarem a covarde ação.



No Hospital Miguel Couto foi internada nas últimas horas da noite, a doméstica Ilda Maria de Oliveira, de 26 anos, residente na avenida Epitácio Pessoa, 1.034, que apresentava grave ferimentos no pescoço e na coxa esquerda. Fôra ela agredida a faca pelo seu companheiro, o soldado do Exército Caetano da Silva, pertencente ao 8.º Grupo Motorizado de Artilharia de Costa, o qual foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 2.º distrito policial.

Morte súbita

No Pronto Socorro dos Afonsos, faleceu, subitamente, o sargento reformado da Aeronáutica Américo da Costa Mendes, de 55 anos, casado, morador na rua Ubatã, 537, em Vaz Lôbo. Com guia da polícia do 24.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Agentes da Delegacia de Economia Popular, em várias diligências, efetuaram as seguintes prisões: João Ferreira, empregado do Açougue Nacional, na rua do Catete, 284, que vendia carne com o preço majorado.

Emerino Lino de Morais, empregado do Armazem Tupã, à rua Licínio Cardoso, 187, preso por expôr à venda carne sêca imprópria para o consumo alimentar.

Manuel José Martins, proprietário do Açougue Rio-Viana, na rua Farani, 16, prêso por ter sonegado carne de alcatra e filet; no entanto guardava na geladeira 129 quilos da mercadoria.

Valdir Pereira Reis, empregado da barraca n. 1.269, prêso na feira-livre da rua Borda do Mato em frente ao número 4, por estar adicionando água e sal em excesso no lombo salgado, a fim de aumentar-lhe o pêso. No local, foi apreendida uma lata contendo água, bem como 5.700 gramas de lombo salgado.

Francisco Martins Ribeiro, proprietário do Aviário Colombo, na rua Ana Neri, 948, prêso por expor à venda várias dúzias de ovos impróprios para o consumo alimentar, por se acharem podres.

Criança abandonada

Na avenida João Ribeiro, num terreno baldio ali existente, a sra. Carmelita dos Santos, residente na rua Pereira Pinto, 104, encontrou uma criança de côr branca, do sexo feminino e de algumas horas de nascida. A menina foi levada ao Pôsto de Assistência do Méier, ficando ali constatado que a mesma estava passando regularmente. O fato foi comunicado à polícia do 23.º distrito, para as devidas providências.

Agrediu a socos a própria mãe

Deolinda de Albuquerque, de 59 anos, viúva moradora na rua Cândido de Oliveira, 566, casa 6, queixou-se à polícia do 14.º ditrito de que fôra agredida a sôcos na rua Barão de Petrópolis, esquina de Itapiru pelo seu próprio filho Antônio Rodrigues Mosqueira, de 21 anos.

Esclarecendo o crime da estação de Colégio

A polícia do 24.º distrito, aos poucos vai esclarecendo o estúpido crime ocorrido sábado, à noite, na estação de Colégio.

Os auxiliares designados pelo delegado Ventura para apurar devidamente a lamentável ocorrência em que perdeu a vida varado por uma bala disparada pelas costas, o menor Altamiro Gonçalves de Lemos, de 17 anos de idade, residente na rua da Pedreira n. 19, souberam que o investigador de polícia de nome David, residente em Coêlho Neto, em companhia de dois soldados da Polícia Militar, que servem no pôsto policial dessa última localidade, foi à estação de Colégio e apesar de não estar lotado na delegacia que faz repressão ao jôgo, resolveu agir contra uma roda de rapazes que num terreno baldio na rua da Pedreira, jogava cartas.

Sem a necessária serenidade, o investigador foi disparando a sua arma contra os que ali jogavam. Na ocasião transitava pelo local o comerciário Altamiro, que morava na mesma rua número 19. Ouvindo os tiros, começou êle a correr, como os demais, e foi alvejado pelas costas.

Mesmo assim, correu para a casa da irmã, onde, como já foi noticiado, caiu para morrer, tendo antes pronunciad a frase: «Foi o investigador David que me atirou.»

O policial, que está foragido, deverá apresentar-se hoje à delegacia do 24.º distrito.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Recebemos:

"Na cédula "G" serão classificados os seguintes rendimentos:

a) — da exploração das indústrias extrativas vegetal e animal;

b) — da cultura do solo, seja qual fôr a natureza do produto;

c) — a criação, recriação e engorda de animais de qualquer espécie;

d) — da transformação dos produtos agrícolas e pecuários, quando feita pelo próprio agricultor ou criador, com matéria prima de propriedade agrícola ou pastoril explorada;

e) — da exploração da apicultura, sericicultura e piscicultura.

IPASE — Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

Prova de habilitação para amanuense

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a Prova de Conhecimentos Gerais (Matemática, Geografia e Direito) será realizada às 19h 30m do dia 20, (sábado), do corrente mês, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antônio Carlos n. 40 - Esplanada do Castelo.

Torna público, outrossim, que só poderão submeter-se à presente prova os candidatos que compareceram à Prova de Dactilog...

SURGE O PRIMEIRO ELEMENTO SUSPEITO

Reconhecido por Carlos Lacerda um fiscal da Polícia Municipal como um dos autores da agressão de junho de 1948 — Acareação, ontem, no 2.º Distrito — Nota oficial da Chefia de Polícia

Presidido pelo delegado Fernando Schwab, teve início ontem, no 2.º distrito policial, o inquérito a respeito da agressão sofrida, domingo último, pelo jornalista Carlos Lacerda, que, como é do conhecimento público, naquêle dia, pela manhã, ao regressar ao lar, após assistir a uma missa, em companhia de seus dois filhos, foi violentamente agredido por dois indivíduos, não identificados, que se encontravam no interior do edifício onde mora, na rua Toneleros, em Copacabana.

Sustentando luta desigual contra seus adversários, na qual tomaram parte inclusive as duas crianças, recebeu o diretor da «Tribuna de Imprensa» ferimentos contusos na face, sendo socorrido, de imediato, pelo senador Vitorino Freire, que reside no mesmo edifício.

Na impossibilidade de atingir o seu objetivo, que seria certamente eliminar o sr. Carlos Lacerda, os criminosos fugiram pelo elevador de serviço, tomando um automóvel de número ignorado.

Pela segunda vez, sofria aquêle combativo homem de imprensa atentado contra sua vida.

A primeira ocorrência, que repercutiu profundamente na opinião pública, verificou-se defronte da ..... Mayrink Veiga, na rua do mesmo nome, no mês de junho de 1948. Trabalhava, então, como redator do «Correio da Manhã» e mantinha um programa de comentários políticos ao microfone daquela emissôra. Ao chegar à rua Mayrink Veiga, para o desempenho de seus compromissos, viu-se o sr. Carlos Lacerda cercado por cinco elementos desconhecidos, que tentaram sequestrá-lo. Ante sua reação, sofreu vários ferimentos, livrando-se, contudo, das garras dos capangas, que lograram fugir, disparando as armas em direção da Rádio Mayrink Veiga, no intuito de cobrirem a retirada.

O inquérito mandado instaurar pelo chefe de Polícia, general Lima Câmara, resultou sem nenhuma conclusão até hoje, por motivos que não se tornaram públicos.

Antes dêsse fato, já o sr. Carlos Lacerda era visado numa emboscada da Polícia Especial.

Em maio de 1946 — conforme consta dos têrmos de um mandado de segurança por êle impetrado no Supremo Tribunal Federal contra o presidente da República — elementos da Corporação subordinada ao sr. José Pereira Lira, então chefe de Polícia, sequestraram, em Copacabana, o sr. Odilon Lacerda Paiva, seu parente, pensando que o mesmo fôsse o jornalista visado. Quando o automóvel, que era da Polícia Especial, se dirigia para a avenida Niemeyer, verificaram os assaltantes o engano cometido e soltaram o cidadão sequestrado.

O sr. Odilon alertou, então, o sr. Virgílio de Melo Franco do perigo a que estaria expôsto Carlos Lacerda. O sr. Virgílio de Melo Franço procurou o sr. Pereira Lira, sem nehnuma garantia conseguir, todavia, para o jornalista ameaçado.

EM AÇÃO O DELEGADO SCHWAB

Em seu depoimento ao delegado Schwab, historiou o jornalista Carlos Lacerda os fatos acima, nos quais estêve a sua pessoa envolvida com grave perigo de vida.

Seu depoimento, tomado pelo escrivão Aladir, foi assistido pelo advogado Adauto Lúcio Cardoso.

Como sabem os leitores, fora o delegado Schwab, então titular da Economia Popular, encarregado de apurar os responsáveis pelo massacre contra o povo na Esplanada do Castelo, de que resultou a morte da sra. Zélia Magalhães. Esclarecida a triste ocorrência e identificado o bárbaro assassino, não teve dúvidas o dr. Schwab em denunciá-lo e pedir sua prisão preventiva. Mas o resultado positivo de todo o seu esfôrço é de todos conhecido. «Procopinho», o assassino, está impune, e o delegado Fernando Schwab é quem foi punido, sendo transferido daquela delegacia especializada para um distrito policial, de raio de ação limitado a uma jurisdição.

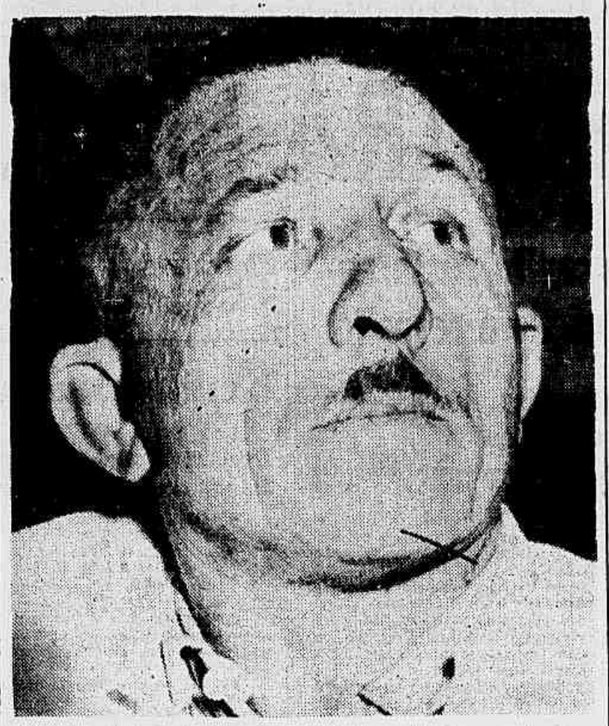
Carlos Lacerda mora na jurisdição do 2º distrito policial, justamente onde se encontra o delegado Schwab. E é êsse delegado, agora, que, se puder, vai apontar os criminosos e, talvez, se não fôr transferido, denunciar os mandantes.

INTERROGADO UM SUSPEITO

E tanto é certo que desta vez o processo tomará forma que começaram a aparecer os suspeitos. Ontem mesmo foi um dêles interrogado. Trata-se de Edmundo Lindolfo de Barros, de 40 anos, residente na rua Evaristo da Veiga, 124. Edmundo, que é fiscal da Polícia Municipal, está lotado no departamento dirigido pelo sr. Meira Lima.

Embora pareça que êsse indivíduo não tenha participado do assalto de domingo contra o jornalista Carlos Lacerda, estaria, entretanto, comprometido na agressão anterior da rua Mayrink Veiga, conforme se concluiu adiante. Tem um tipo desajeitado, estatura mediana, de compleição robusta, daí o seu vulgo de «Canguru». Interrogado no cartório do 2º distrito, contou o referido fiscal que foi admitido na Polícia Municipal em 1935, no ano de sua criação, iniciando-se com ronda do serviço noturno. Foi depois lotado na Inspetoria de Vigilância, voltando mais tarde ao serviço de ronda. Por ocasião da criação do choque da Polícia Municipal, foi para aquêle serviço transferido, agindo sob as ordens do major Amorim. Nesse setor permaneceu até à saída daquele militar, quando, então, por interferência dêste junto ao sr. Meira Lima, se transferiu para o Serviço de Fiscalização, atuando no chamado «rapa» de feira, na jurisdição fiscal do Andaraí. Afirmou que é pessoa protegida pelo sr. Meira Lima, como o fôra da confiança do major Amorim. Para demonstrar o seu prestígio junto ao diretor do Departamento de Fiscalização disse que, não obstante ser o mais novo funcionário, já conseguiu daquele uma casa gratuitamente para morar (refere-se à casa da rua Evaristo da Veiga, 124, próprio municipal) e ainda um bom chapéu, que exibiu na delegacia.

E' analfabeto e afirma não saber onde ficam situadas as ruas Senador Dantas, Mayrink Veiga e Acre. Não há dúvida de que está procurando afastar as suspeitas sôbre a sua participação no atentado da rua Mayrink Veiga, em face do cuidado demonstrado ao jurar desconhecimento daquelas vias centrais, o que positivamente não convence, ainda mais morando nas proximidades da rua Senador Dantas e sendo, como é, há mais de 15 anos, funcionário da Prefeitura, num serviço externo.



Edmundo Lindolfo de Barros, funcionário municipal em serviço externo, desde 1935, afirmou na delegacia não saber onde fica a rua Mayrink Veiga...

Sôbre suas atividades domingo último, disse que cêrca das 8h30m, rumou para a feira do Engenho de Dentro, seguindo dali para a da Penha Circular, voltando, ainda, à do Engenho de Dentro cêrca do meio-dia. Tendo apreendido boa porção de mercadoria dos vendedores clandestinos, inclusive, grande quantidade de peixe, dirigiu-se a um orfanato de menores existente próximo ao largo do Machado, onde fêz entrega do produto da apreensão. Já quase 15 horas, recolheu-se à Delegacia Fiscal, da praça da Bandeira, encerrando, ali, o expediente do dia.

A respeito das agressões sofridas por Carlos Lacerda, nega sua participação, dizendo que ouvira sòmente os comentários entre seus colegas, que acompanhava a leitura dos jornais. Não sabe ler, mas ouvia dizer que "bateram no homem".

RECONHECIDO PELO JORNALISTA

A situação do "Canguru" agravou-se sèriamente depois que, colocado em presença do jornalista Carlos Lacerda, foi por êste reconhecido como um dos seus agressores em 1948, na rua Mayrink Veiga. A princípio hesitou Carlos Lacerda em afirmar, isso por que tinha uma lembrança das fisionomias no momento da luta que travou. Ademais, todos usavam chapéus. Colocada essa peça na cabeça de Edmundo Lindolfo de Barros, não hesitou o jornalista em reconhecê-lo, ressalvando, porém, alguma possibilidade de engano.

Terminados os depoimentos, marcou o delegado Schwab, para hoje, às 18 horas, novos interrogatórios, de outros elementos também considerados suspeitos.

NOTA OFICIAL

Recebemos da Chefatura de Polícia: "A Chefia de Polícia, tomando conhecimento da recente agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda e do noticiário e debates em tôrno do caso, sente-se no dever de informar o seguinte:

1.º — No incidente verificado anteriormente, teve a Chefia o cuidado de salvaguardar a imparcialidade que sempre vem mantendo, requisitando um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito feito na ocasião, que assim contou com a presença do dr. Colares Moreira, que nada objetou ao seu desenrolar, tendo sido os autos remetidos para a Justiça, no prazo da Lei.

2.º — Novamente, vem esta Chefia de solicitar a presença de um representante da Justiça, para acompanhar o inquérito instaurado sôbre o fato recente ,e em cuja presidência está o dr. Fernando Schwab, autoridade bastante conhecida pelo seu rigor de atitude e inatacável imparcialidade, cabendo a todos que têm o interêsse de verdade apurada, inclusive o próprio ofendido, auxiliarem a polícia por todos os meios, a fim de se chegar a um resultado concreto como o quer o exm.º sr. presidente da República, através de recomendação expressa, e como é o lema desta Chefia que nada tem a ocultar em qualquer assunto e a qualquer pessoa.

3.º — Ainda relacionado com o assunto esta Chefia recebeu do exm.º sr. general de divisão Angelo Mendes de Morais o telegrama que transcreve: "A propósito agressão vem de sofrer jornalista Carlos Lacerda, tomando conhecimento insinuações a respeito e mesmo declarações da vítima envolvendo seu nome, recusando me opinar a respeito do fato, devo entretanto, declarar a v. excia. que tais insinuações partam de onde partirem constituem miserável infâmia que bem classifica aquêles que da mesma se utilizam para fins políticos ou de oposição. Se vossência apurar em inquérito o móvel ou os autores assim concluirá. Cordiais saudações. General Angelo Mendes de Morais".

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO INQUÉRITO

Também foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

«Em data de 16 de maio corrente, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, enviou ao exmo. sr. procurador geral do Distrito Federal o seguinte ofício:

Sr. procurador geral:

Cumpre-me levar ao conhecimento de v. exa. que foi instaurado inquérito na delegacia do 2º distrito policial a fim de apurar as lamentáveis corrências de que foi vítima o jornalista Carlos de Lacerda.

Esta chefia está vivamente empenhada em que seja esclarecida a verdade dos fatos, e deseja que o inquérito tenha a assistência de um representante do Ministério Público, a fim de acompanhá-lo até conclusão final.

Tenho, assim, a honra de solicitar a v. exa. se digne de designar o representante do M.P. que assistirá o desenrolar das diligências processuais.

Valendo-se da oportunidade, reafirmo a v. exa. protestos de elevada consideração e distinto aprêço.

(ass.) Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.»

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Repercutiu na Câmara Municipal de S. Paulo a agressão de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda. Ao ler o noticiário relativo ao fato, feito pela Asapress, o vereador Cid Franco apresentou um protesto, que foi aprovado por seus pares. Ninguém melhor do que a edilidade paulistana poderia deixar de verberar tal fato, pois a Câmara Municipal de São Paulo conhece muito bem as conseqüências da legítima defesa do povo contra certos políticos inescrupulosos. Em seu próprio plenário o vereador Jânio Quadros mais de uma vez foi agredido também fisicamente.

Diretores, secretários de jornais e outros homens de imprensa em geral, falando à reportagem da Asapress, manifestaram igualmente sua repulsa a tão inominável atentado à liberdade de imprensa e do pensamento.

* * *

RECIFE, 16 (Asapress) — Causou grande indignação nos meios jornalísticos desta cidade, a nova agressão de que vítima o jornalista Carlos Lacerda, que, nesta cidade, conta com grande círculo de amigos e admiradores.

* * *

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Causou indignação geral nesta capital, a brutal agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, que estêve há tempos em Fortaleza, aqui conquistando grande legião de admiradores. O vespertino «O Povo», além do noticiário destacado em tôrno do lamentável acontecimento, publica também na primeira página um comentário da redação nos seguintes têrmos: «Pela terceira vez é o destemeroso jornalista Carlos Lacerda vítima de covarde e inopinado atentado. Nesta como nas outras vêzes, o forte homem de imprensa foi assaltado por desconhecidos. No momento em que em companhia de dois filhos e de volta da missa se achava no elevador do edifício onde reside, dois indivíduos lhe caem em cima, pegando-o desarmado, como sempre anda, e infringem-lhe violentos golpes a que resiste em luta corporal, sem maiores resultados, porque dela saiu bastante ferido. Que cena bárbara e inominável para os dias que vivemos, para a hora democrática em que se procura soar os gongos da nacionalidade! Os garotos, os filhos vendo o pai em situação de inferioridade numérica e de armas. O pai não sabendo talvez como livrar os filhos, não sòmente da sanha dos malfeitores, como também do espetáculo triste e acabrunhador que os olhos inocentes e espavoridos guardarão para sempre. Ela o crime contra a imprensa, o atentado contra os jornalistas de todo o país. Mais uma demonstração de que os falhos de fôrça moral sempre se escondem no anonimato ou por trás de tipos lombrosianos para dar vazão aos seus ataques.

Ao jornalista Carlos Lacerda, nesta hora já visitado pela morte inúmeras de amigos e admiradores, o testemunho distante da nossa solidariedade».

Expedição à ilha da Trindade

PARTIRÁ, HOJE, SOB A CHEFIA DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Partirá, hoje, para a ilha da Trindade, a expedição que, organizada pelo ministro João Alberto, verificará, por meio dos mais acurados e modernos processo científicos, a exequibilidade de ocupação permanente da ilha por população civil, baseada especialmente na exploração de recursos locais. Cêrca de trinta cientistas, mais vinte auxiliares e pescadores, realizarão estudos sôbre a geologia, a topografia, a flora, a fauna, a climatologia, e a oceanografia da ilha, na qual esperam passar um mínimo de dez dias. A expedição será transportada, desembarcada e apoiada por um grupo tarefa de contratorpedeiros, os contratorpedeiros «Baependi» e «Beberibe», som o comando capitão de corveta José Paulo de Albuquerque Guilobel.

A Marinha, no ensejo desta expedição, realizará, outrossim, estudos de meteorologia e oceanografia, sendo a Diretoria de Hidrografia e Navegação fará nova determinação das coordenadas da ilha, e de elementos magnéticos, tarefas urgentemente reclamadas pelo Bureau Hidrográfico Internacional. A expedição à Trindade durará de quinze a vinte dias.

Concurso sôbre Ruy até hoje sem solução

Escrevem-nos: "Há um ano, precisamente, o "Observador Econômico" abriu um concurso de monografias sôbre a atuação de Rui Barbosa como ministro da Fazenda. Esse concurso era para comemorar o centenário de nascimento do grande brasileiro.

Apresentaram-se vários candidatos e foi nomeada uma comissão para julgar os trabalhos, composta dos deputados Viana Filho, Aliomar Baleeiro, João Mangabeira e Afonso Arinos de Melo Franco, e do economista Omar Montealegre, êste representando a revista promotora do concurso.

As monografias foram entregues ao exame daqueles parlamentares, conhecedores profundos da obra de Ruy e, até hoje (parece incrível), não deram o resultado do seu trabalho, que se arrasta, assim, sem solução, como certos projetos de lei na Câmara dos Deputados, de que são membros. E' o caso de se perguntar: será que os senhores da Comissão de Julgamento esperam viver mais cem anos e, só então, "soltar" o parecer sôbre as monografias comemorativas já agora do bi-centenário de Ruy?

Ou será que a política não os deixa cuidar dos outros deveres, aqueles com os quais assumiram compromisso e os relegaram? — Vários interessados".

NOVAMENTE NO RIO O INSPETOR GERAL DOS FABRICANTES DE "CUTEX" — Em uma de suas visitas periódicas ao nosso país, chegou ontem ao Rio, procedente de São Paulo, o sr. Oscar Pando, inspetor geral da Northam Warren, Corp. para a América do Sul. A Northam Warren, Corp. é representada aqui pela Rinder Indústria e Comércio, S. A., fabricantes de Cutex, Odorono e Petrol, e o sr. Pando visitará os principais centros de mercados brasileiros dêsses produtos. A fotografia mostra um aspecto do desembarque do sr. Pando no aeroporto do Rio de Janeiro, vendo-se o mesmo em companhia dos diretores da Rinder.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.300, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1948. De sem m ... casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 1.262

Está sem recursos a velhinha. Ela é viúva e só. Não teve filhos. O seu barracão, de tábuas e latas velhas, a cair os pedaços, no mangue de Vigário Geral, desabou com as últimas chuvas.

Apesar da idade, mais que sexagenária, a pobre mulher ia vivendo, lavando alguma roupa para fora. Hoje, como isso fazer? Está ela encostada na casa de vizinhos, de número quatro, na Vila Nova, nas proximidades do mangue de Vigário Geral.

A enxurrada levou-lhe as latas com que carregava água e a tina em que lavava. Deixou-lhe também sem ânimo para recomeçar.

E' preciso acudi-la em tão dolorosa emergência.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 6.861,00
Recebemos mais:		
L. S. — caso 1.260 — Cr$ 40,00, e casos 373, 1.259, 1.092 e 414 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 120,00	
M. V. I. — caso 1.261	Cr$ 200,00	
J. V. C. L. — Em intenção à alma de meu irmão — casos 15, 202, 247, 618, 651, 816, 840, 1.238, 1.196 e 1.261 — Cr$ 90,00 para cada, no total de	Cr$ 900,00	
Vasco Pereira de Barros, em intenção da alma de Catarina — caso 667	Cr$ 50,00	
Crianças Sílvia e Rogério — casos 1.242, 1.254 e 1.260 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Zilpa de Oliveira — casos 1.207, 1.225, 1.236, 1.242, 1.244, 1.246, 1.247, 1.249, 1.254 e 1.259 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 1.000,00	
Isaura — casos 1.243, 1.255, 1.258, 1.260 e 1.261 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Paiva — caso 861	Cr$ 20,00	
Em memória de Rita e Ernestina — caso 1.261	Cr$ 30,00	
Fernanda — caso 1.261	Cr$ 10,00	
Anônimo — casos 1.207, 1.209, 1.210, 1.211, 1.212, 1.213, 1.214, 1.215, 1.216 e 1.217 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$ 500,00	
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — Rua do Riachuelo, 15, sob. — casos 334 e 946 — Cr$ 15,00 para cada, e caso 969 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 50,00	Cr$ 3.230,00
		Cr$ 10.091,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 17 horas, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n. 2	Cr$	30,00	Transporte	Cr$	2.796,00
Caso n. 9	Cr$	50,00	Caso n. 1.016	Cr$	10,00
Caso n. 15	Cr$	90,00	Caso n. 1.046	Cr$	50,00
Caso n. 19	Cr$	50,00	Caso n. 1.049	Cr$	130,00
Caso n. 20	Cr$	50,00	Caso n. 1.062	Cr$	50,00
Caso n. 21	Cr$	50,00	Caso n. 1.075	Cr$	50,00
Caso n. 23	Cr$	50,00	Caso n. 1.078	Cr$	50,00
Caso n. 104	Cr$	30,00	Caso n. 1.087	Cr$	30,00
Caso n. 117	Cr$	50,00	Caso n. 1.092	Cr$	20,00
Caso n. 120	Cr$	45,00	Caso n. 1.098	Cr$	720,00
Caso n. 147	Cr$	50,00	Caso n. 1.131	Cr$	100,00
Caso n. 202	Cr$	90,00	Caso n. 1.138	Cr$	70,00
Caso n. 239	Cr$	15,00	Caso n. 1.139	Cr$	25,00
Caso n. 247	Cr$	90,00	Caso n. 1.160	Cr$	50,00
Caso n. 271	Cr$	40,00	Caso n. 1.180	Cr$	30,00
Caso n. 285	Cr$	10,00	Caso n. 1.189	Cr$	50,00
Caso n. 330	Cr$	10,00	Caso n. 1.196	Cr$	140,00
Caso n. 334	Cr$	65,00	Caso n. 1.197	Cr$	345,00
Caso n. 339	Cr$	50,00

INSTALAÇÃO DE COMITÊS BRIGADEIRISTAS FORMADOS POR ELEMENTOS DE TODOS OS ESTADOS

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior

QUEREM DEMITIR O DELEGADO? — Já enviamos, em telegrama, a Carlos Lacerda, a expressão da nossa solidariedade de profissional da imprensa e da nossa repulsa ao brutal atentado de que foi vítima. Estamos certos de que, com tão estúpido ato de covardia, os inimigos do vibrante jornalista aumentaram o seu contingente eleitoral de pelo menos dez mil votos. O povo carioca dará, nas urnas, sem a menor dúvida, uma resposta aos empreiteiros de emboscadas. Os discursos veementes, na Câmara e no Senado, — inclusive a própria declaração, a que o sr. Acúrcio Tôrres foi arrastado, de que o presidente da República igualmente condena tais processos, — já devem ter dado aos mandantes da agressão uma idéia do êrro crasso em que incidiram. No meio de tudo isso quem está mal colocado é o delegado Fernando Schwab. Trata-se de uma autoridade das mais dignas, indicada para presidir o inquérito sôbre a agressão a Carlos Lacerda. Quando o indicaram para elucidar a morte de D. Zélia Magalhães, essa digna autoridade levou tão a sério sua missão que apontou o responsável: a própria polícia, através de um alcagoete. Resultado: foi punido com o seu rebaixamento de uma delegacia especializada para um distrito suburbano... Agora, se voltar a fazer descobertas indiscretas, talvez seja pôsto no olho da rua. E é talvez o que vai acontecer... Já houve, no Brasil, uma autoridade assim: o intendente de Polícia José Albano Cordeiro, a quem prestamos homenagem na comédia "Carlota Joaquina". Foi quem descobriu o assassino de D. Gertrudes Pedra Carneiro Leão. Era o capanga de D. Carlota Joaquina, o famigerado "Orelha". O intendente, sem dizer a D. João quem era a mandante, que vivia num palácio para os lados de Botafogo, não muito longe do atual Guanabara, entregou os autos ao Bragança, dizendo-lhe que os lêsse e tomasse as providências que entendesse, "uma vez que a ré estava tão altamente colocada...". D. João tomou esta providência: queimou os autos... E' uma saída para o general Dutra, baseada em precedentes históricos...

* * *

O CANDIDATO DO PSD — O sr. Cristiano Machado é o candidato do PSD. E' um homem ilustre, inteligente, honesto, discreto, com uma grande capacidade de sedução pessoal. Sua escolha, ao contrário do que disseram alguns jornais, não é uma vitória do sr. Benedito Valadares, mas, muito ao contrário, uma derrota fragorosa para êste politiqueiro medíocre, como para o general Eurico Gaspar Dutra, que, finalmente, se convenceu da impossibilidade de fazer o seu próprio candidato, o de sua preferência pessoal, o sr. Bias Fortes. Homem liberal, pertencente a um partido do centro, mas com inequívoca tendência para a esquerda, não seria nunca, pela sua natureza, um político capaz de merecer a admiração do general Dutra. Êste, apenas, se viu forçado a engoli-lo, por ter chegado ao fim sua capacidade de resistência em face de um partido apreensivo quanto ao seu futuro. A prova disto está no fato de que o sr. Cristiano Machado, a certa altura dos acontecimentos, estêve na bica para ser um candidato de conciliação e não de luta, como vai ser. Nessa ocasião, o PSD ia apresentar uma lista de cinco nomes na reunião de Belo Horizonte. Mas, ao saber que a UDN e o PR se inclinavam para o sr. Cristiano Machado, o general Dutra e o sr. Benedito Valadares, de comum acôrdo, cortaram dessa lista o nome do deputado mineiro, — o mesmo nome que, agora, se viram constrangidos a aceitar. Viria, àquela altura, o sr. Cristiano Machado prestigiado por fôrças políticas consideráveis, sem ter de lutar, como agora, contra um candidato da estatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, com um nome nacionalmente mais conhecido do que o seu e já lançado, com vários dias de antecipação, à consideração do eleitorado brasileiro. A escolha de um homem decente, como o sr. Cristiano Machado, pelo PSD, constitui o primeiro dos bons serviços prestados pela candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Teve o partido oficial de convencer-se de que não poderia adotar candidaturas anedóticas, como a do sr. Euvaldo Lodi, a do sr. Ovídio de Abreu, o político de floração recente, e outras que tais. Nas suas primeiras declarações, o sr. Cristiano Machado exprimiu seu apêço pessoal pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, de quem se disse sincero admirador. E' claro que, com isso, o sr. Cristiano Machado não faz nenhum favor ao seu ilustre adversário. Contrasta, entretanto, com a atitude irritada e bilíosa dos Góis Monteiro e de outros regougantes politiqueiros, pouco habituados a tais demonstrações de polidez e inteiramente infensos às boas regras de educação política. Começa bem o sr. Cristiano Machado. Oxalá consiga dai algumas lições dêsse teor ao seu partido e que êsse partido as aproveite, moderando os seus ímpetos para a violência e o desrespeito à opinião dos adversários.

* * *

SUGESTÃO DE UMA LEITORA — Com a assinatura de "Carioca Velha", escreve-nos uma leitora bem humorada, apelando para que o prefeito do Distrito Federal compre uma flotilha de lanchas, chatas, barcaças, etc., para resolver o problema do tráfego no centro da cidade, nos bairros e subúrbios, "visto terem os engenheiros da Prefeitura se revelado incompetentes para resolver o problema das enchentes que fêz do Rio, ex-cidade maravilhosa, a hoje "cidade calamitosa". Aí fica o alvitre.

Fixação dos subsídios do presidente, vice-presidente e congressistas, para o próximo período

Aprova a Câmara dos Deputados projeto dispondo a respeito — Vultoso crédito para a Fundação Brasil-Central — Direito dos professôres normalistas de se inscreverem nos vestibulares de escolas superiores

Tôda a importância da sessão de ontem da Câmara dos Deputados estêve na ordem do dia, quando foram aprovados importantes projetos, embora sem qualquer debate. Inicialmente, foram fixados os subsídios e a representação do presidente da República para o período de 1951 a 1956, respectivamente em 50 mil cruzeiros e 20 mil cruzeiros, por mês; para o vice-presidente, subsídios de 30 mil cruzeiros; e para os congressistas, 144 mil cruzeiros anuais e 400 cruzeiros por sessão. Os presidentes da Câmara e do Senado terão direito a uma ajuda de custo anual de 144 mil cruzeiros, e o vice-presidente do Senado, a 60 mil cruzeiros.

DINHEIRO PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Outro projeto abre um crédito de 23 milhões de cruzeiros para socorrer a Fundação Brasil Central, para atender às dívidas e ao prosseguimento dos trabalhos no alto Xingu.

O projeto é o seguinte:

«Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores um crédito especial de Cr$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros), para ocorrer ao pagamento à Fundação Brasil Central de dívidas desta, de despesas com a manutenção dos seus serviços, o prosseguimento dos trabalhos de penetração do Xingu ao Tapajós, a abertura da rota aérea Rio-Manaus, a exploração e povoamento das regiões desconhecidas do Brasil Central, a realização de estudos de geografia, geologia, flora, fauna e antropologia nas mesmas regiões, a reconstrução da Estrada de Ferro Tocantins e a coordenação dos serviços de Transportes fluviais.

Art. 2º — A Fundação Brasil Central, a partir da vigência desta lei, passará a ser dirigida por presidente, que será assistido de um Conselho Diretor de seis membros, todos designados pelo presidente da República.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário e, especificamente, o artigo 3º do decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1948.»

OUTROS PROJETOS

Aprovaram-se, ainda, os seguintes projetos: n. 582-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 77.356.00, destinado ao pagamento da quota relativa ao ano de 1948, para a manutenção do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano; n. 204, de 1950, abrindo, ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr$ 28.400.00, para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação aos juízes e ao procurador regional do Tribunal Eleitoral de Alagoas; e n. 1.380-A, de 1950 (Convocação), dando nova redação ao artigo 3º do decreto-lei n. 8.097, de 16 de outubro de 1945, fixando normas para a movimentação dos oficiais subalternos do Exército.

OUTROS ASSUNTOS

Registrou-se, na sessão de ontem, novo protesto contra a agressão ao jornalista Carlos Lacerda. Em aparte a um dos oradores da ordem do dia, o sr. Euclides Figueiredo esclareceu que estivera ausente na véspera, quando colegas seus protlagraram o atentado, que também merecia a sua mais absoluta condenação.

Concedeu-se, unânimemente, a transcrição, a requerimento do sr. Gabriel Passos, dos discursos pronunciados pelo brigadeiro Eduardo Gomes na convenção da UDN.

Sôbre a campanha contra a malária, o sr. Rui Santos falou longamente, apreciando os resultados positivos até agora alcançados, particularmente no combate à doença de Chagas. Mais logo depois, o sr. Clemente Medrado apresentava projeto mandando incluir o norte e o nordeste de Minas na zona de saneamento em que opera o Serviço, e criando um pôsto em Montes Claros.

Dois falecimentos foram levados ao conhecimento do plenário: do antigo chefe de Polícia da Bahia, Madureira de Pinho, e do engenheiro Antônio Gonçalves Gravatá. Sôbre o primeiro falou o sr. João Mendes e sôbre o segundo o sr. Alfredo Sá.

Foi à mesa, por último, um projeto do sr. Gil Soares, declarando de utilidade pública o Centro Norte-Riograndense, com sede no Distrito Federal.

VANTAGEM AO PROFESSOR NORMALISTA

O sr. Pedroso Júnior apresentou projeto assegurando aos professôres normalistas, bem como aos que possuam o curso completo do Seminário Eclesiástico, a religiosa e ministro de culto, o direito à inscrição nos exames vestibulares às escolas superiores.

"Depois de desesperados esforços, encontrou-se um candidato do agrado do Catete"

Apreciações dos vereadores sôbre a candidatura do sr. Cristiano Machado — Desmente o sr. Alencastro Guimarães os rumores de que o ex-ditador apoiará a nova candidatura — "O PTB terá um candidato e êste será o sr. Getúlio Vargas", declarou o líder queremista — Os debates de ontem no Câmara Municipal

A escolha do sr. Cristiano Machado como candidato do P. S. D. à Presidência da República foi objeto de debates no expediente de ontem da Câmara Municipal. Não havendo "quorum" para votar a matéria em pauta, pois sòmente 23 vereadores se achavam no recinto, a sucessão presidencial constituiu o assunto da discussão. Agitou o problema o sr. Pais Leme. Causou surprêsa no plenário a atitude do representante udenista que, sem esconder as suas simpatias pelo novo candidato, requereu da Casa, para votação em outra oportunidade, um voto de congratulação com o P. S. D., por ter a escolha do seu candidato recaído na pessoa do sr. Cristiano Machado. Enquanto a bancada pessedista se mantinha em silêncio, o orador traçava o perfil do político mineiro, apontando as suas qualidades de administrador e de homem público. Outro udenista, o sr. Ari Barroso, substituiu na tribuna o sr. Pais Leme para demonstrar também a sua satisfação pela candidatura do sr. Cristiano Machado. Declinando a sua qualidade de mineiro, passou a fazer a apologia da nova candidatura e requereu um voto de louvor em ata pela atitude dos políticos pessedistas, ao apresentar o nome do seu conterrâneo para concorrer com o brigadeiro Eduardo Gomes. Diante dessas manifestações, o líder da bancada do P. S. D. se viu na contingência de usar da palavra para agradecer, em nome do seu partido, o pronunciamento dos oradores que o antecederam. Demorou-se, então, o sr. Alvaro Dias em considerações elogiosas sôbre a escôlha do sr. Cristiano Machado e aproveitou a oportunidade para fazer a apologia do sr. Mendes de Morais, presidente da seção carioca do P. S. D., adiantando que, mais uma vez, êsse partido vinha ao encontro dos anseios populares, escolhendo para presidente da República um homem que conta com a simpatia e a boa vontade até dos seus adversários políticos.

"CANDIDATO DO AGRADO DO CATETE"

Nesse ambiente de congratulações, pediu a palavra o sr. Alencastro Guimarães. O representante getulista havia entrado pouco antes no recinto, quando o sr. Alvaro Dias apontava como certa a vitória do candidato pessedista, ao que o sr. Alencastro Guimarães respondeu com um "Não apoiado". Em seguida, dirigiu-se à Mesa e fêz a sua inscrição para responder ao líder do P. S. D. O seu discurso foi de combate ao govêrno do sr. Eurico Gaspar Dutra. Inicialmente, disse que não podia deixar de congratular-se com o P. S. D. por ter êsse partido "depois de desesperados esforços, encontrado um candidato do agrado do Catete". Essa declaração provocou protestos do sr. Júlio César Catalano, que passou a dialogar com o orador. Em auxílio do sr. Alencastro Guimarães surgiu o udenista Xavier de Araújo, que lembrou a pressão exercida pelo sr. Gaspar Dutra contra o Rio Grande do Sul para impor um candidato de sua preferência. Diante dos argumentos sustentados pelo orador e pelo representante udenista, o sr. Júlio Catalano calou-se e o sr. Alencastro Guimarães prosseguiu no seu discurso. Recordou-se também que o sr. Gaspar Dutra, conforme noticia detalhada, publicada por êste jornal, havia antes se manifestado contrário ao nome do sr. Cristiano Machado, cortando-o de uma lista de candidatos, quando o político mineiro contava com o apoio inclusive da própria U. D. N. Agora, paradoxalmente, o sr. Gaspar Dutra revela-se partidário da candidatura antes rejeitada, pois não se pode conceber que o nome do sr. Cristiano Machado haja sido apresentado sem o consentimento do atual presidente da República. Terminando o seu discurso, o sr. Alencastro Guimarães desmentiu os rumores de que o ex-ditador esteja inclinado a apoiar essa candidatura, reafirmando, então, que o sr. Getúlio Vargas será o candidato do P. T. B., a ser oficialmente escolhido na convenção de 30 de junho próximo.

O sr. Gama Filho procurou responder às considerações do vereador queremista. Refutou a afirmação de que o sr. Gaspar Dutra tenha agido com parcialidade na escolha do candidato à Presidência da República e fêz outras esplanações de menor interêsse, sem contudo despertar a atenção do plenário.

Encerrados os debates à falta de outros oradores para o assunto, o sr. Breno Silveira tratou da crise do abastecimento de carne. Culpou os grandes frigoríficos e defendeu os marchantes, afirmando que, enquanto a polícia contemporiza com os primeiros, exerce tremenda perseguição contra os abatedores de gado.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia teve início com a eleição de um membro para a comissão especial que estuda os contratos das companhias concessionárias dos serviços públicos municipais. Foi escolhido o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães. Seguiu-se a continuação do projeto que isenta do pagamento do "sêlo de diversões" os ingressos nos espetáculos teatrais. Houve longo debate, com a participação de vários representantes e, submetido à votação verificou-se falta de "quorum".

O sr. Pais Leme apresentou um projeto criando a "República de Estudante Carioca", destinada a prestar assistência aos alunos das escolas superiores.

Promovida pela UDN carioca, com os elementos residentes no Distrito Federal

Reunião dos presidentes dos diretórios suburbanos para articulação das grandes passeatas em propaganda da candidatura nacional — Mais telegramas recebidos pela direção udenista — A retransmissão da convenção udenista em todo o país — No M. N. P.

A transmissão pelo rádio possibilitou que todo o país ouvisse a marcha dos trabalhos da Convenção udenista e os discursos pronunciados nos dias 12 e 13 dêste mês.

A direção da U.D.N. chegam, por cartas e telegramas, comunicações entusiásticas de ouvintes de tôda parte. Estações de rádio, grandes e pequenas, pequenos aparelhos retransmissores se empenharam voluntàriamente no serviço de retransmissão. São prova dêsse concurso espontâneo as seguintes estações, conforme narram os telegramas recebidos pelo locutor da rádio Tupi, sr. Carlos Frias e os endereçados à Secretaria da U.D.N.: «Serviço Regional de Propaganda Comercial de Itabuna», Bahia — «Rádio Educadora de Parnaíba, ZVE-7», Piauí — «Rádio Araranguá, ZYT-3», Santa Catarina — «Voz Liberdade Amplificadora», da U.D.N. de Marabá, Paraíba — «Serviço Altos Falantes Divulgadora Navarrense», de Antenor Navarro, Paraíba — «Serviço Alto Falante Tangará», de Coromandel, Minas Gerais — «Alto Falante Salão Primor», Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo — «Serviço de Alto Falante da U.D.N. de Jacutinga, Minas — «Amplificadora Timonense», de Timon, Maranhão — «Voz da Liberdade de Laginha», Minas Gerais — «Serviço Alto Falante Coronel Juraci Magalhães», de Jequirica, Bahia — «Serviço de Alto Falante» de Mogi-Mirim, São Paulo — «Serviço de Alto Falante «A Voz de Princesa», de Princesa, Paraíba — «Serviço de Alto Falante» de Anápolis, Goiás — «Serviço de Alto Falante Trianon», de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais — «Serviço de Alto Falante de Pirenópolis, Goiás — «Serviço de Alto Falante de São João da Barra», Rio de Janeiro «Serviço de Alto Falante de São José do Egito», Pernambuco — «Amplificadora Goiana», de Goiás — «Serviço de Alto Falante da U.D.N. de Piratininga», São Paulo — «Serviço de Alto Falante de Governador Valadares, Minas Gerais — «Difusora Guarapuava, ZYP-4», de Guarapuava, Paraná — «Rádio São João Del-Rei», Emissora ZYI-7, de São João Del-Rei», Minas Gerais — «Serviço de Alto Falante do Departamento Estudantil da U.D.N.», Florianópolis — Santa Catarina — «Amplificadora Valenciana», de Valença do Piauí», Piauí — «Serviço de Auto Falante de Cachoeira de Minas», Minas Gerais — «Serviço de Alto Falante de Itajuípe» de Ilheus, Bahia — «Rádio Eldorado, ZYR-6, de Cresciúma, Santa Catarina — «Serviço Alto Falante de Poções; Bahia — «Amplificadora Comercial «Teresinense», de Teresina — Piauí — «Serviço de Alto Falante de Araguari — Minas Gerais — «Amplificadora Jaicoense», de Jaicós, Piauí — «Emprêsa de Propaganda Antina Garanhuns», de Garanhuns, Pernambuco.

IMPOSSIBILITADO DE COMPARECER À CONVENÇÃO

O prestigioso chefe político mineiro Manuel Peixoto, representante da zona da Mata, de Minas, na Convenção Nacional, não compareceu a esta por motivo de doença.

No entanto, solicitou à seção mineira da U.D.N. que indicasse o seu representante, o que foi feito.

TELEGRAMOS RECEBIDOS

Da Câmara Municipal de Miguel Alves, Piauí — «Comunico v. excia. Câmara Municipal, em significativa moção solidariedade candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes, obteve unânime apoio bancada udenista, pelo que por vosso intermédio congratula-se todos convencionais que tão brilhantemente souberam interpretar aspiração nosso povo, as. José Rebelo do Rêgo, presidente».

Do prefeito de Caldas Novas, Goiás — «Congratulo-me êsse Diretório lançamento candidatura grande brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes para futuro presidente República, as.) Celso Godoi, prefeito municipal».

Do Diretório Municipal de Serrana, São Paulo — «Congratulo-me grande chefe lançamento candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes e sua reeleição presidência nosso Partido. Viva a Democracia. as.) Angelo Cavalheiro».

Do Diretório de Araruama, Rio de Janeiro — «Diretório 3.º Distrito Araruama congratula-se v. excia. candidatura insigne brasileiro Eduardo Gomes Presidência República 1950. O povo está confiante vitória e disposto a repetir jornada 1945. as.) Luís Antunes de Mendonça».

Do Diretório Municipal de Sta. Tereza, Espírito Santo — «Udenistas e brigadeiristas Sta. Tereza, vibrando entusiàsticamente feliz escolha insigne brasileiro Eduardo Gomes, cumprimenta Diretório Nacional certeza vitória para garantia instituições democráticas país. as.) Fortunato Carlos Xonino, presidente».

Do Diretório Municipal de Pedreguho, São Paulo — «Diretório UDN de Pedreguho congratula-se com eminente correligionário por motivo lançamento candidatura Eduardo Gomes à Presidência da República. as.) Joaquim Barbosa Lima, presidente».

REUNIÃO DO CONSELHO DISTRITAL

A UDN — Seção do Distrito Federal — comunica aos srs. conselheiros que terá lugar hoje, às 18h, uma reunião do Conselho Distrital, na sede do partido.

COMITÊS ESTADUAIS DENTRO DA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

A UDN carioca promoverá a instalação de comitês, formados por elementos naturais de todos os Estados da Federação, domiciliados nesta capital, no sentido de que colaborem na Campanha do Brigadeiro de 1950. As reuniões terão lugar às quintas-feiras, às 18h, sendo cada reunião destinada a um Estado.

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 18h, são convidados todos os brigadeiristas amazonenses, residentes no Rio de Janeiro, a comparecerem à sede do partido, rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL NO MEIER E INHAÚMA:

Meier — Rua Venceslau n.º 75, Arquias Cordeiro n.º 131 e 306 sala 3, Dias da Cruz n.º 105, Dr. Bulhões n.º 553, Amaro Cavalcanti n.º 17 e 45, Av. Suburbana n.º 5870, Chaves Pinheiro n.º 36, Garcia Redondo n.º 26. Inhaúma — Ubitanga n.º 44, João Ribeiro n.º 2, Cachambi n.º 52 e Ataíala n.º 113-A.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETÓRIOS SUBURBANOS

Sexta-feira próxima, 19, às 18hs, haverá na sede do partido, Assembléia n.º 51, 5.º andar, uma reunião dos presidentes dos Diretórios localizados na Linha Auxiliar, Leopoldina e Central do Brasil, a fim de serem concertados os planos de grandes passeatas, a serem realizadas naquêles subúrbios, em prol da candidatura de Eduardo Gomes.

ATIVIDADES DO M. N. P.

COMICIO NO RIO COMPRIDO — O MNP fará realizar domingo próximo, na praça Condessa de Frontin, na Tijuca, um grandioso comício em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Já estão sendo feitos os preparativos para êste "meeting", que faz parte da série programada para o Distrito Federal. Falarão pelo Movimento Nacional Popular os srs. Wilson Leite Passos, presidente; Oscar Martins Lobato, secretário geral; Nildo Barros e José Santiago. Farão uso da palavra também o jornalista Rafael Correia de Oliveira, senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides Figueiredo e Coelho Rodrigues, vereador Xavier de Araújo, dr. Geraldo Ferraz, professor José Meneses Moura e dr. Góis de Andrade, ex-combatente da FEB.

COMICIO EM JUIZ DE FORA — Será realizado, sábado próximo, em Juiz de Fora, um grande comício promovido pelo Comitê daquela importante cidade, em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O MNP enviará a Juiz de Fora uma delegação. Usarão da palavra, além dos membros do Comitê de Juiz de Fora e da sede central do Movimento, diversos vereadores, membros da UDN local e deputados.

COMICIO EM RESENDE — No dia 27 dêste mês, será realizado um comício em Resende, E. do Rio, na praça Oliveira Botelho, às 20h., parte da série de "meetings" programados para o Estado do Rio. Falarão, além dos membros do Comitê Central do Movimento, o professor Osvaldo Camões, presidente da UDN local, sr. Alvaro Barroso Melo, presidente do MNP e sr. Jorge Tufic Simon, vice-presidente do mesmo Comitê.

FUNDADO O COMITÊ DE IBITIRA EM MINAS — De volta da cidade de Martinho Campos, fundaram em Ibitira os membros do Comitê de Belo Horizonte, acompanhados pelo representante do MNP Central, o Comitê de Ibitira, que está dirigido pelos srs. Alarico Caldas, J. S. de Oliveira e Benjamim Santiago.

APELO AOS COMITÊS DE MINAS GERAIS — Solicita o MNP Central que se organizem e entrem em contacto com a sede central ou com o Comitê de Belo Horizonte, provisòriamente funcionando à rua Genebra n. 286, a fim de que seja iniciada uma ação conjunta que será articulada em todo o Estado, principalmente nas pequenas cidades. Apela ainda o M N P para que iniciem com intensidade o alistamento eleitoral, que é de suma importância para a vitória das fôrças democráticas e patrióticas.

BELO HORIZONTE INUNDADA DE CARTAZES — O recém-estruturado Comitê de Belo Horizonte do MNP Pró-Eduardo Gomes, iniciando sua segunda fase, está em intensas atividades em tôda a cidade, principalmente nos bairros operários. Assim, a Escola Técnica Industrial amanheceu repleta de cartazes com efígies do brigadeiro Eduardo Gomes. Também as majestosas palmeiras da praça da Liberdade, estão repletas de cartazes brigadeiristas.

COMICIOS NO INTERIOR MINEIRO — Uma caravana do MNP partirá brevemente de Belo Horizonte para diversas cidades mineiras, a fim de realizar uma série de comícios em prol da candidatura do Brigadeiro.

COMICIO EM BELO HORIZONTE — Grande comício será realizado em Belo Horizonte, no dia 27, quinta-feira, pelo Comitê daquela capital. Além dos membros do Comitê local, farão uso da palavra diversos vereadores, políticos se partidários, membros da UDN e PR e PSB e deputados estaduais.

Ainda não foi resolvida a emissão de apólices

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO E UM ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Comunicam-nos do gabinete do prefeito: «Tendo alguns jornais noticiado que o prefeito resolveu emitir apólices para o desmonte do morro de Santo Antônio, solicita sua exa. esclarecer que, até o momento, resolução alguma fôra tomada a respeito, e que nem mesmo o contrato com a firma vencedora está sequer minutado. O assunto está, conforme é do conhecimento de todos, em estudos perante uma grande comissão, nada adiantando, portanto, tais publicações apressadas de interessados no assunto».

N.R. — Nós também publicamos a notícia referente à emissão de apólices. Diante da nota oficial acima transcrita, julgamo-nos na obrigação de esclarecer que a informação que ontem veiculamos não pode estar incluída nas «tais publicações apressadas de interessados no assunto», pois foi colhida na sala de imprensa que funciona junto ao gabinete do prefeito, pelo nosso representante credenciado.

Protesto contra a nova direção do POT

Aprovado o destaque da verba de quase seis milhões de cruzeiros para o pagamento de material para eleições — Consultas e decisões na Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou ontem o julgamento de uma representação que lhe foi encaminhada pelo sr. Waldemar Pinto Peixoto, que se declara presidente do Partido de Orientação Trabalhista e protesta contra a eleição da nova Comissão Executiva, afirmando que não foram obedecidos dispositivos legais naquela escolha.

Por proposta do relator, professor Sá Filho, resolveu o T.S.E. marcar o prazo de dez dias para que a Comissão Executiva do Partido Orientador Trabalhista esclareça sôbre as alegações feitas.

O Tribunal concedeu o destaque da verba necessária ao pagamento de despezas com o material para o pleito de outubro, que ascendem a cêrca seis milhões de cruzeiros.

O presidente do Tribunal Regional do Ceará comunicou ao TSE a publicação de acórdãos sôbre as eleições de Sobral e que o relator na matéria, sr. Humberto Fontenele, pedia mais oito dias para a entrega dos acórdãos que estão com o trabalho marcado pelo Superior.

CONSULTAS AO T. S. E.

Positivamente na sexta-feira o T. S. E. apreciará a consulta do sr. Mosart Lage sôbre as incompatibilidades para que um governador de Estado se candidate a deputado ou senador por outro Estado, assunto que teve o parecer contrário do sr. Plínio Travassos, procurador geral da República.

Outra consulta, do Partido Democrata Cristão, será decidida pelo T.S.E. versando sôbre se a eleição do substituto do governador que se afaste do cargo no segundo biênio do govêrno pode ser eleito pela Assembléia Legislativa.

CANCELADAS AS FERIAS NO T. R.

O desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, determinou o cancelamento das férias dos funcionários daquela côrte, em vista da aproximação do pleito de outubro. Assim, a partir de vinte do corrente, só por motivos de relevância serão afastados do serviço os funcionários da secretaria daquêle órgão.

ELEITORADO EM SERGIPE E SANTA CATARINA

Segundo comunicações feitas ao Tribunal Superior Eleitoral, o eleitorado de Santa Catarina é de [illegible] 201.341, tendo sido cancelados [illegible] 12.222 títulos por motivos diversos. Em Sergipe, o eleitorado atingiu o total de 102.994, sendo que [illegible] 38.400 eleitores do sexo masculino e 44.555 do feminino, distribuídos em 18 zonas. Foram cancelados até 1.449 inscrições e excluídos [illegible] eleitores por falecimento.

Queda brusca no preço do café

SANTOS, 16 (Asapress) — A queda brusca registrada no preço do café em Nova York, repercutiu nesta cidade. O reflexo foi maior nas entregas diretas, fechando êsse mercado com baixa de 5 a 12 cruzeiros sôbre o encerramento da semana anterior para cada 10 quilos, ou até 72 cruzeiros em saca de 60 quilos.

No disponível, a baixa foi apenas de 3 cruzeiros em saca para o tipo 4 mole

Fomos entretanto informados de que tais baixas não estão causando apreensões, uma vez que os produtores estão confiantes após a modificação introduzida pelo govêrno na orientação da política cafeeira, com referência à venda do café para os países da Europa.

MILAGRE DO DESESPÊRO

(De um observador político)

TÔDA essa normalidade política, que nos poucos se vai estruturando, e que agora se fortalece com a decisão do PSD, é ainda um sortilégio advindo da presença do Brigadeiro no campo da política. Foi o prestígio, mais do que isso, a legenda de Eduardo Gomes quem forçou o recuo da confusão, a derrota do aventureirismo e do golpismo, impondo de uma vez por tôdas a certeza, irrevogável, de que o regime democrático «nunca mais será perturbado em nosso país». Só o futuro medirá, fielmente, o tamanho do serviço que o Brigadeiro presta mais uma vez ao país, acordando as suas energias melhores e dando aos seus melhores filhos a emulação e as garantias necessárias para que possam conduzir a Nação a dias mais felizes, mais corretos e mais nobres.

* * *

Ninguém mais, do outro lado, procura procrastinar as soluções e as decisões, à espera de que a atmosfera viciada lhes favoreça os planos sinistros e as aventuras anti-democráticas. Agora todos êles, os aventureiros renitentes, sabem que a candidatura do Brigadeiro não representa simplesmente um movimento político, mas o aviso de que não será permitida, no país, a ação dos inimigos do regime representativo; mais ainda, de que não há lugar, no presente instante do desenvolvimento político do país, para êles. Ou se submetem e se curvam todos aos processos legais, respeitando a Constituição, ou terão que ser removidos sumàriamente, como um entulho, pois o que vale é a vontade da maioria da Nação — e a maioria não quer mais saber de «salvadores», nem de engulir, à guisa de filtro milagroso, as panacéias saídas das quarteladas e dos «putchs».

* * *

Tal convicção fêz com que a gente do PSD, até ante-ontem desarvorada e se debatendo numa série de pequenas lutas de caráter individuais, pusesse os seus interêsses pessoais de lado e tratasse de arranjar, de qualquer maneira, um candidato que salvasse o bloco ameaçado de cisão fatal. Daí a candidatura do sr. Cristiano Machado. Havia, contra o nome do político mineiro, por parte das várias alas do PSD, uma série de objeções: o sr. Dutra, por exemplo, não via com bons olhos as discutíveis inclinações para a esquerda do antigo secretário do sr. Benedito Valadares; o próprio sr. Benedito só alinhou o nome do sr. Cristiano, na sua famosa lista, à fôrça — e em condições tão precárias surgiu o referido sr. Cristiano na arena da política, que não tardou a desaparecer novamente, para dar lugar a outros mais prestigiados e mais papáveis. Resuscita êle, agora, por milagre do desespêro. Pois foi simplesmente o desespêro do PSD, aterrorizado pelas consequências da harmonia da UDN e do significado da candidatura de Eduardo Gomes, que fêz com que os chefes pessedistas fôssem encontrar na figura escondida e quase esquecida do político mineiro a solução que vinham ruminando há tantos meses.

Discutida no Senado a extinção da Comissão Central de Preços

Adiada a votação por falta de número regimental — O falecimento do sr. Bernardino Madureira Pinho, o atentado contra o sr. Carlos Lacerda e o discurso do ministro da Fazenda — Outros assuntos da sessão de ontem

Iniciada a sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Melo Viana, o sr. Vitorino Freire foi à tribuna para retificar uma notícia veiculada por um vespertino carioca, segundo a qual o ministro da Fazenda teria pôsto o cargo à disposição do presidente da República, tendo em vista a campanha que lhe vem sendo movida, «especialmente por parte de figuras ligadas ao chefe da Nação, como o senador Vitorino Freire». Afirmou o orador que a nota carece de fundamento, tendo sido autorizado pelo general Eurico Dutra a declarar que o sr. Guilherme da Silveira não solicitou demissão nem tampouco formulou qualquer queixa a respeito das críticas de que tem sido alvo. Acrescentou o sr. Vitorino Freire que jamais fêz campanha contra aquêle titular. «Se se entende, todavia, como campanha trazer ao recinto desta casa pedido de convocação de um ministro, a fim de s. exa. explicar atos de sua administração inquinados de desonestos pela imprensa, julgo, ao contrário haver prestado serviço ao povo e ao govêrno, dando ensejo a que s. exa. se defendesse perante o Parlamento.»

NECROLÓGIO

O sr. Aloísio de Carvalho fêz o necrológio do sr. Bernardino Madureira de Pinho, falecido recentemente nesta capital. O representante baiano enalteceu a inteligência e a cultura jurídica de seu coestaduano, exaltando ainda a sua vida pública.

O ATENTADO CONTRA O SR. CARLOS LACERDA

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Bernardes Filho, que teceu rápidas considerações em tôrno do atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda. Disse o senador mineiro que «não é o primeiro atentado que sofre êsse jornalista e não será a primeira vez que os seus autores ficarão impunes. Uma agravante contra as autoridades policiais é que crimes comuns, os mais misteriosos, são por êles descobertos; e, quando se trata de agressão a jornalistas, o mistério continua, o que depõe, incontestàvelmente, contra as autoridades policiais. O fato de nada apurar a polícia deixa, muitas vêzes, a impressão de um cochilo proposital, não por que possam estar as autoridades policiais coniventes com o atentado — o que não acredito — mas porque se trata de jornalista que se habituou a criticar acerbamente o govêrno e os homens públicos, ainda que nem sempre com justiça, nem sempre com a devida elevação de linguagem.

Desejo deixar bem claro que não venho defender o jornalista Carlos Lacerda; não só não venho defendê-lo, como s. s. também não necessita da minha defesa. De s. s. divirjo, e muito mais ainda, da impropriedade de linguagem que, às vêzes, utiliza nos seus artigos assinados contra as autoridades e homens públicos. Não condeno, tampouco, o desfôrço pessoal, quando exercido pelo próprio ofendido. A benignidade das nossas leis nos casos de delitos de imprensa nem sempre assegura ao ofendido a reparação necessária. A noção de honra costuma variar de indivíduo para indivíduo e, em muitos casos, só o desfôrço pessoal exercido por aquêle que se sentiu ofendido é o único meio de lavar a honra atingida. Mas, entre admitir o desfôrço pessoal em tais têrmos e admiti-lo através de terceiros, porque o ofendido não tem coragem para desforrar-se pessoalmente, vai uma grande distância. Quem se julga no direito de revidar ofensas recebidas, se não tem a coragem necessária para fazê-lo por suas próprias mãos, usando de terceiros ou de sicários, bem merece a ofensa que lhe dirigiram».

Disse ainda o sr. Bernardes Filho que ouvira rumores segundo os quais teria sido o prefeito do Distrito Federal o mandante do atentado. Seu primeiro impulso foi ocupar a tribuna para fazer um desmentido formal. Reservou-se, entretanto, para depois de falar com o sr. Mendes de Morais sôbre o que se sussurrava no Senado. O prefeito, que já tinha conhecimento dêsses rumores, enviara ao chefe de Polícia um telegrama, que foi lido pelo orador, nos seguintes têrmos: «A propósito da agressão que vem de sofrer o jornalista Carlos Lacerda, tomando conhecim

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950	MAIO					1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diario de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diario de Noticias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diario de Noticias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Carbonato de Potássio
— Os «Agnus-Dei»
— Proporção constante

CARBONATO DE POTASSIO — Inúmeros são os usos industriais do carbonato de potássio: serve para o fabrico do potássio e do nitro (salitre), do vidro de Boêmio, dos cristais e lentes de ótica, da água de Javel e do clorato de potássa, dos sabões moles, do silicato de potássio, do azul da Prússia, etc. Tornado cáustico pela cal, serve também para branqueamento de tecidos, desengorduramento de panos, lavagem de pinturas a óleo.

*
* *

OS AGNUS-DEI — Os Agnus Dei (medalhas ou objetos com a figura do Cordeiro pascal) eram antigamente benzidos pelo arqui-diácono e distribuidos aos fiéis no primeiro domingo "in albis" do pontificado de um papa, cerimônia que se repetia de sete em sete anos. Desde o século XVI, os soberanos recebiam os "Agnus Dei" pontificais, guardando-os em preciosos relicários. Serviam de amuletos contra a tempestade, contra as doenças, etc. As mulheres grávidas colocavam-nos em seus rosários, à cabeceira dos leitos. Em 1572 foi proibido pintar e dourar essas imagens.

*
* *

PROPORÇÃO CONSTANTE — O ácido carbônico contido no ar foi dosado por Boussingault, depois por Muntz e Aubin. A respiração dos homens e animais, as combustões devidas ao aquecimento e à iluminação, a decomposição das matérias orgânicas, os vulcões, etc., fornecem enormes quantidades de ácido carbônico. Por outro lado, as plantas verdes, que desenvolvem êste ácido durante a noite, reduzem bem maior quantidade dêle sob os raios solares; o mar e as chuvas também o dissolvem. Isto explica porque a sua proporção na atmosfera permanece aproximadamente constante.

Instituto da Hiléia Amazônica

SUBMETIDO AO CONGRESSO O PROTOCOLO ADICIONAL

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo à aprovação o texto do Protocolo Adicional à Convenção Constitutiva do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, assinada em Iquitos a 16 de maio de 1948.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo autorização à Companhia Lavrense de Eletricidade S. A., para funcionar como emprêsa de energia elétrica;

— outorgando à Usina Fôrça e Luz de Coqueiral S. A. concessão para o aproveitamento da energia hidráulica duma queda dágua situada no Ribeirão do Cachosirão, município de Bôa Esperança, Estado de Minas Gerais;

— declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes à réalização do aproveitamento de energia hidráulica de vários saltos situados no rio Mogi-Guaçú, município de Pinhal, Estado de São Paulo, cuja concessão foi outorgada à S. A. Central Elétrica Rio Claro pelo decreto n. 26 434, de 9 de março de 1949; e

— concedendo exoneração de administrador do Núcleo Colonial Agro-Industrial de São Francisco, a Djalma Almir Vanderlei, nomeando, para o mesmo cargo, Xisto Albano de Azevedo Guedes.

Mercado do café

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O café, a têrmo, fechou com alta notável. O Santos S subiu de 60 a 110 pontos na venda de 22 lotes e o Santos D, ao fechamento, teve alta entre 55 e 110 pontos na venda de quatro lotes.

Na entrega imediata o Santos 4 e o Manizáles perderam um quarto de centavo por libra, sendo cotados a 46 e 47 cents, respectivamente.

Alta no cacau

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O cacau para entrega imediata foi cotado hoje a 26 centavos por libra pêso, subindo 25 pontos. O tipo ACCRA cotou-se a 29 centavos e 75 centesimos por libra pêso, e o tipo Bahia Superior a 26.10, subindo 20 pontos.

IMPOSSIBILIDADE DE CONCORRER

A maior ameaça ao comércio exterior brasileiro está na crescente impossibilidade de concorrer no mercado internacional. Os custos de produção encarecem de tal modo, a obtenção de produtos primários e os artigos manufaturados, que vários já se encontram fora da pauta, alguns caminham velozmente para o mesmo destino e, sôbre a maioria, pesa a ameaça de «debacle». Está o govêrno federal na urgente necessidade de rever sua política econômico-financeira, pois o desenvolvimento da atual conjuntura e a aplicação dos mesmos remédios às consequências imediatas poderão resultar em funestas consequências para a vida nacional. Cada vez que a União emite dinheiro, como o vem fazendo regularmente, lança um verdadeiro empréstimo interno, que não rende juros e todos subscrevem, indiscriminadamente. Os setores mais favorecidos reagem, mas sempre encontram uma saída, que não deixa de se refletir no encarecimento dos bens de consumo. A grande massa, entretanto, não possui outro recurso senão pagar, sem apelação, nem agravo, por ser a parte mais fraca e desprotegida. As voltas da consequente desvalorização da moeda não se completam, entretanto, sem que os grandes grupos consumidores apelem para maior possibilidade de enfrentar os novos preços. Surgem as reivindicações para aumento de salários e vencimentos, que têm de ser atendidas, prosseguindo a ronda grotesca até o dia em que as emissões improdutivas sejam sustadas ou recolhidas. Como isso ainda não aconteceu, ninguém se surpreenda com as notícias sôbre reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público — a classe que participa com a maior verba no orçamento da nação. Na realidade, o dinheiro que recebem hoje não tem o mesmo valor aquisitivo do último aumento geral. E, a exemplo dos outros grupos sociais, defronta-se, ainda, na ordem econômica, com a falta, a especulação e o desaparecimento de alimentos essenciais, como a carne bovina, base da alimentação urbana, cuja ausência no mercado determina uma série de majorações e especulações em quase todos os artigos de despensa.

Dinheiro pobre e economia quase miserável determinam redução da capacidade do trabalhador, exigindo maior número de horas de trabalho para execução de tarefa que, normalmente, exigiria menos. Conhecidos, ainda, os métodos não muito recomendáveis de que se servem alguns setores da produção brasileira e o imoderado desejo de altos lucros, fácil é verificar o encarecimento da mercadoria, ao atingir o ponto final da distribuição.

A continuação dêsse estado de coisas terminará em dois resultados: no comércio exterior, impotência para enfrentar os preços dos concorrentes; no mercado interno, estrangulamento da já reduzida capacidade de compra, por parte do consumidor. Fica, portanto, bem claro, que o espectro da concorrência africana é menos importante, sob o ponto de vista do aumento estatístico da produção, do que sob a premissa de que o Brasil não pode baixar e terá de aumentar, ainda mais, o preço de seus produtos. Temos, ainda, contra nós, é certo, o emprêgo de braço semi-escravo pelos concorrentes do continente negro, favorecidos, nessa parte, pelas mesmas vantagens dos Estreitos, cuja borracha barata, elimina a goma brasileira da praça mundial. Também é certo, entretanto, que o produto primário, no Brasil, poderia ter melhor existência e menos motivos para encarecer o seu produto.

Se a política inflacionária prosseguir no ritmo em que vai — e parece não haver outro recurso para um govêrno que já esgotou os meios exequíveis de obter dinheiro sem aumentar correspondentemente à produção — além das filas de carne nas metrópoles, teremos o café, o algodão, o cacau, os óleos vegetais, as madeiras retidas no interior, não mais por falta de transporte, porém pela ausência de mercado.

Produzir nos campos e manufaturar nas cidades serão terríveis irrisões, pois não teremos a quem vender no país e no estrangeiro, assinalando o instante em que o Brasil estará francamente impossibilitado de concorrer com os preços oferecidos por países onde os governos sejam mais conscientes e os homens mais seguros de suas responsabilidades.

PROBLEMA FUNDAMENTAL: O HOMEM

Em ambas as orações que proferiu no sábado último, perante os convencionais da U.D.N., nas escadarias do palácio Tiradentes, o brigadeiro Eduardo Gomes focalizou, notadamente, o dever em que se encontram os governos, de «extirpar as causas de descontentamento, que dêles afasta os necessitados e os desvalidos, aos quais muitas vêzes falta o mínimo de assistência e de amparo». E prosseguiu o candidato nacional: «A solução dos problemas de govêrno — até os mais complexos no domínio da economia e das finanças — só será digna de encômios quando influir, rápida e favoràvelmente, na situação dos que mais sofrem as desigualdades da fortuna», porque «sem a completa satisfação dos direitos econômicos, nenhum cidadão cumpre o seu próprio destino, na comunidade a que pertence».

São palavras oportunissimas dentro da realidade brasileira, tanto quanto estas outras: «No dia em que cada brasileiro encontrar em sua comuna, e no zêlo da autoridade que escolhe, os meios adequados ao seu padrão de vida, ao confôrto do seu lar, à dignidade do seu trabalho, à educação de seus filhos, ao recreio de sua família, em suma, à compensação dos seus labores e penas, o regime que fundamos apresentará tais requisitos de solidez e firmeza que não haverá motivo para recear a propaganda de quaisquer teorias subversivas da nossa concepção cristã de liberdade e de justiça».

Esses conceitos lapidares precisam ser repetidos, pelo que encerram de verdadeiro e de patriótico. Não há de ser com iniciativas faustosas, graças às quais os afeiçoados aos govêrnos enriquecem da noite para o dia; não há de ser fechando os olhos diante das atividades desonestas de amigos; não há de ser agravando permanentemente o custo da vida, numa obra de metódica desnutrição das classes pobres; não há de ser reprimindo pela ameaça ou pela fôrça as reivindicações dos que sofrem as consequências dessa situação de doloroso desajustamento social e econômico, que a democracia se firmará e se perpetuará. E' preciso, na síntese formulada pelo senador José Américo, «drenar o pântano», a fim de que as instituições não se engolfem definitivamente no lôdo.

Os conceitos do brigadeiro Eduardo Gomes conclamam, pois, os democratas sinceros para uma tarefa de renovação nacional de base, sem a qual o Brasil, de crise em crise, caminhará para rumos funestos por lhe faltar o essencial: o brasileiro.

E O PROJETO SÔBRE O PETRÓLEO ?

O deputado Amando Fontes apresentou há muito tempo seu parecer sôbre o projeto do Estatuto do Petróleo. Êsse projeto acha-se na secretaria daquela Comissão aguardando inclusão na pauta de seus trabalhos para discussão e votação. Entretanto, até agora, isto não aconteceu.

Por que? E' o que ninguém sabe. Pela importância, o assunto deveria logo ser debatido. Está, entretanto, bloqueado. O deputado Milton Prates, pessedista de Minas, deveria explicar aos seus pares os motivos pelos quais não incluiu, ainda, na pauta da Comissão, o projeto do Estatuto. Se há assunto de interêsse nacional, é êsse. Ao verificarmos que o Congresso, por uma de suas comissões, lhe retém o andamento regimental, ficamos sem saber o que informar ao povo. De fato. Como explicar ao povo que o Congresso está arquivando matéria dessa importância?

Não se poderá considerar título de orgulho para a presente legislatura o fato de não haver ela dado ao Brasil a legislação, de que necessita, para explorar e defender o seu petróleo.

Não se explica, pois, ou, pelo menos, não encontramos uma explicação para que o parecer Amando Fontes não tenha andamento. Gostaríamos que o presidente da Comissão de Economia nos informasse a respeito, a nós e ao grande público. O público tem o direito de saber porque o Congresso, tão solícito em votar favores pessoais, não se dispõe a enfrentar o problema do petróleo, através do Estatuto, pedido, aliás, em Mensagem presidencial.

Ampliação do prazo da inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil

Longamente debatido o projeto que dispõe sôbre o serviço de loterias — O Plano de Viação Nacional — Ajud a de custo às equipagens dos trens — Campanha contra o alcoolismo — O dia de ontem nas comissões da Câmara Federal

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou um parecer do sr. Aristides Largura, favorável ao projeto n.º 150, que concede anistia a insubmissos do serviço militar.

— Aprovado também foi outro parecer do mesmo deputado, rejeitando o projeto n.º 23, que anistia os empregados da Central do Brasil, punidos nos anos de 1948, 1949 e 1950.

— Do sr. Gilberto Valente foi aprovado um parecer favorável ao projeto n.º 1.398, que amplia o prazo da inscrição provisória da Ordem dos Advogados do Brasil.

— Ainda do sr. Aristides Largura foi aprovado um parecer, considerando inconstitucional o artigo 2.º, do projeto n.º 552, que assegura aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo aprovados no último concurso, preferência para nomeação e dá outras providências.

— Considerado também foi o projeto n.º 177, que dispõe sôbre a aplicação da legislação que visa o amparo dos expedicionários. Relatou-o o sr. Aristides Largura, cujo parecer, considerando-o inconstitucional, foi aprovado.

— Pelo sr. Aristides Largura foi ainda apresentado parecer favorável, tendo o mesmo sido aprovado, a um requerimento do sr. Berto Condé, solicitando a inserção nos anais da Câmara da Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores na Indústria, votada no I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, reunido em Petrópolis, entre 20 e 25 de agôsto de 1949.

— Finalmente o sr. Carlos Valdemar, em relatório verbal, fêz uma apreciação acêrca do projeto oriundo de mensagem presidencial, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$... 308.709.977,60, para pagamento ao espólio de Henrique Lage, de acôrdo com a sentença proferida pelo Juizo Arbitral instituído pelo artigo 12.º do decreto-lei n.º 9.521, de 26 de junho de 1946. Manifestou-se o representante sergipano sôbre algumas das emendas sugeridas, tendo, afinal, solicitado que o processo ficasse por algum tempo à disposição dos demais membros da comissão, a fim de que pudesse ser melhor estudado, visto tratar-se de matéria muito complexa. A sugestão do sr. Carlos Valdemar foi aprovada.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento voltou a reunir-se ontem, tendo aprovado um parecer do sr. Israel Pinheiro, favorável ao projeto n.º 1.330, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para três caixas contendo estátuas de mármore, destinadas ao Museu de Arte de São Paulo.

— Aprovado também um parecer rejeitando as emendas sugeridas ao projeto n.º 801, que dispõe sôbre a estrutura e a remuneração da carreira de diplomata, e favorável a um substitutivo já aceito pela Comissão de Diplomacia, de autoria do sr. Lima Cavalcanti.

— Do sr. Leite Neto foi aprovado um parecer contrário ao projeto n.º 208, que determina o recebimento, pelo Tesouro Nacional, de títulos da Dívida Pública, como pagamento de impostos.

— Considerado também foi o projeto n.º 1.344, que dispõe sôbre o serviço de fiscalização de mercadorias em trânsito, cria a carreira de Fiscal Auxiliar de Impostos Internos, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e dá outras providências. Relatou-o o sr. Israel Pinheiro, cujo parecer favorável foi aprovado.

— Relatado pelo sr. Leite Neto, foi ainda examinado o projeto n.º 713, que autoriza a instituição, durante o ano de 1950, de um serviço especial de telegramas de têxto fixo, por meio de uma taxa reduzidíssima. O relator manifestou-se favoràvelmente a essa proposição, tendo-se aprovado o seu ponto de vista.

— Do sr. Israel Pinheiro foi aprovado um parecer favorável a uma sub-emenda da Comissão de Serviço Público Civil, referente ao projeto n.º 748, que estende aos empregados das Estradas de Ferro da União os benefícios da Lei n.º 283, de 24 de maio de 1948, que dispõe sôbre a licença-prêmio.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Aloisio de Castro, favorável a um substitutivo apresentado ao projeto n.º 981, que cria mais um lugar no Conselho Administrativo das Caixas Econômicas Federais de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

— Nos têrmos de um parecer apresentado pelo sr. Juradir Pires foi mandado arquivar um requerimento da Sociedade Algodoeira do Nordeste S. A., solicitando isenção de direitos aduaneiros para material que especifica.

— Finalmente, passou a ser discutido o projeto n.º 928, que dispõe sôbre o serviço de loterias. Depois de longos debates, em tôrno do assunto, durante os quais se destacaram os srs. Juradir Pires e Antônio Mafra, resolveu-se solicitar informações ao Ministério da Fazenda, dando-se, por outro lado, vista coletiva da matéria aos membros da comissão. Ficou ainda estabelecido que o andamento da proposição em causa não sofrerá solução de continuidade, em face de qualquer demora que se possa porventura verificar no fornecimento dos informes, por aquela Secretaria de Estado.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Mais uma reunião realizou ontem, a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, tendo aprovado, de início dois pareceres do sr. Vandoni de Barros, favoráveis aos projetos números 130, que dá nova denominação à Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista, e 117, que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 300.000,00, para a construção de uma rodovia ligando Paulo Jácinto a Mar Vermelho, no Estado de Alagoas.

— Do sr. Antônio Silva foi aprovado um parecer favorável ao projeto n.º 1.384, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, destinado à construção de prédio para a Coletoria Federal de Santo André, em São Paulo.

— Ainda pelo sr. Antônio Silva foi sugerido o arquivamento de um pedido da Companhia Itaú Transportes Aéreos, no sentido de lhe ser concedida isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para a importação de 10.000 toneladas de gasolina de aviação. Depois de algum debate em tôrno do assunto, foi a sua votação adiada.

— Do sr. Rogério Vieira foi aprovado um substitutivo ao projeto n.º 880, que altera o artigo 1.º, do decreto-lei n.º 3.595, de 5 de setembro de 1941, pelo qual foi modificado o artigo 8.º do decreto-lei n.º 3.100, de 7 de março de 1941, que criou a Comissão de Marinha Mercante.

— Pelo sr. Vandoni de Barros foi apresentado parecer favorável, que foi aprovado, a uma emenda do Senado ao projeto n.º 215, que institui normas para a administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— Finalmente, em face do adiantado da hora, foi transferido para a próxima reunião, o exame das emendas sugeridas ao projeto referente ao Plano de Viação Nacional, do qual é relator o sr. Eunápio de Queirós.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Também estêve reunida, ontem, a Comissão de Legislação Social que aprovou parecer do sr. Jaci de Figueiredo, favorável ao projeto que dispõe sôbre a ajuda de custo às equipagens dos trens, nos serviços ferroviários do país, mas introduzindo ligeiras modificações em alguns dispositivos da aludida proposição.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Por iniciativa do deputado Miguel Couto Filho, a Comissão de Saúde Pública resolveu dar o seu apoio a uma circular da Liga Brasileira de Higiene Mental, contra o alcoolismo. Na aludida circular, que será distribuída pelo Serviço de Recenseamento, aquela entidade mostra os perigos decorrentes do pernicioso vício e orienta o povo, aconselhando-o, no sentido de precaver-se contra o uso e o abuso do álcool.

Transmitiu o cargo o ministro da Educação

RESPONDERÁ, PELA PASTA, O SR. EDUARDO RIOS FILHO

Em virtude de sua viagem à Florença, como presidente da Comissão de Delegados Brasileiros à Quinta Sessão da Conferência Geral da UNESCO, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, transmitiu ontem, em seu gabinete, às 15 horas, a direção da pasta ao sr. Eduardo Rios Filho, diretor do Departamento Administrativo do mesmo Ministério.

À solenidade estiveram presentes além do reitor da Universidade do Brasil, vários senadores e deputados, bem como os elementos do gabinete do ministro e grande parte do pessoal do Ministério.

A fúria do Onagro

Osório Borba

Um notável jornalista, petroniano em certo sentido, porque sempre governista por programa de vida mas irreverente por índole, encontrou — um grande achado — a definição para êstes tempos confusos e miserandos: a Era do Onagro. Não precisamos indagar das reais intenções com que o homem de imprensa dotado da melhor forma literária talvez entre todos os que já fizeram jornalismo no Brasil, lançou a sua fórmula lapidar, numa página de crítica a certas manifestações da psicologia coletiva, numa época de crise caracterizada pelo florescimento da demagogia mais rasteira e pelo êxito de todos os vigaristas da política. Provavelmente sem o querer, porém, o que êle definiu magistralmente foi um govêrno.

E realmente sob o signo do Onagro que sofremos a opressão e a ignominia da estupidez e da brutalidade. Burro selvágem... A mais chapada inépcia no campo administrativo vale-se de uma política de coices e dentadas para vingar-se da crítica. A alimária solta pisoteia os direitos e liberdades com a fúria de uma besta apocalítica. A energia que o govêrno não emprega para conter — ao menos em nome de uma «honestidade pessoal» que nada significa se não impede as desonestidades públicas de outrem — o saque ao erário, os favores ilícitos e os negócios escabrosos que improvisam nababos, converte-se em violência para reprimir os clamores do povo roubado e, por cima, apanhado.

O onagro escoiceia por mil patas para todos os lados. Administradores todo dia denunciados pelos abusos mais escandalosos, por verdadeiros crimes, se não silenciam, numa confissão de indefensabilidade, desandam em calúnias e insultos contra os acusadores, ou mandam capangas tocaí-los. A polícia fornece o modêlo e o exemplo, senão os próprios braços criminosos especializados no homicídio e no espancamento a sôldo. As nossas muitas policias de hoje, que são a mais pesada herança do fascismo, estão há quatro anos soltas nas ruas como bandos de saltedores. Há quatro anos desencadeia o onagro proteico sua fúria sôbre multidões inermes, sôbre as reunjões políticas e cívicas, as associações de classe, as redações e oficinas de jornal ou as casas de trabalho onde os escravos no capital se animam a resmungar contra os salários de fome; os lares, as escolas e até os hospitais. São capítulos da crônica dêsse banditismo oficial de todos os dias as selvagerias contra grevistas pacíficos, a serviço de desalmados patrões estrangeiros, como a Light e a Leopoldina; as sangrentas desordens do «quebra quebra» organizadas pela polícia às vésperas da promulgação da Constituição; as chacinas da Esplanada do Castelo, do largo da Carioca, da praça Floriano, os espancamentos quotidianos, os sequestros, os assaltos a residências, o regime da tortura nos cárceres. O bicho feroz vinga-se com patas e dentes da surda e inexorável condenação do povo.

* * *

O terceiro atentado urdido, o segundo consumado, domingo último, contra um mesmo jornalista, com requintes bestiais de ferocidade e covardia tem um responsável: o responsável pelo regime de insegurança geral, pela quotidianização do espancamento policial. Nada será apurado dessa nova infâmia. Os empreiteiros da ignominia que à luz de um dia de sol embuscaram o sr. Carlos Lacerda na sua própria residência, num bairro de densíssima população, e atingiram na agressão até as crianças que o acompanhavam, não serão identificados; tinham a prévia certeza da impunidade. Mandatários e mandantes haviam de saber o que estavam fazendo. Desafiarão como no caso anterior todos os clamores e todos os indícios iniludíveis da investigação particular. Êles fizeram, mais uma vez, o que as hordas policiais fazem há quatro anos oficial e declarada, confessadamente, com os premios e os louvores dos seus superiores hierárquicos, com a aprovação do Onagro.

Ainda neste último 1º. de maio, não policiais disfarçados em capangas, usando automóvel com chapa particular borrada para fugirem à identificação, mas agentes da polícia, apresentando-se como tais, e trepados em veículos oficiais, sequestraram, sem motivo nem pretexto, várias pessoas, entre as quais o ex-vereador Hermes de Caires e o bancário Spencer Bittencuort, homem de idade e de saúde precária justamente em consequncia de outras façanhas policiais do paraíso estadonovista, sob o regime do mestre do sr. Dutra, e ás levaram para um município vizinho, espancaram-nas durante horas seguidas e as abandonaram numa estrada erma.

Dessas «diligências» não há que pensar siquer em procurar os culpados. São coisas da rotina da polícia.

Do mesmo quando os saltedores se disfarçaram, como na torpêza da rua Toneleiros, nem adianta reclamar a apuração de responsabilidades. Mesmo porque ha um responsável apontado pela consciência do povo. O responsável é... o Onagro.

Rêde hospitalar no Vale do São Francisco

ASSINADO O ACÔRDO ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE E A C. V. S. F.

Em solenidade ontem realizada no gabinete do ministro da Educação, sob a presidência do sr. Clemente Mariani e com a presença de numerosos parlamentares, médicos, professôres e do sr. Paulo Peltier de Queirós, diretor da Comissão do Vale do São Francisco, teve lugar a cerimônia de assinatura do Convênio de Assistência Hospitalar do Vale do São Francisco.

Segundo os têrmos do convênio, o Ministério da Educação e Saúde, depois de haver construído e instalado os aludidos hospitais, passará a administrá-los, ficando os encargos de tais obrigações cometidos ao Serviço Especial de Saúde Pública.

Nessas condições, dentro em breve entrarão em funcionamento rêdes de unidades da rêde hospitalar do Vale do São Francisco.

NOTAS POLÍTICAS

UM GRANDE DESTINO

Como era fácil prever, o lançamento da grande candidatura de Eduardo Gomes teria, entre outras, duas consideráveis consequências: a primeira era dar a certeza de que haveria eleições no dia 3 de outubro; a segunda era de levantar o nível político nacional, obrigando certos partidos, notadamente o partido do Catete, a sair do pântano em que chafurdavam. Além de insensato, seria ridículo que o PSD apresentasse, para competir com a candidatura nacional do Brigadeiro, um candidato insignificante ou desmoralizado, como alguns que estiveram no cartaz até ante-ontem.

*
* *

Entre os benefícios que a candidatura de Eduardo Gomes vai prestar ao país, já se pode incluir o estranho milagre da recomposição do PSD, em tôrno do nome do sr. Cristiano Machado.

A candidatura do Brigadeiro obriga tôda a gente a levar a sério o problema da sucessão presidencial, quer apoiando o grande democrata, quer sustentando outro candidato, que não vá desiustrar a chefia da Nação.

E é assim que se vem acentuando, desde muitos anos, a predestinação de Eduardo Gomes para servir à Pátria. Desde o episódio histórico de Copacabana, em 1922, até hoje, o destino dêsse homem excepcional é ajudar a engrandecer o Brasil, durante crises em que o país se tem debatido.

*
* *

Agora mesmo, quando a situação política da República parecia um caos, e já se temia pela sorte do regime restaurado pelo 29 de outubro, foi a bandeira gloriosa de Eduardo Gomes que fêz o milagre de inspirar confiança, — a todos os partidos e ao povo brasileiro, — nas instituições em vigor e no progresso moral e intelectual da nossa Pátria.

A candidatura do Brigadeiro paira acima dos partidos, e, beneficiando o regime, serve a todos êles.

Nesse momento histórico, nenhum candidato será maior que Eduardo Gomes, nem nenhum apresentará os relevantes serviços que êle já prestou à Nação e à democracia.

*
* *

Vai começar a campanha eleitoral, e o povo brasileiro, ainda uma vez, terá de escolher entre Eduardo Gomes e o seu competidor.

Já errou uma vez, mas, com certeza, não errará a segunda.

O candidato do PSD

A maioria do Conselho Superior do PSD estava comprometida com a candidatura do sr. Nereu Ramos. E' público e notório que a seção do Rio Grande do Sul, por intermédio do sr. Freitas e Castro, já havia hipotecado o seu voto ao vice-presidente da República.

Reunindo-se em caráter particular, na residência do sr. Cirilo Júnior, os membros daquele Conselho, impressionados com a marcha triunfal da candidatura do Brigadeiro, cuidaram de precipitar a escolha do candidato pessedista.

Já tendo desistido dos nomes dos srs. Bias Fortes e Ovídio de Abreu, começou o sr. Benedito Valadares a insinuar a candidatura do sr. Adroaldo Mesquita ou de outro gaúcho. Não era sincero: o que êle queria era quebrar o compromisso existente entre o Rio Grande do Sul e o nome do sr. Nereu Ramos.

*
* *

Compreendendo êsse jôgo do sr. Benedito Valadares, os gaúchos obtiveram permissão do antigo presidente do PSD para lançarem em cima do líder ortodoxo de Minas um nome mineiro, que êle não pudesse aceitar. Combinaram isto com o sr. Nereu Ramos; conseguiram a aprovação do sr. Agamenon Magalhães; e, quando o sr. Benedito Valadares menos esperava, os gaúchos, tendo à frente o sr. Oscar Fontoura, atiraram o nome do sr. Cristiano Machado, membro do PSD de Minas, mas da Ala Liberal, que não obedece, de maneira alguma, à direção do ex-interventor.

Com surpresa de muitos dos presentes, o sr. Agamenon Magalhães, também contrário às manobras do sr. Benedito, concordou com o nome do sr. Cristiano Machado, esperando que o sr. Valadares o rejeitasse, como já o vinha rejeitando desde muitos meses, quando fôra possível a candidatura de um mineiro dentro do Acôrdo Interpartidário em que estiveram a UDN, o PSD e o PR.

Os srs. Georgino Avelino, Angelo Mendes de Morais e Dário Cardoso, apanhados de surpresa diante da candidatura do sr. Cristiano Machado, ainda tentaram a composição de uma lista em que entrasse o nome do deputado montanhês; porém a maioria, a mesma maioria que parecera fiel ao sr. Nereu Ramos, não concordou.

*
* *

Diante de tudo isto, a posição do sr. Benedito Valadares era a pior possível: acuado pelos defensores da candidatura Nereu Ramos, inesperadamente mascarados de partidários do sr. Cristiano Machado, o prócer ortodoxo de Minas foi obrigado a capitular, por não ter qualquer saída do cêrco em que estava metido. E foi assim que o sr. Benedito Valadares aceitou a candidatura do sr. Cristiano Machado, prócer da Ala Liberal do PSD de Minas, e não da Ala Ortodoxa. Diga-se, aliás, de passagem, que isso recomenda o sr. Cristiano Machado.

Como se vê, foi por acaso que a candidatura do deputado montanhês saiu da residência do sr. Cirilo Júnior. Nenhum dos membros do Conselho Superior, ali reunidos, entrou naquela casa acreditando nisso. Nem os gaúchos admitiam que o seu estratagema dêssa tal resultado, nem o sr. Valadares poderia admitir que tal coisa acontecesse.

E verdade é que aconteceu.

*
* *

Está amplamente noticiado que o general Eurico Dutra concordou com a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Vai reunir-se hoje o Conselho Superior do PSD para homologar essa candidatura. Mais tarde, deverá ela ser consagrada pela Convenção Nacional.

Agora, recordemos o seguinte:

Em 1937, o sr. Benedito Valadares, depois de comprometido com a candidatura do sr. José Américo, à presidência da República, traiu-a.

Em 1945, o sr. Benedito Valadares, depois de comprometido com a candidatura do grande brasileiro sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República, como candidato de conciliação ao govêrno de Minas, traiu-a, juntamente com o sr. Bias Fortes; e a sua traição só foi conhecida quando já estava reunida a Convenção estadual que ia ratificar a candidatura resultante de um acôrdo interpartidário, que fizera o sr. Carlos Luz renunciar à sua candidatura.

Em 1949, o sr. Benedito Valadares, tendo apresentado à UDN de Minas Gerais uma lista de cinco nomes, de candidatos pessedistas à presidência da República, ao divulgar-se, em todo o país, que a UDN montanhesa preferia o nome do sr. Cristiano Machado, riscou êste nome, escandalosamente, da lista que apresentou ao Conselho Superior do PSD.

*
* *

Quanto ao fato de o presidente da República haver concordado com a candidatura do sr. Cristiano Machado, cumpre não esquecer que a candidatura do preclaro estadista sr. Venceslau Braz foi combinada na presença do general Eurico Dutra, fiador do acôrdo de que ela surgiu, conforme telegrama do atual chefe da Nação àquele seu ilustre antecessor.

*
* *

Estamos diante de fatos. Confiança não se impõe.

Aguardemos a homologação da candidatura do sr. Cristiano Machado pela Convenção Nacional do PSD.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

CARREIRA DE DIPLOMATA

A requerimento do sr. Evandro Viana, foi incluído na ordem do dia da sessão de hoje o projeto que altera a carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

Também será objeto de discussão e votação o projeto que autoriza a abertura pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ .. 125.427.567,10, para pagamento de compromissos assumidos para a eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no Estado de São Paulo.

Na Câmara dos Deputados

OUTRO CRÉDITO PARA O SENADO

A Mesa recebeu ofício do Senado solicitando providências no sentido de ter início projeto de lei abrindo o crédito especial de Cr$ 110.000,00 para estudos de adaptação do Palácio Monroe.

A lei n. 473 de 5 de novembro de 1948, já concedera ao Senado êsse crédito, o qual, porém, não foi aproveitado nos dois exercícios financeiros que decorreram da data daquela lei. Como o Regulamento de Contabilidade Pública, em seu artigo 96 limita a duração dos créditos especiais a dois exercícios, faz-se mister nova concessão de crédito.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA AERONÁUTICA

O deputado Benjamim Farah recebeu o seguinte telegrama do general Estilac Leal:

«Fiel ao programa por mim estabelecido como candidato à presidência do Clube Militar, de franco apôio e solidariedade aos justos anseios dos oficiais em geral, peço encarecidamente ao nobre deputado sua valiosa contribuição e inestimável esfôrço no sentido do rápido andamento e aprovação do projeto 1.080, que trata da reestruturação dos quadros da Aeronáutica. Com estima e consideração — (a.) General Newton Estilac Leal.».»

Na Câmara Municipal

O PROBLEMA DA CARNE

Na hora destinada ao expediente de ontem, o vereador Breno Silveira abordou o problema do abastecimento de carne. Fêz o representante udenista um histórico do curso do problema, desde 1947, reafirmando o seu ponto de vista, de considerar o problema da carne de grande amplitude, e que só poderá ser encarado pelo Poder Federal e estreito entendimento com os governos de diversos Estados da Federação, quer os Estados produtores do Brasil Central, quer os centros consumidores das grandes cidades.

No curso de sua oração, verberou o sr. Breno Silveira a atuação do delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, que vem cometendo violências e humilhações contra humildes marchantes e retalhistas. Acusou os frigoríficos estrangeiros, considerando-os como os principais responsáveis pelo assustador aumento nos preços de venda.

Havendo-se esgotado o tempo regimental, o orador interrompeu seu discurso, que deverá ser concluído na sessão de hoje.

DIVERSAS

SOLIDARIOS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu do governador Moisés Lupion, presidente da Comissão Executiva do PSD do Paraná, a seguinte comunicação:

«Tenho a honra de comunicar a v. ex. que a Comissão Executiva do PSD em sua sessão ontem realizada, aprovou unanimemente a seguinte moção: A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção do Estado do Paraná, reunida em sessão extraordinária para tratar do problema sucessório federal, reitera, nesta oportunidade, sua cerrada solidariedade à ação administrativa do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra e apoio às suas diretrizes políticas. Renovamos saudações (a) Moisés Lupion, presidente da Comissão Executiva».

O chefe do govêrno recebeu também do sr. Meneses Pimentel o seguinte telegrama:

«Fortaleza — Tenho a satisfação de comunicar a v.

Realizam-se hoje as eleições do Clube Militar

Disputam a presidência da velha e tradicional entidade de classe os generais Cordeiro de Faria e Estillac Leal

Realizam-se, hoje, a partir das 10 horas, as eleições para a nova diretoria do Clube Militar, velha e tradicional entidade de classe. Duas chapas — generais Cordeiro de Farias — Paranhos e generais Estillac Leal — Horta Barbosa — disputam a direção dos destinos do Clube. Para que o pleito transcorra democraticamente o ministro da Guerra e tôdas as altas autoridades militares tomaram as providências no sentido de que os oficiais-sócios possam sem constrangimento exercer o direito do voto que lhes é assegurado por lei. Haverá condução de todos os pontos da cidade e em horas diferentes.

RECOMENDAÇÕES

Solicitam-nos:

«A fim de que as eleições decorram na melhor ordem e com a desejada rapidez, lembramos aos prezados consócios a conduta a observar para votar: 1) — A partir das 10 horas, o sócio deve apresentar-se à Comissão Escrutinadora; é recomendável o comparecimento o mais cedo possível;

2) — Exibir sua carteira de sócio do Clube, ou, na falta desta, a sua carteira de identidade;

3) — assinar o Livro de Presença e receber uma ficha com o número de ordem que lhe couber;

4) — registrar na cédula — em lugar designado — o seu número de ordem e assinar;

5) — colocar a cédula no envelope, escrever por fora do envelope o seu número de ordem e o fechar;

6) — depositar seu voto na urna restituir a ficha numerada;

7) — aos sócios impossibilitados de comparecer à votação:

— o sócio da ativa que não possa votar pessoalmente por impedimento oficial — serviço, viagem, baixado, etc. — o inativo impossibilitado de comparecer por motivo de saúde, enviará em mão própria, o seu voto em sobrecarta fechada e dirigida ao secretário do Clube até às 10 horas, ou ao presidente da Comissão Escrutinadora, das 14 às 21 horas de hoje;

Neste caso, as cédulas trarão a assinatura do votante com firma reconhecida pelo Comandante ou Chefe, ou por tabelião; no caso do reconhecimento ser pelo Comandante ou Chefe, é exigido o sêlo nacional ou o sinete da Unidade ou repartição;

o envelope deverá trazer por fora, escrito a tinta, o nome do votante e a eleição a que se destina;

o impedimento oficial do sócio da ativa deve ser confirmado por declaração escrita do Comandante ou Chefe e o do inativo por atestado médico com firma reconhecida; tais declarações deverão ser feitas no verso da própria cédula em que o associado votar.

8) — encerramento da votação: As 21 horas será suspenso o lançamento de assinaturas no Livro de Presença, sendo o mesmo encerrado; o sócio que até aquela hora não houver assinado, não mais poderá votar.

Consócio, o Clube Militar contém tôda a fôrça do espírito associativo da nossa classe e representa a tradição gloriosa das Fôrças Armadas do Brasil. Defenda-o, votando na chapa general Cordeiro de Farias — General Paranhos».

O EXPEDIENTE DE HOJE NO MINISTÉRIO DA GUERRA E AS ELEIÇÕES

Em comunicado à imprensa, a secretaria geral do Ministério da Guerra informa que hoje, dia 17, quarta-feira, não haverá expediente, de ordem do respectivo titular.

O ministro visa com a medida acima facilitar a presença dos oficiais no pleito para eleição da nova diretoria do Clube Militar.

MEDIDAS TOMADAS PELO CLUBE

Tendo em vista a boa ordem na realização do pleito, o general presidente do Clube Militar determina que fiquem suspensas tôdas as atividades do Clube durante as eleições que se realizam hoje. É vedado o ingresso no Clube de pessoas estranhas ao mesmo; sòmente será permitido o ingresso de sócios que forem exercer o direito de voto.

DISCOS

Gravações da RCA Victor — Continental — Odeon — Columbia — Capital — Star.

Gravações estrangeiras selecionadas

VENDA ESPECIAL PELO 1.º ANIVERSÁRIO DA SEÇÃO DE DISCOS DO

BAZAR ANA NÉRI

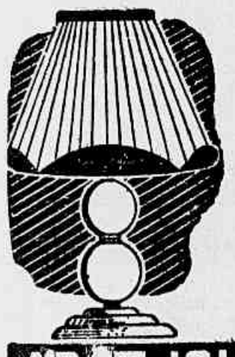
R. ANA NERI 839. Tel. 48 9456

Fabricação e depósito de jóias

Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 80,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00 Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa Vendas por atacado e a varejo Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686.

MAIO — MÊS DAS NOIVAS!...



Veja que ótima oportunidade! Abat-jour para quarto de núpcias em legítimo alabastro italiano, cúpula de seda e veludo. Temos em tôdas as côres.

Sensacional Cr$ 109,00

SÔMENTE ÊSTE MÊS

Rua da Assembléia, 121 - 1º, s/3 entre Av. e o Largo da Carioca

ABAT-JOUR ESTILUX Ltda

GRÃOS DE SAÚDE do Dr. FRANCK

O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO

Regulam a função intestinal

NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS

LIC. D.N.S. Nº 569 LABS. PRIMÁ Cx. R 1344 - RIO

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA

NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

1950

ANO SANTO

PRÓXIMAS SAÍDAS:

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

Sairá do nosso pôrto para: RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL e LISBOA em 5 de junho

26 de julho — 25 de outubro

8 de setembro — 6 de dezembro

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguesa.

Sôbre cargas e passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA

AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 3º ANDAR — TELEFONE: 23-2830

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria de Pessoal do Exército, à pág. 5ª, da 2ª seção)

Despedem-se do Brasil dois oficiais superiores do Exército norte-americano

Homenagens prestadas ao coronel Edmund B. Edwards e ao tenente coronel Donald L. Durfee — Discursos do general Paulo Figueiredo e de um dos homenageados — Ordem do Mérito Militar — Visitas de generais — Primeiro aniversário da catástrofe de Gericinó — Novo adido militar americano — Designação de oficiais para uma comissão

No Forte de Copacabana, realizou-se ontem a recepção oferecida pelo ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa aos srs. e sras. coronel Edmund B. Edwards e tenente-coronel Donald L. Durfee. Compareceram à mesma o embaixador dos Estados Unidos, almirantes, generais, brigadeiros, membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Americana, jornalistas e numerosas senhoras de nossa alta sociedade.

Durante a homenagem, foram entregues aos ilustres oficiais as condecorações da Ordem do Mérito Militar que lhes foram conferidas pelo govêrno brasileiro, no grau de «Grande Oficial» e de «Cavaleiro».

Coube ao general Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra, em nome do respectivo titular, fazer a referida entrega. Ao desincumbir-se da honrosa missão proferiu o general Figueiredo a seguinte oração: «Em nome de s. exia. o sr. general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra, daqui ausente por imperioso motivo de serviço, cabe-me a honra de apresentar a dois nobres soldados americanos que regressam a seu país as justas homenagens do Exército brasileiro, pelo muito que fizeram em benefício de nossas pátrias, no decorrer de dois anos de permanência nesta terra.

Srs. coronéis Edwards e Durfee, mais duas páginas da história da colaboração militar entre as Américas estão sendo viradas neste momento. Dizem elas respeito as atividades que os srs. desenderam em prol de uma cada vez mais perfeita compreensão entre elas, e falam bem alto dos êxitos que alcançaram como reflexo das qualidades de que são dotados. Se nesta reunião não cabe a citação dos bons serviços que os srs. prestaram — sr. coronel Edwards, como sub-chefe da Missão Militar Americana, sr. coronel Durfee, como adido militar — é que principalmente a motiva o puro e simples desejo de externarmos, de um lado nossa admiração pela forma sob a qual os srs. os executaram, doutro, a certeza da reciprocidade dos bons sentimentos que os srs. tão fundo souberam incutir em nossas almas. Entre nós não houve dificuldade que não tivesse sido vencida. As diferenças de ambientes, costumes, doutrinas, etc., também não impediram que ainda mais se estreitasse a comunhão de nossos ideais. E mesmo quando os idiomas não nos ajudavam à troca de pensamentos, um mútuo sorriso, nascido do coração, exprimia fielmente a pena pelos bons momentos que sabíamos estar perdendo.

Se Deus ainda permitir que nossos caminhos se tornem a cruzar, não terão sido debalde o valor de nossos esforços e a tradição de nossa camaradagem.

Mais tarde, nos valvens da vida, sempre que o pensamento exigir o retrospecto de um tempo que foi bom e caro a nossos sentimentos, estou certo, srs. coronéis Edwards e Durfee, que tornaremos às páginas que hoje estamos virando, com as cabeças bem elevadas pela noção do dever cumprido e os peitos opressos pelo transbordamento das saudades.

E para que a recordação de tudo isso também se conserve à vista dos que lhes cercam, quis o govêrno da República condecorá-los com o mais alto prêmio que se concede a nossos soldados — a Ordem do Mérito Militar — e querem seus amigos do Exército brasileiro que os srs. e suas dignas espôsas guardem, no recesso sagrado de seus lares, essas pequenas lembranças, nossas e de nossas consortes. Recebam, pois, srs. coronéis Edwards e Durfee, o fraternal abraço de despedida dos soldados do Brasil, e a certeza de nossas amizades, para os bons e para os maus momentos».

Agradecendo, falou em seu nome e no de seu colega, o coronel Edmund Edwards, o qual proferiu significativa oração, que terminou com as seguintes palavras: «Sr. ministro, sabemos que não merecemos essas condecorações mas não podemos deixar de sentir-nos humildemente orgulhosos e agradecêmos-lhe sinceramente por sua bondade e pela honra que nos conferiu. Essas ficarão sendo nossas posses mais queridas e valiosas: usaremos sempre essas medalhas junto ao coração, como mais uma manifestação dos laços de amizade que existem entre nossos dois grandes países. Nossas espôsas e nós havemos de apreciar durante tôda nossa vida, como lembranças queridas do Brasil e de nossos amigos brasileiros, os presêntes que nos deram. Depois de uma estada de quase dois anos e meio nesse país progressista e belo, que é o seu Brasil, é com profundo pesar que atendemos o chamado do dever que nos reclama de volta aos Estados Unidos em futuro tão próximo. Nossa permanência aqui foi a mais feliz de quantas tivemos, nos muitos anos durante os quais estivemos a serviço do Exército de nosso país. Todos os conhecimentos que aqui travamos, tanto oficial como particularmente, foram os mais agradáveis possíveis, e somos sinceramente gratos aos senhores pela hospitalidade e pelas inúmeras gentilezas que sempre tiveram para conosco. A todos, em nome de nossas espôsas e em nosso próprio nome, deixamos nossos melhores votos de prosperidade e felicidade, e partimos com a esperança de que algum dia os encontraremos outra vez. Estamos certos que teremos imensas saudades suas e do Brasil. Aqui ficam mais uma vez, nossos profundos agradecimentos a v. exia. e a seu govêrno pelas condecorações que tanto nos dignificaram».

Ambas as orações foram muito aplaudidas. Seguiu-se a recepção, que terminou às 21 horas.

VIAJARÃO PARA MATO GROSSO O GENERAL MULLINS JR.

O general Charles Mullins Jr., da Missão Militar Americana, no Brasil, prosseguindo nas suas viagens, seguiu ontem para o Estado de Mato Grosso, indo diretamente a Campo Grande, a fim de visitar unidades do nosso Exército ali aquarteladas. O general Mullins Jr. viajou em avião militar, devendo regressar a esta capital dentro de cinco dias.

VISITA DO COMANDANTE DA 1ª R. M. AO 2º B. I. B.

O comandante da 1ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, acompanhado de oficiais do seu Quartel-General, em prosseguimento às visitas de serviço que vem diàriamente realizando, irá na próxima sexta-feira, pela manhã, ao 2º Batalhão de Infantaria Blindado, aquartelado em São Cristovão, na avenida Bartolomeu de Gusmão.

O comandante Doria, que receberá o visitante com as continências regulamentares, fará uma demonstração com os seus novos elementos, seguida de visita as dependências do quartel. Após, oferecerá ao comandante da Região e à sua comitiva um almôço, no salão de refeitório da unidade, no qual tomarão parte também todos os oficiais do Batalhão.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

A Ordem do Mérito Militar estêve reunida, ontem, pela manhã, sob a presidência do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, com a presença de seus membros, sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; general Ari Pires, ministro do Superior Tribunal Militar; general Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da presidência da República, e general Flôza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. A reunião teve caráter secreto. Os trabalhos de secretaria foram dirigidos pelo coronel Valdemar Lévi Cardoso, chefe do gabinete ministerial.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA TREMENDA CATASTROFE DE GERICINO'

Transcorre amanhã, dia 18, o primeiro aniversário da catástrofe de Gericinó, na qual, por ocasião de uma demonstração de armamento da Divisão de Infantaria, a explosão prematura de uma granada de morteiro roubou a vida a 11 oficiais, uma praça e feriu gravemente 57 oficiais.

A data será comemorada com uma missa que será realizada na Capela do Colégio Militar às 9 horas, seguindo-se de uma visitação aos túmulos dos mortos. Essa cerimônia é promovida pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por delegação do comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, à qual pertencia a maioria das vítimas.

O NOVO ADIDO MILITAR NORTE-AMERICANO

Pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, acaba de ser nomeado adido militar junto ao Exército do Brasil o coronel Burton C. Andrus, o qual, estando nesta capital, se apresentou ontem ao ministro da Guerra.

O CORONEL JUSTINO ALVES BASTOS NA FEDERAÇÃO DE HIPISMO

O coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da E. A. O., acaba de ser eleito presidente da Federação Metropolitana de Hipismo. A referida entidade desportiva controla tôdas as atividades hípicas desta capital.

NOTÍCIAS DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos: majores Floriano Muller, da D. A.; Clóvis Gonçalves, do E. M. da Z. M. S., e Gutemberg Kepler Aires de Miranda, do E. M. E.; capitães Armando Rosenweig Meneses, do E. M. E., Luadit João Junqueira de Matos, do Q. S. G.; e segundo tenente Edwy Gôis do Rêgo Barros, do Q. S. G.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos da Cia. Brasileira de Cartuchos, de Fernando da Silva Machado e Hélio Carvalho Barbosa; foi indeferido o de Ovídio Veríssimo.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Na última reunião, o Instituto de Geografia e História Militar, além de debater vários assuntos de interêsse cultural, elegeu por unanimidade de votos para o quadro de sócios efetivos os generais Djalma Poli Coelho e Inácio José Veríssimo, o brigadeiro Godofredo Vidal e o major João de Melo Morais. A posse dêsses novos titulares será realizada por todo o corrente ano em sessões públicas, que serão previamente anunciadas. Em sessão solene a realizar-se no Clube Militar, no dia 25 do corrente, às 17 horas, o Instituto homenageará a memória do general d. José San Martin, patrono do Exército argentino. Na referida sessão pronunciará uma conferência o general Danton Teixeira. Para a solenidade foram expedidos convites especiais ao embaixador do país amigo e às altas autoridades.

VISITA DO CORONEL EDMUND EDWARDS À DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia recebeu, ontem, a visita do coronel Edmund Bernard Edwards, que regressa aos Estados Unidos. O general Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, aproveitou a oportunidade para oferecer uma lembrança ao referido oficial. Estiveram presentes vários oficiais americanos. O coronel Edwards vai regressar ao seu país, depois de haver servido com muito brilho na Missão Militar Americana.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 4º uniforme para amanhã.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS PARA COMISSÃO

O diretor de Saúde, general Marques Pôrto, designou ontem o major dr. Carlos de Paiva Gonçalves, os capitães drs. Américo Doyle Ferreira, Humberto da Veiga Franco e o primeiro tenente dentista Sílvio de Freitas Pereira para, em comissão sob a presidência do primeiro e juntamente com o capitão médico Mário Jardim Freire e o primeiro tenente médico João Pires Teixeira, elaborarem as normas que deverão reger as inspeções de saúde dos candidatos à matrícula nas diversas Escolas subordinadas à Diretoria do Ensino do Exército.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — Está marcada para hoje, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, a terceira aula do Curso, que está sendo ministrado pelo C. M. R. E. aos seus associados, jornalistas e enfermeiras.

PSICOLOGIA DE GUERRA — Os jornalistas deverão comparecer hoje, às 20 horas, ao Auditório do Ministério do Trabalho, a fim de assistirem as aulas do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O tenente Isaac Peixoto convida os associados para as reuniões esportivas-dançantes, que serão realizadas nos próximos dias 21 e 28 do corrente no Clube de São Cristovão, no Campo de São Cristovão.

O programa está assim organizado: dia 21, às 17 horas, voleibol, C. M. R. E. x Italiaia A. C.; às 18 horas, basquetebol, C. M. R. E. x Italiaia A. C.; das 19 às 22 horas, baile; dia 28, às 17 horas, voleibol, C. M. R. E. x Clube de São Cristovão; às 18 horas, basquetebol, C. M. R. E. x Clube de São Cristovão; das 19 às 22 horas, baile.

«A DEFESA NACIONAL»

Contendo matéria variada e de interêsse para as Classes Armadas, acaba de ser pôsto em circulação o n. 430, de maio de 1950, da velha e conceituada revista de assuntos militares «A Defesa Nacional».

Damos abaixo o sumário dêsse número:

Editorial; ASSUNTOS DE CULTURA PROFISSIONAL — Justiça Militar — IV — coronel Nisio Montezuma; Aviação e Blindados — tenente-coronel M. A. Pires Azambuja; Serviço de informações em campanha — IV — tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento; Um exercício na Escola de Comando e Estado Maior de Leavenworth — major Antônio Andrade Araújo; A defesa anticarro nas marchas e nos estacionamentos — capitão Amerino Raposo Filho; As pontes fixas semi-permanentes na guerra moderna — III — major Virgílio Fernandes Távora; Um artigo de Nicholas Corotneff sôbre a Cavalaria — Tradução — tenente Francisco José Tomaz; Canhão contra-carros de 37 mm — Cap. V — tenente Gustavo Lisboa Braga; ASSUNTOS DE CULTURA GERAL — A formação do chefe militar (Lições que nos vêm de fora) — coronel Ivano Gomes; Problemas do Brasil — I — tenente-coronel Adalardo Fialho; Economia e Finanças: A respeito da política monetária — coronel J. B. Magalhães; GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR — Através do «Do Recôncavo aos Guararapes», 2ª edição, do tenente-coronel Antônio de Sousa Júnior — general T. de Alencar Araripe; OPINIÕES — O recrutamento de oficiais de E. M. — tenente-coronel Arold Ramos de Castro; A outra guerra — tenente-coronel J. H. Garcia; Cooperação — major Heitor Duice Lira; DIVERSOS — A lei de promoções no Exército Norte-Americano — tenente-coronel Albetro Ribeiro Paz; Inquérito Policial-Militar — Apontamos — major Petrônio Brilhante; Elogio à saúva — major Saturnino Lange; Noticiário & Legislação.

EDITAL

Recebemos: «I — O comandante do 3º R. I., pelo presente edital, faz público que estarão abertas a partir do dia 15, das 7h30m às 11 horas até o dia 22, tudo do corrente, as inscrições para concorrência de venda, por ésta Unidade, da viatura abaixo, considerada inservível para o serviço do Exército: Chassis de ônibus Chevrolet «Gigante, motor n. T-384491 — EB 12-214: II — As propostas deverão ser apresentadas em envelopes lacrados e entregues no Almoxarifado desta Unidade até o dia 24 do corrente, devendo as mesmas serem abertas, na presença de todos os interessados, em reunião a realizar-se às 9 horas do mesmo dia.

a) Plinio B. de Albuquerque».

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

RAINHA DAS FLORES — Publicamos, hoje, para conhecimento geral dos associados a relação geral das candidatas, com as respectivas unidades que apoiam suas candidaturas.

1) Elma Sarmento Ramos — Batalhão de Guardas, Serviço Geográfico do Exército, Base Aérea do Galeão e Regimento de Cavalaria de Guardas.

2) Hercilia Lacerda Dias — Cia. Depósito de Suprimento e Estabelecimento de Subsistência de Deodoro.

3) Aclair da Silva Carneiro — Escola Naval.

4) Iva Ferreira Vaz — 3º B. C. C.

5) Ida Luciana de Sá e Maria do Carmo Guimarães — Regimento Sampaio.

6) Mariza Carvalho Guimarães — 1-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

"Único grande ator"

Werner Krauss, o grande ator, cujo caráter, durante o nazismo, se revelou muito inferior ao seu talento, até agora ainda não foi readmitido ao palco alemão.

Recentemente se fêz em Colônia o pedido de permitir o ressurgimento do eminente artista no Festival do Ruhr, em que lhe seria destinado o papel shakesperiano do Rei Lear.

O que particularmente interessa nesse caso é a argumentação dêsse pedido. Dizem êles que Werner Krauss é «o único grande ator que a Alemanha ainda possui» e que «só êle poderia dignamente encarnar o papel do desventurado Rei».

O teatro alemão, durante a República de Weimar, tinha uma florescência extraordinária e, de certo, possuia mais que uma dezena de atores de reputação mundial.

O Terceiro Reich veio destruir, como todos os ramos da cultura, êste também. Exilaram-se ou morreram os grandes artistas; novos não surgiram, e hoje admite-se publicamente que, de todos êles, fica só o moralmente tanto comprometido Werner Krauss.

SPECTATOR

Aviso aos convocados do Forte de Copacabana e do 2.º BCC

O comandante do Forte de Copacabana e do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por nosso intermédio, avisam aos jovens conscritos cuja apresentação estava marcada para o dia 29 do corrente, que a mesma foi antecipada para o próximo dia 25 dêste. Devem, pois, os interessados, tomar conhecimento dêste aviso e cumprir o que êle determina, de ordem superior.

Enchentes no Ceará

SOCORRO SANITÁRIO PARA O GADO ATINGIDO PELO FLAGELO

Atendendo à situação grave em que se encontra a população animal da zona do Jaguaribe, no Ceará, atingida recentemente por calamitosa enchente que deixou sem abrigo centenas de famílias, inundando os campos, destruindo lavouras e matando o gado, o Ministério da Agricultura está providenciando a remessa urgente, por via aérea, dos socorros sanitários indispensáveis à prevenção de males maiores naquelas setores de suas atividades.

Tais socorros estão seguindo por intermédio de várias companhias, tendo cabido à Panair do Brasil o transporte, hoje, de vários volumes contendo 20.500 dóses de vacinas contra a espirilose, acondicionados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, que se remete. Uma vez chegadas à Inspetoria Regional daquele órgão em Fortaleza, essas vacinas serão mandadas para o interior, a fim de serem aplicadas nas regiões mais necessitadas.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

BOMBAS DE SÃO JOAO

Escreve o sr. Orlando D. Silva:

«Esta tem por fim lembrar a intensificação da campanha «pró-silêncio», por isso que a maioria da população julga que é um direito, na expansão dos seus prazeres, o importunar os seus pares no seu sossêgo.

Com a aproximação das festas juninas, o uso bárbaro de bombas e semelhantes, em tão má hora importado pelos nossos colonizadores, sem embargo das proibições legais e estarem algo longe os dias próprios, já está se generalizando, com manifesto prejuízo e sacrifício dos que precisam calma e repouso como os que trabalham, os velhos, os doentes, as crianças etc.

Evidentemente o abuso precisa ser coibido, e drasticamente.

Na minha opinião acho que se deveria criar turmas municipais de fiscalização conjugadas com as do rádio-patrulha, a exemplo dos comandos sanitários; porém, não em platônicos passeios pela cidade, mas como rigorosa fiscalização de sindicância, com buscas e apreensões nos locais de fabrico, depósito e venda, e, conseqüentemente, de aplicação de penalidades severas.

Simples Portarias e circulares não resolvem, são inoperantes como a prática tem demonstrado. Tenha-se em-vista o caso dos «automóveis oficiais»...

Escreve o sr. José Leme:

Aumento das aposentadorias

«A melhoria dos proventos dos aposentados e pensionistas das autarquias está fadada a fracasso. Os senadores de prestígio estão empenhados em recusar a melhoria. Se a Câmara aprovou em dezembro de 1949, depois de 21 meses, o pequeno benefício para os aposentados e pensionistas das autarquias, é porque lá, ainda há homens «humanos». No Senado os senadores Gaiotti, Aquino e outros receberam cartas de presidentes de Institutos e... pior, não são «humanos». Daí, o senador Aquino, no momento em que ia ser aprovado o projeto, usar da chicana protelatória das «emendas», que forçam a volta às comissões e... à eternidade! Não tenham ilusão: O sr. Aquino não quer que meio milhão de brasileiros tenham mais um pouco de pão. Se o quisesse, não faria o que fêz».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

Prejudicado o abastecimento dágua em vários bairros e morros

LARANJEIRAS, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, SANTA TERESA, PINTO E LIVRAMENTO

Comunicam-nos do gabinete do secretário de Viação e Obras:

«Tendo havido um acidente que interrompeu a sub-adutora de 1.000m de diâmetro que concorre para alimentar a usina elevatória de Guaicurús, por intermédio da qual são abastecidos os arrabaldes do sul e alguns morros da cidade, ficará prejudicado, enquanto se fazem as reparações, o abastecimento de Laranjeiras, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, e ficarão privados de abastecimento os morros de Santa Teresa, Pinto e Livramento.

A Prefeitura está trabalhando ativa e ininterruptamente, dia e noite para restabelecer a normalidade».

Caso positivo de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua José Domingues 160, casa 2, no dia 14 do corrente, foi positivo.

Assim, tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

NOTÍCIAS FORENSES

"Então já existem doenças que somente se curam em casa própria?"

Pergunta feita pelo titular da 5.ª Vara Cível — Eleita a nova diretoria da Associação do Ministério Público — Condenado o homicida a 6 anos de reclusão — Obtiveram ganho de causa os antigos lançadores da Prefeitura — Anulada a sentença do juiz substituto — S. T. Federal — Justiça Militar

Corre pelo Juízo da 5ª Vara Cível uma ação em que são partes Luigia Torelli de Simoni e Domingos Sabola de Albuquerque Filho.

Sôbre a mesma, assim se manifestou o juiz da 5ª Vara Cível: "O que mais chama a atenção neste processo é a redação do documento de fls. 33. Então já existem doenças que somente se curam em casa própria? Mas qual delas: a retomada ou a da rua Paulo Freitas n. 33 (documento fls 24)? Mas porque há de alguém se admirar do que se diga, faça ou escreva nesta era atômica? A autora deverá fazer prova da sinceridade do seu pedido. Defiro depoimentos e prova testemunhal. O réu não devia queixar-se do que consta no item II, de fls. 12. O que deveria ter feito era não anuir à ilegalidade. São os próprios inquilinos, com essas atitudes, que propiciam os abusos. A prisão em flagrante no momento da ação das luvas traria, a final, menos inconvenientes. Inexistem nulidades e as partes são legítimas. Audiência a 5 de julho, às 13,30 horas."

ASSOCIAÇÃO DO M. P. DO DISTRITO FEDERAL

Reuniu-se, ontem, na sede do "Clube dos Advogados", a assembléia geral da "Associação do Ministério Público do D. Federal" para eleição da Diretoria e Conselho Consultivo que servirão no biênio 1950-1952.

Os trabalhos foram instalados pelo dr. Carlos Sussekind de Mendonça, presidente da atual Diretoria, que pediu, na forma estatutária fôsse indicado um sócio para presidir à assembléia. Aclamado o dr. João da Silveira Serpa, convidou êste para secretários os drs. Paulo Chermont de Araújo e Plácido Eduardo de Sá Carvalho. Recolhidas as cédulas e feita a apuração foi proclamado o seguinte resultado:

DIRETORIA — Presidente, Caetano Estelita Cavalcanti Pessôa; vice-presidente, Francisco de Avila Pires de Carvalho e Albuquerque; 1º secretário João Batista Cordeiro Guerra; 2º secretário, Emerson Luiz de Lima; tesoureiro, Maurício Eduardo Acioli Rabelo; bibliotecário, Lúcio Marques de Souza; diretor da revista, Ernani Reis.

CONSELHO CONSULTIVO — João Ramos Torres de Melo — Fernando Maximiliano Pereira dos Santos — João Coelho Branco — Murilo Freire Fontainha — Hermelindo Gusmão Castelo Branco — Clovis Paulo da Rocha — Eudoro Magalhães — Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano — Didimo Agapito da Veiga — Arnaldo Rodrigues Duarte — José Francisco de Oliveira Dinize e Raul Caneco de Araujo Jorge.

CONDENADO O HOMICIDA A SEIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri o réu Manoel Ferreira Cavalcante vulgo "Cabral", que no dia 21 de abril de 1947, cêrca das 18 horas, no café Astral, na avenida Presidente Vargas n. 2 398, agrediu Valdir Dias, com uma faca, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

O acusado foi defendido pelo advogado Nilton Lopes dos Santos, representou o Ministério Público o promotor João Batista Cordeiro Guerra e esteve na presidência do julgamento o juiz Faustino Nascimento.

O réu foi condenado a 6 anos de reclusão.

OBTIVERAM GANHO DE CAUSA OS ANTIGOS LANÇADORES DA PREFEITURA

Tirso de Castro Amorim, Osmundo Pimentel Filho e 21 outros antigos lançadores da Prefeitura, superiores hierárquicos dos êx-lois, oficiais e com acesso a chefe de Seção, sofreram um lesivo desajustamento com o decreto-lei n. 1.944, que teve por objetivo reajustar cargos e vencimentos dos serventuários municipais. Fôram, por aquêle diploma, classificados como 2os. oficiais, hoje oficiais administrativos classe J, sendo assim rebaixados, sem qualquer respeito ao direito adquirido, assegurado por lei.

Recorreram, sem êxito, para as vias administrativas, tendo sempre indeferidos os seus recursos, não obstante pareceres favoráveis obtidos.

Ingressaram, então, em Juízo, pleiteando lhes fôsse assegurada a reclassificação como oficiais administrativos classe 7S, hoje padrão L, elevado mais tarde ao padrão M, por fôrça do dec. 8.813, de março de 1947.

Contestando a ação, representada pelo dr. 5º procurador, teve a Prefeitura oportunidade de concordar em que os autores tinham sido mal classificados, entendendo que ficaram êles bem situados na classe K, atribuída a alguns, por via administrativa.

Os autores, por seu advogado Otávio Babo Filho, fizeram a prova integral da situação jurídica em que se encontravam frente à legislação anterior ao dec. lei n. 1.944, fortificada pela situação hierárquica e o direito de acesso garantido por lei.

Transatou a ação pela 2ª Vara da Fazenda Pública, tendo o juiz dr. Raimundo de Macedo prolatado ontem a sentença, dando ganho de causa aos autores, declarando a certa altura: "O caso dos autos é a repetição de muitos outros, motivados pelo dec. lei n. 1 944, de 1939, que, a título de reajustar o funcionalismo da Prefeitura, tantos desajustamentos causou.

Antes do referido dec. lei, os autores estavam situados, no tocante a padrão de vencimentos, entre os 1os oficiais e os chefes de Seção.

Com o reajustamento, passaram a uma situação inferior aos 1os. oficiais. Tiveram, assim, ferido o seu direito, assegurado à lei anterior. Irrecusável é, pois, o seu direito à reclassificação pleiteada desde a vigência da lei em discussão."

CENTENÁRIO DE BERNARDO DE VASCONCELOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil realizará, amanhã, às 14 horas, no Palácio da Justiça, 4º andar, uma sessão especial em homenagem à memória de Bernardo de Vasconcelos.

Serão oradores os conselheiros: Sobral Pinto, Aureliano Leite, Martins de Almeida, Ivens de Araújo e Luiz Lira que evocarão a figura do eminente brasileiro, abordando os seguintes temas: "O jurista", "Resistência à sedição militar de 1832", "O parlamentar" "O homem" e o "Jornalista".

ANULADA A SENTENÇA DO JUIZ SUBSTITUTO

Ezio Pizzari moveu ação de despejo contra Manuel Francisco Santana, a qual foi julgada procedente pelo juiz substituto da 6ª Vara Cível.

A esta decisão opôs o réu embargos de nulidade e infringentes do julgado, os quais, examinados pelo juiz titular, tiveram a seguinte decisão: "O caso dos autos e o seguinte: O embargado intentou contra o embargante uma ação de despejo alegando que êste estaria em mora com os alugueres desde dezembro de 1947. Entretanto, o locatário, sustentou, em sua defesa, ao ser citado, que o embargado está exigindo quantia maior do que a devida e recusando-se a receber o que realmente o locatário tem de pagar. Pretende ainda o embargante, em sua contestação, purgar a mora quanto aos alugueres em atraso, a partir de fevereiro de 1949 (doc. de fls. 10). Mas êste Juízo, por entender que o réu não poderia, simultâneamente, contestar o feito (negando a mora) e purgar a mora (confessando-a) determinou que o embargante escolhesse entre uma e outra coisa. Assim compelido, e na certeza do direito que invocava, escolheu o embargante a primeira solução, pois não poderia pagar duas vêzes a mesma dívida, seguro de que o documento de fls. 10 permaneceria invulnerado. E já saneado o processo, vês que o autor confessa ter denunciado débito superior ao que realmente poderia imputar ao embargante, reconhecendo a autenticidade e a veracidade do recibo de fls. 10. Realizada a audiência é decretado o despejo pelo ilustre dr. juiz substituto, que baseou-se no pressuposto de que o embargante não quisera purgar a mora, relativamente ao saldo devedor existente em fevereiro de 1949, acrescido do mês de março dêsse ano. Daí os embargos de nulidade e infringentes do julgado sob o fundamento de que impossível era ao embargante confessar e purgar a mora, porque quem incorrera nela fora o embargado, cobrando quantia superior à devida e se recusando a receber a que lhe era oferecida e, correspondia ao débito realmente existente, e que motivou a consignação em apenso. O embargado insiste na afirmação de que o embargante incorreu em mora e não a purgou como é quando lhe era possível. O que pende bem visto e examinado: I — E' certo que, colocado numa terrível e melindrosa alternativa pelo despacho de fls. 19, ou confessar a mora e purgá-la, ou contestar a ação negando a mora debitária para afirmar a creditoria ou ad

O Brasil de Norte a Sul

Amazonas

DEMITE-SE O COMANDANTE DA POLICIA MILITAR

MANAUS, 16 (Asapress) — O capitão Márcio de Meneses, comandante da Polícia Militar do Estado, acaba de pedir demissão, declarando à Asapress que revelará oportunamente os motivos que o levaram a tomar tal atitude, os quais, adiantou, no entanto, são alheios à sua vontade.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA ELEITORAL

MANAUS, 16 (Asapress) — Com a chegada do senador Severiano Nunes, a campanha eleitoral tende a assumir grandes proporções. A exemplo do PSD, também a coligação UDN-PTB, bem como o PDC, aprestam-se para intensificar a propaganda no interior do Estado, por intermédio de numerosas caravanas. Tudo indica que não haverá novo acôrdo partidário e que três nomes concorrerão às eleições ao govêrno do Estado: Severiano Nunes, pela coligação UDN-PTB, Alvaro Maia, pelo PSD, e André Araújo, pelo PDC.

Pará

EM BELEM O GOVERNADOR DO AMAPA'

BELEM, 16 (D. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Janari Nunes, governador do Amapá.

Pernambuco

INUNDADA PARTE DE RECIFE

RECIFE, 16 (A. N.) — Devido às chuvas que caem copiosamente desde a tarde da última sexta-feira, a capital pernambucana vive horas de profunda inquietação e de pânico em consequência do aumento inesperado das águas dos rios Beberibe e Capiberibe, que inundaram completamente a parte baixa da cidade, arrastando casas, derrubando barreiras e deixando ao desabrigo numerosas famílias. A inundação assume aspecto de verdadeira calamidade, pois atinge grandemente os subúrbios de Chacon e Apipucos, onde o açude ameaça arrebentar, causando inquietação e aflição na população desta capital.

Alagoas

HOMENAGEOU A GUARNIÇÃO FEDERAL

MACEIO', 16 (Asapress) — O governador do Estado ofereceu um almôço à oficialidade da Guarnição Federal. Discursaram na ocasião o sr. Góis Ribeiro, em nome do sr. Silvestre Péricles, e vários oficiais.

GUARDAM SEGREDO AS AUTORIDADES

MACEIO', 16 (Asapress) — As autoridades policiais continuam guardando segrêdo sôbre o depoimento dos dois assassinos do motorista Arlindo Lins e do delegado Chan Pilar. A população está interessada na divulgação dos depoimentos, pois afirma-se que o secretário da Fazenda está implicado no caso.

Sergipe

ACUSAÇÕES AO GOVERNADOR DO ESTADO

ARACAJU, 16 (Asapress) — O prefeito municipal de Aquidabã, eleito pela legenda do PSD, lançou um manifesto a seus munícipes, fazendo graves acusações contra o governador do Estado e os dirigentes pessedistas, declarando-se filiado à UDN no combate aos seus ex-correligionários. Outras deserções partidárias, tanto no PSD como na UDN, são esperadas.

Bahia

INSPEÇÃO ÀS BASES NAVAIS

SALVADOR, 16 (A. N.) — Procedente de Recife, chegou a esta cidade o almirante Lionel Santa Cruz Aragão, que, no momento, realiza uma viagem de inspeção às bases navais do Norte e Nordeste do país. Ao serem ultimados os seus estudos, deverá o almirante Aragão apresentar ao ministro da Marinha um minucioso relatório das suas observações, visando a melhoria dos serviços nas bases visitadas.

VISITA DO GOVERNADOR A VILA DO I.A.P.I.

SALVADOR, 16 (A. N.) — Acompanhado de engenheiros do Instituto dos Industriários da Bahia, o governador Otávio Mangabeira visitou, ontem, as obras da vila proletária que o referido Instituto está construindo nesta capital, compreendendo um conjunto de 700 apartamentos, dos quais 264 serão concluídos até 31 de dezembro do ano em curso.

ELEITA A DIRETORIA DO CLUBE PAULO AFONSO

S. FRANCISCO, 16 (A. N.) — Realizou-se sábado último a eleição da diretoria do Clube Paulo Afonso, associação dos servidores do CHESF, sendo vitoriosa a seguinte chapa: presidente — engenheiro Júlio de Freitas; vice-presidente — engenheiro Aderne; 1º tesoureiro contador Antônio Reis; 2º tesoureiro — Haroldo Cordovil; 1º secretário — Carlos Alberto de Abreu; 2º secretário — Estanislau Biondi. A sede do clube, que em breve estará concluída, deverá ser dentro de pouco tempo inaugurada. Para domingo próximo está marcada a solenidade de franquia da piscina aos associados. Tais realizações revelam o cuidado da diretoria do CHESF, em proporcionar, o maior confôrto àqueles que estão empenhados na construção da grande obra de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

Espírito Santo

PARA A INSTALAÇÃO DE UMA ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRICOLA

VITORIA, 16 (Asapress) — Pelo govêrno do Estado acaba de ser concluída a compra da Fazenda S. Geraldo, para nela ser construída importante obra de utilidade pública. Trata-se de uma escola de iniciação agrícola, que custará aos cofres federais, estaduais e municipais a importância de seis milhões de cruzeiros. A Escola de Iniciação Agrícola de Colatina será obra para equiparar-se à atual Escola Agrotécnica de S. João de Petrópolis, no município de Santa Teresa, também neste Estado.

CONTRA O USO DA BOMBA ATÔMICA

VITORIA, 16 (Asapress) — A Câmara Municipal de Vitória aprovou por unanimidade uma proposição do vereador Hermógenes Fonseca, no sentido de que a Casa se dirija ao ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, solicitando-lhe expresse à Organização das Nações Unidas o desejo de ver proibido o uso da bomba atômica. E' esta a primeira manifestação sôbre o assunto partida de uma Câmara Municipal no Brasil.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA

VITORIA, 16 (Asapress) — A Secretaria de Educação e Cultura do Estado, baixou um edital para concurso de professor de educação física, cartonizado, com provimento efetivo a cursos secundários, mantidos pelo Estado, estando inscritos numerosos candidatos.

CRIAÇÃO DE MAIS 20 ESCOLAS PRIMARIAS

VITORIA, 16 (Asapress) — Pelo prefeito municipal de Colatina, foi sancionada a lei municipal n. 86, criando mais 20 escolas primárias municipais, as quais serão distribuídas pelo interior daquele município.

São Paulo

PROIBIDA A IRRADIAÇÃO DAS CORRIDAS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O vereador José [illegible] protestou ontem, na Câmara Municipal, contra a atitude da Jockey Club de São Paulo, que está proibindo a irradiação direta das corridas [illegible] [illegible] [illegible]

Pelos Municípios

(Conclusão da 6.ª página)

compreendendo os municípios de Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, tem tido a sua beleza panorâmica com as suas inesgotáveis reservas econômicas largamente focalizadas. Fala-se em industrializar a beleza da paisagem, isto é, na indústria do turismo, que atualmente já contribui com soma expressiva para os cofres daquelas prefeituras, como do Estado e da União. Mas, sofre a região grandes prejuízos e tem a sua economia sérias limitações impostas pela deficiência do abastecimento dágua.

E' que a natureza, tão pródiga, foi avara quanto às fontes de água, aparentemente um lapso numa composição admirável. As causas, o geólogo Alberto Ribeiro Lamêgo, no erudito trabalho que é «O Homem e a Restinga», estuda destalhadamente e se encontram na própria constituição do solo, em consequência de múltiplas e fortíssimas convulsões da sua crosta. Pode-se afirmar, pois, que é o problema da água o mais relevante da zona da restinga leste fluminense, problema regional, e mesmo para os quatro municípios que a constituem, exigindo, assim, uma solução que atenda a todos e que por isso deve ser procurada e posta em prática com os recursos daquelas comunas, não só aqueles que o Poder Público possa fornecer, mas ainda a dos salineiros e dos demais industriais, com o de comerciantes e de todo o povo enfim, que lucrarão direta ou indiretamente com o progresso da terra.

No próximo dia 28, reunir-seão nesta cidade os prefeitos, vereadores, industriais, comerciantes e os demais interessados para ouvir a palavra do presidente da Companhia Nacional de Álcalis, tenente-coronel Alfredo Gomes Bruno de Martins, que falará sôbre a importância da região dos Lagos fluminenses e planos para exploração e defesa de suas reservas econômicas, focalizando o plano de adução do rio Bacaxá através 39 quilômetros, obra que permitirá libertar a restinga leste fluminense da escassês de água, amenizada com a abertura de poços artezianos em Cabo Frio, mas só definitiva com a concretização daquele plano, já devidamente estudado.

Duque de Caxias

PROIBIDA A QUEIMA DE FOGOS

O delegado de polícia em exercício, sr. José Peixoto Filho, baixou a seguinte portaria:

«I — Fica expressamente proibida a queima de fogos de artifícios nas vias públicas, compreendidos no perímetro urbano do município, especialmente nos trechos entre a avenida Dr. Manuel Reis e praça do Pacificador — da avenida Duque de Caxias, até o Parque Italiaia — da avenida Filinto Casado, até à avenida Rio-Petrópolis e da avenida Nilo Peçanha até à rua 10 de Julho. II — Ninguém poderá vender fogos de artifício e demais derivados, sem o competente alvará de licença da polícia. III — Os infratores serão punidos na forma da lei.»

Pati do Alferes

FALECEU O SR. ANTONIO PROCÓPIO DA FRAGA

Vítima de pertinaz enfermidade faleceu nesta localidade, sendo sepultado, ontem, no cemitério local, o sr. Antônio Procópio da Fraga, pessoa de destaque e conceituada nos meios industriais e comerciais do Município. Ao sepultamento, que foi muito concorrido, compareceram inúmeras pessoas de tôdas as classes sociais, tendo sido depositadas sôbre o túmulo muitas coroas e flôres naturais.

Deixou viúva a sra. Maria Borges Fraga e 10 filhos, dentre os quais a professôra srta. Emilia Fraga, que dirige a escola pública «Geraldino Fraga», cuja sede foi mandada construir recentemente pelo extinto nos terrenos de sua propriedade rural. — (De Oscar Ribeiro, correspondente).

Miguel Pereira

COMICIO TRABALHISTA

MIGUEL PEREIRA, 16 (Asapress) — Os trabalhista de Miguel Pereira, promoveram, um comício com grande propaganda foguetório e alto-falantes há mais de uma semana, anunciando a vinda do presidente do PTB e diversos deputados, quando seria lançada a candidatura para prefeito de Vassouras, o nome de Cornélio Fernandes Neto que nas últimas eleições foi derrotado. Da comitiva que deveria vir, somente compareceu o deputado Ponce de Leon e o comício foi iniciado às 21 horas. Reinava grande expectativa em torno da palavra do candidato Cornélio Fernandes, considerado como inimigo da emancipação da linha Auxiliar, pela qual se bate a maioria desta região. E mais uma vez, Cornélio Fernandes decepcionou o povo da Linha Auxiliar, pois, somente algumas palavras pronunciou sôbre o magno problema, dizendo que a emancipação viria dentro do seu tempo, quando uma luta de mais de quatro anos se faz sentir em tôdas as camadas sociais desta região, fartas de desmandos e da falta de atenção da municipalidade de Vassouras pela Linha Auxiliar.

O Brasil de Norte a Sul

(Conclusão da 6.ª página)

de sua ferragem na parte inferior do carro, transmitindo a labareda para o rastro de combustível provindo de um tambor que se encontrava vasando, contaminando, incontinente, todo o resto da carga e provocando espetacular explosão. Felizmente não houve vítimas a lamentar, senão consideráveis danos materiais.

BALANÇO FINANCEIRO DO ESTADO

GOIANIA, 16 (Asapress) — Mais uma vez concluiu o govêrno goiano, dentro do prazo constitucional, o balanço geral financeiro do Estado, relativo ao exercício de 1949. A arrecadação das rendas públicas atingiu a proporções excelentes, havendo ultrapassado, pela primeira vez, na história da nossa administração, a casa da primeira centena de milhões de cruzeiros, o que se deveu puramente ao progresso geral sempre crescente de Goiás, pois, a partir de 1948, sòmente o impôsto de vendas e consignações teve sua taxação acrescida de 0,1%, enquanto numerosos tributos foram supressos e os impostos de transmissão «inter-vivos» a «causa mortis», duas de suas mais importantes receitas, tiveram as suas taxações reduzidas de 10 para 8%.

PETRÓLEO NA BACIA DO TOCANTINS

GOIANIA, 16 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo vai intensificar as pesquizas do «ouro negro», na bacia do Tocantins. Uma perfuração pioneira será efetuada dentro de poucos dias na cidade de Carolina, situada na bacia sedimentar Piauí-Maranhão, próxima ao rio Tocantins, para se conhecer da presença do petróleo na região. Em algumas regiões do extremo norte de Goiás, situadas tôdas à margem do Tocantins, verão realizadas, no corrente ano, várias perfurações, que constituem textos de alta significação para a localização de poços petrolíferos.

BAIXA NO PREÇO DO ARROZ

GOIANIA, 16 (Asapress) — Apesar da baixa do preço do arroz, o mercado dêsse cereal vem se apresentando em todo o interior goiano bastante movimentado. Os agricultores, sofrendo embora prejuízos de ordem econômico-financeira, já iniciaram o transporte do produto para os mercados consumidores, dirigindo, principalmente para as praças do interior de São Paulo e do Estado de Minas Gerais. Estima-se mais ou menos em . . . . 4.500.00 mil sacas de 60 quilos a produção do arroz em Goiás durante a última safra, prevendo-se muito maior aumento na produção para êste ano se os preços sofrerem uma radical transformação no mercado. A Estrada de Ferro de Goiás já reservou numerosos vagões para o transporte da atual safra.

LIGAÇÃO DE GOIANIA A LEOPOLDO BULHÕES

GOIANIA, 16 (Asapress) — Será oficialmente inaugurado, no próximo mês de setembro, no dia consagrado às comemorações da Independência Nacional, o trecho ferroviário que liga Leopoldo Bulhões a Goiânia. As solenidades deverão ser presididas pelo general Dutra, contando com a presença do ministro da Viação e de outras altas autoridades federais.

LIGANDO MINAS A GOIAS

GOIANIA, 16 (Asapress) — Por iniciativa do deputado Whady Nassif, representante da cidade triangulina de Uberaba na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, foi apresentado um projeto de lei autorizando o poder executivo mineiro a determinar o traçado estudo e construção do trecho rodoviário ligando Uberaba ao Canal de São Simão, situado no sudoeste goiano.

FAZENDAS, SITIOS. O sr. leitor deseja comprar, vender, trocar. Sem compromisso procure o sr Santos à rua do Rosário 113-A, 5.º, sala 505 e fará o negócio que deseja.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus. 20 trens diários. Tratar com o sr Nolasco, à Av Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O JULGAMENTO DO PARC ROYAL

Memorial apresentado ao juiz Elmano Cruz, titular da Primeira Vara da Fazenda Pública

EXMO. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA.

(MEMORIAL)

O debate que sucitou a audiência de instrução e julgamento do dia 12 do corrente, presidida por V. EXA. e o desvio que adquiriu o curso lógico do problema jurídico, graças aos interêsses em jôgo, que tudo procura confundir, avivou-se-nos as palavras de notável escritor sulamericano ao estudar, num livro de erudição notável, as teorias e doutrinas do abuso do direito:

«... Es imposible abarcar el campo. No hay definicion bastante precisa, ni cuadriculas bastante previsoras, ni regulamentaciones bastante comprensivas. Sólo cabe consignar el principio. Lo demás es cuestion de juezes: do moral, de consciencia, de perspicacia, de talento de los jueces, a los que, conforme se complica la vida, hay que reconecer una esfera de acción amplia, casi ilimitada»

Por fim, acrescenta, reforçando os conceitos:

«... ESTA FACULTAD, REALMENTE ENORME, DE APRECIAR EL ABUSO DEL DERECHO, SÓLO PUEDE CONFERIRSE ALOS JUECES A CONDICION DE QUE LOS JUECES SEAN BUENOS» («El Abuse del Derche em la Reforma del Código Civil Argentino», Pág. 53) ABEL M. FLEITAS.

A mediocridade é comparsa das iniquidades mais reprováveis. Imaginemos um magistrado destituido das condições necessárias para cargo de altitudes tão sedutoras, como o de distribuir justiça que tivesse de se pronunciar sôbre um assunto de respeitável proporção como o da hipótese dos autos, e cuja mentalidade ou diretura moral não abrangesse a perspectiva total do problema em equação.

Em que redundaria semelhante deficiência? O problema do abuso de direito, segundo os mestres, constitui, no plano jurídico, a forma mais transcendente dos debates sociológicos da cultura contemporânea no terreno do direito, porque nêle se entrosam, em ardegas escaladas, as improvisações mais luminosas do Espírito em busca das nóbres emancipações, tendo por eixo o individuo em sociedade.

Como procederia, perguntávamos, o juiz desfavorecido? Concentraria todo esfôrço a ver o aspecto imediato da proposição sôbre seu aspecto simplesmente material, o que redundaria, inevitàvelmente, à base do abuso do direito, num descalabro, ou limitude reprovável.

Vale respigar, aqui, para ilustrar a matéria, a observação de Jorge Americano («Abuso do Direito»):

... Ora, no abuso do direito não há liberdade, mas licenciosidade. Sempre alguma invoca o uso de direito para acobertar um abuso».

Que teríamos então de fazer, desde logo, para decidirmos com justeza da existência ou não do abuso de direito, ou das circunstâncias que o determinavam?

E' ainda no ilustre professor paulistano que vamos encontrar a necessária sugestão.

Para indagações sôbre a análise das hipóteses da existência do abuso do direito, não deve ser olvidado o ensinamento do Digeste, DE AQUA, 1, 1, § 12 onde está evidenciado o ANIMUS NOCENDI como característica do abuso da propriedade.

«... Por isso mesmo que aí (no Digeste) se refere a ausência de malícia da existência de uma utilidade para o autor, parece certo que se deve concluir pela constatação do ANIMUS NOCENDI, independente de um estudo subjetivo da intenção do autor, quando no exercício do seu direito causar dano a outrem SEM PROVEITO PARA SI, o que é contrário ao senso comum, ao procedimento normal dos homens».

Antes de mais nada: houve ou não «PROVEITO» exteriorisado ou invisível, na base da expropriação da área em questão? A resposta está «evidentissimamente provada» nos autos, «provadissimamente provada», sem ambages e definitiva. «PROVEITO», público, visível e confessado, da Ordem; «proveito» oculto e inconfessável de elementos pessoais da Prefeitura. Provas diretas e imediatas contra a Prefeitura são impossíveis na materialidade do fato, conquanto se tornem esmagadoras e invulneráveis, na urdidura das circunstâncias que as rodeam e na segurança das condições morais que as proclamam.

Sem acuidade, sem proficiência, sem talento, sem senso moral de atalamento de consciência como poderia o mediocre devassar, na obscuridade das relações solertes, a intenção pegajosa dos culpados, cujo propósito se resume na ocultação dos fatos, aparentando, contudo, grave aparência burguêsa de irreprochável pundonor?

A base de tôda crítica desenvolvida no afan construtivo de realização honesta, assenta-se, primordialmente, na segurança dos dados e nas prerrogativas morais que êsses dados conferem.

Na inicial, e posteriormente na réplica às contestações dos ilustres patronos das rés, nos não fatigamos de enumerar fato e prova, provas e fatos, fatos e mais provas, todos êles incisivos, de flagrantes, estrepitosos, denunciando a corruptibilidade, a imoralidade, a insensibilidade da Administração Municipal do Distrito Federal, naquêle período nefasto da vida brasileira. Mas, já nesta altura do panorama nacional, descorridos, quase dois anos após a propositura da presente ação, o que constitui, na fase de recomposição do país, profunda transformação, — vejamos se a veemência de nosso libelo acusatório, de então, desmerece de timbre contra a Administração Dodsworth, ou se ressentia de qualquer prevenção injusta contra a mesma, e em cujo ambiente se passaram, se entenderam e se aguçaram os apetites e voracidades dos quais fôra, também, vítima, a firma Vasco Ortigão & Cia.. (PARC ROYAL).

Não pretendemos, é claro, amontoar, no presente Memorial, a variedade de fatos a multiplicidade de vexames que acarretaram, não só ao interêsse público em geral, como aos individuos em particular, os atos da Administração Dodsworth.

Ouçamos algumas poucas vozes nêsse sentido, POUCAS pela significação numérica das cifras, mas na verdade, pelo conteúdo moral de sua origem, encerra a enormidade de uma condenação irremediável.

Senão, vejamos:

O Sr. General Ângelo Mendes de Morais, com dupla responsabilidade de Prefeito e de General de nosso glorioso Exército, do qual pode-se divergir, mas que se reconhece seu nobre dinamismo de realizador sôfrego, assim se pronunciou:

«... Em outro país e com outras leis, o ex-prefeito (Henrique Dodsworth) seria certamente responsabilizado por êsse formidável prejuízo causado aos cofres municipais.

Mas aqui, favorecido pela nossa tradicional benignidade em considerar êsses assuntos, ela aí está com o despianto de quem realizou uma «grande obra», quando na verdade em matéria de pessoal e em tudo o mais, O QUE NOS LEGOU O SEU GOVÊRNO FOI UM AMONTOADO DE INJUSTIÇAS, DESORDEM E ANARQUIA».

E ainda, referindo-se à pessoa do Prefeito Dodsworth proclamou a sua «INVENCIVEL VOCAÇÃO QUE SEMPRE DEMONSTROU PARA CULTIVAR O QUE E' FALSO»...

(«O JORNAL» de 1 de Março de 1950)

Na ação de indenização proposta pelo Convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda contra a Prefeitura, o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, Dr. Raimundo Macedo assim se externou:

«... Era preciso que existisse uma Prefeitura do Distrito Federal com a MAIOR BUROCRACIA DO MUNDO E UM REGIME DE ABOLIÇÃO TOTAL DE TÔDAS AS GARANTIAS INDIVIDUAIS, PARA QUE TAL FENÔMENO ACONTECESSE»... Tudo como RESULTADO DA PREPOTÊNCIA associada à excessivas exigências burocráticas»...

O Dr. Elmano Cruz, Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, que foi o primeiro magistrado do país a empenhar o camarteio e a investir contra o monumento de apróbrio nacional que é o Decreto-lei nº 3365, à cuja sombra proliferavam tôda forma de cavilosidade, desfaçatez e ignominia administrativa, cujas sentenças confirmadas pelos tribunais superiores, modificaram um estado de coisas aprobiosas no terreno jurídico, num culto à imoralidade e aos princípios da Lei, — êsse digno Juiz jamais deixou de apontar, à opinião pública, o grau de corruptibilidade daquela malfadada administração.

Entre muitas, muitíssimas de suas decisões, tôdas brilhantemente fundamentadas, ressalta, com relêvo impressionante no vigor do timbre contra a Administração Dodsworth, a ação promovida pela Prefeitura contra Zeferino José da Costa, a fim de tornar efetiva a desapropriação a que foi decretada contra o mesmo relativamente aos imóveis da rua Chile nº 3 e 5. A referida sentença, não obstante a circunspecção que a reveste e a isenção que a valoriza, denuncia a gravidade dos motivos que deram ganho de causa ao expropriado, mas através de cujas asseverações presente-se a imoralidade conspurcadora da administração municipal de então.

São vozes autorizadas tonitroantes na dignificação de seu intuito e na significação da sua finalidade sanificadora.

Tendo-se em vista a enormidade de hecatombe moral que foi aquela funesta administração, onde campeava tôda espécie de negociamos, porque duvidar da relação de dados e provas enumerados pela firma autora, através dos quais surpreende-se o gesto encamoteador investindo-se, sorrateiro, contra a carteira da vítima?

Além das provas existentes nos autos, quanto ao abuso do direito e ao incêndio do PARC ROYAL, vejamos os dois depoimentos tomados em audiência: A primeira testemunha, Snr. Albano Pereira da Fonseca, funcionário há mais de 29 anos da firma, disse que lhe era dificultado o seu ingresso no Salão da Comissão de Desapropriações, e

«TORNANDO-SE TÃO DIFICIL QUE O DEPOENTE DESISTIU DE FISCALIZAR DIARIAMENTE AQUELA AREA; o depoente não tinha sua entrada proibida na área em questão, mas de tal modo era difícil seu acesso que o depoente foi forçado a desistir da inspeção diária, como já disse; que durante o incêndio, não se achava em seu pôsto, porquanto, recolhido ao hospital, desde o dia 24 de maio, ainda não se restabelecera, e o incêndio, como se recorda, ocorreu a 9 de junho; etc.

Considerando o material, inesgotável quase, de fatos e provas, — entre os quais o depoimento prestado no inquérito policial pelo Cte. do Corpo de Bombeiros que dirigiu a extinção do fogo, Tte. Coronel João Martins Vieira, e o laudo do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal —, o depoimento ora transcrito vem reforçar a hipótese da premeditação quanto ao incêndio. Por que a má vontade por parte da Comissão contra o zeloso vigilante da firma, tornando-lhe tão difícil o cumprimento do dever EM FISCALIZAR diàriamente aquela área?

Choca ao observador atento aquêle detalhe, aparentemente insignificante, mas que conjugado com as demais provas dos autos e circunstâncias constitui um ato a mais da corrente que se entrelaça na configuração da verdade. Aquêle funcionário, veih: empregado de mais de 29 anos da firma, zeloso o quanto mais poderia ser, quando foi forçado a se internar, por doença, no hospital, AUSENTANDO-SE, portanto, do seu pôsto, o incêndio se deu! ... Coincidências? Isoladamente, poder-se-ia admitir, mas na verdade, pelas circunstâncias que rodeiam o fato, custa-se a admitir semelhante coincidência...

A segunda testemunha, Dr. Tude Lima Rocha, disse:

«que confirma tudo quanto se acha declarado na carta que escreveu aos autores e que se encontra junto aos presentes autos; que tudo quanto sabe a respeito dos fatos se encontra consubstanciado nessa missiva; que surgiram nos jornais notícias de que a Municipalidade iria desapropriar o local onde existia a sede do PARC ROYAL para alargamento da via pública; que imediatamente, pretendendo evitar os colossais prejuízos que dessa desapropriação adviria para os seus clientes o depoente procurou o Exmo. Dr. Prefeito de então, Henrique Dodsworth com o qual teve algumas entrevistas algumas das quais assistidas pelos sócios componentes da firma Vasco Ortigão & Cia.; que nessas entrevistas o depoente pleiteava que a Municipalidade tornasse sem efeito a intenção da desapropriação; que o sr. Prefeito, entretanto, ponderou ser impossível abrir mão da área em questão, ASSEVERANDO TODAVIA, QUE O «PARC ROYAL» NÃO DEIXARIA DE EXISTIR E NÃO SERIA PREJUDICADO, POR ISSO QUE A PREFEITURA DESAPROPRIARIA TAMBÉM OUTROS IMÓVEIS DO LADO OPOSTO À IGREJA DE SÃO FRANCISCO E ENTÃO NESSE LOCAL SERIA SITUADO O «PARC ROYAL»;

Perguntado pelo advogado da Ordem, a testemunha prosseguiu dizendo:

«que o incêndio mencionado ocorreu há cêrca de sete anos, MAS SE BEM SE RECORDA O DEPOENTE AS NOTICIAS VEICULADAS PELA IMPRENSA RELATIVAS À DESAPROPRIAÇÃO SURGIRAM MÉSES APÓS O SINISTRO; ... QUE EVIDENTEMENTE O DEPOENTE TEVE CIÊNCIA DE QUE O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA PREFEITURA HAVIA ELABORADO ESTUDOS E ATE' PLANTAS QUE CHEGARAM A SER MOSTRADAS PELO PREFEITO AO DECLARANTE, NO SENTIDO DE SEREM DESAPROPRIADAS AS CASAS DO LADO ESQUERDO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO E NUMA FAIXA DE TERRENO DESSE, SITUADA A FUTURA SEDE DO «PARC ROYAL»; QUE O DEPOENTE NÃO PODE AFIRMAR SE TAIS ESTUDOS FORAM OU NÃO CONCLUIDOS, JA' POR NÃO PERTENCER AO FUNCIONALISMO DA MUNICIPALIDADE, JA' POR NÃO SER TÉCNICO EM ASSUNTOS DE ENGENHARIA.

O Dr. 1º PROCURADOR da Prefeitura, havendo contestado em parte a testemunha, esta replica dizendo:

«Creio que há equívoco não só de S. Exa., o Sr. Prefeito, cujas palavras não posso pôr em dúvida, de vez que são veiculadas pelo eminente Dr. Procurador, como não posso também duvidar da palavra de S. Exa., porque se era intenção da Prefeitura situar a igreja no centro de uma praça, essa praça só poderia ser aberta mediante novas desapropriações. Aliás, é rácil verificar, pois pode mandar buscar na Prefeitura as plantas que me foram exibidas. A igreja ficaria localizada no centro de uma praça tendo a mesma largura do lado direito e do lado esquerdo. Disse S. Exa. Snr. Prefeito que para embelezar, precisamente, essa nova área, AO LADO ESQUERDO SERIA COLOCADO O PRÉDIO DA GRANDE IRMANDADE, ONDE FICARIA LOCALIZADO O «PARC ROYAL». A IGREJA FICARIA NO CENTRO E O «PARC ROYAL», JUSTAMENTE PARA EMBELEZAMENTO DO LOCAL. FOI MATÉRIA DISCUTIDA, e V. Exa. no corpo de engenheiros da Prefeitura encontrará essas explicações.

Dêsse notável depoimento irrompe a verdade inconcussa, fragável, inteiriça e inviolável na sua preceituação. Dois pontos, porém, soerguem-se entre os demais a fim de desvendar o painel da realidade, sôbre a qual a firma autora poderá erigir o triunfo do seu direito:

1 — A segurança com que o prefeito Dodsworth afirmou o reconhecimento categórico do direito do PARC ROYAL

e

2 — A confirmação da testemunha (aliás, matéria de comprovação imediata) de que a notícia referente à desapropriação surgira muito posterior à data da recusa do recebimento do aluguel por parte da Ordem, denunciando, assim, sua má fé».

Junto aos autos encontra-se a nova «Planta» urbanística daquele trecho da cidade, e, por ela, fica perfeitamente eliminada a dúvida do Dr. Procurador.

O Abuso do direito, quer no plano de seu desenvolvimento filosófico ante o problema do individualismo e do absolutismo jurídico, quer na ordem de sua estabilidade, como produto das codificações estabelecidas entre os povos cultos, é um instituto de largas proporções jurídicas e morais, e que, por isso mesmo, reclama, na variedade das correntes que lutam em tôrno da doutrina entendimento largo e compreensão resoluta. Não basta invocar, a simples toque de argumento qualquer, a tese em causa, protendendo sequestrá-la com simples devaneios acrobáticos...

Embora reconheçamos seja o abuso do direito uma «modalidade particular» do ato ilícito, e com êle, em muitos casos se equiparando na finalidade de propósitos, isso não impede que vejamos naquele, outras condições que se não encontram no ato ilícito.

Seja o abuso do direito, considerado no seu ponto de vista «psicológico», revelado na «intenção de prejudicar alguém» (Bufnoir, Chermont, Baudry, Lacantonerie, Sourdat), quer consubstanciando-se na circunstância da «ausência de interêsse legítimo» (Josserand Geny); ou ainda, segundo o ensinamento de Saleille, e seus dicípulos, como «uso anormal do direito», êsse instituto constitui, hoje, tema de utilidade na definição do direito. A jurisprudência de nossos tribunais, seguindo as pegadas dos julgados franceses, se afasta, contudo, nesse detalhe, do nosso Código Civil, aliás, com estranheza de nossos escritores nessa matéria, assimilando, assim, o ensinamento da doutrina «subjetivista», em prejuízo do doutrinamento da escola «objectiva». No «Manual de Jurisprudência Federal», 3º Suplemento, do saudoso Ministro OTAVIO KELLY, encontra-se a prova de semelhante incongruência, com a qual jamais se conformara o nosso grande CLOVIS BEVILAQUA.

A teoria dominante, entre nós, é, portanto, a psicológica ou subjetiva, que reclama, no abuso do direito, a prova da INTENÇÃO DE PREJUDICAR ou A MA' FE'.

Qualquer pessoa, por leiga que seja, na matéria, que ausculte, a pulsação dos autos na reação dos contrastes que aí se entrecruzam, verificará imediatamente que lado está com a verdade, e de que modo aí se define A MA' FE'.

A firma autora, Vasco Ortigão & Cia. (PARC RAYAL), procura fundamentar suas alegações em provas reverberantes e maciças, ponto por ponto, detalhe sôbre detalhe, pesquisa através de pesquisa, num entusiasmo vicejante em busca do direito e na legitimação da verdade, tantas vêzes subtraída, nos autos, pelos opulentos adversários da autora.

Sopesando-se os elementos carreados pela Ordem e a Prefeitura a fim de amalgamar suas pretensões em bases razoáveis, QUE NÃO EXISTEM, E NÃO EXISTEM porque NADA JUNTARAM, NEM UM SO' DOCUMENTO, NEM UMA SO' PROVA AOS AUTOS, limitando-se suas alegações, simples alegações, sòmente alegações, uma e outra, a seis páginas dactilografadas, espaço dois, sem mais nada, e nada mais...

De que forma, e modo, e geito, a atitude, e, ainda, «com que» pretendem subjugar ou esmaecer o mundão de documentos, provas materiais e circunstanciais, depoimentos de testemunhas, laudos periciais unânimes, tudo pertencente ao PARC ROYAL, e estuante de claridade e seiva?

De uma feita, encontrando-se o advogado que assina o presente memorial, com um luminar catedrático de direito, êste se referiu à inicial da firma autora, e, com exuberância de um nobre coração, felicitou o autor do trabalho, humilíssimo na realidade, acrescentando, porém, em seguida, os votos que fazia para que a causa encontrasse «um Juiz à altura», declinando por essa ocasião o nome de jovem Magistrado, cuja órbita luminosa de ação impõe a homenagem da opinião pública. Sem o que, dizia o Mestre, tudo será em vão se tal não acontecer, isto é, se a lide se resolver através da mediocridade e das picuinhas subalternas de um suposto direito.

Nêsse ponto, M. M. DR. JUIZ, o patrono da Autora, permanece tranquilo, por que o Julgador que se vai pronunciar sôbre a matéria constante dos autos elaborou sua cultura aos lampejos da inteligência e modelou a personalidade no culto da Justiça.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A B.I. telefone 22-5444.

MOINHO FLUMINENSE S. A. RIO — 23-1820

GANHE O LUCRO DO INTERMEDIÁRIO COMPRANDO DA FÁBRICA

NOVA E REVOLUCIONÁRIA CRIAÇÃO DA FÁBRICA INCA

Cromo liso - Preto, marrom, havana.

Acompanhado, grátis, de 1 par de solas-inteiras de couro e 1 par de saltos de borracha.

TUDO ISTO POR APENAS 150,

INCA COMANDER E INCA AERONAUTA

Dois magníficos modelos, sola de borracha, cromo liso ou granulado, cordão ou fivela. E mais 1 par de solas de borracha, grátis! 180,

PROCURE NOS POSTOS INCA

Av. Presid. Vargas, 1023
R. do Teatro, 29
R. da Assembléia, 39
R. México, 114
Pr. da República, 237
R. 1.º de Março, 161
Av. Mal. Floriano, 235-E
R. do Matoso, 24
R. Carolina Machado, 484-B
R. Francisco Sá, 7, Copacabana
R. Augusto Vasconcelos, 9-A, C. Grande
Av. Duque de Caxias, 10, Caxias

Entregas a domicílio, tel.
43-6487 ou 47-0202

Reembolso Postal, escreva rua Barão Bom Retiro, 1104-A, Rio
PORTE GRÁTIS

CALÇADOS Inca

CABELO BEM PENTEADO
REALFIX
Realmente fixa melhor

Dr. Humberto Castello Branco
Clínica — Dentaduras — Raios X
Ouvidor 183 — 3.º — Sala 32 — Tel.: 43-0316, S. Luiz Gonzaga 2084 — Tel.: 48-5337.

Sua barba não será perfeita sem o toque final da AGUA DAGELLE — composição ideal para ser aplicada depois de barbear. A AGUA DAGELLE é refrescante — tônica — higiênica para a pele... dá um toque final em sua aparência! E uma boa notícia para os homens de barba cerrada — o uso constante da AGUA DAGELLE facilita a barba diária. Quem usa AGUA DAGELLE uma vez... usa sempre!

TEATRO

A PALAVRA E O GESTO NO TEATRO

PARIS, maio — (Correspondência de Henrique Oscar.) — A fora uma ou outra excessão, o panorama teatral de Paris se resume, atualmente, em velhas peças (senão no tempo, nas idéias) representadas segundo uma velha escola, embora por atores magníficos. E o curioso de teatro que chega a Paris com uma ânsia irreprimível de assistir a grandes coisas, não pode deixar de se sentir um pouco decepcionado. Acaba concluindo que na América do Sul, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, parece haver teatro mais moderno. No entanto, uma que outra peça, encenadas um pouco menos acadêmicamente, como Barrabas de Michel de Ghelderode, no Théâtre de L'Oeuvre, sempre nos fazem confiar e aguardar novos espetáculos.

Todavia, há algo formigando no silêncio. Se não uma revolução ou uma renovação, pelo menos uma inovação. E' a pantomima que vai surgindo e adquirindo uma importância sempre crescente. Há dias, alguém no Figaro falava da decadência da ópera e da substituição dela pelo "choréodrama". Ora, coreodrama não é sendo um ballet com canto e narrador. Mas um ballet onde os passos acadêmicos e as posições tradicionais vão sendo abandonados e substituídos por uma marcação que consiga expôr do melhor modo o assunto que serve de tema ao bailado. E' a "Jeanne d'Arc au Bucher de Claudel e Honegger; "Le Chevalier Errant" que vem de ser criado no Théâtre National de L'Opéra, com música de Jacques Ibert, poema de Alexandre Arnoux e coreografia de Serge Lifar, que o interpreta. Retoma-se o tema eterno de Don Quixote, mas o resultado em nada se assemelha ao ballet que Jean Babilée nos deu a conhecer o ano passado. Não posso dizer que um seja superior ao outro, mas o resultado obtido como espetáculo é muito diferente, tanto que não permite comparação. E o que Serge Lifar nos oferece, merece ser visto e aplaudido.

Mas não é só no teatro musicado que a pantomima começa a dominar. Também no de dicção a sua influência começa a se fazer sentir. Há atualmente em Paris um espetáculo nesse gênero, que merece tôda a atenção. Na poética Place Dancourt ergue-se um teatro de aspecto e proporções modestas, a meu ver o mais simpático de Paris: o Théâtre de L'Atelier que o saudoso Charles Dullin fundou em 1922. Aí, pode-se assistir a um espetáculo composto de duas peças: L'Enterrement, cena da vida parisiense, de Henry Monnier e Le Bal des Voleurs, comédia ballet de Jean Anouilh. Ambas as peças estão a um passo da pantomima pura. A primeira o seria, não fôra o raro diálogo. A segunda lembra um pouco, como marcação, um Marivaux (La Double Inconstance) que o Rio assistiu há pouco. Nas duas, o gesto é quase tudo e a palavra quase nada.

Dêsse modo a pantomima se afirma, ou melhor dito, se reafirma, ou ainda: volta a afirmar-se como gênero da maior importância, havendo uma tendência, demasiado nítida para ser discutida, para atribuir-lhe um valor cada vez maior. Não sei se êsse teatro "mimado" poderá ser considerado puro, ou se permanecerá como um gênero híbrido. O que posso dizer ao leitor, é que êsse espetáculo de L'Atelier é o que de mais interessante se vê em Paris em matéria de teatro, e que constitui uma realização verdadeiramente deliciosa, do melhor gôsto e que o espectador deixa a sala encantado, dominado pela poesia natural das coisas simples, ingênuas se preferem, mas a cuja beleza nenhuma outra se compara.

Jean Louis Barrault, o grande responsável pela posição que hoje tem a pantomima no teatro moderno, está no Rio. Através de suas representações e conferências, êle poderá esclarecer o público carioca à sociedade, a êsse respeito, muito melhor do que qualquer comentário escrito, ainda que de alguém que não o autor destas linhas...

Bibi Ferreira reapareceu ontem ao seu público

Bibi Ferreira

«Escândalos 1950 reapareceu ontem ao público de Bibi Ferreira e com extraordinário sucesso. No Cinema São José o público pode observar de perto o que foi o esfôrço de Hélio Ribeiro e seus artistas que não mediram sacrifícios para restaurar o espetáculo que estava esgotando lotações no Teatro Carlos Gomes. Hoje, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, teremos novamente o espetáculo com a participação de Silva Filho, primeiro cômico do elenco; Mara Rúbia, rainha das atrizes; Violeta Ferraz, Dêo Maia, Evilásio Marçal, Jardel Jercolis Filho e um grande elenco. Amanhã, quinta-feira, haverá matinée popular com preços reduzidos, às 16 horas.

Estréia de Hoje

«LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR», PELA CIA. FRANCESA DE COMÉDIA

Com «La seconde surprise de l'amour» comédia em 3 atos de Marivaux, e «Les fourberies de Scapin, de Molière, a Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault dá início hoje, às 21 horas, a temporada oficial de teatro que compreenderá 9 récitas noturnas e 6 vesperais.

Esta temporada, que assinala o clímax das atividades culturais no palco do Teatro Municipal, porá o nosso público em contacto com obras primas do teatro clássico e moderno, através das interpretações, consagradas pela crítica, dos notáveis artistas que integram a grande companhia.

A primeira vesperal será amanhã, quinta-feira, às 16 horas, com o mesmo programa de hoje.

Virá ao Rio uma companhia de arte negro-americana

A próxima temporada de espetáculos musicados que a Emprêsa N. Viggiani organizou para o Teatro República abrirá suas realizações com a apresentação da Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya, de renome internacional. Ainda êste mês a grande bailarina e seu conjunto estrearão Vitalizadora do teatro e da dança folclórica de sua terra, artista de fina sensibilidade, Carmem Amaya é uma das expressões do bailado contemporâneo.

A Emprêsa Viggiani, no intuito de oferecer ao nosso público espetáculos de atualidade, trará ainda, para o palco da República, a Companhia de Arte Negro-Americana «Katherine Dunham», cuja apresentação na Europa despertou entusiástica acolhida e lisonjeiras referências. Em seguida, completando a série de espetáculos programados, exibir-se-á naquela Casa

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

CINEMATOGRAFIA

"No nosso alegre caminho"

«On Our Merry Ways», apresentação da United, na linha do Palacio. Direção: King Vidor. Elenco: Dorothy Lamour, Fred Mac Murray, Paulette Goddard, Victor Moore, Henry onda, James Stewart, Eilene Janssen, Hugh Hebert, Burgess Meredith.

Benedict Bongeau e Burgess Meredith souberam escolher uma história inteligente e graciosa e sublinhada de intenções. Como produtores, nunca lhes faltou, aliás, a menor dose de inspiração e discernimento. Cada ator chamado a intervir nesta sua comédia romântica e bem o número exato, o molde ideal, o tipo a calhar para as figurinhas de humana simpatia que vivem o enrêdo.

Façamos um resumo da intriga: Oliver Pease trabalha na seção de anuncios de um grande periódico, onde ganha muito pouco. Ele e sua espôsa Marta estão mal de finanças, por isso ocorre-lhe fazer uma grande reportagem para ser promovido a redator, e assim livrar-se das aperturas. Lança mão de curioso assunto, e vai por aí entrevistando uma porção de gente.

Isto serve de pretexto a que o filme apresente atores muito conhecidos em cenas engraçadíssimas. Aqui e acolá, à guisa de sátira, são piadas, são irreverências, desnudando fatos pitorescos da vida nos estúdios.

A seguir, procuraram os dois um diretor que lhes talhasse a roupa adequada para a vivacidade do têma. Então, deram com os olhos em King Vidor, veterano do bom cinema estadunidense. Mas a cenarização que entregaram ao cineasta padece de grande mal: força a psicologia das cenas, torcendo-lhes a naturalidade, e pôe-lhes, enfim, uma desagradável acento de artifício.

Se o cenário erra, a direção também o faz. Em primeiro lugar, está longe de ser um trabalho característico do homem que o subscreve. Vidor nem se revela nos seus melhores dias, mesmo quando concebe alguma coisa realmente nova nem se coloca acima dos lugares-comuns que tanto enfeiam o gênero. A comicidade que utiliza já foi provada por outros, muitas vêzes com resultado mais satisfatório.

E do elenco, que se pode dizer? Que em conjunto não está mal; que Stewart e Mac Murray apesar de legítimos canastrões, não têm oportunidade para desmandar-se. De certo, se vestissem a pele de Henry Fonda, cujo papel é por si só um pastelão grosseiro, fariam coisas incríveis.

Dorothy Lamour, de «sarong» novamente, atinge um ponto a que nunca chegou nas outras vêzes que usou essa indumentária — atinge com espontaneidade gentil uma ironia delicada. Meredith, que além de produtor, também é personagem de enrêdo, representa o tal reporter, com a sensaboria de sempre. Os outros, notadamente Hugh Herbert Mebert, têm desempenhos bastante significativos.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Deficiente.
ENRÊDO — Aproveitável.
FOTOGRAFIA — Cuidada.
INTERPRETAÇÃO: — Boa.

HUGO BARCELOS

"Edmond Dantés, o Cônde de Monte Cristo"

Esta película que a França Fílmes do Brasil apresentará dentro em breve nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, possue todos os requisitos do filme para agradar multidões.

Em verdade há em suas cenas romance, dramaticidade, intrigas, heroismos, lutas, e um mundo de emoções.

No papel título, veremos Pierre Richard Willm, um dos mais corretos atores da França, seguido de Michèle Alfa e Lise Delamare, as duas belas "estrelas". No elenco, temos ainda Aimé Clariond, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Louis Salon e muitos outros. Realização de Robert Vernay.

"Sob o signo de Capricórnio"

A Warner Bros., apresentará mais êsse grande triunfo da estrela sueca Ingrid Bergman.

Joseph Cotten e Michael Wilding, que faz o seu "debut", completam o "cast" que foi habilmente dirigido por Alfred Hitchcock. Essa é uma produção da Transatlantic Pictures toda em tecnicolor.

Cinema na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um documentário nacional sôbre "Joazeiro", no Estado de Pernambuco, na parte interestadual que liga Pernambuco ao Estado da Bahia, do cinegrafista patrício I. Rosemberg seguido de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Aumentada a cota de obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais nos cinemas

O chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, usando da autorização que lhe confere o § 9º do art. 24, do Regulamento baixado com o decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946, assinou a seguinte resolução:

I — que os cinemas ficam obrigados a exibir, anualmente, no mínimo, seis (6) filmes nacionais de entrecho e de longa metragem, declarados de "bôa qualidade" por êste Serviço;

II — que nos termos do § 2º, do art. 25, do Regulamento do S. C. D. P., para efeito da observância do disposto no item anterior, fica o ano civil dividido em períodos de quatro meses, sendo obrigatória, em cada um dêsses períodos, a exibição de dois (2) filmes nacionais nas condições anteriormente determinadas;

III — que para efeito de contrôle e fiscalização, por parte deste Serviço, do disposto nesta Portaria, os produtores cinematográficos, devidamente registrados, deverão oferecer, por escrito, até o dia 1º do último mês, do quadrimestre ao exibidor, a película, previamente censurada, enviando cópia da carta em que tenha sido feito o referido oferecimento.

IV — que para o mesmo efeito, os exibidores deverão comunicar ao S. C. D. P. por escrito, até quinze dias antes de expirar o último mês do quadrimestre qual o filme ou filmes nacionais que foram ou serão exibidos em cumprimento à obrigatoriedade legal;

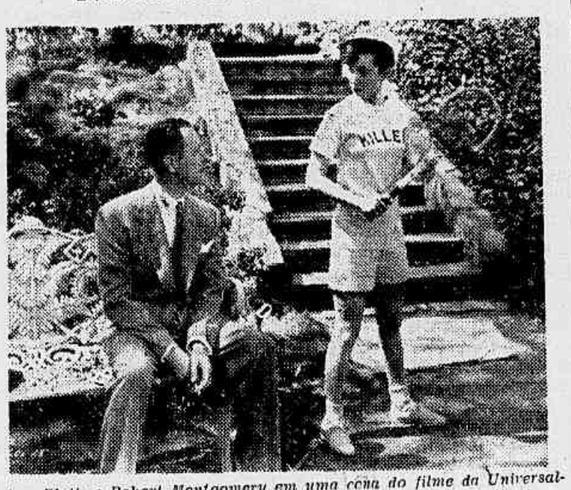
V — que a inobservância do disposto na presente portaria sujeitará o infrator, de acôrdo com as disposições contidas no capítulo XII, do Regulamento do S. C. D. P., às penalidades seguintes:

1) — multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 5 000,00, elevada ao dobro na reincidência;

2) — suspensão do funcionamento do estabelecimento por oito dias a um ano; e

3) — cassação da licença para funcionar.

"NASCIDA PARA AMAR"



Ann Blyth e Robert Montgomery em uma cena do filme da Universal-International "Nascida para amar" (Once More my Darling)

Caso o atual cartaz de Vitória permita, será estreiado na próxima segunda-feira "Nascida para amar" filme da Universal International, protagonizado por Robert Montgomery e Ann Blyth.

Programado para estréia na próxima segunda-feira nos Cinemas Vitória, Roxy e América.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10451 — Como se chama a pequena bala formada ao lado do Pão de Açúcar, na entrada da barra?

10452 — Qual era o nome antigo da atual Praça Mauá?

10453 — Donde deriva o qualificativo de "sacripanta"?

10454 — Quem foi o "Padre Roma"?

10455 — Por quem foi fundada a Escola Nacional de Belas Artes?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10446 — Quem foi o embaixador do Brasil à Conferência da Paz, em 1919? — Epitácio Pessoa, que foi então eleito presidente da República.

10447 — Donde deriva o nome da nicotina? — Do diplomata francês Jean Nicot, que introduziu o fumo na França, por volta de 1560.

10448 — Que círculo astronômico é também chamado "círculo oblíquo"? — A ecíptica.

10449 — Quando foram, pela primeira vez, instituídas penas para o tráfico de escravos, no Brasil? — Em 1850, pela lei Eusébio de Queiroz.

10450 — Quando começou a funcionar, no Rio de Janeiro, a Casa da Moeda? — Em março de 1699, transferida da Bahia, onde tinha sido fundada em 1694.

NOS ESTÚDIOS

A RADIO Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20h, um recital com o pianista Nicolai Orloff, que tanto êxito vem alcançando no Brasil. O recital de Orloff será transmitido diretamente do estúdio sinfônico da P R A - 2.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto, transmitirá hoje, como de costume, às 20h45m, mais um recital de cítara, pelo professor Avena de Castro. — "Uma carta para você", crônica de Lúcia Benedetti, irá ao ar, pelo microfone dessa emissora, às 20h25m.

* * *

OSVALDO DINIZ MAGALHAES, professor de educação física, há 18 anos ininterruptos, desde 1932, vem prestando assinalados serviços ao nosso povo, através da sua "Hora da Ginástica". Sendo figura de projeção da cultura física, em nosso país, é de todo o ponto justa a homenagem que a "Standard Oil Company of Brasil" vai prestar hoje ao educador, focalizando a sua vida e a sua obra, no programa "Hora ao Mérito", às 21h 30m, pela Rádio Nacional.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 21h, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Pacheco Tôrres, Valdemar de Barros e Benjamin Wright, a peléja internacional de futebol entre as seleções do Brasil e do Uruguai, pela "Copa Rio Branco".

* * *

HOJE, a partir das 21h30m, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, na palavra de Oduvaldo Cozzi, a peléja entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Copa Rio Branco" — De segunda a sábado, às 17h30m e 20h15m, apresentada e radiofonizada por Roberto Mendes, "Pausa para meditação" está na onda da Rádio Mayrink Veiga, contando casos da vida real.

* * *

FERNANDO ALBUERNE far-se-á ouvir na Rádio Globo, às 21h35m em mais uma audição de músicas mexicanas. — A Rádio Globo, pela voz de Luís Mendes e a equipe da P R F 3, transmitirá hoje, às 21h35m, o jôgo Brasil x Uruguai, em disputa da "Copa Rio Branco".

* * *

BOB FREELEY, Carolyn Hunter e Robert Caldwell serão os convidados de honra de Al Neto durante o programa "Tomando Chimarrão" que a Rádio Ministério da Educação transmitirá na próxima sexta-feira, às 20h 30m. Bob Freeley é um dos mais conhecidos "band leaders" norte-americanos, que já foi diretor de música da National Broadcasting Company. Carolyn Hunter e Robert Caldwell são uma dupla de cantores que alcançou fama com o famoso "show" da Broadway South Pacific.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2 — 800 kcs.)

6h10m — Abertura. 6h15m — Hora da ginástica. 6h45m — Suplemento musical. 7h — "Colégio do ar" 8h — Música, apenas música. 8h30m — Rádio-jornal. 9h30m — "Música de todos os tempos" 10h30m — "Brasil Florão da América". 11h — Msica para o almôço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Canções internacionais. 12h30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h 40m — "Valsas". 13h — "Aqui fala a América!" 17 horas — Abertura 17h5m — "Ao redor do mundo" 17h30m — "A Juventude cria". 18h — Radio-jornal (3.ª edição). — "Cinemúsica" — produção de Paulo Santos. 18h30m — "Terra Brasileira" 19h — "Semana da Enfermagem". 19h 10h — Musica para o jantar. 20h — Recital do pianista Nicolai Orloff. 20h 30m — Suplemento musical. 21h — Londres informa. 21h15m — Interlúdio. 21h30m — Seleções de operetas. 22h — Coletânea Musical — original de Lucilio de Figueiredo — apresentando "O Gênio da Dança". 23h — Música, apenas música. 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5 — 1.400 kcs.)

8h — Suplemento musical da manhã 8h30m — Jornal da Prefeitura. 9h — Curso de francês 9h30m — Suplemento musical variado 10h — Hora de lar 11h — Programa da Holanda. — Suplemento musical variado 12h30m — "Pelo Brasil" programa organizado pelo Departamento de Educação Complementar. 13h — Concêrto sinfônico. 13h 15m — Resenha musical Grandes intérpretes Líricos. 14h — Instantes Mágicos. 14h30m — "Figurino" 15h — Ritmos para o trabalhador 16h — Album de Melodias 17h — Alegre Mocidade 17h30m — A Meia Luz 18h — Ave Maria — O Banco da Prefeitura Informa. 19h — Trechos Líricos. — Bolsa de Valores — Noticiário — 19h30m — Solos de piano. 20h15m — Discos em Revista. — Solos de piano. 20h25m — "Uma carta para você" 20h 35m — Atividades da Prefeitura. — 20h45m — Suplemento musical com orquestra. 21h — Recital de Cítara — Comentário, Armando Miguels. 21h30m — Seleções da "Bodas de Figaro", de Mozart. 22h — Sonatas de Boccherini e de Liszt. — Resumo do noticiário da BBC. 22h30m — "Autores e Livros". — Música Universal, dedicado a Beethoven. 23h — Último noticiário da Prefeitura. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL (P R E - 8 — 980 kcs.)

20h — Rádio-novela. 20h25m — Repórter Esso. — "Festivais G. E." 21h — Comentário Político. — Radio-novela. 21h35m — "Honra ao Mérito" 22h — Prog. de Fernando Borel — Turma do Sereno. 22h55m — Repórter Esso. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Boletim da ONU. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8 — 1.030 kcs.)

18h — "O que dizem os jornais". — Audição com Dêo. 18h15m — Cartaz vascaino. 18h20m — Variedades musicais. 18h34m — Vozes do Cinema. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Comentário do dia — 19h 15m — "Vozes Mexicanas". 19h15m — Continental no Turfe 19h 25m — Basquetebol em dia. 20 — Re-

(Conclui na 3ª pág. da 2ª Seção)

Os livros de

JEAN LOUIS BARRAULT

ESTÃO À VENDA NA

LIVRARIA FRANCÊSA

Rio — Av. Antônio Carlos 54-4 42-8829 e 42-4847

São Paulo — Rua Barão de Itapetininga 275 4.º andar 6-6091

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sôtão», às 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 20h 30m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 20 e 22 horas.
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Escândalos 1950», às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», as 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Redenção».
- METRO - 22-5490. «O Grande Pecador».
- ODEON - 22-1508. «Tulsa».
- PALACIO - 22-0838. «No Nosso Alegre Caminho».
- PATHE' - 22-8795. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PLAZA - 22-1097. «Roseanna».
- REX - 22-6327. «Devastando Caminho».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-9020. «Senhora Tentação».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Noite após Noite».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Castor Arquiteto» — «Ciência Popular» — «Jôgo de Damas» — «Estrêlas Inesquecíveis» — «Incêndio do Carlos Gomes».
- COLONIAL - 42-8512. «Roseanna».
- FLORIANO - 43-9074. «Lago Azul».
- GUARANI - 32-5651. «Marujos do Amor».
- IDEAL - 42-1218. «Tulsa».
- IRIS - 42-1218. «Senhora Tentação».
- MEM DE SA' - «Espada Vingadora».
- LAPA - 22-2543. «Festa Brava».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Roseanna».
- PRESIDENTE - «Em Qualquer Parte da Europa».
- PRIMOR - 43-6681. «Roseanna».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Virtude Selvagem».
- SÃO JOSE' - 42-0592.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Vence a Coragem».
- ALFA - 29-8215. «Cortesã».
- ALVORADA - 22-2936. «Em Qualquer Parte da Europa».
- AMERICA - «Senhora Tentação».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aêreo».
- ASTORIA - «Roseanna».
- AVENIDA - 48-1667. «No Nosso Alegre Caminho».
- BANDEIRA - 28-7575. «Condessa de Monte Cristo».
- BENTO RIBEIRO - «Caminhos de Santa Fé».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Céu do Oeste».
- BORJA REIS - 28-8178. «O Cavalo 13».
- CARIOCA - 28-7178. «Tulsa».
- CATUMBI - 22-3811. «Esta é Fina».
- CHAVE DE OURO - «O Homem sem Pátria».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO.
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «No Quarto Escuro».
- EDISON - 29-4449. «Espada Vingadora».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Vaqueiro Esperto».
- FLORESTA - 26-6257. «Mares da China».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Cortesã».
- GRAJAU' - 38-1311. «Condessa de Monte Cristo».
- GUANABARA - 26-9836. «Abbott e Costello na Africa».
- IPANEMA - 47-3806. «Tulsa».
- IRAJA' - 29-8330. «Malabaristas da Vida».
- JOVIAL - 29-8330. «Era Sòmente Amor».
- LUX — (Marechal Hermes). «Eunuco de Estambul» e «Levanta-te, meu Amor».
- MADUREIRA - 29-8733. «Devastando Caminho».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANÃ - 48-1910. «A Vênus da Praia».
- MASCOTE - 29-0411. «Roseanna».
- MEIER - 29-1222. «Coragem de Lassie».
- MODELO - 29-1578. «A Fôrça do Mal».
- METRO - COPACABANA — «O Grande Pecador».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Grande Pecador».
- MODERNO — (BANGU). «O Amor faz Milagres».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Senhora Tentação».
- NACIONAL - 26-6072. «Lágrimas de Mulher».
- NATAL - 48-1480. «Punhos de Ouro».
- OLINDA - 48-1032. «Roseanna».
- ORIENTE - 30-1311. «Diana, a Sapeca».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Castelo Sinistro».
- PARA TODOS - 29-8191. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PARAISO - 30-1060. «Anjos da Rua».
- PAROQUIAL (Del Castilho). «O Conde de Monte Cristo».
- PAROQUIAL SÃO JOSE' (Ita. Cruz). «13, Rue Madeleine».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Comprando Briga».
- PIEDADE - 29-8832. «A Vida é um Jôgo».
- PIRATINI — (Rua Reis). «A Vingança dos Zombies».
- PIRATA - 42-2686. «Devastando Caminho».
- PRINCESA - «Domínio de Mistérios».
- PILAR - 29-4201. «Aldeia de Bonos Brancos».
- FOLIGANA - 30-1143. «A Vênus da Praia».
- RAMOS - 30-8320. «Gêmeas Fatais».
- QUINTINO - 30-8320. «A Fôrça do Mal».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «A Fornalina».
- RIAN - 47-1144. «No Nosso Alegre Caminho».
- RIN - TIN - TIN - 49-3499 «Vales de Dever».
- RITZ - 27-2244. «Roseanna».
- ROULIEN - 49-5691. «A Grande Conquista».
- RUBAIOT - 30-1869. «Aguia de Barulho».
- ROXY - 27-9245. «Senhora Tentação».
- SANTA CRUZ - «Roteiro com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Tulsa».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Pecadora».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Sete Homens Maus».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Ruth, Querida».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Um Anjo em meu Caminho».
- SANTA HELENA - 30-2888. «Trágica Perseguição».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Amizades».
- STAR - 26-9280. «Roseanna».
- TIJUCA - 28-4819. «Era Sòmente Amor».
- TUDOR DE SANTOS - 49-0000. «Eldorado de Ouro».
- TRINDADE - 49-6398. «A Deusa Ajoelhada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Anjo Diabólico».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Melodia da Noite».
- VELO - 49-1381. «O Leque».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Abbott e Costello na Africa».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARARU - «Corsário Negro».
- JARDIM - «Acusada».
- ITAMAR - «Quando as Nuvens Passem».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Muralhas Humanas».
- IMPERIAL - «Fora da Lei».

CAXIAS

- CAXIAS - «A Vida de um Sonho».
- SANTO ANTÔNIO - «Canção do Arizona».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Lágrimas de Mulher».

NITEROI

- ELDEN - «Almas Abandonadas».
- GUANAI - «No Nosso Alegre Caminho».
- IMPERIAL - «Ameaça Vermelha».
- JULIO - «Devastando Caminho».
- PALACE - «Furacão da Vida».
- RIO BRANCO - «Que o Céu a Condene».
- SÃO JOSE' - «Dois Contra uma Cidade».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Sargento York».
- PETROPOLIS - «Acontecerá na Quinta Avenida».
- CAPITÓLIO - «Um Rei da Liberdade».
- PEDRO DO RIO - «Aldeia dos Inocentes».
- ITAIPAVA - «Mal Valor».
- SANTA TERESA - «Farol do Amanhã».

VILA ALIETI

- GLORIA - «Um Morto de Ilusões».

VILA KENNEDY

- SANTA CECILIA - «Guerra de Fatras».

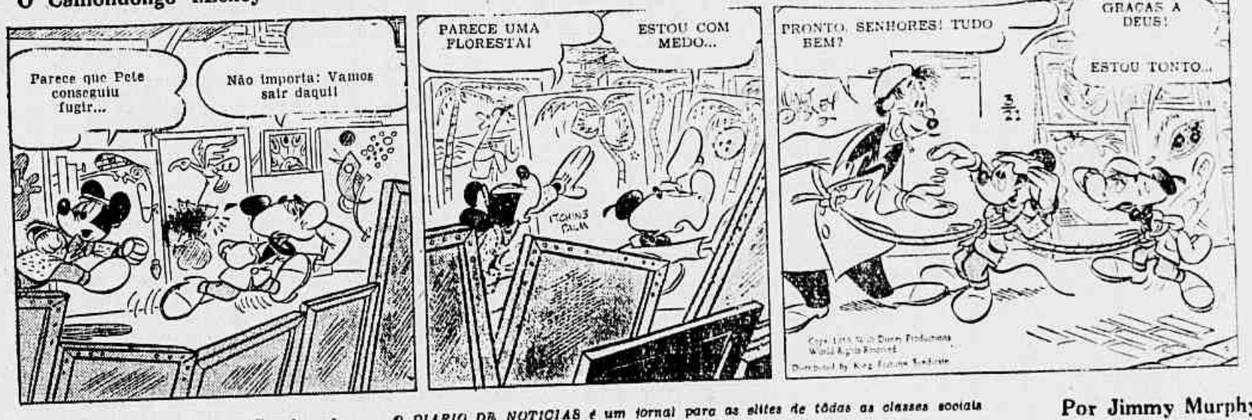
AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-9010 (ramal 9, das 15 às 18 horas).

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

O Camondongo Mickey



Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

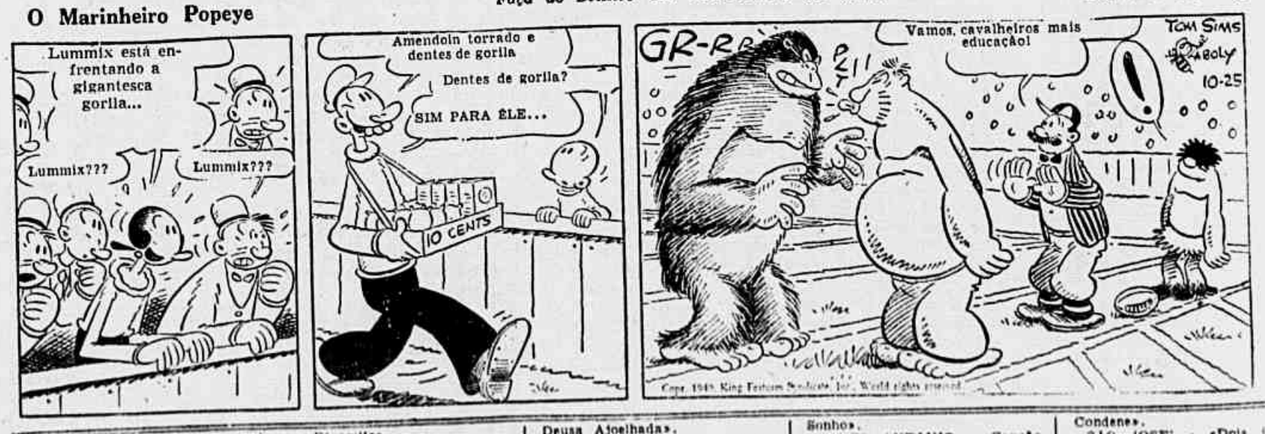
(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye



Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

(CONTINUA)

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 17 de maio de 1950

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Atelier — 29-0013; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — Av. Hermes 605; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Crux, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9814

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

A imprensa forma a atmosfera espiritual de uma nação. Quanto maior fôr a irradiação dos seus jornais, mais ampla, mais ventilada e mais saudável será essa atmosfera.

UM EXEMPLO RARO DE OBEDIÊNCIA À LEI, DADO POR UMA AUTARQUIA

A CAP dos ferroviários da Noroeste do Brasil já recebeu quitação nos processos de 1946, 1947 e 1948

Também recebeu quitação o tesoureiro da Recebedoria de São Paulo, à época do furto de 7 milhões — Pela primeira vez surtiu efeito a execução dos bens de um peculatário — Requeridas informações e providências no caso do IAPETC — Outros processos

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, em sessão ordinária de fiscalização financeira. Após a reunião, foi convocada e realizada uma sessão extraordinária de tomada de contas e comprovação de aplicação de adiantamentos. Os processos julgados nessa segunda parte dos trabalhos, foram quase todos de rotina, destinados a dar quitação a responsáveis. Estiveram presentes os ministros Joaquim Coutinho, Alvim Filho, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, os procuradores Cunha Melo e Alvaro Werneck, e o auditor Aprígio Mesquita.

UM EXEMPLO RARO

Para todos que conhecem a recalcitrância dos administradores de autarquias em prestar suas contas, constitui motivo de surprêsa a decisão de ontem do Tribunal, que concedeu quitação a João Maringoni, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Noroeste do Brasil. Tal quitação pelo emprêgo dos dinheiros da autarquia em aprêço referiu-se ao exercício de 1948, sendo de se salientar que êsse mesmo responsável já recebeu duas outras quitações, isto é, nas prestações de contas dos exercícios de 1946 e 1947.

TAMBÉM RECEBEU

Após longos debates, o Tribunal julgou quite com os cofres públicos, Nélson Vaughan Correia, tesoureiro da Recebedoria de São Paulo, em cuja gestão ocorreu o furto de um caixote contendo cêrca de 7 milhões de cruzeiros em sêlos, caso êste já amplamente noticiado.

A decisão do Tribunal tomou por base o fato de que o inquérito procedido nada apurou contra o responsável, e que êste, várias vêzes, pedira a conferência dos valores supra, providência que, por motivos alheios a sua vontade não foi tomada.

PELA PRIMEIRA VEZ SURTIU EFEITO

Fato inédito ocorreu ontem no Tribunal de Contas, ao ser julgado o processo de Francisco Antônio de Saraiva, ex-tesoureiro da delegacia fiscal do Piauí, no período 1896-1905. Êsse responsável havia sido condenado a recolher aos cofres públicos um alcance de Cr$ 102.417,00 e, como não o fizesse, embora citado, foi realizada a execução de seus bens. Aí é que o caso fugiu à regra: em vez de se apurar que o peculatário não possuia bens para cobrir o débito, verificou-se que o Tesouro poderia ser pago até o último tostão. E assim foi feito.

O Tribunal deu quitação ao peculatário.

REQUERIDAS INFORMAÇÕES E PROVIDÊNCIAS

Os nossos leitores devem estar lembrados das graves irregularidades apontadas pelo procurador geral no processo do IAPETC. Querendo saber se já foi cumprida a decisão do Tribunal, o sr. Cunha Melo endereçou ao ministro-presidente um pedido de informações e providências constantes dos seguintes itens:

a) — Se já chegaram ao Tribunal os processos requisitados do sr. presidente do IAPETC, segundo decisão do Tribunal no processo de tomada de contas de 1946;

b) — Se já se acha na Diretoria, devidamente informado, o processo de tomada de contas da mesma autarquia, referente ao exercício de 1947;

c) — Digne-se v. excia. oficiar ao diretor do D. N. S. P. indagando se o inspetor de previdência incumbido do exame das contas de 1946 do IAPETC já recebeu os processos".

CONTRATOS

Foram registrados os contratos entre o Departamento Federal de Compras e M. Rocha Indústrias Reunidas S. A., para fornecimento de fardamento de brim caque, ao Departamento Federal de Segurança Pública, no valor de Cr$ 297.000,00.

Entre aquêle departamento e J. E. Pires Comércio Indústria S. A., para fornecimento de fardamento e uniforme ao Departamento Federal de Segurança Pública, no valor de Cr$ 483.572,00.

Entre o Ministério da Viação e a Construtora Amapá Ltda., para a construção do trecho ferroviário Belo Horizonte-Peçanha-Itabira.

Entre o Departamento Nacional de Estrada de Ferro e a Construtora Industrial Ltda., para construção do trecho ferroviário no prolongamento Blumenau-Itajaí.

Entre a Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico e a firma Byington & Cia., para execução da primeira etapa do Plano Telegráfico Nacional.

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Albino Castro Comércio e Indústria S. A., para fornecimento de brim verde-oliva, ao Departamento Federal de Segurança Pública, no valor de Cr$ 834.600,00.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Foram registradas as distribuições dos seguintes créditos: Cr$ 200.000,00, à Delegacia Fiscal do Paraná, para execução de obras no edifício da Alfândega, em Paranaguá; Cr$ 1.799.256.00, à Alfândega de Livramento para despesa de pessoal; Cr$ 800.000,00, à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para manutenção de leprosários; Cr$ 4.200.000,00 à Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para pagamento de abono familiar; Cr$ 180.000,00, à Delegacia Fiscal no Espírito Santo, para manutenção de leprosários; Cr$ 3.700.000,00, à Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de bono familiar; Cr$... 10.206.160,00, à Delegacia do Tesouro Brasileiro, em Nova York.

REGISTRO DE DESPESAS

Foram registrados o auxílio de Cr$... 2.500.000,00, para ampliação das instalações da Cidade Universitária de São Paulo, o adiantamento de Cr$... 1.100.000,00, para apgamento de pessoal de obras de saneamento, em Minas Gerais, São Paulo e Baixada Fluminense, e de Cr$ 520.000,00, ao Patronato Agrícola "Campos Sales", para internação de menores, no primeiro semestre de 1950.

MONTEPIO

Foram registradas as concessões de montepio a Maria Ruth Barbosa Machado e outras, Maria Rosa de Lemos, Zenoar Fraga Marques, Dalva Boechia, Joana Alves, Eulina Cardoso da Silva, Dulce Maria Faria Tinoco, Alcides Craveiro de Sá e outra, Ana Elza de Vasconcelos Almeida, Maria das Dores Correia e outra, Elvira dos Santos e outra, Wilma Martins Robaina, Sará Ibarra Vieira, Alice Meiquias de Sousa, Iracema Oliveira Cardoso, Leonor da Silva Vandini, Maria Teresa Bretz, Ida Serqueira Mano e outra, Maria Joana Araruna, Leonor Londone, Maria da Rosa Duarte, Iná Machado Rocha, Adalbertina Garcia de Sousa, Dália Pinto de Oliveira e Júlia Danin Freire.

APOSENTADORIA

Foram registradas as concessões de aposentadoria a Josefina Maia, Fernando Marques Pinto, Jaime de Castro Lopo, Célia Alves Lopes, Aroldo Leal, Dalva de Sousa Soares, Eronides Teixeira Soares, Messias Alves Beraldo, Jerônimo Moreira dos Santos (revisão), Alfredo Alves Pinto (revisão), Manuel Tavare da Silva, Severino dos Santos Guimarães, Temistocles Drumon da Costa (revisão), Luís de Paiva Sampaio, Vitorino Alves do Nascimento e Norival José de Oliveira.

Indispensável a presença dos técnicos brasileiros

NÃO PRECISA O RIO DE "MÃO ÚNICA"

Mas de organização nos transportes e no tráfego — Dar caminho aos bondes sem sacrificar os carros e vice-versa — Não se pode resolver o problema numa rua e, sim, num conjunto de ruas — Novas terminais para ônibus da zona sul, como recurso para aumentar a disponibilidade de condução próximo ao centro — Construindo linhas de bondes, alargando ruas e modificando itinerários de ônibus estará resolvido o problema, diz o sr. Moacir Tôrres Dias Ribeiro, que há muito examina o assunto e oferece as sugestões às autoridades

A exposição feita, no Automóvel Clube, pelo novo diretor do Trânsito, sôbre o plano de tráfego que pretende pôr em prática no Distrito Federal, compareceu o sr. Moacir Tôrres Dias Ribeiro, que há muito estuda a questão, e, em diversas oportunidades, tem apresentado sugestões através das colunas dêste jornal. Pretendia o sr. Moacir Tôrres Dias Ribeiro participar dos debates que ali se travariam, após a exposição, mas tendo o major Geraldo de Meneses Cortês dispensado a sua palavra, sob o motivo de que o debatedor partia de uma premissa errada, qual fôsse a de considerar o Departamento de Concessões da Prefeitura mais habilitado a tratar do assunto do que o Serviço de Trânsito, — resolveu atender ao apêlo do conferencista, aos presentes, formulando posteriormente suas considerações acêrca do problema. A fotografia que ilustra êste texto foi colhida, naquela oportunidade, pela reportagem de um jornal oficioso, não tendo sido entretanto, divulgado, o que fazemos agora.

As sugstões e observações do sr. Moacir Tôrres Dias Ribeiro são as seguintes e ficam colocadas à disposição das autoridades:

O problema do tráfego — no Rio — não é insolúvel!

A solução do problema não depende da D. S. do Trânsito.

Com a Light, a Secretaria Geral de Viação e Obras e o Departamento de Concessões, está a solução.

Construindo linhas de bondes (trilhos); alargando ruas (rumo de meios-fios); modificando itinerários de ônibus, estará resolvido o problema.

Organizando os transportes da cidade, conseguiremos resolver muitos problemas do tráfego.

OBSESSÃO PELA MÃO ÚNICA

Visto isso, chega-se à conclusão de que, não se pode resolver o problema — tráfego, sem mexer nos transportes. Essa é a razão pela qual, até hoje, não pôde a Diretoria do Serviço de Trânsito resolver o problema. Até pelo contrário. Só conseguiu torná-lo mais confuso, devido à obsessão pelo «Manetismo» («Mão-única»).

ENTROSAMENTO NO TRAFEGO DE BONDES E CARROS

Quando se fala em transportes, deve-se ter em mente que: numa cidade como a nossa, em que não existe o «Metro», é o bonde, o veículo ideal.

Falando-se em tráfego, não se pode admitir que os carris prejudiquem aos autos.

Conclui-se daí que deve haver um entrosamento no tráfego dêsses dois tipos de veículos — carris e autos — em benefício dêsse mesmo tráfego. Se não é justo que os autos dêem enorme voltas, por diversas ruas, para alcançar a praça Saens Pena, em virtude da obstrução, por parte dos bondes, no trêcho final da av. Presidente Vargas (antiga av. Lauro Müller). Também não se justifica a mão-única em ruas de pouco movimento, visando à melhoria no tráfego de autos, em prejuízo dos bondes. Vide av. Passos. A mão-única nessa avenida, só teve um mérito: fazer com que a «Light» prolongasse as linhas da rua dos Andradas até a av. Pres. Vargas (porque não até a av. Mal. Floriano?) medida que de há muito se impunha.

Flagrante fixado pelo jornal oficioso "A Manhã", no momento em que o sr. Moacir Tôrres Dias Ribeiro tentou debater o assunto da conferência do major Geral de Meneses Côrtes

CONSEQUÊNCIA DAS MEDIDAS ESPORADICAS

O problema do tráfego não pode ser resolvido com medidas emporádicas. Sòmente com um plano-geral, é possível solucionar o problema.

—

Citemos as consequências de uma medida esporádica: «mão-única» na av. Passos:

1º) — Acréscimo de três linhas de bondes — 24 — 28 e 32 no cruzamento da av Pres. Vargas com praça Duque de Caxias.

2º) — Idem na praça Mauá, linhas 40 — 41 e 93.

3º) — Sobrecarga de bondes nas ruas da Constituição e Buenos Aires, devido à impossibilidade dêsses veículos alcançarem a av. Pres. Vargas e av. Mal. Floriano, (via av. Passos).

4º) — Deixou de existir a ligação da praça Tiradentes e do Largo de São Francisco com a estação D. Pedro II e com o lado par da av. Pres. Vargas, aumentando assim o número de pedestres no largo dessa avenida.

5º) — Os moradores de Santo Cristo, Saúde e Gamboa, que têm no bonde, o único meio de transportes, ficaram sacrificados com a transferência dos bondes das linhas 40 e 41 do largo de São Francisco para a praça Mauá.

6º) — O movimento de veículos, em geral, aumentou consideràvelmente na praça da República (Igreja de São Jorge).

Bondes, ônibus, lotações até formam uma verdadeira babel no cruzamento dessa praça com a av. Pres. Vargas.

7º) — O lado ímpar da av. Pres. Vargas (antiga visc. de Itaúna) ficou sobrecarregado de bondes, visto não ser possível aos bondes que partem do largo de São Francisco e da Praça Tiradentes atingir o lado par (antiga Senador Euzébio) daquela avenida.

8º) — A «Light» aumentou o tempo de viagem dos bondes, com a consequente redução no número de viagens.

9º) — A tarde, vários bondes da Penha, voltam da Leopoldina (Pereira Franco c/ pres. Vargas).

10) — Também à tarde, da praça da Bandeira, alguns bondes voltam aos subúrbios, deixando de servir aos passageiros que aguardam os carris no centro da cidade.

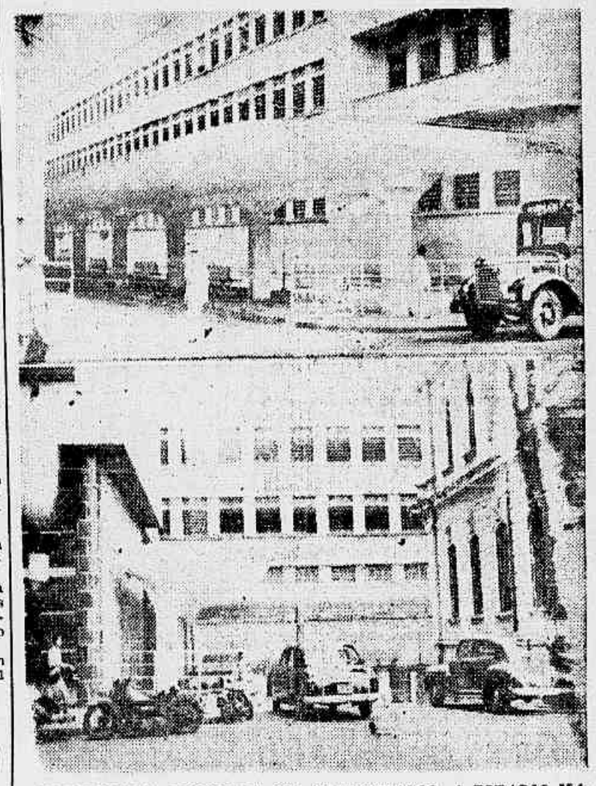
O bonde 53 — S. Januário, que em doze e meia (12 1/2) horas, fazia 11

(Conclui na 2.ª página)

Em qualquer plano continental de combate à malária, declara o cientista argentino Carlos Alvarado, incumbido de traçar um programa nêsse sentido

O sanitarista argentino Carlos Alberto Alvarado deixou o Brasil seguindo para os Estados Unidos, comissionado pela Repartição Sanitária Panamericana. Munido de credenciais fornecidas pelo cientista Fred L. Sopper, diretor daquêle organismo, o sanitarista argentino estêve com o ministro da Educação e foi encaminhado no Serviço Nacional de Malária,

(Conclui na 2.ª página)



ABANDONADA, DEPOIS DE SUA INAUGURAÇÃO, A ESTAÇÃO MARIANO PROCÓRIO — No dia vinte e seis de março último, pouco tempo antes de exonerar-se da pasta da Justiça o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o presidente da República inaugurou, solenemente, a estação Mariano Procópio, na praça Mauá. Essa obra, executada pelo Ministério da Justiça, custou aos cofres públicos centenas de milhares de cruzeiros, destinando-se a servir de terminal rodoviária dos ônibus que fazem os serviços de transporte interestadual. Acontece, que, quase dois meses transcorridos, passada as pompas do primeiro momento, a estação Mariano Procópio caiu no lugar comum das coisas públicas brasileiras. Está abandonada. Os extensos corredores cobertos, formados entre as paredes da Polícia Marítima, Imprensa Nacional e Departamento de Portos, Rios e Canais, servem já de abrigo aos desocupados, com vantagens aliás para a malandragem da praça Mauá que fica resguardada das vistas das autoridades do nono distrito. Um lugar assim, com bancos confortáveis, servindo de leito, é, sem dúvida, o paraíso que os malandros de há muito procuravam e que, finalmente, lhes deu o próprio govêrno. Nenhum ônibus, a não ser no dia da inauguração, fêz ponto terminal naquela estação, por motivos que o público gostaria de saber. A gravura mostra as duas entradas cobertas do citado local, vendo-se em uma das fotografias, parado do lado de fora, um ônibus da linha de Petrópolis.

TRABALHADORES RURAIS NA COMISSÃO EXECUTIVA DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Serão nomeados pelo presidente da República e escolhidos em listas tríplices das associações de classe respectivas segundo dispõe o projeto apresentado à Câmara pelo dep. Hermes Lima

O sr. Hermes Lima apresentou à Câmara dos Deputados, ontem, projeto de lei que, em seu artigo primeiro, acresce a composição da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool, de que trata o art. 160, do decreto-lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941, de dois depresentantes dos trabalhadores rurais na lavoura canavieira.

Dizem os parágrafos seguintes do artigo:

Parágrafo 1º — Os representantes dos trabalhadores rurais, a que se refere êste artigo, e seus suplentes, serão nomeados pelo presidente da República, por um período de três anos, e escolhidos entre nomes constantes de listas tríplices enviadas pelas associações de classe respectivas, dos Estados produtores de açúcar, com personalidade jurídica, adquirida na forma da lei.

Parágrafo 2º — Sòmente poderão ser consideradas as listas tríplices enviadas pelas associações de classe que tiverem arquivado, previamente, no Instituto do Açúcar e do Álcool seus atos constitutivos.

Parágrafo 3º — Os primeiros representantes nomeados nos têrmos desta lei terminarão o seu mandato juntamente com os atuais membros da Comissão Executiva.

Pelo artigo 2º, enquanto não forem organizados os órgãos de classe a que se refere o parágrafo 1º do artigo 1º, os representantes dos trabalhadores rurais na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool serão escolhidos entre nomes constantes de listas tríplices enviadas pelas associações de trabalhadores rurais, já existentes no

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 15 horas
AV. PRAÇA DE SAL, 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-2243

É bom negocio comprar roupas na Casa Tavares!

Para ser elegante não é preciso gastar muito!

As roupas da Casa Tavares possuem a elegancia que é o resultado de acabamento esmerado, corte anatômico e tecido de primeira qualidade. E os seus preços são realmente acessiveis. Isto porque a Casa Tavares tem os melhores contra-mestres e importou as máquinas mais modernas dos Estados Unidos, para o aperfeiçoamento e redução do custo de sua já esmerada confecção.

A perfeição dos detalhes é a *prova cabal* da qualidade de uma roupa. Repare nos detalhes das roupas da Casa Tavares

E não se esqueça: todos os bons artigos da Casa Tavares podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é tambem um bom negocio.

Casa Tavares Rua São José, 85-B • Rua Senador Dantas, 20

Música

DOIS DIAS NA BÉLGICA

D'OR.

BRUXELAS, 8 de maio — (Via aérea) — Quatro horas de trem nos trouxeram de Amsterdam a Bruxelas. Pelo caminho encontramos cidades importantes ainda sob o domínio da Rainha Juliana, entre as quais Roterdam e Haia, onde espantou o Velho Mundo com suas idéias avançadas e sua cultura jurídica o nosso Ruy Barbosa. E pelo caminho ainda, nos acompanhou a mesma paisagem característica da Holanda, sua pastagem verdinha, onde o gado se espalha, moinhos e flôres, muitas flôres, tulipas em quantidade, enchendo os olhos da gente de um colorido matizado e vivo.

Nota-se uma diferença quando se passa a fronteira belga. As cidades se apresentam mais velhas, gastas pelo tempo, recordando uma terra que vem do décimo século e que estêve sob o jugo dos espanhóis, dos austríacos e dos franceses, até que, em 1830, recuperou a sua independência.

Sua capital, Bruxelas, é disso também uma amostra. Se nela encontramos edifícios públicos magníficos como o Palácio de Justiça, dos mais belos monumentos do mundo inteiro, no seu gênero; a "Maison du Roi"; o "Hotel de Ville", num esplêndido estilo gótico; a "Maisons des Corporations", onde se agasalham as várias corporações trabalhadoras do país; a igreja "de la Gudule", também em estilo gótico, e aquela de "Notre Dame du Finistere", voltada para a era barróca; se nela encontramos museus como o "Royaux des Beaux — Arts" e de "Arte Moderna"; o "Palais des Academies", a Bolsa, parques como o de "Cambre", estátuas como a coluna do Congresso e de Auspach, a Tôrre Japonesa e o Pavilhão Chinês; ruas e praças de movimentado comércio como a "Adolphe Max" e "Brouckere", deixa ver, porém, uma grande quantidade de vias públicas mal apresentadas, cheias de um casario velho, dando a impressão de que se está em distante subúrbio carioca. Entretanto, veja-se o novo bairro "des Nations" e se modificará a impressão de Bruxelas. Linda é a avenida Roosevelt, cheia de admirdveis residências particulares e embaixadas, além da Universidade Livre. Longa e esplêndidamente construída, marginando às vêzes um lago rodeado de agreste arborização, cortada ainda por algumas praças ajardinadas e ruas sempre bem edificadas e calçadas, revela uma era de renovação e de progresso.

Não se mantém inativa a capital belga no momento presente, no tocante à música. Terra de um dos grandes músicos da atualidade, considerado mesmo como o pai de uma escola musical — Cezar Franck —, aqui se realizam ou acabaram de se realizar apreciáveis audições como aquelas apresentadas pelo elenco do Teatro Scala de Milão, que ultimamente realizou uma temporada na Grande Salle.

Koussevitzky rege, no momento, a Orquestra Sinfônica local, ao passo que se aguarda a chegada da Orquestra Filarmônica de Londres, que, sob a direção de Adrian Boult e Eduard van Beinun, dará alguns concertos. Também está anunciada a próxima vinda da "Opera do Estado de Viena", com seus solistas, coros, orquestra, bailados, costumes e cenários, a fim de apresentar sòmente óperas de Mozart.

Quanto a recitalistas, exibiu-se há pouco Yehudi Menuhin, Rubinstein dará um concêrto nestes dois dias e para o fim do mês está prevista a apresentação de Marian Anderson.

O Teatro de la Monnaie, na praça do mesmo nome, com suas colunadas dando um aspecto grego à sua fachada, é o mais importante teatro da cidade. Feito no gôsto das casas de diversões oitocentistas, cheio de relêvos e dourados, porém não muito grande, enquanto aguarda mais belas oportunidades, vai mantendo a sua temporada com o próprio elenco. Ali assistimos a um espetáculo de "Mignon", de Ambroise Thomax, onde os únicos elementos de realce eram a protagonista e o tenor. Êstes, elevaram a representação a um nível suficientemente interessante, enquanto os demais se defendiam como podiam; o soprano, porém, êste seria mal recebido pela nossa platéia do Municipal, não resta dúvida.

O público não muito numeroso, não obstante, aplaudiu calorosamente, demonstrando que essa questão de ópera na Bélgica, como na França, é coisa secundária, mero passatempo para os filhos da terra ou os turistas à cata de novidades.

Turistas, aliás, é o que não falta neste instante, em Bruxelas. Ainda ontem noticiavam os jornais que aqui se encontram quatrocentos e vinte mil forasteiros, ou seja, um quinto da população da capital do país. Por êsse excesso de estrangeiros é responsável a Feira Internacional que se realiza no belo "Palais du Centenaire", colocado em aprazível recanto não distante do Palácio Real, situado, êste, em magnífico parque. Percorremos exteriormente a exposição, vimos o movimento desusado dos carros em volta de seus pavilhões, as bandeiras hasteadas dos países que ali se fazem representar. Não vimos, porém, a do Brasil. Bandeiras, aliás, aqui se encontram em tôdas as ruas da cidade. Vistas por tôda parte, enchem as vias públicas de alegria, durante o dia, enquanto à noite os letreiros luminosos, numa proporção como ainda não tínhamos visto em qualquer outra cidade, dão ao centro urbano de Bruxelas um aspecto feérico e surpreendente.

DELVAIR SILVA

Escrevendo um comentário sôbre a "temporada" de concertos da Escola Nacional de Música, tivemos oportunidade de estranhar a presença do soprano Delvair Silva no programa inicial, por se tratar de um nome quase desconhecido para o nosso público. Nada adiantamos quanto aos seus méritos, pela razão lógica de que isto se faz após a audição, quando o artista ainda não foi julgado pela crítica numa atividade constante nos salões de concertos.

Comparecemos, pois, à Escola Nacional de Música, cumprindo um compromisso com a recitalista e os leitores do citado comentário. De fato, Delvair Silva não se mostrou à altura da honrosa tarefa que lhe foi confiada. Noutra circunstância, num recital particular, menor seria a sua responsabilidade. Se possui algumas qualidades evidentes, falta-lhe autoridade para ser incluída numa temporada universitária, sem ter sequer a condição atual de aluna do curso superior. Fica assim constatada a descabida transigência da direção da Escola na organização da temporada dêste ano. Esperemos uma nova orientação para os próximos concertos.

O soprano Delvair Silva dispõe de pequenos recursos vocais, mas as notas são afinadas e a dicção muito clara. Delvair canta, sim, mas não interpreta a música. Os números do programa, todos de autores brasileiros, decorreram em franca monotonia, dada a omissão de colorido, de propriedade na exposição das frases. Sentimos mudanças nos andamentos em peças como "São João-Da-Rã-Rão" e a Toada n.º 3", de Frutuoso Viana. As demais, quase não ofereceram realce. Apreciamos as duas composições da recitalista: "Sodade" e "Capibaribe". Outros números de certo interêsse, encontramos nos "Poemas Azuis" de J. Otaviano e "Viola" de Vila-Lôbos.

Os acompanhamentos estiveram a cargo do pianista Valdemar Navarro, e nem sempre corretos de ritmo. O público, pouco numeroso, aplaudiu sem entusiasmo.

INT.

Os próximos concertos

MAIO

Segunda-feira, 22 — Nicolai Orloff, na A.B.I.

Segunda-feira, 22 — Tenor Arnaldo D. Paoli, — E. N. Música, às 17h30m.

Sábado, 27 — O. S. B., com pianista Ivy Improta. — Teatro Municipal, às 16hs.

Vai pintar a sua casa

Ou reformar? telefone para 43-6660. Será atendido com urgência, recado para sr. Coelho com Manuel.

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA

Av. Rio Branco, 134 — 6º. — Sala 607 — Telefone 42-8479 — Diàriamente, às 4 horas.

FELTROS

Para todos os fins

ARSENAL DO POVO

Rua 1º de Março, 149

Orquestra Sinfônica Brasileira

SIR MALCOLM SARGENT, NO DIA 10 DE JUNHO, À FRENTE DA O. S. B.

Já se achando na América do Sul o maestro inglês de fama internacional, Malcolm Sargent, no dia 4 de junho próximo estará entre nós e no dia 10, estreará regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro social dessa organização artística. O programa escolhido por Sir Malcolm Sargent para sua estréia no Brasil constará de: Beethoven — "8.ª Sinfonia"; Lorenzo Fernandes — "Batuque"; Elgar — "Ouverture", "Cockaigne" e V. Williams — "London Symphony".

AMANHÃ, REUNIÃO DO CONJUNTO CORAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, quinta-feira, dia 18, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a primeira reunião dos componentes de seu conjunto coral, que cantará êste ano "Magnificat", de Bach, homenageando assim êsse gênio da música na passagem do segundo aniversário de sua morte. Por isso, convoca todos aquêles já inscritos ou que desejam se inscrever a comparecer no local acima, a fim de se combinarem os horários de ensaios, métodos de trabalhos, etc.

Sábado, o 4.º e último recital de Brailowsky

O quarto e último recital de assinatura da temporada que Brailowsky está realizando no Teatro Municipal, será sábado próximo, dia 20, às 17 horas.

O programa está assim constituído:

I — BEETHOVEN — "Sonata em lá menor, op. 57" ("Appassionata").

II — MUSSORGSKY — "Quadros de uma exposição".

III — CHOPIN — "Quatro Baladas": n.º 1, em sol menor; n.º 2, em fá maior; n.º 3, em lá bemol maior; e, n.º 4, em fá menor.

Clínica de Diabete

DR. HEITOR FELIX

MÉXICO, 168, S. 1013

Tels.: 22-5375 e 25-5464

HORA MARCADA

Não precisa o Rio de "mão única"

(Conclusão da 1ª página)

«viagens redondas», passou a fazer, sòmente 10. São 6 bondes que, em 12 1|2 horas, deixam de vir ao centro, prejudicando assim, a população.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Impossível seria, talvez, em tráfego, sem mencionar a av. Rio Branco.

Temos nessa avenida, na hora do «rush», a «mão-única». Para adotar essa medida, foi necessário subverter o tráfego desde Copacabana, distante dez quilômetros da nossa principal artéria.

Como «melhoria» para êsse logradouro, temos a «dança das paradas» de ônibus.

Não posso deixar de falar no ônibus da linha 10. Criada para servir aos pedestres da Avenida, conta com apenas três pontos de parada, quando em direção ao Monroe, na hora do «rush». Nessa mesma hora, do «rush», o 10, sòmente «corta» a avenida pela Araújo Pôrto Alegre. Não deixa de passar na av. Rio Branco..

Além da alteração do itinerário da linha 10, há o congestionamento na praia de Botafogo, rua Senador Vergueiro, rua do Russel, Passeio, praça Floriano, av. 13 de Maio, largo da Carioca, rua Uruguaiana e rua Santa Luzia.

Os passageiros dos ônibus, que aguardam êsses coletivos, saltam de uma calçada para outra — sempre que há a mudança da «mão» — tal qual macacos.

A parada de bondes à porta da Câmara Municipal é suprimida, embora muita gente — inclusive senhoras — embarque nesses veículos quando em marcha.

Atravessar a rua do Passeio na hora do «rush», só com o sinal... da cruz.

A RETIRADA DOS ÔNIBUS

Durante a guerra, terminada em 1945, tivemos a retirada dos ônibus da av. Rio Branco, sendo então criada a linha 1. Essa medida «notável», acarretou aos passageiros os inconvenientes da baldeação, agravada pela péssima localização das paradas na Avenida. A solução que se impunha, naquela época, é a mesma a ser adotada agora. Criar terminais nas principais transversais da Avenida, assim como nas praças adjacentes.

Far-se-ia, por exemplo, assim: «mão-dupla» em tôdas estas vias: Ônibus — Centro-Norte — Terminais: «Castelo» — Candelária — Mauá — Praça 15 — Aeroporto — Largo da Carioca — Cinelândia — Monroe. Via: 1º de Março ou avenida Rio Branco; nessa, sem paradas.

Ônibus — Centro-Sul. Terminais — «Castelo» — Candelária — Arsenal de Marinha — Mauá. Os ônibus, para atingirem êsses postos, trafegariam — sem parada — pela av. Rio Branco.

Cinelândia — Largo da Carioca — Os dessas terminais, via praça Floriano e av. 13 de Maio.

Praça 15 de Novembro — Via: Santa Luzia, av. Rio Branco, «Castelo» ou Aeroporto.

Ônibus (3 linhas-troncos — (linhas-duplas — Norte-Sul) — Zona Norte e Zona Sul: Praça 11 de Junho — Santana — Mem de Sá — Teixeira de Freitas — Praça Candelária — 1º de Março — Erasmo Braga — «Castelo» — Beira-Mar — Mauá — av. Rio Branco (esta via, sòmente seria utilizada para o tráfego rápido, sem paradas) e av. Beira Mar.

Sòmente as linhas 1 e 10 teriam permissão para encostar ao meio-fio da avenida Rio Branco. Existindo as terminais sugeridas, a 1 e a 10 ficariam com o movimento reduzido. Nessas linhas, não seria permitido viajar de pé. A superlotação, embora pareça um bem, é um grande mal. A demora nos pontos de parada, atrasa os ônibus, reduzindo o número de viagens.

Bondes (3 linhas troncos) — Zona Norte e Zona Sul: rua Acre — rua Uruguaiana — largo da Carioca — rua Senador Dantas — av. Luís Vaconcelos.

rua Visconde Itaboraí — rua Borja Castro (volta pela 1ª de Março, junto ao meio-fio do lado par, sem interferir na corrente de tráfego de autos dessa rua; ligação «Castelo-Candelária) — rua Clapp e rua Santa Luzia.

Rua Frei Caneca — rua Riachuelo — largo dos Prazinhas — rua Visconde Maranguape — rua Lapa e rua da Glória.

O largo da Carioca é o ponto ideal para a concentração das terminais de bondes.

No atual ponto de estacionamento dos autos, seriam construídos vários refúgios para embarque e desembarque dos passageiros dos bondes. Os bondes da zona norte não fariam circular no largo. Parando num refúgio para o desembarque, e em outro para o embarque, sairiam pela rua Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Arcos e avenida Gomes Freire.

Não havendo circular, não haveria o inconveniente das «rabadas». Existindo refúgios separados, para embarque e desembarque, seriam evitadas as cenas de selvageria nas terminais, em que as mulheres sempre perdem. Observem-se os embarques na «Carioca», para Santa Teresa, parece outro povo, outra cidade.

LIGAÇÃO DA CENTRAL COM O CENTRO URBANO

Um dos maiores absurdos nos transportes cariocas, é a ligação da estação D. Pedro II com o centro da cidade. Além de não existir transporte para o Castelo, o passageiro é obrigado a pagar Cr$ 2,00 nos ônibus ou Cr$ 5,00 nos lotações, para chegar à avenida Rio Branco, desembarcar, seguir a pé até o Castelo, ou aguardar o ônibus dos «batedores de carteiras», o célebre 10, o «ônibus da humilhação».

Sugiro:

	Linhas de ônibus
D. Pedro.—.	Candelária
	Praça 15
Cr$ 0,50 —	Aeroporto
	Cinelândia
	etc.

Êsses ônibus seriam diretos.

Junto à estação D. Pedro II seriam construídos vários «funis». Antes de ingressar no «funil», o passageiro passaria pela borboleta, pagando a passagem (Cr$ 0,50).

Chegando o ônibus à terminal, Candelária, por exemplo, os passageiros iriam desembarcando (seriam utilizadas as duas portas), livre da morosidade decorrente da colocação da moeda na caixa coletora.

Quando os passageiros embarcassem nos ônibus, em direção a estação D. Pedro II, só pagariam a passagem quando desembarcassem na estação. Êsse sistema é adotado na Cantareira na ligação do Cais Faroux com as ilhas.

NA ESPLANADA DO CASTELO

A falta de condução na ex-Esplanada do Castelo é uma das maiores causas do congestionamento de pedestres, notadamente na avenida Rio Branco.

Incrível como pareça, sòmente Copacabana e o Leblon têm comunicação com o Castelo. Leme, Laranjeiras, e Urca, bairros da zona sul, vivem isolados dessa parte central. O mais extraordinário, porém, é que a zona norte — a mais populosa da cidade — não tem nenhuma linha de ônibus, no Castelo. As estações D. Pedro II e Barão de Mauá também não têm comunicação com o Castelo, embora canalizem quase todo o movimento de passageiros dos subúrbios.

A CONCENTRAÇÃO DE ÔNIBUS NO LEBLON

A concentração de terminais de ônibus no Leblon é prejudicial aos transportes. Essa concentração existe, devido à facilidade que os ônibus do Leblon têm em apanhar passageiros que se destinam à avenida N. S. de Copacabana. Existindo essa facilidade, nenhum passageiro quer esperar um ônibus que faça terminal em um ponto mais próximo daquela avenida, «mourejando — sem escolher — tanto no ato faz à terminal no Forte, nas praças General Osório e N. S. da Paz ou no do Leblon. Essa é a razão pela qual nenhum empírico quer fazer terminal nas praças intermediárias do trêcho praça Bernadelli (Lido) e o Leblon.

Vejamos como exemplo, as linhas cujas terminais foram modificadas (desdobradas) ou transferidas:

Inicial

130 — Praça Cardeal Arcoverde. Hoje a terminal é no Leme, após ter sido no Arpoador e no Mourisco.

111 — Inicial: Lido. Mais tarde, foi a linha prolongada até o Jóquei Clube. E a atual.

126 — Inincial: Praça General Osório, hoje Leblon.

68 — Constante Ramos, hoje extinta Recentemente, tivemos o desdobramento das duas últimas linhas: intermediárias.

105 — Da praça N. S. da Paz, para a avenida Henrique Dumont.

109 — Da praça General Osório para o Leblon.

(Avenida Melo Franco)

Só as linhas 53 — 54 e 56, conseguem manter a terminal-intermediária, isso mesmo, porque partem do Centro (Castelo) e cobram menos de Cr$ 2,00.

Todos êsses desdobramentos provocam uma retenção maior de ônibus no trecho Lido — Leblon, com desvantagem para o centro da cidade, local de maior aglomeração humana.

LINHAS INTERMEDIÁRIAS DIRETAS

É necessária a criação de linhas «intermediárias-diretas».

Os ônibus, partiriam do centro, fazendo a terminal nas praças Bernadelli, Serzedelo Correia, General Osório e N. S. da Paz, além de algumas ruas transversais à avenida N. S. de Copacabana, inclusive a Constante Ramos, local em que já existiu uma terminal, a linha 68.

O ônibus de uma terminal teria como primeiro ponto de parada o primeiro após a terminal anterior. Exemplo: Os ônibus da praça Serzedelo Correia teriam no primeiro ponto após a praça Bernadelli (Lido), a sua primeira parada.

Dêsse primeiro ponto em diante, iriam parando em todos outros até a terminal.

O mesmo sucederá aos ônibus das outras terminais.

Para organizar os ônibus, nas terminais, racionalmente, seria interessante recorrer à estatística. É inadmissível, a chegada de dezenas de ônibus ao Leblon, trazendo cada veículo 3, 4 ou 5 passageiros. O desperdício em combustíveis e pessoal é enorme.

DESAPARECIMENTO DOS LOTAÇÕES

Organizado o serviço de ônibus, os lotações desapareceriam, o número de táxis aumentaria e muitos proprietários, que só se utilizavam dos seus carros no trajeto de casa para o trabalho e vice-versa, prefeririam, sem sombra de dúvidas, viajar de ônibus, deixando o carro na garage, livre do sol ou da chuva, e livre de alguma «barbeiragem» de terceiros.

Com a supressão dos lotações, muito ganharia o tráfego, e os nossos hospitais (economizando algodão, gazes, talas, etc.).

Com a redução do número de carros particulares em trânsito, haveria maiores facilidades no estacionamento.

INSTITUIÇÃO DE BONDES NO CENTRO

Os bondes de pequeno percurso (centro-urbano), podem, fàcilmente, ser substituídos por ônibus.

Devem ser restabelecidas as linhas de ônibus «circular». Não com um único ponto «inicial-terminal», como era antigamente. Estação D. Pedro II, visto quase não oferecer oportunidade de embarque longe dessa estação ferroviária. As «iniciais-terminais» seriam em vários pontos, tais como praça 11 de Junho — praça 15 de Novembro — Aeroporto — Lapa — Castelo — Mauá — praça Tiradentes, etc.

Os ônibus circulariam entre êsses pontos, havendo sempre, a possibilidade de existir lugares vagos. (Preço único: Cr$ 0,50).

Os carris das linhas 26, 27, 29 e, inclusive, 36 (praça 11-praça 15) devem ser incorporados às linhas de maior percurso, em que os ônibus (nas tarifas) não possam competir.

BONDES DA PRAÇA TIRADENTES

Alguns bondes dêsse logradouro poderiam ter o percurso prolongado:

Carioca (rua e largo) — Senador Dantas — Evaristo da Veiga — Arcos (praça e rua) — Gomes Freire — Destino.

Fazendo essa circular de contôrno ao morro de Santo Antônio, os bondes levariam o passageiro, além da praça Tiradentes, ao largo da Carioca, à Cinelândia (Senador Dantas com Evaristo da Veiga) e à Lapa (praça dos Arcos).

Outras linhas poderiam entrar à direita (e não à esquerda para provocar confusão no tráfego) na rua D. Pedro I e Senado (invertidas as mãos) saindo pela rua General Caldwell, e daí para a rua Frei Caneca ou avenida Presidente Vargas.

Em qualquer um dêsses dois trajetos não haveria interferência na corrente de tráfego (autos) das avenidas Presidente Vargas, Rio Branco ou Mem de Sá.

ORGANIZAÇÃO NO TRANSPORTE E NÃO A MÃO ÚNICA

Se houver a organização no setor ônibus, deixará de existir o «8 ou 80 em pé». E, se mais tarde, forem criadas linhas de bondes na avenida Brasil até Lucas, poderemos nos dar ao luxo de vender ônibus «gostosões», «bonitões», «bombas» e «linha 30», aos Estados. O que o Rio de Janeiro precisa — é de organização nos transportes e no tráfego, e não de «mão-única» que só serve para anarquizar a «maravilhosa»...

Sem um plano geral nada será possível fazer pelo tráfego carioca.

Não se pode resolver o problema numa rua e sim num conjunto de ruas.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

o famoso «Carroselio Napolitano», a grande companhia folclórica italiana, que pela primeira vez virá ao Brasil».

Voltará à atividade o Teatro Universitário

O Teatro Universitário, sob a direção de Gerusa Camões, acha-se em atividade, preparando-se para uma temporada de 22 peças, das quais a primeira será «Quebranto», de Coelho Neto.

A temporada que ora se anuncia, constitui uma oportunidade para o aparecimento de novos valores em nosso mundo teatral. Assim é que, em combinação com o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, o Teatro Universitário se dispõe a lançar um concurso para o cenário da peça «A Dama das Camélias», de Alexandre Dumas Filho, em tradução de Bandeira Duarte» «A Dama das Camélias» será estreada no Teatro Municipal, e, dentro de alguns dias, os estudantes de arte e de arquitetura conhecerão as bases do concurso.

Inconveniente o horário das vesperais

Queixam-se alguns leitores de que as vesperais de quinta-feira, da Companhia Francesa, no Municipal, tiveram o horário estabelecido para às 16 horas, em aviso divulgado ontem, dia 16 de maio. Todavia, como as vesperais, até então, se realizavam às 17 horas, os queixosos, que compuseram ingressos, na ignorância do novo horário, se encontram na contingência de perder os referidos ingressos, em virtude de trabalharem em funções cujo expediente vai até às 16 horas. Com estas alegações, apelam, por nosso intermédio, a quem de direito, a fim de que seja restabelecido o horário tradicional.

Trabalhadores rurais ...

(Conclusão da 1ª página)

país, depois de arquivados os seus atos constitutivos no Instituto de Açúcar e do Álcool.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a medida que propõe, diz o sr. Hermes Lima:

«Pela sua importância no setor da agro-indústria açucareira disseminada em mais de uma dezena de Estados da Federação, os trabalhadores rurais, nas suas relações com os respectivos empregadores, vêm recebendo especial, embora cauteloso, tratamento por parte dos nossos legisladores. Assim é que já o Estatuto da Lavoura Canavieira (decreto-lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941), quando organizou a proteção às diferentes classes interessadas na produção açucareira, procurou regular, através de contrator tipos, as relações entre os trabalhadores rurais e as usinas de açúcar (arts. 5º e 9º), relações essas que seriam mais tarde objeto do decreto-lei n. 6.969, de 19 de outubro de 1944, que deu à matéria a disciplina atual (arts. 19 e 26) e do decreto-lei n. 9.827, de 12 de setembro de 1946, que tornou obrigatória a aplicação em obras de assistência social em benefício daqueles trabalhadores, a importância de Cr$ 2,00, por saco de açúcar produzido nas usinas do país.

Embora reconhecendo a importância da classe de trabalhadores rurais no conjunto da dos fatôres da produção açucareira, não julgou o legislador necessária a inclusão de representantes de trabalhadores rurais na Comissão Executiva do Instituto, apesar de nela tomarem assento delegados de tôdas as demais classes interessadas (art. 160 do decreto-lei n. 3.855).

Essa lacuna da lei, de indisfarçável importância ao tempo do Estatuto, tornou-se particularmente grave após a vigência dos decretos-leis ns. 6.969 e 9.827, que deferiram à Comissão Executiva do I.A.A. o conhecimento e aprovação dos contratos tipos ou a expedição de instruções destinadas a regular a situação daqueles obreiros (arts. 19 a 26 do decreto-lei n. 6.969), bem como a fiscalização da aplicação pelas usinas de Cr$ 2.00, por saco de açúcar produzido, em obras e serviços de assistência social aos trabalhadores rurais (art. 8º do decreto-lei n. 9.827).

Não é necessário maior esfôrço para se compreender o extraordinário alcance da aprovação dos mencionados contratos tipos ou expedição das mencionadas instruções, que regularão, afinal, os direitos e deveres de centenas de milhares de trabalhadores rurais, normas essas que, por disposição expressa de lei, servirão de base ao julgamento dos litígios em que tais trabalhadores sejam parte, submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho (art. 26 do decreto-lei n. 6.969).

Acresce, por outro lado, ser dos mais legítimos o direito dos mencionados trabalhadores defenderem, através de representantes seus, interêsses da classe na aplicação de cêrca de Cr$ ..... 50.000.000,00, por ano, em obras e serviços de assistência social ao trabalhador, obrigatória por fôrça do disposto no art. 8º do decreto-lei n. 9.827.

Trata-se, como se vê, de interêsses dos trabalhadores rurais de excepcional importância, entregues ao julgamento de um órgão coletivo, onde sòmente os empregadores têm assento e em cujo processo não têm os trabalhadores qualquer ingerência, ainda que meramente opinativa. O projeto corrigindo essa falha da lei, acrescenta à composição da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool dois representantes dos trabalhadores rurais, atendendo à magnitude dos seus interêsses junto às usinas do país, à representação dos quinze e à circunstância de que as suas atividades de extraordinária importância se circulam à totalidade dos Estados açucareiros e

Companhia de Teatro Infantil

Organizada pelo ator cômico João Ribas, que conta com a colaboração das atrizes Rosa Coelho e Edite Braga e dos atores Scila Matos e Cipriano Martins, vai estrear sábado próximo, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a Companhia de Teatro Infantil, para apresentação apenas de peças cômicas. Seus espetáculos, aí, serão sòmente aos sábados e domingos, em vesperais, às 15 horas, a preços populares. A estréia se dará com as entradas cômicas intituladas «O Barbeiro do Barulho» e «O Fantasma Camarada».

Próxima apresentação de "O grande Alexandre"

O elenco de comédias que embarcará em julho para Lisboa, onde estará em agôsto, no Teatro Variedades da capital lusa, estreará sexta-feira, às 21 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, para a realização de uma curta temporada de quarenta e cinco dias, onde desfilarão todos os valores contratados para êsse empreendimento. O conjunto artístico reune alguns dos nomes de maior projeção em nosso momento teatral. A peça que servirá para sua apresentação é «O Grande Alexandre», comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, na qual intervêem Alma Flora, Déa Seiva, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Darci Cazarré, Esnard Fonseca e Modesto de Sousa. Os espetáculos serão a partir de sábado, às 20 e 22 horas.

Próximas Estréias

«O padeiro Braulinho» — Peça infantil). No dia 26, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia, no Rival. Empresário: Aida Garido.

* * *

«Las de Barranca» — Êste mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Catuca por baixo» — No dia 26, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

* * *

«O impacto» — Ainda sem data marcada a estréia. No Teatro de Bôlso. Empresário: Silveira Sampaio.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-8885.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22 5367. De 1 às 5 horas

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B Asto. 1º — Tels.: 22-0443 e 42-1567.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Outorgada ao ministro a medalha de ouro de Filantropia e Caridade

Concedidas, também, a oficiais da FAB e do Exército Brasileiro, medalhas do Instituto de Socorros a Náufragos, de Portugal — Novas instruções para Ingresso, trânsito e estacionamento no aeroporto Santos-Dumont — Decretos de exoneração, promoção, transferência, reforma e dispensa

LISBOA, maio (U. P.) — Por proposta do sr. ministro da Marinha, comandante Américo Tomaz, foi concedida a medalha de ouro de Filantropia e Caridade, do Instituto de Socorros a Náufragos, ao sr. tenente-brigadeiro do ar, Armando Trompowski de Almeida, ministro da Aeronáutica do Brasil.

O coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica do Brasil; tenente-coronel Frederico Trota e tenente Alfredo Vianelo Gregório, ambos do Exército brasileiro, receberão, igualmente, condecorações atribuídas pelo mesmo Instituto.

INGRESSO NO AEROPÔRTO SANTOS-DUMONT

Foram baixadas, pelo comandante da Terceira Zona Aérea, novas instruções para o Aeropôrto Santos-Dumont, que estabelecem várias restrições relativas a trânsito e estacionamento de veículos, assim como ingresso e permanência de pedestres, nas várias áreas sob jurisdição do referido comando.

Essas instruções, que se encontram à disposição dos interessados, no Quartel General daquela Zona, prescrevem o prazo de trinta dias para revalidação das licenças de ingresso no Aeropôrto Santos-Dumont. Dentro dêsse prazo, os pedestres e veículos que não possuam suas licenças em ordem não poderão ingressar nas diferentes áreas em que foi dividido o Aeropôrto.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O ministro dirigiu ao diretor do Pessoal um aviso do seguinte teôr:

"Tendo em vista a proposta dessa Diretoria, sôbre a regulamentação, neste Ministério, da contagem de tempo de serviço de Aprendiz Marinheiro e Taifeiro, declaro a vossa excelência, que: a) o tempo de Aprendiz Marinheiro, cursado com aproveitamento, deve ser contado como de efetivo serviço, para fins de inatividade; b) o tempo de serviço dos antigos taifeiros da Armada, prestado antes de 19 de março de 1938, data em que entrou em vigor o decreto n.º 2.524, deve também ser contado como efetivo serviço para fins de inatividade; c) o tempo de serviço de taifeiros, prestado depois de 19 de março de 1938, deve ser contado como de efetivo serviço, para todos os efeitos".

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no edifício do Ministério da Aeronáutica, sito à Avenida Marechal Câmara, n.º 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os reservistas Célio Machado Cabral — João Pedrosa Gondim — Wilson Richards — Gustavo Ernesto de Carvalho Crame — Rui da Silva Pôrto — Ostílio Carlo Sardi — Osvaldo Galardo — Augusto Higino do Nascimento — Oto Ferraz Brandão — Osnei Santana — Gastão Gonçalves Alves — Mário Garrogori Sanson — João Alves Teixeira — Álvaro de Almeida — Fausto Ferreira Costa — Oscar de Freitas — Jaci dos Santos — Válter Jorge Ogliari — João da Silveira Carvalho — João Brocardo — Wurtemberg Medeiros de Macedo — Severino Cardoso de Lima — Cristiano Nonato de Carvalho — José Lourenço Pereira — Kenedi Pereira da Silva e Amaro Maurício da Silva.

INDISPENSÁVEL À INSTRUÇÃO DOS PARAQUEDISTAS

O ministro determinou fôsse desligado da ECEMAR, por conveniência do serviço, o capitão aviador Délio Jardim de Matos, devido à necessidade da presença do referido oficial à frente da instrução especializada dos pilôtos de paraquedismo, no Segundo Grupo de Transporte. Pelo mesmo ato, assegurou o ministro a matrícula do oficial em questão na ECEMAR, independentemente de concurso, no próximo ano letivo.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SÔBRE INDICATIVO NUMÉRICO

Consultou o diretor geral do Material, brigadeiro Raimundo Aboim: "a) se, em face do Aviso n.º 7, de 18 de janeiro de 1950, os indicativos numéricos, correspondentes às Unidades, Estabelecimentos e Repartições da FAB, devem ser substituídos ou se tais indicativos serão aplicados sòmente para numeração de praças a serem incorporadas, de acôrdo com o que estabelece o artigo 13 do R. C. P. S. Aer.; b) se a numeração das praças incorporadas anteriormente à vigência do Aviso citado, atribuídas na conformidade do citado artigo 13, deverão sofrer modificações na parte referente ao indicativo da Unidade". Em solução, declarou o ministro: "Não comportando um órgão mais de um indicativo numérico, é imprescindível a substituição do mesmo, nas Unidades, Estabelecimentos e Repartições da FAB, na forma do Aviso número 7, de 18 de janeiro de 1950. As praças incluídas, após a data do Aviso supracitado, deverão receber o número de ordem de acôrdo com o previsto no artigo 13 do R. C. P. S. Aer. As praças existentes, incluídas anteriormente ao Aviso n.º 7, de 18 de janeiro de 1950, ou às que venham a ser reincluídas deverão ter atualizados, apenas, os algarismos indicativos da Unidade".

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando das funções que exercia na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o capitão aviador José de Castro Dieguez; promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente mecânico, agregado, Júlio Florentino de Albuquerque; transferindo para a reserva, no pôsto de segundos tenentes, os sub-oficiais Afonso Pinheiro Teles e Válter da Cunha Medina; reformando o sub-oficial Valdemar Neves Lins; transferindo, "ex-officio", do Ministério da Educação para o da Aeronáutica, o enfermeiro Celina Campos Andrade; dispensando o serralheiro Laurindo Pinheiro e aposentando o artífice Alfredo de Almeida.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB o segundo tenente aviador da reserva, convocado, Fernando Viana Cardoso.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE ENGENHARIA

O ministro assinou portarias dispensando das funções de chefe do Serviço de Engenharia da Quarta Zona Aérea, o engenheiro Olavo José Facchini e designando, para substituí-lo nessas funções, o engenheiro Renato Moutinho Pereira Guimarães.

PÁSCOA EM SANTA CRUZ

Está marcada para depois de amanhã a Páscoa do pessoal da Guarnição de Santa Cruz, compreendendo a Base Aérea de Santa Cruz e o Batalhão Vilagrã Cabrita. A cerimônia religiosa será oficiada pelo major capelão frei Rolim.

O coronel aviador Gabriel Grum Moss, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, organizou um bem elaborado programa, que obedecerá ao seguinte horário: 6 horas e 20 minutos — Partida do trem da estação de D. Pedro II, para condução dos convidados; 8 horas e 30 minutos — Páscoa; 9 horas e 50 minutos — Chocolate; 10 horas e 15 minutos —

O QUE É CORRETO
por Elinor Ames

FALSA POLIDEZ ! — Habitue sua filha a aceitar os doces e refrescos que lhe são oferecidos. A criança ou adulto que sempre recusa o que se lhe oferece, para fazer-se de rogado, tem uma falsa noção de polidez

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

"A legião invencível"

Uma cena do filme

Sendo um filme tipicamente a John Wayne, isto é, de caráter épico, apresentando sensacionais cargas de cavalaria e outros feitos heroicos, num ritmo, todo êle, de ação espetacular, "A Legião Invencível" (She Wore A Yellow Ribbon) não oferece ao seu principal protagonista — John Wayne — a oportunidade de cenas de amor.

O romance, ali, pertence a outro John, John Agar, que é quem rouba, a final, o coração inconstante de Joanne Dru, a garota faceira que cultivava tantos admiradores entre os tenentes do Posto Militar do Forte Starke. Mas a John Wayne cabem as glórias maiores do estrelato dessa super-produção em tecnicolor de Merian C. Cooper e John Ford, que êste último dirigiu tão brilhantemente e que a RKO Rádio Filmes lançará 2ª feira, no Plaza Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

O papel de John Wayne em "A Legião Invencível" é, sem dúvida, o mais simpático de sua carreira na tela. Interpreta êle a figura de um capitão de cavalaria, de meia idade, nas vésperas de ser atingido pela reforma. Para êsse personagem, o querido artista não limitou sua maquilagem aos cabelos grisalhos e às rugas acentuadas; fez mais, adaptando uns grandes bigodes e imprimindo ao seu rosto uma expressão psicológica de cansaço, um riso já meio desbotado e, no entanto, feliz...

Depois disso, vendo-se ao espelho, Wayne disse a alguem: "Com tantas rugas e tantos cabelos brancos, pergunto a mim mesmo se não é já tempo de me retirar do cinema"...

"O grande pecador"

Termina hoje, nos três cines Metro, a apresentação de "O Grande Pecador", o filme que Robert Siodmak dirigiu e Gottfried Reinhardt produziu, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Agnes Moorehead e Frank Morgan.

"Tabu"

Dentro de pouco tempo teremos em cartaz o filme "Tabu", redistribuido pela CADEF.

"Tabu" é, sem dúvida, um bonito espetáculo, um retrato fiel do povo havaino, de tradições e costumes tão originais. Sua volta constitui um presente para todos os aficionados de cinema.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Dando início ao seu primeiro "Seminário de Cinema", o Círculo de Estudos Cinematográficos fará realizar, hoje, 17, a primeira aula, que terá lugar às 20h 30m, em ponto, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (Edifício da ABI, à rua Araujo Porto Alegre, 7º andar).

A primeira aula, de história do cinema, versará sôbre os "Precursores e pioneiros" (até Lumiére — 1895), será preparada pelo crítico sr. Renato Bittencourt. Assim está organizado o programa de aulas para o "Seminário de Cinema" durante o ano de 1950:

História: 1) Precursores e pioneiros; 2) Os primeiros passos do cinema; 3) Filmes de arte: início dos cinemas italiano, dinamarquês, etc; 4) Griffith; 5) Cinema francês (mudo); 6) Cinema alemão (expressionismo); 7) Cinema soviético (mudo); 8) Cinema norte-americano (mudo); 9) Outros cinemas (mudos); 10) Começos do cinema sonoro; 11) Cinema norte-americano (falado); Cinema francês (falado); Outros cinemas (falados).

Estética: 1) Introdução: evolução estética do cinema; 2) Autonomia do cinema como arte: corte e montagem; 3) A camera como personagem: movimento; 4) Cinema como arte-plástica: composição e iluminação; 5) A música no cinema; 6) O som como elemento cinemático; 7) Decor; 8) Direção; 9) Interpretação; 10) Cenário; 11) Forma e conteúdo.

Sociologia: 1) Cinema como arte social; 2) Violência no cinema: o filme de gangster; 3) Heroi legendário: o cow-boy; 4) Chaplin: formação de uma comédia cinematográfica; 5) Comédia sofisticada: Clair, Lubitish, Capra, etc.; 6) O documentário; 7) O cinema durante a 2ª Guerra Mundial; 8) Tendências do após guerra: a procura do realismo.

"Almas adversas"

Bibi Ferreira e A. Fregolente

Uma história em que desfilam várias criaturas, cada qual um destino, uma angustia, um romance...

Eis aí "Almas Adversas", a história que Lucio Cardoso escreveu e que os três Cines Metro nos apresentarão amanhã. Com um elenco em que se destacam figuras de prestigio de nosso teatro e cinema como Bibi Ferreira, Graça Melo, A. Fregolento, Lucia Lopes, David Conde, Nelson Dantas e muitos outros, "Almas Adversas", nos apresenta um enredo humano, comovente, que agradará inteiramente ao espectador.

Sua ação desenrola-se nos mais variados lugares como Congonhas do Campo, a Bahia das velhas igrejas e saveiros, nos rituais da macumba impressionante, nos campos petrolíferos e em Ouro Preto, à sombra das obras-primas do Aleijadinho. A. Leo Marten coube à direção, enquanto que J. Tinoco de Freitas, Leo Marten e Lucio Cardoso ocupavam-se da produção, cabendo a parte musical ao maestro Portoalegre, tendo todos se desincumbido bem de seus trabalhos, levando a tela um filme que prenderá a atenção do espectador da primeira a última cena.

Em cartaz no Cine-Alvorada

O Cine Alvorada (Posto Seis — Copacabana) está apresentando, com grande êxito, o filme "Em qualquer parte da Europa", que tem pouquíssimos atores profissionais: a maioria dos intérpretes foi escolhida pelo diretor nos próprios campos devastados da Europa Central, onde se desenrola a história.

No entanto, os fãs dificilmente acreditarão nisso depois que Ladislas Horvath por exemplo lhes fôr apresentado. Uma criança magra, de ar triste, Ladislas, aparece no papel do pequeno Kuski — e dá-nos uma das maiores performances infantis em tôda a história do cinema.

Reforma de casa

Aumentos, pinturas etc. Facilito parte do pagamento. MESTRE COUTO, fone: 43-8656.

Lenha e madeira usada

Vende-se lenha para padarias, tábuas e calibros de tamanhos diversos, por preços excepcionais para desocupar lugar, tratar à rua Mata Machado. Estádio Municipal.

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

PRISÃO DE VENTRE ?
Tome PÍLULAS
CARTER
para o fígado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SIDRE — Consultas sòmente com hora marcada
Rua México, 21, 3º andar, s. 301
Telefones: 42-7422 e 42-1698

no LAR e na SOCIEDADE

Crime de imprensa

Não há como deixar de voltar a um assunto já tratado por nós, aqui, várias vêzes: o da propaganda do crime, a que dedica certa imprensa.

De fato, abra-se um dêsses jornais: enquanto as "manchettes", em caracteres garrafais, colocam os assassinos e os assassinios na primeira plana dos acontecimentos da vida brasileira, o texto, acompanhados dos clichês dos matadores, das vítimas, das famílias dos matadores e das vítimas, estende-se, colunas e colunas, num transbordamento de literatura sensacionalista através da qual os repórteres dão pasto a vocações de escritores injustamente desconhecidos. Esqueciamos as armas. Também as armas são fotografadas e estampadas quase em tamanho natural.

Um curso completo de delinquência. E' só ler o que aí se divulga e seguir, a risca, a lição. O autor do homicídio passa a ser uma espécie de personagem de novela — dessas novelas com que certas emissoras também fornecem a domicílio, diàriamente, as suas aulas de crime. E como, na complexidade dos inqueritos, dos sumários, dos interrogatórios, das reconstituições, além de vasta matéria para êsse noticiário dissolvente e sinistro, há margem para propiciar ao júri, mais tarde, elementos para que sua "bondade" se manifeste em favor "daquela pobre vítima da sociedade" — sim, o assassino é que passa a ser vítima! —, temos que essa publicidade se converte no maior estímulo à criminalidade, cercando os "heróis" das tragédias de um halo de celebridade capaz de provocar invejas...

Ao ser anunciado o Ano Santo, o ministro da Justiça de então divulgou ser propósito do sr. presidente da República a concessão de um indulto em grande escala. E' provável que essa intenção tenha cedido seu lugar a outro pensamento: o de que se torna urgente punir rigorosamente, implacàvelmente, o crime — a fim de ver se a "propaganda" sanguinária, feita pelos jornais a que aludimos, deixa de ser tão eficaz. Nada de indultos, general! E veja se há um meio de — sem quebra da liberdade da imprensa, coisa que não deve ser confundida com abastardamento e vilipêndio da imprensa — obter dos jornais, dêsses jornais que não são jornais, que, à falta de outros assuntos, deixem em branco o espaço que ora gastam nessa obra nefanda de instigar e propagar o crime. — L.

NASCIMENTOS

O casal Ademar Maia-Maria Branco Maia participa o nascimento de seu filho ARTUR.

•

O sr. Afonso Pinho e sra. Odete Martins Pinho anunciam o nascimento de sua filha NEIDE.

•

O casal Ari Gomes Leal-Maria Sára Pires Leal comunica o nascimento de seu filho LUIS ALBERTO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Leite de Castro, médico.
Jornalista Terra de Sena.
Sr. Dito Guardia.
Sr. Paulo Gomes de Sousa.
Sr. Pedro Bloch.
Sr. Claudemiro Ciro de Castro.
Sr. Célio Negreiros de Barros.

Jovem Pedro Sérgio de Castro, filho do sr. Claudemiro Ciro de Castro.
Menina Mariza, filha do casal Mário Xavier Lopes-Nilza Xavier Lopes.
Menina Maria Tude, filha do sr. Paulo Pereira Caldas e sra. Maria de Morais Pereira Caldas.

•

Fêz anos, ontem, o prof. Luis Serpa Lopes.

NOIVADOS

O cap. de fragata Antônio Mauro Carvalho da Silva e sra. Guiomar Carvalho da Silva participam o noivado de sua filha, professôra Elzi Carvalho da Silva, com o tenente Rufino do Carmo Ferreira, filho da viúva Maria dos Santos Ferreira.

•

A viúva Irma Tomich de Paula Neto anuncia o noivado de sua filha Norma de Paula Neto, com o acadêmico de Medicina Dirceu d'Albuquerque, filho do cap. médico Cleanto d'Albuquerque e sra. Carmem d'Albuquerque.

•

O sr. José Jacinto de Meneses comunica o noivado de sua filha Iara de Meneses, com o sr. Arnaldo da Costa.

•

O sr. José Lino da Costa participa o noivado de sua filha Jaci Costa, com o sr. Paulo de Meneses.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Otávio Silva Santos de Sousa e Sônia Teresa Fernandes de Almeida; Antônio Paulino dos Santos e Maria Isabel de Oliveira; Mário Coelho de Magalhães e Maria Antonieta de Brito e Sousa; Lourival Antônio Maria e Ivone Sousa Werneck; Leonel Leal Messias e Nilsa Angelo; Gaspar Teixeira e Teresa Constância de Freitas; Milton de Albuquerque Estêves e Clementina de Oliveira; José Ferreira de Lima e Dircinéa Rosa Melo; Romualdo Raposo Câmara e Lea Feigl; Darci Furtado Jorge e Jane Sebastiana Chaves da Fonseca; Válter Cerqueira Marinho e Iolêia de Sousa Gomes; Antônio Vasques Abrantes e Adelina Alves Rodrigues; Luis Jacinto Vergne de Abreu e Rosa Angela Baroni; Geraldo da Luz e Maria Madalena Gomes de Araújo; Antônio Lopes Correia e Maria Mendes de Avelar; Constantino Costa de Oliveira e Estrela Petinari; José da Costa Castanheira Filho e Nêa França; Francisco Ribeiro Guimarães Filho e Maria de Lourdes da Rocha Guimarães; Djalma Ferreira Filho e Dolores Rodrigues Teixeira; Ivaldo Pinho e Isabel de Jesus Ruaiz; Claudionor de Oliveira e Pulquéria Barros Assunção; Manuel Duarte de Campos e Maria Moreira da Silva; Ernesto Cordeiro de Carvalho e Marina Medeiros Pinto; José Augusto Barbosa de Aguiar e Herme de Melo; Adalberto Machado e Maria Geralda Nepomuceno; José Oregila Guimarães Filho e Carlina Eleonora Nazaré; Alcides José dos Santos e Alzira de Freitas; Manuel Lima e Elsa de Paula Brito; Napoleão Simão e Diva Dória; Edimu Raimundo e Iná Tavares de Matos; José Vieira da Rocha e Francisca Ribeiro de Andrade; João Carlos Lisboa Besouchet e Elba Lima de Alencar; Alipio Crisostomo da Silva e Virginia Maria da Conceição; Martin Rua Rodriguez e Teresa Resende; Nélsor Pedroso de Carvalho e Nair Paulo de Oliveira; Adriano Randi e Vanda Trouiana Colacicco; Eulisses Coêlho de Queirós e Teresinha Ventapane Soares; Altemar Eleutério da Silva e Dirce Garcia Rebêlo; Válter de Almeida Serra e Maria do Carmo Siqueira; Geraldo da Costa Carrilho e Sebastiana Ribeiro da Cruz; José Coriolano de Aragão e Elsa Gonçalves Dias; Manuel José de Almeida Ribeiro e Eugênia de Almeida Soares; Alberto Vieira Dias e Jaci Lira Luisa Mendes; João Ferreira de Oliveira e Maria da Penha Rocha Teixeira; José Dias Alves e Teresinha de Jesus Barroso; Osvaldino Velozo e Laci Barbosa; Velmir Cardoso Brasil e Maria Josefa Carmela; hermenegildo José de Carvalho e [illegible]

Cachinhos de penas brancas, com ornamentos verde-bronze. Asas bronze. Modêlo de Evelyn Arzan e foto de Arsac, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias".

CASAMENTOS

SRTA. NELI ANTUNES VIEIRA — SR. ANTONIO PACIELLO FILHO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Neli Antunes Vieira, filha do sr. Moacir Antunes Vieira, com o sr. Antônio Paciello Filho, filho do sr. Antônio Paciello. O ato religioso terá lugar às 18 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant.

•

SRTA. CARMEM RIERA — SR. LUIS PLUBINS — Será realizado, sábado, o enlace matrimonial, da srta. Carmem Riera, filha do sr. José Riera e da sra. Alexandra Riera, com o sr. Luis Plubins, industrial nesta praça. O ato civil terá lugar às 13 horas, na residência do noivo, tendo como testemunhas, o dr. Silvio Bulkool e sra., Marina Bulkool, por parte da noiva, e dr. Alvino Carneiro Lima e sra., por parte do noivo. A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas, na capela do Colégio São José, servindo de padrinhos o sr. Anibal Augusto e sra., por parte do noivo, o sr. Miguel e a mãe da noiva, como seus representantes.

•

SRTA. SÔNIA MARIA DE MELO E SOUSA — DR. HÉLIO MARCIAL DE FARIA PEREIRA — Realiza-se no próximo sábado, dia 20 do corrente, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Sônia Maria de Melo e Sousa, filha do escritor Malba Tahan e de sua espôsa Nair de Melo e Sousa, com o dr. Hélio Marcial de Faria Pereira, engenheiro civil, filho do dr. André de Faria Pereira e de sua espôsa d. Penha Marcial de Faria Pereira.

Serão padrinhos da noiva, na cerimônia civil, o sr. José Millet e a sra. Diná Velozo, e no ato religioso, o dr. José Carlos de Melo e Sousa e a sra. Julieta Melo e Sousa Miranda; serão padrinhos, do noivo, no civil, o dr. Edgar Maria Teixeira e srta. Mercedes de Faria Marcial e, no religioso, o dr. João Leão de Faria Júnior e a sra. Lilia Maria Pereira de Carvalho.

BODAS

CASAL ANTÔNIO ANTUNES — MARIA MARTINS ANTUNES — Transcorreu ante-ontem o 35.º aniversário de casamento do sr. Antônio Antunes com a sra. Maria Martins Antunes, pais dos conhecidos clínicos drs. Antônio Antunes Júnior e José Antunes. O casal por êsse motivo foi muito felicitado.

HOMENAGENS

DR. A. VIEIRA DE MELO — Realiza-se amanhã, às 12 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almôço que os amigos do dr. A. Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. As listas de adesões são encontradas no «Jornal do Comércio», na portaria da A. B. I., e com a comissão promotora, composta dos srs. ministros Valdemar Marques, Graf, Maciel Pinheiro, drs. José Pedroso, Heitor Moniz e Sampaio Mitke e srs. Edmundo Fabricio Nigro, Hélio de Abreu e Antônio Nicolau Gemal.

•

DR. JOSÉ LUIS TRIGUEIROS DE ARAGÃO — Significativa homenagem foi prestada por um grupo de amigos do dr. José Luis Trigueiros de Aragão, secretário da Embaixada de Portugal, em comemoração ao seu segundo ano de permanência no Brasil.

REUNIÕES

CASA DA PARAÍBA — Acha-se convocada para o próximo dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede do Clube Militar uma reunião de assembléia geral dos membros da colônia paraibana para a fundação da Casa da Paraíba.

Para essa reunião, estão sendo convidados todos paraibanos domiciliados nesta capital.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Realizar-se-á no próximo sábado, o tradicional baile de aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil nos amplos salões da sua sede, à Pôsto 6, com o concurso da orquestra de Rui Rei. Para esta festa, que terá início às 23 horas será exigido smokings ou casaca, permitido o summer.

CLUBE MUNICIPAL — Realizar-se-á [illegible] 15 horas, uma vesperal infantil no Clube Municipal, constando do programa, diversas provas desportivas, com distribuição de prêmios aos vencedores, balas e balões de ar, às crianças presentes.

ALMOÇOS

SR. JÚLIO DE SOUSA AVELAR — O Comércio de café do Rio de Janeiro oferecerá no dia 19 do corrente, às 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almôço ao sr. Júlio de Sousa Avelar, diretor do Centro do Comércio de Café, em sinal de reconhecimento pelos seus serviços e pela dedicação que tem empenhado em prol da normalização do mercado cafeeiro.

A lista de adesões a êsse almôço acha-se à disposição dos interessados, na secretaria do Centro do Comércio de Café, à rua da Quitanda, 191 — 2.º andar.

VIAJANTES

REV. DANIEL IVOR EVANS — Tendo chegado na véspera, de Buenos Aires, por um «clipper» da Pan American World Airways, ao Rio, prosseguiu viagem para o Recife, ontem, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o rev. Daniel Ivor Evans, bispo da Igreja Anglicana na América do Sul, cuja diocese compreende a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, parte da Colômbia e as Ilhas Malvinas.

•

DOM ROSALVO COSTA REGO — Seguiu ontem, para a cidade Eterna, em visita e peregrinação pelo evento do Ano Santo, Dom Rosalvo Costa Rêgo, vigário Geral da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro e Bispo Auxiliar de Cardeal Dom Jaime Câmara. Compareceram ao seu embarque na base aérea do Galeão destacadas personalidades do nosso mundo social oficial e cultural, assim como as mais representativas figuras do clero nacional e mais Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e Dom Carlos Chiario, Núncio Apostólico.

•

SR. JAMES DRUMM — Viajou hoje para Pôrto Alegre o sr. James Drumm, presidente do Comitê de Desenvolvimento Americano-Brasileiro do Conselho Inter Americano de Comércio e Produção, que se fêz acompanhar do dr. Luis Antônio Borges, secretário geral da Confederação Nacional do Comércio.

•

LOURIVAL CARVALHO — Com destino a São Luis do Maranhão, segue hoje em uma aeronave da Aerovias Brasil, o nosso companheiro de trabalho Lourival Carvalho, em tratamento de saúde.

•

PROF. VIVALDO LIMA — Com destino a Belém, deixou o Rio, ontem pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil, o prof. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha e conhecido ortopedista e traumatologista. Naquela capital deverá o prof. Vivaldo Lima participar da sessão de encerramento da Semana do Enfermeiro, que se está comemorando ali sob os auspícios da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, Seção da Amazônia.

•

DR. JOÃO PRISCO DOS SANTOS — Regressou a Belém, ontem por um dos Constellations da linha paraense da Panair do Brasil, o dr. João Prisco dos Santos, catedrático da Faculdade de Medicina do Pará, deputado à Assembléia Legislativa do mesmo Estado e presidente da seção paraense da UDN.

•

Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino a Europa: **Amsterdam** — Sr. Norton Larsen Nielsen, sra. Nielsen e sr. E. Nettleton; **Bruxelas** — Sr. Carlos Blum e sra. Blub; **Madrid** — Sr. Alberto Tempo e sra. Tempo; **Paris** — Sr. Oscar Barros e sr. Carlos Schorcht; **Frankfurt** — Sr. Dora Ritter; **Genève** — Sr. Angelo Bagnato; **Lisboa** — Sr. Francisco Gomes Soares, sra. Guilhermina Leite Soares, sr. Abilio José Teixeira e sra. Aurora Teixeira.

Passageiros desembarcados no Rio da KLM vindos da Europa: sr. de Bruyn, srta. M. A. Soares, sr. Mormano, sr. Collett, srta. Lee, sra. Garrido, srta. Garrido e sr. Cazanhen.

•

Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Recife — Antônio Farias, Luisa Farias [illegible] da Rocha Cavalcanti [illegible]

FALECIMENTOS

DR. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o dr. Bernardino Madureira de Pinho, advogado e antigo político baiano. De 1910 até 1930, o extinto exerceu papel de relêvo na administração e na política do seu Estado natal. Muito moço ainda, Bernardino Madureira de Pinho foi promotor público em Castro Alves. Mais tarde, foi delegado auxiliar em Salvador, consultor jurídico do estado da Bahia e chefe de Polícia nos governos Góis Calmon e Vital Soares. A revolução de 1930 depôs o govêrno Vital Soares, do qual era Madureira de Pinho chefe de Polícia. Desgostoso, abandonou a política e a própria capital baiana, vindo para o Rio, onde passou a residir, dedicando-se exclusivamente à advocacia, em que se destacou como um autêntico expoente. Era viúvo e deixa três filhos, o professor Demóstenes Madureira de Pinho, catedrático da F. N. de Direito e consultor jurídico do Ministério da Guerra; dr. Pericles Madureira de Pinho, secretário da Câmara de Reajustamento Econômico, e o dr. Damates Madureira de Pinho, funcionário federal.

O sepultamento do ilustre jurista verificou-se às 10h30m, de ontem, no cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Christy Pena Beltrão — Às 10 horas, na matriz de São José.

Ministro Leopoldo Teixeira Leite Filho — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Dr. Gaston Alexis Maignê — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Avelino Ferreira Alves — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Bento Fleury da Rocha — Às 10h30m, na igreja do Carmo.

Carmem da Costa Guimarães — Às 8 horas, na igreja do Carmo.

Maria Lúcia Fidel — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Caetano Pena — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Vai, minha trova, apressada,
E ao meu bem, ali, ao pé,
Dize que eu... não digas nada!
O meu bem já sabe o que é...
H. BELTRÃO

2 — Convém saber

Luiza Michel, revolucionária francêsa, nasceu em 1833. Professôra, ocupou-se, no fim do Império, de questões sociais, lançando-se no movimento comunalista. Sendo prêsa, foi deportada para a Nova Caledônia. Depois de anistiada, voltou a Paris, onde fêz conferências anarquistas, o que lhe valeu uma condenação de seis anos de reclusão. Novamente indultada, só saiu da prisão ante a ameaça de ser expulsa. Pouco depois, sofreu nova detenção, em virtude de um violento discurso num "meeting". Desde então, sempre exaltada, mas sempre pronta a privar-se do necessário para socorrer os que sofriam, viveu alternadamente na França e na Inglaterra. Deixou algumas obras, entre as quais: "A miséria", "As desprezadas", "Filha do povo", "Micróbios humanos", "Crimes da época", "Memórias", etc.

3 — Curiosidade

Na Birmânia, quando um casal vive em desarmonia, a ponto de resolver separar-se, manda a tradição que cada um dos conjuges acenda uma vela. E aquêle cuja vela apagar-se primeiro terá de deixar o lar...

4 — Esta tem graça?

O MÉDICO (a um colega): — Não cometeu você nenhum êrro na profissão?
O COLEGA: — Sim, meu caro: certa vez, curei um milionário com uma visita apenas!...

5 — Pensamentos

Mais se faz o que se quer do que o que se pode. — MACHADO DE ASSIS.

—

Um bom livro é um legado precioso que o seu autor faz à humanidade. — ADDISON.

—

As mulheres vivem por e para suas emoções; não têm a menor filosofia da vida. — OSCAR WILDE.

6 — Boas maneiras

A jovem que se preza não se deve tornar muito pressurosa junto de determinado rapaz, porque com isso dará a entender que deseja conquistá-lo — o que é de péssimo gôsto. Do mesmo modo, não é prudente, que os pais façam elogios excessivos à pessoa de sua filha, como se gabassem uma mercadoria que estivesse exposta à venda...

7 — Conselho

Não se esqueça de que a mãe que se preocupa com a educação de seu filho, preocupa-se com o seu próprio futuro.

8 — Elegância

Para dar brilho uniforme aos cabelos e evitar que fiquem empastados, use um vaporisador para o óleo ou brilhantina líquida. Empregue, depois, a escôva, e verá o magnífico resultado obtido.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM SINGELO: — Meio quilo de açúcar, 8 ovos, 4 colheres de chá, de mel, casca ralada de um limão, uma pitada de canela em pó. Bata tudo até ficar bem ligado e leve ao fôrno brando, em fôrma com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

10 — Tome nota

Os utensílios usados para misturar farinha, ovos, leite, etc. só devem ser lavados com água fria, pois a quente faz com que endureçam os restos de massa aderentes aos mesmos, o que torna mais difícil a sua limpeza.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

vista Continental. 21h — Futebol. — 22h 45m — "Pianos na Penumbra". 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3 — 1.180 kcs.)

18h — Ave Maria. — Disc Jockey, c|Silvio Túlio Cardoso. 18h30m — Seleções Thesaurus. 19h — Esportes no ar. 19h25m — Teatro da Vida. 20h — Sociais infantis. Fatos e opiniões. 20h 13m — Tribuna política. 20h20m — Jornal do Paraná. 20h25m — Fôlhas Sôltas. — Novela: "Um Homem... e seu Destino". 21h — A Canção do Dia. — Abrindo o Livro. 21h35m — Fernando Albuerne com orquestra. 21h35m — Futebol: Brasil x Uruguai, em disputa da Copa "Rio Branco", na palavra de Luis Mendes. 23h25m — Noticiário. 23h 30 — Tresaurus. 24h — Encerramento.

*

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9 — 1.220 kcs.)

18h — Teatro Religioso. 18h35m — Rute Barros. 18h50m — "Galho de Urtiga". — Pereirinha. 19h — Jornal. — Noticiário Esportivo. 20h — "Quem é você ?" 20h15m — "Pausa para meditação". 20h30m — Novela 21h — "Encontro com a música". 21h30m — Brasil x Uruguai. 23h30m — Panorama político. 24h — Programa variado, até as duas horas.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20h — Repórter Guanabara. — Atualidades trabalhistas. 20h20m — Comentário do dia. 20h30m — Radiac. 21h — Mosaicos de Portugal. 21h30m — Gente Nossa. 23h — "Boite" da meia noite. 24h — Grill Room.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

17h55m — Meditação. 18h15m — Panorama fluminense. — Gravações. 19h — Onda Esportiva. 19h15m — Caravana política. 20h — Lys Assiá. Edgar Lafourcade. 21h — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais. 21h30m — Transmissão da 3.ª partida da Copa "Rio Branco", entre brasileiros e uruguaios. 23h30m — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3 — 1 280 kcs.)

18h45m — Dois Sucessos do dia. 18h 55m — Boa noite para você. 19h — Rádio Esportes Atlantic. 19h25m — Instantâneo musical. 20h — "Mercado de Bagdad". 20h30m — "Arraial do Pindura Saia". 21h — Nos Bastidores de Mundo. — Audição de Virginia Luque. — "A Côrte do Rei Xaxá". 22h — Serenata. 23h30m — Night Club. 0h 30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de hoje. — Boletim industrial da semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Dicionário Musical. 20h — Inglês pelo Rádio (Série Hornby). 20h15m — Música ligeira (1.ª parte). 20h30m — O que êles escreveram sôbre a Inglaterra e os inglêses, palestra. 20h45m — Música ligeira — (2.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — Comentário Econômico, por John Whitehouse. 21h30m — Winifred Davey, piano. 22h — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22h25m — Resumo dos programas para quinta-feira — Fim.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Farofia. — Sacojaca. — Milicomico. — Barbeito.

ALMATA.

Chuveiros Elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones — 30-4943 ou 43-4258, sr. GIL.

ANTROPOGEOGRAFIA

Os cafeeiros do Brasil, alinhados em filas de 20 árvores, poderiam constituir uma avenida ligando o Polo Norte ao Polo Sul

LOURENÇO MARIO PRUNES

O número de cafeeiros que se perfila nas lavouras mundiais totaliza cinco bilhões e quinhentos milhões (5.500.000.000). O Brasil possuia em 1933 (máxima expansão) 2,9 bilhões; hoje conta 2,1 bilhões, ou seja, o mesmo total do ano de 1924. Em quinze anos desapareceu um têrço dos nossos cafezais. Assim mesmo continua a ser simplesmente fantástico o número de pés de café que frutifica em terras brasileiras. Procuremos uma comparação, para melhor concretizar a magnitude dos números transcritos. Do Polo Norte ao Polo Sul a linha que segue os meridianos mede cêrca de 20.000 quilômetros. Pois bem: todos os cafeeiros existentes no Brasil, plantados em linhas de vinte árvores, separada uma linha da outra por dois metros, poderiam constituir uma avenida ligando o Polo Norte ao Polo Sul.

A lavoura cafeeira é um dos fatos geográficos que mais humaniza a paisagem do mundo. Além do Brasil, também são grandes plantadores: a Colômbia, com 950 milhões de pés; a Venezuela, com 560 milhões. Os restantes países englobam dois bilhões de pés.

O rendimento médio por cafeeiro oscila entre 140 e 450 gramas de café em grão. O mais alto rendimento é o da Guatemala (544 gr.), seguindo-se o Salvador (460 gr.), a Colômbia (455 gr.) e o Brasil (450 gramas em 1946).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

16.500 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM FUNCIONAMENTO

Novos processos de ação educativa serão postos em prática, diz o sr. Clemente Mariani, antes de partir para Florença — Organização de pequenos centros de iniciação profissional e missões regionais de educação rural

Antes de partir para a V Conferência Geral da UNESCO, em que chefiará a delegação brasileira, o sr. Clemente Mariani teve ocasião de fazer à imprensa as seguintes declarações relativas ao andamento da Campanha de Educação de Adultos, no corrente ano:

— A Campanha de Educação de Adultos foi planejada, desde o início, para execução progressiva, em duas fases: uma, extensiva, com a instalação de cursos de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos, em todos os municípios do país; outra, de ação educativa com maior profundidade, a ser especialmente realizada no seu quarto ano de trabalhos ou, precisamente, neste exercício.

Conhece o público o que foi a primeira fase. Tivemos matrícula superior a dois milhões de alunos, e aprovados em exames regulares cêrca de um milhão. Computando-se os alunos em condições de aprovação e os que aprenderam com voluntários, bem mais de um milhão.

Os trabalhos extensivos serão continuados. Já estão funcionando, desde 6 do corrente, 16.500 cursos distribuídos por todos os municípios do país. Mas iremos agora pôr emprática novos processos de ação educativa, bem como intensificar outros, anteriormente ensaiados.

Refiro-me à intensificação do chamado programa de «ensino visual», de maior e mais variada produção de publicações educativas, para distribuição gratuita, da organização de bibliotecas volantes, e, muito especialmente, do ensaio de centros de iniciação profissional e de missões regionais de educação rural.

CENTROS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

O Serviço de Educação de Adultos, em colaboração com a L.B.A., a Ação Social Católica, a Federação de Voluntários e outras entidades dedicadas ao serviço social, está providenciando para a organização de pequenos centros de iniciação profissional. Inicialmente, serão criados centros de trabalho feminino, como já o tem feito, em pequena escala, a L.B.A., aqui no Distrito Federal. Visam êsses centros, ao mesmo tempo, prolongar a ação educativa do ensino supletivo e concorrer para o reajustamento de milhares de pessoas. Nêles será dada também especial relêvo à difusão das idéias de saúde e puericultura.

MISSÕES REGIONAIS DE EDUCAÇÃO RURAL

— Em cooperação com o Ministério da Agricultura, a Campanha organizou também o primeiro ensaio de missões regionais de educação rural. Para essa experiência, foram escolhidos seis municípios, numa zona entre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio. Neste momento, estão percorrendo essas localidades, para fixação definitiva do programa a ser executado, os oito técnicos que irão compor, das quais três senhoras, especializadas em serviço social e educação sanitária. Os demais membros são médicos, agrônomos e veterinários. A missão disporá de viaturas apropriadas e de conveniente material. Seu objetivo não é o de realizar assistência, mas, sim, de promover o levantamento da população rural, nessas comunidades, mediante o esclarecimento, a demonstração e a organização de espírito cooperativo. Para isso, a missão trabalhará todo o ano apenas nesses seis municípios. Esforçar-se-á por estimular e habilitar líderes locais, alguns dos quais poderão ser trazidos, depois, para maior esfôrço de aprendizagem na Universidade Rural.

FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA E ESPIRITO SOCIAL

— Tenho fundadas esperanças no êxito dêste primeiro ensaio, cujos resultados, aliás, estão sendo esperados pela Comissão do São Francisco e ainda outras entidades, a fim de que realizem missões semelhantes. A boa expectativa se funda na cuidadosa escolha dos técnicos, feita em comum pelo Ministério da Agricultura e o da Educação, como ainda nos estudos preliminares que já se realizaram ou que estão sendo completados. A obra a empreender não é apenas de técnica agrícola, de técnica sanitária ou de técnica educativa: é da mais elevada compreensão social do problema da vida rural.

RADIO E PUBLICAÇÕES SÔBRE A VIDA RURAL

— A cooperação entre os dois Ministérios estende-se ao desenvolvimento de serviços de rádio e de publicações sôbre problema da vida rural. Já há um programa diário de rádio-difusão, que está despertando o maior interêsse não só da parte de médios e grandes fazendeiros, como de grande número de pessoas do campo. Tais programas estão sendo gravados para distribuição a pequenas emissoras locais. Por outro lado, o Serviço de Educação de Adultos e o Serviço de Informação Agrícola estão elaborando, de comum acôrdo, pequenas publicações ilustradas, em linguagem muito acessível, e diafilmes, para distribuição a todos os cursos de ensino supletivo do país, umas e outros sôbre problemas da vida rural. Acreditamos que a Campanha de Educação de Adultos possa concorrer assim para elevação constante de grandes massas de nossa população, e da melhor forma: isto é, oferecendo-lhes oportunidades para que melhor organizem e orientem seus esforços, no sentido de sua própria melhoria econômica, sanitária e social. Os grandes ideais de educação de base, propagados pela UNESCO, estão tendo assim, em nosso país, realização progressiva e que, espero, possam ser continuados de futuro, em maior escala.

Em três anos, a Campanha de Educação de Adultos muito fêz no sentido do esclarecimento da opinião pública, senão lá para mudança de nossa mentalidade em relação aos problemas da educação popular. Será preciso continuar e intensificar o trabalho, mediante maior espírito de cooperação entre os órgãos governamentais, e, ainda, entre êsses órgãos e entidades particulares de serviço social».

Curso de Educação Sexual

TRANSFERIDA SUA AULA INAUGURAL

O Curso de Educação Sexual, promovido pelo Centro dos Técnicos de Educação e que está a cargo do professor Vitor Stawiarski, cuja aula inaugural estava marcada para amanhã, só deverá iniciar-se no dia 1.º de junho próximo, às 17h15m, no auditório do Ministério da Educação.

Continuam abertas as inscrições. Os que comparecerem a 70%, no mínimo, das aulas, receberão um "certificado de freqüência".

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4.º ano — Clínica Médica — (Doc. Rene Laclete) — 2.ª chamada, dia 19, às 9 horas na 7.ª Enfermaria, para o aluno Emirton Holanda Teófilo.

Clínica Médica — (Doc. Clementino Fraga) — 2.ª chamada, dia 19 às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Georges Benavides Medeiros.

Clínica Médica — (Doc. Pessanha) — 2.ª chamada, dia 19, às 9 horas na 20.ª Enfermaria, para o aluno Rogério Alves de Toledo.

Clínica Dermatológica — Dia 18 às 9 horas para o aluno Keisaburo Fujihara.

5.º ano — Clínica Obstétrica — 2.ª chamada, dia 17, às 8 horas para os alunos de ns. 115 — 213 — 210 — 121 — 201 — 169 — 160 — 165 — 191 — 114 — 195.

Clínica Cirúrgica — 2.ª chamada, dia 17, às 9 horas, para os alunos de ns. 183 — 184.

6.º ano — Medicina Legal — Dia 18, às 14 horas no Inst. Anatômico — 2.ª chamada para o aluno de n. 156 e 1.ª prova parcial para os de ns. 178 J 169 — 170.

Otorino — Dia 19 às 9 horas — 2.ª chamada para os alnos ns. 115 — 125 — 114 — 120.

AVISOS

Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos: Roberto Miguel B Regina, Fernando S. de Araújo, Haron Wasserman, Anatole Bruno Duarte, José Farani, César A. Elias, Zairion G. O. e Silva, Avelina V. Boas Pinto, Antônio Pessanha Henriques, José V. de Lima Filho, Erotide G de Oliveira, José Rodrigues de Oliveira, Alcides Conti, Antônio J. R de Andrade, Mário Jiovanetti, Omar Penilla Abadia, Rafael Galvis, Válter Burger.

Cadeira de Microbiologia — **Aulas Práticas** — Dia 16, às 13 horas para os alunos de ns. 129 a 192. Dia 18, às 13 horas para os do n. 193 ao fim.

6.º ano — Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos: Rene Pacheco, Nélson Carrera Peres.

Biblioteca da Faculdade, pede o comparecimento dos seguintes leitores: Renato Diniz Kovack, Válter Guerreiro, Manuel Costa Alvarez, Hugo Alqueres Valdemar Rosa Santos, Edgar Moutinho dos Reis, Helop Galotti, Rui Archer Afonso Fatorelli, Dilermando Bonfim Raimundo Pires e Albuquerque, Antônio Nilo Machado.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO

A A. L. U. pede-nos a publicação da seguinte nota:

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA (A.L.U.) — Em resposta às acusações feitas pela UTC à atual comissão executiva do CALC, em manifesto publicado no «Diário de Notícias» de 10 de maio do corrente ano, a diretoria da ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA aprovou, pela unanimidade de seus membros, a seguinte nota:

Preliminarmente, estranha a ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA, que os signatários do manifesto da UTC tenham se aproveitado de uma coluna onde apenas se publicaram, até hoje, informações ao corpo discente da Faculdade, para veicular acusações e levantar suspeitas que só servirão para deslustrar as tradições de nossa escola em todos os meios culturais do país. No espaço gentilmente cedido a esta Faculdade pelo «Diário de Notícias», para levar aos alunos ausentes a notícia das atividades escolares de nossa escola, jamais apareceu o eco de nossas contendas internas, nem delas se aproveitaram tôdas as outras correntes da Faculdade, para a difamação de quem quer que seja. Nossas campanhas levem se limitar ao âmbito de nossa Faculdade, uma vez que, pela sua própria natureza, os assuntos de nossa política interna só têm relação com a vida da Faculdade.

Começa o manifesto por declarar que teve a UTC por três anos a direção do CALC, isto por aí só explica as razões de todo o longo extravazamento de bile. Por ter dominado por três anos a política interna da Faculdade, a UTC não pode admitir que outra corrente qualquer se alce a tais culminâncias. Julga-se a organizadora do CALC e, sob êsse pressuposto, arroga-se a possuidora inventestável dos destinos do Centro. E, como diz, «a guardiã corajosa» dos interêsses e ideais do CALC, e, como tal, denuncia, responsabiliza, estribada, por certo, na sua paupérrima e precária votação. Quando pretender a UTC pontificar com tanto e tamanho ridículo sôbre os destinos do CALC, como se só ela, a mais fraca de nossas correntes, possuisse tais direitos, deverá sair de sua torre de marfim, apresentar melhores candidatos ao sufrágio de nossos colegas, e alçar-se, com isso, dos estreitíssimos limites em que anda encerrada. De ano para ano mais fraca, dominada cada vez mais pelo personalismo de seus turibundos líderes, a UTC é uma corrente que tem, quando muito, uns poucos meses de existência. No fim do presente ano letivo, a UTC não mais terá quem lhes dirija os tartamudeantes destinos, e o aludido manifesto representa, por isso, o seu canto de cisne. Nêle anda retratada tôda a superficialidade de que viveu até hoje, a UTC, tôda a superficialidade com que sempre se manifestou, todo o exclusivismo, todo o pauperrismo ideológico e cultural de seus dirigentes.

Não existe nenhum «lamentável estado de coisas» no CALC, nem rompeu a sua comissão executiva com as «mais nobres tradições». O que existe hoje no CALC é o que jamais conheceu a UTC, isto é, trabalho, objetividade, dedicação, únicas constantes da sua atual diretoria. Além disto, o que tem perturbado a vida do CALC é a constante sabotagem por parte de elementos do MARB, com o qual se irmanou agora a UTC, em busca, talvez, da vitalidade já perdida. Unidos pelo esfôrço comum de deter, à custa de que esforços sejam, a marcha ascensional do CALC em busca de seus mais legítimos destinos, MARB e UTC se acasalaram com uma identidade de meios e de propósitos verdadeiramente impressionantes. Ambos se completam, se identificam pelos processos empregados, porque transformaram, ambos, a calúnia, na sua melhor arma de combate. Não «frutifica a subserviência, aliada ao louvor fácil e ao elogio mútuo», no CALC. Mesmo porque, não fomos nós os signatários de candidaturas estranhas à Faculdade, razão pela qual devolvemos o insulto aos que trocaram a independência de suas atitudes pela oferta de uma sinecura.

Não é verdade que a Comissão Executiva do CALC conseguiu a matrícula dos excedentes em detrimento de sua «dignidade». Conseguiu-o à custa de trabalho desenvolvido em uma honesta linha de conduta. Neste ano, o número de excedentes não só foi mais avultado do que nos anteriores, como ainda a permissão foi obtida em mais curto espaço de tempo. E por que isso? Porque houve mais trabalho, mais empenho do colega presidente, em solucionar o caso, do que os seus antecessores. Se, assim, muitos elementos da UTC não compreendem, é porque, importadores de doutrinas exóticas — portanto, afeitos à demagogia e a espargir o ódio entre os seus colegas — confundem trabalho com falta de independência e falta de dignidade.

No CALC tem havido — e haverá — trabalho, independência e firmeza de caráter. Como exemplo dessa afirmação, basta dizer que a atual diretoria, em seus poucos meses na direção do CALC, já realizou um amplo programa de ação, verbi-gratia: conseguir, em rápido tempo, a matrícula para os excedentes, fazer funcionar, no corrente ano, um curso de oratória, realizar conferências, distribuir um avultado número de entradas para teatros, talvez superior ao distribuído durante tôda a gestão de 49, etc.

Se, às vêzes, êsse clima é perturbado, é pela intervenção dos que, nada pretendendo realizar, porque para tanto não chega a sua capacidade, dedicam-se aos propósitos soterles de apenas confundir.

Presidente, Teodorico Teles Neto.
1.º, vice-presidente, Augusto Fernandes.
2.º, vice-presidente, Pedro Cavalcânti.
Secretário geral, Humberto Urano de Carvalho.
1.º, secretário, José Mattar Filho.
2.º, secretário, Áureo Antunes Vieira.
Tesoureiro, Agostanio Salgado Costa.
Secretário de Propaganda, Stênio Moura Lima.
Secretário de Intercâmbio, A. Pereira da Rosa.
Secretário de Cultura, Amauri de Lacerda».

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

CURSO AVULSO DE FORMAÇÃO DE RADIOTÉCNICOS-AUXILIARES

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, no período de 8 a 22 de maio corrente, as inscrições para o Curso Avulso de Formação de Radiotécnicos-Auxiliares.

Será cobrada a taxa de Cr$ 2,00 em estampilha federal e um sêlo de Educação e Saúde.

No ato da inscrição o candidato deverá satisfazer às seguintes condições: a) ser brasileiro nato ou naturalizado e maior de 18 (dezoito) anos; b) estar quite com o serviço militar; c) não possuir moléstia contagiosa nem defeitos físicos que o inabilitem para o exercício da profissão; d) estar vacinado; e e) possuir bons antecedentes, o que poderá ser provado com atestado firmado por 2 (duas) pessoas idôneas.

Os candidatos inscritos serão submetidos a exame de seleção e deverão apresentar, no ato da inscrição, 2 (duas) fotografias 3x4.

Os interessados serão atendidos, diàriamente, na sede da Escola de Aperfeiçoamento, à rua Conde de Bonfim, 290 (entrada pela rua Almirante Cochrane), Tijuca, no horário das 11 às 16 horas e, aos sábados, das 9 às 11 horas.

O exame de seleção, que habilitará o candidato à matrícula no Curso, constará do seguinte:

I — Português — Prova escrita, que constará de: a) composição, feita em 20 (vinte) linhas, com o mínimo de 200 (duzentas) palavras, sôbre um tema referente a assunto de cultura geral.

II) — Aritmética — Prova escrita, constante de 8 (oito) questões práticas, tiradas 2 (duas) questões de cada alínea do programa abaixo: a) operações sôbre números decimais e frações ordinárias; b) caracteres de divisibilidade; fatôres primos de um número; máximo divisor comum; quadrado e raiz quadrada; c) mínimo múltiplo comum; sistema métrico decimal; regra de três e percentagem; números complexos, principalmente medidas inglêsas; d) operações sôbre frações decimais; razões e proporções; conversões de moedas.

III) — Eletricidade— Prova escrita, constante de 10 (dez) questões tiradas do programa abaixo: Corrente elétrica; Lei de Ohm; Resistência; Lei de Kirchoff; Lei de Joule; Potência; Unidades práticas elétricas; Pilhas; Associação de pilhas; Acumuladores; Noções gerais sôbre magnetismo e electromagnetismo.

Aos candidatos aprovados no curso serão expedidos os respectivos certificados de habilitação internacional.

Ex-alunos do Colégio Miracemense

Recebemos:

«Com o objetivo de congregar e incentivar os ex-alunos do Colégio Miracemense, promovendo um intercâmbio cultural, artístico e esportivo, entre os numerosos alunos daquele estabelecimento padrão de ensino do Estado do Rio, foi organizada recentemente a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Miracemense, ficando a diretoria provisória assim constituída: presidente, Expedito Cardoso — Fac. Nacional de Direito; vice-presidente, Evandro Freire — Fac. Nacional de Medicina; tesoureiro, Edelberto Abdalla — Fac. de Ciências Médicas; secretário geral, Renato Faver — Fac. Nacional de Medicina; diretores de publicidade, Herder Martins — Fac. de Direito do Rio de Janeiro, e Sérgio P. Mendonça — Esc. de Medicina e Cirurgia; orador oficial, Acrísio H. Mendonça Júnior — Fac. de Ciências Médicas; procurador, Fernando César Pastor Tostes.»

Curso gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro, iniciou, ontem, as aulas das cinco turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia, pedindo, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os alunos inscritos. Os interessados que não puderem assistir às aulas orais, poderão fazer o mesmo Curso por Correspondência.

Informações na rua Alvaro Alvim, 27, 3º andar, sala 50 (Cinelândia).

Instituto de Psiquiatria

CURSO SÔBRE «PSICODIAGNOSTICO DE RORSCHACH EM PSIQUIATRIA»

Continuam abertas na sede da Reitoria da Universidade do Brasil (avenida Pasteur) e no Departamento de Administração do Ministério de Educação e Saúde as inscrições para o curso organizado pelo Instituto de Psiquiatria sôbre o «Psicodiagnóstico de Rorschach em Psiquiatria» regido pelo docente livre dr. Leme Lopes.

O curso terá lugar tôdas as têrças-feiras, das 18 às 19 horas, no auditório do M.E.S.

A primeira conferência se realizará na próxima têrça-feira 23 do corrente.

Nomeada pelo prefeito, foi impedida de tomar posse

A Secretaria de Administração não reconhece direito aos formados pela Universidade do D. Federal

Pede-nos a professora Janetta Budin a divulgação do seguinte:

"Na Secretaria de Administração existe um funcionário administrativo inexplicavelmente guindado à função de diretor do Pessoal.

Este homem, cuja ação se caracteriza pela descortezia e pela vontade permanente de humilhar aquêles que têm a desdita de procurá-lo, não compreendeu que os seres pequeninos como êle, passam, permanecendo tão sòmente como símbolos da transitoriedade das coisas.

Contudo, enquanto continuam no poder, por quantos males se tornam responsáveis, quantas injustiças cometem, quanta fraqueza revelam!

Sua excelência, o senhor prefeito do Distrito Federal, administrador justo, equitativo, coerente, atendendo às necessidades do Instituto de Educação, houve por bem nomear quatro professores de Português e Latim. Fundamentou o seu ato na lei que revigorou os direitos dos diplomados pela Universidade do Distrito Federal e no artigo 185 da Constituição, que assegura a possibilidade de acumular.

A signatária desta comunicação foi beneficiada pela decisão do senhor prefeito e viu na mesma uma recompensa a anos de luta, de sacrifício e de esfôrço.

Indo tomar posse do novo cargo, recebeu a nova de que devia pedir exoneração do cargo efetivo ou provar compatibilidade de horário e correlação de matérias.

Telegrafou ao chefe do Executivo, comunicando que lhe fôra negada posse, sim, negada, porque a primeira imposição, era disparatada e a segunda só podia ser realizada através da sua Secretaria, a de Educação, à qual o diretor do Pessoal deveria encaminhar um ofício, se estivesse agindo honestamente e de boa fé. Interpelado pelo senhor prefeito, declarou êle que não negara posse (a coragem é uma das suas virtudes!) e se limitara a pedir informações...

O secretário de Administração, por sua vez, afirmou à autora desta notícia que mandaria chamá-la para posse no dia 11 de maio. Procurado no dia 9 por uma comissão da Universidade do Distrito Federal, na qual figurava a professôra cujo caso se discutia, reconheceu que os formados pela U. D. F. tinham um direito preferencial líquido à nomeação e que só hesitava entre nomeá-los interinamente ou efetivamente. Dois dias após, comunicava ao senhor prefeito que a lei da U. D. F. não tinha valor algum e as nomeações feitas de acôrdo com ela deviam ser anuladas, na hipótese de haver acumulação.

Estranha atitude a deste secretário que terça-feira, dia 9, diante de testemunhas, expressava uma forma de pensar e quinta-feira, dia 11, traduzia certeza completamente diversa!

Que o diretor do Pessoal não possua uniformidade de atitudes, ainda se compreende: é um funcionário subalterno, não habituado à chefia. Mas, um embaixador, um diplomata, um ministro...

Quero tornar bem claro que meu objetivo ao me dirigir ao público se limita a comentar às claras, com lealdade, uma Secretaria, responsável por muitos erros e injustiças.

Ao sr. prefeito, devo amisade, respeito, gratidão. Se sua excelência não resolveu de outra forma, meu problema, é porque os casos individuais deixam de ter significação, quando se faz mister cogitar de uma grande coletividade, necessitada de proteção e amparo.

Não podia, porém, silenciar meu protesto contra atuações ditatoriais, numa terra que lutou contra os ditadores, que defendeu a democracia e conquistou a liberdade de falar, de pensar e de agir!

a) Janetta Budin."

Eleição na Federação Brasileira de Homeopatia

Os associados da Federação Brasileira de Homoeopatia foram convidados a participar das eleições dos membros da diretoria, para o biênio 1950-1952.

Na Farmácia Almoré, à rua Sete de Setembro, n.º 219, hoje e amanhã, estará à disposição dos associados, das 9 às 18 horas, a urna onde deverão ser colocados os votos e um livro, para assinaturas.

A chapa mais cotada é a que é encabeçada pelo dr. Amaro de Azevedo e contendo os nomes dos drs. Pinto Duarte, Wilson Atab, José Carneiro, Alfredo E. Vervliey, Valter S. da Cunha, Sérgio Teles, Samuel Heilman, Herculano Chaves, Dadmo M. Brandão, Alipio A. Costa, Túlio S. Chaves, Mário Ribeiro, Antônio R. Silva, Osvaldo Avelar, Roberto Costa, Luís Amaro e Clarimundo R. N. Silva.

A apuração será iniciada amanhã mesmo, às 20 horas e 30 minutos.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas feiras, às 12 horas e terças, quintas-feiras e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar

2º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. Joaquim Palhares, 54, sob. — Catarina Teresa Kobles Pinto Duarte Gomes, Sebastião Barreto de Oliveira.

3º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. da Glória, 26 — Dalva dos Santos Barbosa, Hedwig Maria Bárbara Wengel, Maria Claudina Belo Pimentel Barbosa, Maria José de Morais Limongi.

4º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. da Passagem, 104 — Geraldina Magalhães Benevides.

5º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. Barão de Ipanema, 34 — Anke Helge Siemsen, Estela de Oliveira.

7º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — Av. Melo Matos, 34 — Isabela Middleton Grime, Luzia Margarida da Costa.

8º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. 24 de Maio, 931 — Elsa Gasola Sério, Irene Gonçalves Cardoso.

9º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. Arquias Cordeiro, 508 — Elsita Gomes Sales, Maria Agina Godoi e Silva, Odaila Nunes Braga Vanda Reis Carvalho.

12º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — Praça Barão de Taquara, 45 — Zuleide Alves.

Faculdade de Ciências Políticas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Em reunião ordinária, ficou deliberado que os pontos a serem mimeografados em cada turma da Faculdade, deverão ser entregues ao D. A. por intermédio de seus representantes, a fim de que os mesmos sejam providenciados e entregues aos colegas com a máxima brevidade.

Gréve simbólica — Segundo resoluções tomadas ontem na U.M.E. pela comissão encarregada dos assuntos Pró-Regulamentação da Profissão de Economista, o D. A. deliberou que a partir de ontem, dia 16, os alunos desta Faculdade entram em «Greve simbólica» em sinal de protesto às emendas no Senado ao projeto 5|49.

Departamento Cultural — «Show» — Acham-se à venda na sede do D. A. os ingressos para o «show» que está marcado para o próximo dia 28, às 16 horas, no Instituto La-Fayette, Departamento Masculino, sob o patrocínio dêste Diretório.

Associação Atlética Acadêmica — Basquetebol — Convocação: O diretor técnico desta Associação convoca os colegas Moacir Manera, Osvaldo, Filipo, Válidir, Roberto, Fuks, Castriota e Faissal, para o jôgo a ser realizado amanhã, dia 18, às 19h30m contra a Faculdade Nacional de Filosofia, na quadra da Escola Nacional de Química. Ponto de encontro: 19h30m na Escola Nacional de Química (Praia Vermelha). Portanto, colegas, dêm apôio moral aos seus atletas incentivando-os com suas palmas e ovações.

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 19, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas na avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, continuando a Fisiologia sôbre o tema: «Exame da lei biológica segundo a qual todo ser vivo se desenvolve, declina e morre. — Ontogenia e Filogenia. O crescimento e seus fatores. A metamorfose. Da infância à senectude. A morte natural. A imortalidade dos protistas». Entrada franca.

* * *

DR. FERNANDO BASTOS RIBEIRO — Hoje, às 20h30m, no Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, 118-c), sôbre o tema: «A Política moderna». Essa palestra será patrocinada pela Comissão de Educação e Cultura do «Clube dos Investigadores».

União Metropolitana dos Estudantes

Instruções para a concessão do abatimento de 50% para os estudantes nas entradas da Copa do Mundo

Em sua Reunião Ordinária de quarta-feira última, a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes resolveu adotar as instruções abaixo para que os universitários do Distrito Federal possam gozar do abatimento concedido pela Comissão Central da Copa do Mundo:

1) As Escolas Superiores devem enviar à U.M.E. uma lista nominal de seus alunos, com 3 (três) vias assinadas pelo secretário da Escola, tôdas três com firma reconhecida: uma ficará com a C.B.D., outra na U.M.E. e a terceira na porta do Estádio para contrôle das entradas;

2) Os DD. AA. devem pagar a taxa à U.M.E.: Cr$ 200,00 por duzentos alunos ou fração;

3) Após a entrega das listas e o pagamento da taxa os interessados devem comparecer à sede da Metropolitana, à praia do Flamengo, 132, com uma fotografia tamanho 3x4 e a carteira de estudante;

4) As listas que os DD. AA. enviarem à U.M.E. devem ser de papel resistente e possuir espaço depois do nome do aluno, para que o mesmo possa assinar adiante;

5) Os cartões de entrada na Copa do Mundo, gerais e arquibancadas), devem estar rubricados pela U.M.E. e pela C.B.D.

NOTA — A diretoria da U.M.E. comunica aos estudantes que estabelecerá um horário para que todos possam, em dia marcado, adquirir seus cartões. Os estudantes serão chamados pelo «Diário Escolar», à medida que seus cartões ficarem prontos.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Em virtude de suas múltiplas ocupações, na U.M.E., o colega Jacimar Dalla Fontes indicou o universitário Adib Elias, da Faculdade Nacional de Medicina, para substituí-lo na chefia do Departamento. A diretoria da U.M.E. acolheu com simpatia o nome do colega Adib, que imediatamente entrou em suas funções, estando na sede da U.M.E. às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas para atender aos interessados. Mediante receita médica todos os estudantes superiores do Distrito Federal obterão remédio gratuitamente no Departamento Médico da U.M.E.

ABONO DE FALTAS — A U.M.E. comunica aos estudantes superiores que o sr. ministro da Educação atendeu ao pedido de concessão de abono de faltas aos universitários que participarem das comemorações do Ano Santo.

SOLIDARIEDADE — A União Metropolitana dos Estudantes, por deliberação de sua diretoria reunida a 12 do corrente, vem à público manifestar seu irrestrito apoio às justas aspirações dos estudantes de Arquitetura do Rio Grande do Sul e amparar a atitude do D. A. da Faculdade Nacional de Arquitetura ao declarar greve simbólica em solidariedade aos seus colegas gaúchos.

Outrossim, apela aos poderes constituídos, e em particular aos srs. senadores, para que criem com a maior brevidade possível a Faculdade de Arquitetura pleiteada pelos universitários gaúchos, como fusão dos dois cursos existentes em Pôrto Alegre. A federalização de um curso anexo à uma Escola de Engenharia seria a legalização de um êrro gravíssimo, que contraria as diretrizes tomadas nos Congressos Nacionais de Engenharia e Arquitetura, conforme é do conhecimento público.

Uma Faculdade será a única solução justa, a qual virá enriquecer o patrimônio universitário e cultural do Rio Garnde do Sul e do Brasil.

Inauguração do Curso de Orientação de Pais e Educadores

A Liga pela Infância, em solenidade realizada no auditório do Instituto dos Resseguros do Brasil, às 17h30m, de ontem, inaugurou o seu terceiro Curso de Orientação de Pais e Educadores de pre-escolares. Estiveram presentes à solenidade o sr. Flamarion Costa, a quem coube presidir os trabalhos, a presidente da União Brasileira Pró-Temperança, sra. Joana Mesquita, o presidente da referida Liga e várias outras pessoas ligadas além de alunos e convidados especiais.

As aulas do mencionado curso serão ministradas às têrças e quintas-feiras, às 17h30m naquele auditório.

Programa Cultural da Universidade Católica

Na irradiação de hoje do seu Programa Cultural, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará uma palestra do professor Alfredo Lami Filho, da Faculdade de Direito da mesma Uuniversidade, sôbre o tema: «A vida post-universitária», e um recital Chopin pela pianista Velma Virgínia Richter.

O programa cultural da Universidade Católica é transmitida às quartas-feiras, às 21h5m, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado.

Aniversário da Batalha de Tuiuti

COMEMORAÇÕES NAS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL

O diretor do Departamento de Educação Complementar baixou aos chefes de Distritos Educacionais, chefes de Grupos de Distritos de Educação de Adultos e diretores de Estabelecimento de Ensino a seguinte Ordem de Serviço:

«Comemorando-se no dia 24 do corrente mais um aniversário da Batalha do Tuiuti, deverão as escolas subordinadas à Secretaria Geral de Educação e Cultura organizar os trabalhos dêsse dia de modo a ser evidenciada a alta significação que êsse fato representa na História do Brasil.

Através de palestras, deverão os senhores professôres exaltar a atuação heróica do general Osório, bem como a do general Andrade, que foi mortalmente ferido nessa batalha.

Leituras e trabalhos escritos, bem como a audição do programa radiofônico «PELO BRASIL», que será irradiado às 12 horas do dia 24, através da Rádio «Roquete Pinto» (1 400 quilociclos), muito concorrerão para realçar a brilhante vitória conquistada por Osório, o «Legendário Herói», honra de nosso Exército e glória do Brasil.

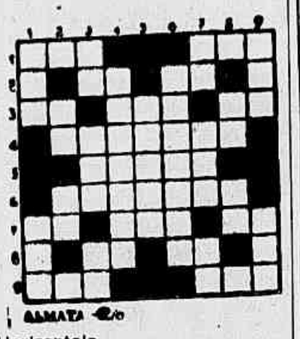
Distrito Federal, 16 de maio de 1950

a) Alvaro de Sousa Gomes — Diretor».

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 264



Horizontais

1 — Terreno plano; carne da coxa, no açougue. — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar.
2 — Sufixo: feminino da terminação. — Preposição: designa posse, tempo, causa, etc.
3 — Pronome pessoal terceira pessoa. — O viveiro, a última parte do curral de pesca para onde refluem os peixes. — Outra coisa, o mais.
4 — Nome dado às pacas pelos caçadores do mato; aquelas que têm côr trigueira.
5 — Pejo; pudor.
6 — Diabos; traquinas.
7 — Nome da letra G. — Senhora — Artigo definido masculino plural.
8 — Sufixo: designa ofício, ocupação. — Terceira nota da escala musical.
9 — Um milhar. — Azedume; grande amargor.

Verticais

1 — Uma das ilhas Lucaias; dizem ser a primeira terra descoberta por Colombo. — Aguardente de cereais.
2 — Algum; certo. — Interjeição: Venha cá! nome da letra C.
3 — Ditongo nasal português. — Reza. — Sufixo: designa o uso.
4 — Reunir em grupos.
5 — Azorrague com que se castigavam os condenados.
6 — Mostram; significam.
7 — Popa; a parte detrás. — Constelação austral. — Ilha francesa, no Mediterrâneo, perto de Marselha.
8 — Artigo definido feminino plural. — Desacompanhado.
9 — Doçura. — Estrêla.

* * *

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 263, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Pro — Mal — Rogo — Auge — Es — Des — Ri — Atômico — Ar — Nó — Alonimo — Ir — San — Vá — Agio — Odin — Mor — Elo.

VERTICAIS: — Pré — Iam — Rosa — Argo — Og — Tal — Ir — Odoroso — Em — Na — Asinino — Mu — Com — De — Agro — Ovil — Lei — Ano.

* * *

CHARADINHAS

(NOVÍSSIMA)

— Temos *índicio* de que êle *espera* ser satisfeito em sua *pretensão*. — 2 — 2. (Ele).

(C A S A L)

— *Pessoa gorda e desajeitada* não deve usar *hálux* grande. — 2. (Zytho).

(SINCOPADA)

— Foi um *soldado* que com um tiro matou o *segui*. — 3 — 2. (Adolfo Tuchman).

(COMBINADA)

— + ra = Cama tosca.
— + ra = Aba de telhado.
— + ra = A lei mosaica.

Cômoro que divide uma propriedade de outra. (Cunha Vieira).

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores

Só a

PAA

oferece

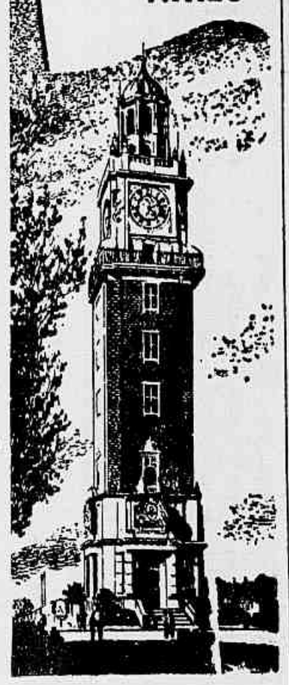
VÔOS DIÁRIOS

a

MONTEVIDEO

e

BUENOS AIRES



na rota internacional

E. U. A. · BRASIL

URUGUAI · ARGENTINA

Esta é a boa epoca para visitar as grandes capitais do Plata. No Uruguai, todos os hotéis oferecem neste verão um desconto de 30 % para os brasileiros. Aproveite também o câmbio favorável entre a nossa moeda e o peso argentino. E a PAA terá prazer em auxiliá-lo em todos os detalhes de sua viagem.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.

A Rêde dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha 226

Tel. 22-7761

Copacabana Palace Hotel

Tel. 37-9272

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE MAIO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 112

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Clóvis Gonçalves, do Quartel General da Zona Militar do Sul, por término de trânsito e recolher-se à Unidade. Paulo Ferreira Pará, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido para essa Unidade e obtido permissão para gozar, nesta capital, o trânsito iniciado a 10 do corrente.

CAPITÃES: — Luadir João Junqueira de Matos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Alvaro Fluza de Castro, por término de trânsito e recolher-se. Fernando Meireles da Fonseca, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por ter sido classificado no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea e nomeado instrutor.

PRIMEIRO TENENTE: — Aparicio de Oliveira, do 1|6.º Regimento de Obuses. Oliveira, do 1|6.º Grupo de Artilharia de Costa, por conclusão de trânsito e ter de seguir para sua Unidade em Coimbra.

SEGUNDO TENENTE: — Edwy Góis do Rêgo Barros, do Estado Maior do Exército, por ter passado à disposição do Estado Maior do Exército, sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e desligado do III|1.º Regimento de Obuses, a fim de recolher-se ao Estado Maior do Exército.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Otávio Mariate da Costa, por ter terminado o Conselho Especial de Justiça de que era presidente e entrado em gôzo de férias.

MAJOR: — Manuel Agenor de Arruda, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido da 16.ª R. C para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

PRIMEIROS TENENTES: — Braz Odorico da Silva, do Depósito de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar, por ter entrado em trânsito e seguir para Recife em virtude de sua transferência para aquêle Depósito. Hélio de Araújo Vieira, da Escola de Educação Física do Exército, por regressar de São Paulo, tendo terminado o Campeonato Brasileiro de Esgrima. Francisco de Paula Mota Albuquerque, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por regressar ao 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Nelson Rebelo de Queiroz, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter vindo a esta capital em gôzo de 4 dias de dispensa do serviço para desconto em férias, devendo regressar a 18 do corrente.

MAJORES: — João Guerreiro Brito, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço em prorrogação. Floriano Mollér, da Diretoria de Armas, por ter vindo de Pôrto Alegre (Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria), em virtude de sua transferência para a Diretoria das Armas.

CAPITÃO: — José Carlos Zamprogno, da Escola de Transmissões, por ter sido classificado na Escola de Transmissões e ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital.

PRIMEIRO TENENTE: — José Maria Couto de Oliveira, da Escola de Artilharia de Costa, por haver sido exonerado das funções e continuar adido à Escola de Artilharia de Costa, de acôrdo com o parágrafo 5.º do artigo 19 da Lei de Movimento de Quadros.

— ARMA D EINFANTARIA:

CORONEL: — João Gomes Monteiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

TENENTE-CORONEL: — César de Oliveira Botelho, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado na Diretoria de Moto-Mecanização.

MAJORES: — Carlos José Proença Gomes, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado nessa Unidade. Aratus Alves do Nascimento, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral e ficar adido à Diretoria do Pessoal.

CAPITÃES: — Elton Carvalho, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido nomeado instrutor estagiário da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Hélio Brandão, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria, desligado do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e entrado em trânsito ontem. José Carlos Moreira Coutinho, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Regimento Escola de Infantaria para o 24.º Batalhão de Caçadores e gozar parte do trânsito nesta capital. Armando Rosenzweig Meneses, do Estado Maior de Exército, por ter sido transferido do Regimento Escola de Infantaria para o Estado Maior do Exército (adjunto suplementar).

PRIMEIROS TENENTES: — Heitor Dantas, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e regressar, dia 19 do corrente. José de Medeiros Mitchell, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Ner Augusto Pereira, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por término de trânsito em 12 do corrente e recolher-se à Unidade. José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do I|15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio em férias. Manuel Pinto da Moita, do Depósito Central de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral (Depósito Central de Moto-Mecanização) e recolher-se.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento (delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento) para a Fábrica de Andaraí o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Múcio Gomes da Silva.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 7.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Marcos Fabiano Correia Teixeira.

TORNO SEM EFEITO: — Por necessidade do serviço a transferência de 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Jesuino Deociciano de Sousa Bruno, feita em Boletim Interno n.º 108 de 11-V-1950, da 5.ª Delegacia de Recrutamento para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Administração do Edifício da Guerra.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.ª Companhia de Fronteiras) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 9.ª Região Militar, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Vieira de Campos Curado.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 2.ª Companhia Leve de Manutenção, o 2.º tenente Fay de Melo Matos.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a transferência do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado do 2.º tenente Iris Lustosa de Oliveira, e não conforme fôs público o Boletim Interno n.º 86, de 14-IV-1950, desta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

— De acôrdo com a ordem do senhor ministro da Guerra, publicada em Boletim Interno desta Diretoria, de 12-V-1950, item VII torno sem efeito a classificação do capitão Gualter Gill, no Quadro Ordinário (2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75). Em consequência, seja o referido oficial classificado no Quadro Suplementar Geral, permanecendo adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Em face da portaria reservada 2-2, de 14-I-1950, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Comissão de Estradas de Rodagem - 7) para o Quadro Ordinário e 3.º Batalhão Rodoviário:

1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Heitor Miranda Colman.

2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Alberto Varassin.

EXONERO: — Das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada, de acôrdo com os artigos 87 e 88, do R. P. C. E. E. E., o capitão Oscar Cerqueira Novais.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS:

OFICIAIS:

Em Blumenau, ao major de Infantaria Augusto Pais Barreto, classificado no 13.º Batalhão de Caçadores.

— Em Três Lagoas, ao capitão de Cavalaria Cantídio Bretas Filho, transferido para a 4.ª Companhia Média de Manutenção.

— Em São Luís, Estado do Maranhão, ao capitão de Infantaria, José Carlos Moreira Coutinho, transferido para o 24.º Batalhão de Caçadores.

— Em Recife e Natal, ao 1.º tenente de Cavalaria do Quadro Auxiliar de Oficiais Braz Odorico da Silva, transferido do Depósito Central de Moto-Mecanização para o Depósito Regional de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar.

— Em Joinville e Cruz Alta, ao 1.º nente Ubirajara Brito, transferido para a 3.ª Companhia de Transmissões.

— Em São Paulo, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria Ulisses Rodrigues Nunes, classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Fortaleza, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Lourival Nunes Ribeiro, transferido para o Quartel General da 10.ª Região Militar.

PRAÇAS:

Em Vacaria, ao subtenente Rubens Leitão Schultz, transferido para o 3.º Batalhão Rodoviário.

— Em Passo Fundo, ao subtenente Gervásio Dorneles de Quadros, classificado no I|20.º Regimento de Infantaria.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA
Chefe do Gabinete.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S 906 — Telefone 42-7723.

RESFRIADOS DAS Crianças

Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com VICK VAPORUB

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIÁCIDO SABOROSO

Sal de uvas PICOT

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras e tudo que represente valor. Telefone: 48-7180.

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentável de «deixar para depois» ou para o «eterno amanhã», o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam consequências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que damos ao nosso organismo. Por isso se faz necessário corrigir êsse êrro, dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar, a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Se é êsse o seu caso, procure usar VIRILASE, um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros, em todos os casos de depauperamento físico para ambos os sexos e que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. VIRILASE, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 3383 — RIO.

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

ELECTROLUX

Cr$ 1.950,00 — 2 anos de garantia

Enceradeiras, aspiradores e Espalhadores de Cêra. Com desconto Especial. Acessório em geral. AV. Rio Branco, 40, 19., Sala 4, Telefone 23-4947. Cruz & Miranda Ltda.

Uma cozinha brilhante se obtém com Pasta JOÃ!

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, 18 — ÀS 21 HORAS — AMANHÃ

6ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA

DON PASQUALE

Ópera em 3 atos, de Donizetti

GUILHERME DAMIANO, ALAIDE BRIANI — GIACOMO GLECHI, ROBERTO GALENO — BRUNO MAGNAVITA. Regente: SANTIAGO GUERRA. — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. — Orquestra e Côro do Teatro Municipal

Bilhetes à venda — Preços do costume.

SABADO, 20 — ÀS 20H 45M — SABADO

ÚNICA RÉCITA, A PREÇOS REDUZIDOS, DE

FOSCA

Ópera em 4 atos do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES com os mesmos artistas das récitas anteriores

Bilhetes à venda. Preços reduzidos: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de sêlo.

VITAMINAS

Agora 100% conservadas!

Pelo novo sistema de torrefação

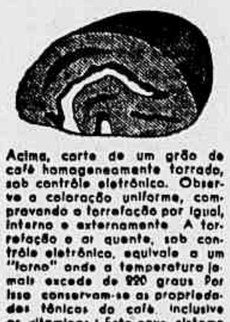
sob Contrôle Eletrônico

Salto espetacular do progresso!... Um novo e revolucionário sistema de torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, conserva agora as vitaminas e todas as propriedades tônicas e nutritivas do café! Químicos, autoridades médicas e laboratórios, analizando a infusão do Café Globo, comprovaram cientificamente êsse fato!

O sistema ultra-moderno de torrefação do Café Globo torna isso possível porque não sujeita o grão às altas temperaturas do processo comum. Resultado: mais sabor, mais aroma e melhor qualidade, em cada xícara do delicioso Café Globo! Torrado sob contrôle eletrônico, o Café Globo é moido e empacotado mecanicamente — sem qualquer contato manual.

Se quizer o melhor, peça sempre Café Globo ao seu fornecedor.

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a um "forno" onde a temperatura jamais excede de 290 graus. Por isso conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta porque exige café 100 % limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge à temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

cr$ 1.000,00 por 3 nomes

Existe ainda, no Rio de Janeiro, 3 Armazens onde não se encontra

dona XISPA?

dona XISPA, a empregada que limpa tudo, banheiros, ladrilhos, pisos, panelas, louças, vidros, porcelanas, etc., distribui presentes em vez de receber ordenado!

Escreva, hoje mesmo, dizendo o nome e endereço de 3 armazens onde não se encontra dona XISPA para receber Cr$ 100.00!

Todos os domingos, a partir do dia 21, neste mesmo jornal, serão publicados os nomes e endereços dos 10 concorrentes cujas cartas forem selecionadas

Tôdas as semanas, depois de comprovadas as informações, selecionaremos 10 das cartas recebidas e cada um dos 10 concorrentes receberá Cr$ 100,00 em dinheiro.

Endereço sua carta à

dona XISPA

Avenida Rio Branco, 257 - 5.º Salas 505/7

Fixador e Jônico só para homens

Com VITALIS o seu cabelo ficará limpo, bem penteado... e masculinamente perfumado!

VITALIS

é pr'a cabeça!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18 72
Libra	52 4160
Franco suíço	4.3977
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	6.8446
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.1457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.8778
Corôa sueca	8.6208
Corôa dinamarqueza	2.7853
Florim	4 3215
Corôa tcheca	0.3744
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.88
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2826
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.8334
Corôa sueca	8.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.8676
Pêso argentino	2.4000
Pêso uruguaio	6.6115
Florim	4.8321

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS

Em 15 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
T. Eslováquia	0.6744
Portugal	0.6575
Bélgica (franco belga)	0.3778
Dinamarca	2.7353
Suíça	4.3960
Espanha	1.7096
Suécia	3.6209
Uruguai	6.9462
Holanda	4.9215

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 16.

A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8212
Montreal — p/$	90.25	90.25
Amsterdam — p/G.	26.26/26.28	26.28/26.30
Berna (livre) — p/F.	23.28/23.29	23.29/23.29
Bélgica — p/F.	2.99.12/1.99.37	1.99.25/1.99.50
Paris — p/F.	0 28.56/0.28.68	0.28.56/0.28 68
Montevidéu — p/P.	37.00	37.00
Portugal — p/Esc.	346/346 50	346/347
Madrid — p/P.	9 16	9 16
Estocolmo — p/K.	19.35	19 35
R. de Janeiro—p/Cr$	5.46	5.46
B. Aires — p/P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 16.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra. — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda. — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra. — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 16.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda. — P.	8.72	8.72
Londres, £ t/compra. — P.	5.58	5.58
N. York, t/venda. — P.	276.00	276.00
N. York, t/compra. — P.	275.00	275.00

LONDRES, 16.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Nova York — £	2.79 87	2.80.12
Berna — F.	12 23	12.26
Lisboa — Esc.	80 85	80 65
Copenhague — Lr.	19 32	19 38
Montevidéu — P.	6 72	6 72
Paris — F.	979 00	981 00
Amsterdam — G.	10 63	10 65
Bruxelas — F. B.	139 90	140.10
Canadá — $	8 07.75	8.08 25
Estolmo — K.	14 47	14 50
Oslo K.	19 86	90 02
Gênova (libra bloc.)	17 80	18.00

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
7 Uniformizadas	740,00
50 Idem	750.00
2 Idem, Crs 200	130.00
15 D. Emis., Nom.	735.00
20 Idem, port.	645.00
20 Idem	670,00
10 Idem	680.00
11 Idem	683,00
145 Idem	684.00
15 Idem	685,00
8 Idem, Emp. 1921	635.00
1 Idem, Ep. 1922	635.00
Obrigações:	
1 Guerra, Cr$ 500	367,00
1 Idem	368.00
142 Idem, Cr$ 1.000	745.00
39 Idem	747,00
21 Idem, Cr$ 5.000	3.735.00
Estaduais — Apls.:	
79 E. Santo, pt.	440,00
117 Minas, 1.177	646,00
100 Minas, Recuper. Econômica, 3ª série	595.00
2 Minas, 1ª série	186.00
1 Idem	189,00
12 Idem, 2ª série	151,00
20 Idem	153.00
85 Idem	154.00
19 Idem, 3ª série	155.00
139 Idem	156,00
90 Pernambuco	48.00
20 Rod. do E. do R. G. S.	912.00
20 São Paulo	204,00
171 Idem, Unitormizadas	345.00
Municip. do D. Federal:	
6 Emp. 1906, pt.	170.00
80 Idem, 1914	168.00
30 Idem, 1917	168.00
59 Idem, 1920	185.00
35 Dec. 1.535	172.00
593 Emp. 1931	158.00
Companhias — Ações:	
1073 S. Jerônimo, Or. Cr$ 100	37.00
1000 Idem, Pref.	62.00
2500 Paulista F. L., Cr$ 200	200.00
13 Serviços Aerofot. C. do Sul — Cr$ 1.000	1.000.00
350 Sid. B. Mineira, pt. — Cr$ 200, antigas	440.00
40 Sid Nacional, Cr$ 200.	170.00
5 V. do R. Doce — Cr$ 1.0000,0	360.00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Uniformiz. — 5%	757.00	750.00
D. Emis., Nom.	740.00	730.00
Idem — Caut.	—	—
D. Emis., port.	685.00	682.00
Idem — Caut.	670,00	—
Reajust. — 5%	—	753.00
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	—	830.00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	880,00
Tesouro, 1930, 7%	—	860,00
Ferroviárias — 7%	—	850.00
Guera, Cr$ 100	74,50	73.00
Guera, Cr$ 200	148.00	146.00
Guerra, Cr$ 500	—	367,00
Guerra, Cr$ 1.000	745,00	743.00
Guerra, Cr$ 5.000	3.735.00	3.730.00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	650.00	646,00
Minas, 7%, port.	600,00	580.00
Idem, 5%, Nom.	490.00	—
Idem — 1ª série, 5%	188.00	186,00
Idem — 3ª série, 5%	156.00	155,00
Idem — 3ª série, 5%	156.00	155.00
Rec. Econômica, 7%	—	590.00
Idem — 3ª série	600.00	590,00
Idem, Populares, 5%	400.00	390.00
São Paulo — 5%	204,00	203.00
Idem — Unif., 8%	850,00	840.00
Rod. E. do Rio — 600.00 — 8%	530,00	—
Espírito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	442.00	440,00
Pref. de B. Horizonte	538,00	536,00
Pernambuco, 5%	49.00	48.00
Pref. de Niterói, 8%	—	160.00
Pôrto Alegre	20.00	18.00
E. Rio-Elet., 8%	870,00	850,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Paraná — 5%	—	100,00
Rod. R. G. Sul — 8%	—	910,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	168,00
Emp. 1917, 5%	—	168,00
Emp. 1906, 6%, pt.	170.00	166.00
Idem, Nom.	135,00	130,00
Dec. 1.635, 7%	—	171.00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	525.00
Dec. 3.264, 7%	—	170,00
Dec. 1.999, 7%	—	170,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200.00	190.00
Brasil	—	525,00
Comércio — port.	—	490,00
Comércio — Nom.	440,00	400,00
Nacional M. Gerais.	—	200,00
Port. do Brasil. Nom.	—	420,00
Moreira Sales	—	200,00
Lar Brasileiro	400.00	—
Mercantil	—	385.00
Cred. Real de Minas Gerais	—	400,00
Boavista	—	1.500.00
Nac. do Trabalho	170,00	—
Oliveira Rôxo	220.00	—
E. de Ferro:		
Minas S. Jerônimo — Ord.	37.50	37,00
Idem — Pref.	65.00	62,00
Paulista, E. de Ferro — por.	—	150,00
Comp. de Seguros:		
U. dos Proprietários	850.00	700,00
Garantia	550.00	—
Internacional	1.450.00	—
Mercúrio	195.00	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	1.100.00
Corvocado	—	320,00
América Fabril	700,00	680,00
Manufat. Fluminense	—	173,00
Taubaté Industrial	450,00	—
Nova América	600.00	—
Brasil Industrial	340,00	300,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	175,00	170.00
Butiá	37.00	36,00
Belgo Mineira	440,00	438,00
Idem, novas	—	1.370,00
Bras. de En. Elétrica, port.	—	180,00
Cerv. Brahma, pre.	580.00	560,00
Idem — Ord.	—	560,00
Docas de Santos, pt.	—	190,00
Idem — Nom.	—	190,00
Ind. Martins Ferreira	—	330.00
Gás Esso	—	205.00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200.00	195.00
Ferro Brasileiro	205,00	200,00
Paul. de Fôrça e Luz	205,00	190,00
Ultragás — Pref.	190.00	—
Mesbla	—	300,00
Imob. Gramacho	200,00	—
Lab. Raul Leite	—	1.400,00
Docas da Bahia	450,00	—
Fáb. de Botões e Artefatos de Metal	—	195,00
Panair	90.00	88,00
Bras. de Melas, Ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	200,00	—
Mesbla	—	296,00
F. de Papel Carioca	850,00	—
Cervej. Boêmia	210,00	—
Transp. Aerovias	200,00	—
Açucareira V. Martins — pref.	210,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	158,00
Hotéis Palace	—	720,00
Lar Brasileiro	197,00	196,00
Let. Hipotecárias:		
Banco da Pref. do Distr. Federal, 7%	—	830.00
Brasil	820,00	760,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:		
Funding, 5%	80. 0. 0	
Novo Funding, 1914	80. 0. 0	
Conversão, 1910, 4%	48. 0. 0	
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0	
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0	
Estaduais:		
Distrito Federal, 5% (nacionalização)	35. 0. 0	
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46. 0. 0	
Bahia, 1928, 5%	36. 0. 0	
Títulos diversos:		
City of São Paulo Improvements and Preshold Co — Pref.	89. 0. 0	
Bank of London &outh América Ltda.	5.12. 6	
São Paulo Gás Co. Ltda.		
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltda.	1. 9. 9	
Calbes & Wireless Ltda. ordinárias	91.17. 6	
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 3. 6	
Imperial Chemical Indústries Ltda.	2. 1. 7	
Leopoldina Railway Co. Ltda.	135. 0. 0	
Lloyd's Bank Ltda., «A». Shares	2.17. 9	
São Paulo Railways Co. Ltda., depois da devolução de 50% do capital (ações de 10 chillings)	0.17. 3	
Rio Flour Mills & Granaries Ltda	1. 6. 8	
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	69.12. 6	
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47	91. 8. 9	
Shell Transp Trading	3. 6. 3	
Canadian Eagle Oil	1. 4. 1	
Royal Dutch Petroleum	22. 2. 6	

DR. OTTO MOHN
CLINICA GERAL — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultório: av. 13 de Maio, 47 — 4.º and. Tel.: 22-1000 — 2as. 4as. e 6as. feiras Das 16 hs. em diante.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?
Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.
Pedem as pessôas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira não devem perder esta única oportunidade.
Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.
Enviem nome e endereço a "Peter Lagr" — Caixa Postal nº 3044 — Distrito Federal.

Resenha dos Mercados

Registrou-se, ontem, uma baixa de um cruzeiro nos preços do café, o tipo sete foi cotado a cento e dezessete cruzeiros por dez quilos, tendo as vendas a têrmo somado o total de mil sacas. — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o pêso-uruguaio e o franco suíço: venda, Cr$ 6.8446 e Cr$ 4.3977; compra, Cr$ 6.6115 e Cr$ 4.2826. — A Bôlsa de Valores funcionou, em condições animadas, com negócios apreciáveis em vários papéis em evidência, que ficaram em situação calma. — Os preços do açúcar e algodão permaneceram inalterados.

Estimativa da safra cafeeira de 1950/51

(Quantidade exportável)

De acôrdo com os relatórios dos peritos-avaliadores, é a seguinte a estimativa da safra cafeeira exportável de 1950|51:

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (em sacas de 60 quilos)
São Paulo	6.562.000
Paraná	2.800.000
Minas Gerais	2.700.000
Espírito Santo	1.500.000
Rio de Janeiro	320.000
Bahia	120.000
Pernambuco	100.000
Goiás	80.000
Mato Grosso	30.000
Santa Catarina	30 00
TOTAL	14.215.000

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 119,40 || Tipo 6.. 117,60
Tipo 4.. 118,80 || Tipo 7.. 117,00
Tipo 5.. 118,20 || Tipo 8.. 116,00

PAUTA — Est. de Minas, café comum, Cr$ 11.80. Idem fino, Cr$ 16,95 E. do Rio: Café comum, Cr$ 11,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	sacas
Leopoldina	1.787
Central	—
Reg. Esp. Santo	750
Estradas de Rodagem	3.266
Cabotagem	2.000
Total	7.803
Do 1º do mês	107.633
Desde o 1º de julho	4.263.906
Idem, ano passado	4.800.975
Embarques:	
Europa	3.892
América do Norte	484
América do Sul	250
Total	4.626
Do 1º do mês	48.836
Desde o 1º de julho	3.859.873
idem, ano passado	3.3.835 307
Consumo local	2.350
Café despachado para embarques	53.745
Café revertido	—
Idem, desde o 1º de julho	303.160
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	1.579.162
Existência	668.170
Idem, ano pasado	639.146

CAFE' A TERMO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	115.00	114 90
Junho	116 00	115 00
Julho	116 50	115.50
Agôsto	s|v.	114.50
Setembro	115.40	114.60
Outubro	115 50	114 00
Vendas	500 sacas	

Mercado: — Frouxo.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	s|v.	116 50
Junho	119.00	115.90
Julho	119.00	117.50
Agôsto	117.80	116.50
Setembro	117.90	116 60
Outubro	118.40	116.00
Vendas	500 sacas	

Mercado: — Firme.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

Posição de hoje: — Calmo; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole): — Hoje, Cr$ 168,50; anterior, Cr$ 169,50; ano passado, Cr$ 93,00.

Tipo 4 (duro): — Hoje, Cr$ 164,00; anterior, Cr$ 164,50; ano passado, Cr$ 88,00.

Embarques: — Hoje, 9.154 sacas; anterior, 17.973; ano passado, 48.164 ditas.

Entradas: — Hoje, 20.147 sacas; anterior, 19.122; ano passado, 46.072 ditas.

Existência: — Hoje, 1.675.646 sacas; anterior, 1.664.653; ano passado, 2.133.459 ditas.

Saíram 13.847 sacas, sendo 9.797 para a América do Norte e 4.050 para o Canadá.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	159.00	159 00
Junho	156 90	156.90
Setembro	157.90	159.90
Dezembro	155.90	155.90
Janeiro, 1951	157.70	157.70
Março, 1951	157.70	157.70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	172.90	172.80
Julho	178.70	178.70
Setembro	78.80	178.10
Dezembro	179.90	179.90
Janeiro, 1951	179.80	179.80
Março, 1951	180.90	180.90
Vendas	Nada	1.000
Mercado	Fraco	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 16.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 114,30, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

CONTRATO «D»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	nic.	43.35
Julho	39.50	41.35
Setembro	nic.	38.85
Dezembro	nic.	36.75
Março	nic.	nic.
Vendas	—	1.000

Na abertura: — Acessível, com baixa de 75 pontos.

No fechamento: — Firme, com alta de 85 a 110 pontos.

NOVO CONTRATO

Meses:	Abert.	Fech
Maio	43.75	44.45
Julho	41.10	42.45
Setembro	38.60	39.95
Dezembro	37.05	38.55
Março, 1951	36.00	37.35
Vendas	—	55.500

Na abertura: — Acessível, com baixa de 10 a 40 pontos.

No fechamento: — Firme, com alta de 60 a 110 pontos.

DISPONIVEL

COMPRADORES

NOVA YORK, 16.

Tipo Rio, n. 2	—	—
Tipo Rio, n. 4	—	—
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	45.00	45.00
Tipo Santos, n. 4	44.75	44.75
Santos (estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	48.75	48.75
Tipo Santos, n. 4	46.00	46.00

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
De campos	1.254
Saídas	8 760
Existência	28.625
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138,00
Terceira sorte	nic.
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	56,20
Mascavo	32.50
Posição estável.	
Entradas	— —
Do 1º setembro	5.178.217 5.178.217
Exportação	36.396 —
Existência	519.377 557.773
Consumo local	2.000 4.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:	Cr$
Refinado lustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206.00
Cristal	168.40
Do atacadista para o varéjo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277.80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos:
De Santos	—
Saídas	469
Existência	11.819
Cotações por 10 quilos	
Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	185.00 187.00
Seridó (tipo 4)	180,00 182,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 3)	172,00 174,00
Sertões (tipo 5)	155.00 157,00
Ceará (tipo 3)	162.00 164,00
Ceará (tipo 5)	153.00 155,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	150,00 152,00
Matas (tipo 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	138.00 140,00

Mercado esável.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Vendas	—	500
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech
Maio	nic.	nic.
Julho	186.60	187.00
Outubro	194.90	195.40
Dezembro	195 50	196.50
Janeiro, 1951	195.00	197.00
Março, 1951	199.00	200.20
Vendas	—	3.500
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 — Cr$	206,00
Tipo 5 — Cr$	186.00
Tipo 6 — Cr$	172.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175.00	[illegible]
Sertões (base 5)	215.00	215.00
Posição calma.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	176 780	176.780
Exportação	1.237	—
Existência	787	2.724
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em maio	32.48	—
Em julho	32.66	32.72
Em outubro	31.17	31.18
Em dezembro	31.05	31.05
Em março	31.12	31.07
Em maio, 1951	31.08	31.08
Em julho, 1951	—	30.71
Am. Mid. Uplands	—	33.30

Na abertura: — Apenas estável, com baixa de 1 a 7 pontos.

No fechamento: — Estável, com baixa de 1 a 10 pontos.

Cacau

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em maio	25.00	25.60
Em julho	25.20	25 59
Em setembro	25.10	25.40
Em dezembro	24.30	24.00
Em março, 1951	23.35	23.58
Vendas	158 contratos	

Na abertura: — Estável, com baixa de 3 a 24 e alta parcial de 2 pontos

No fechamento: — Estável, com alta de 18 a 36 pontos.

Trigo

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ant.
Maio	2,34,62	2,35.37
Julho	2,17,75	2,19,60

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saídas
Arroz (sacos)	4.555	3.110
Farinha (sacos)	43.100	1.950
Açúcar (sacos)	—	2.000
Feijão (sacos)	1.950	820
Milho (sacos)	30	120
Banha (caixas)	2.265	500
Manteiga (quilos)	1.250	—
Azeite (caixas)	5.777	—
Cebola (caixas)	210	—

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Nota — O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York não se responsabiliza por quaisquer transações efetuadas com firmas mencionadas nesta secção do seu Boletim Americano. As informações sôbre a idoneidade das mesmas devem ser pedidas às organizações bancárias ou instituições da especialidade, tais como Dun & Bradstreet, Inc.

Desejam importar do Brasil:

Cristais de mentol. Pedem-se informações detalhadas sôbre qualidade, quantidade, método de embalagem, etc. — Universal Seven-Seas Corporation, 37 Wall Street, New York 5, N. Y. — Endereço telegráfico «Unisescorp».

Agata, de boa qualidade e côr, em blocos grandes e pedaços serrados de 3|4 de polegada de espessura. A firma deseja adquirir grandes quantidades dêsse produto, e solicita informações sôbre preços e têrmos. — Precision Glass, Inc. 2005 Rear Tenth Avenue, Huntington, West Virginia.

Mica e produtos de mica — D. Aboudi & Co., 245 Fifth Avenue, New York, 16, N. Y. — Endereço telegráfico «Aboudi».

Sisal — J. B. Havre & Co., 215 Market Street, San Francisco 5, Califórnia — Endereço telegráfico «Havre».

Berilo; columbita, tantalita, subprodutos animais, de todos os tipos. — Brazilian Minerals and Timbers Corporation, Woolworth Building, 233 Broadway, New York 7, N. Y. — Endereço telegráfico «Woodcros».

Minério de manganês — Sachoux & Company Inc., 99 Wall Street, New York 5, N. Y. — Endereço telegráfico «Sachouco».

Desejam exportar para o Brasil:

Reboques para transporte de carga. Oferem-se 40 unidades, a US$45 cada, FOB armazem, Nova York, sujeitas a venda prévia. Esses reboques, fabricados pela Thomas Truck And Castor Co., têm capacidade para 4.000 libras, plataforma de 36 x 72 polegadas, rodas de aço de 10 x 3 polegadas; 5 lotes de 7 unidades cada, estão preparados para exportação. Estes poderão ser inspecionados no armazem em que se encontram. — Lester R. Scovill, 200 West 20th Street, New York 11, N. Y.

Inseticidas agrícolas e para gado, fertilizantes, fungicidas, produtos químicos industriais, caminhões, peças e acessórios para automóveis, maquinaria e equipamento agrícola. — Arka Corporation, 350 Broadway, New York 13, N. Y. — Endereço telegráfico «Arkanko».

Equipamento para a manufatura de arame farpado — Henry Fuld, 28 West 76th Street, New York 23, N. Y.

Enxadas forjadas, para uso no cultivo do café. — Horst Manufacturing Company, 12675 Haggerty Road, Belleville, Michigan.

Ferramentas de ligas especiais de aço, e produtos de aço — Allied Steel Products, Inc., 7835 Broadway, Cleveland 5, Ohio.

Desejam representantes no Brasil:

A firma The Japan Knitgoods Trading Co., Ltd., 10 Tachibana-cho, P. O., Box 87, Nihonbashi, Chuku, Tóquio, Japão, com endereço telegráfico «Jaknit Tokyo», deseja nomear agentes no Brasil, à base de comissão, para a distribuição de seus produtos; artigos de lã tecidos a mão, luvas, de lã, algodão, etc., meias, sweaters, pullovers, roupas de cama e mesa, artigos manufaturados de borracha, louças e porcelanas, etc.

O sr. Ray M. Freedman, 17 West 71st Street, New York 23 N. Y. — representante da Brewer & Company, Inc., deseja nomear agentes no Brasil, para a distribuição de drogas, vitaminas, produtos farmacêuticos em geral, fundas e cintas cirúrgicas, e meias de borracha.

A firma Export Affiliates, 132 Nassau Street, New York, 7, N. Y., com endereço telegráfico «Exaffil», deseja agentes ou distribuidores exclusivos no Brasil, para a venda de tintas, vernizes e esmaltes de diversos tipos, folhas de plástico, equipamento dentário, peças para automóveis.

A firma Electronic Tube Corporation, 29 Broadway, New York 6, N. Y., deseja pôr-se em contacto com firmas brasileiras interessadas na representação exclusiva de seu equipamento eletrônico.

A firma American Fiber-Velope Mfg. Co., Fiber-Velope Building, 229-231-233 North 43rd Street, Philadélphia 39, Pennsylvania, deseja nomear um distribuidor para a venda, nas principais cidades do Brasil, de envelopes, carteiras, fichários, pastas para arquivo, etc.

Desejam representar firmas brasileiras:

A firma The Richard Franco Company, 204 Franklin Street, New York 13, N. Y., com endereço telegráfico «Richranko», deseja representar um exportar brasileiro de castanhas do Pará (com ou sem casca).

A firma Brazilian Minerals and Timbers Corporation, Woolworth Building, 233 Broadway, New Yrrk 7, N. Y., com endereço telegráfico «Woodcros», deseja representar exportadores brasileiros de produtos de mandioca (do Norte do Brasil), cacau (de Belém, Manaus, e Vitória), produtores de óleos de oiticica, mamona, sassafrás, e outros óleos vegetais e essenciais, exportadores de minérios de manganês e ferro, bagas de mamona, sisal, cêras de carnaúba, uricuri e de abelhas, e subprodutos animais, de todos os tipos.

DIVERSOS:

A firma Columbus Export & Import Co., 1650 Broadway, Room 1010, New York 19, N. Y., deseja entrar em contato com importadores brasileiros de produtos farmacêuticos americanos. A firma está interessada, também, em nomear um representante no Brasil, para a distribuição de seus produtos.

A firma Universal Trade Press Syndicate, 724 Fifth Avenue, New York, 19, N. Y., deseja entrar em contacto com jornalista ou escritor brasileiro interessado em servir de correspondente para o «Syndicate», fornecendo-lhe material interessante para publicações comerciais e técnicas. Os artigos devem ser escritos em inglês.

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

J. Grimberg e Hijos, Humahuaca 3866 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar vidros planos.

Bicagno & Cia., Segurola, 53 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar vidros e materiais de construção.

Cia. Exportadora e Importadora de México, S. A. Guatemala, 4 — Desp. 404 — México, D. F. — México Deseja importar nozes do Brasil.

Fred Vosberg — Calle do Lope de Vega, 344 — México, D. F. — México. Deseja importar carne congelada.

Universal Seven-Sears Corporation 37 Wall Street — End. Teleg.: Unisescorp. — New York 5 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar cristais de mentol. Pedem-se informações detalhadas sôbre qualidade, quantidade, método de embalagem, etc.

Os interessados poderão obter pessoalmente, ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Lavanderia do Lar, S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Bruno Seabra, n. 61.

Banco Econômico Nacional, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua México n. 75.

Brasus Indústria e Comércio de Rádios e Televisão, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

Cia. Itatiaia Importadora e Imobiliária — Ordinária, às 16 horas, Avenida Graça Aranha n. 226.

Cia. Construtora Freire e Sodré — Extraordinária, às 16horas, Avenida Almirante Barroso n. 91 - 12º andar

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3977
Compra — dólar		18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2826

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 15.128.146,30

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 13.693.767,30

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Fels.
Cabedelo	Natal	17	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	18	P. Alegre	43-3424

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Constituída a Comissão Técnica de Solos e Fundações subordinada ao secretário de Viação

No gabinete — Concurso para professor de curso secundário — Nomeações, aposentadorias e designações de funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Concessão de salário-família — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Considerando a conveniência de serem estabelecidas normas e critérios para execução de fundações de edifícios, que se adaptam devidamente à evolução da técnica respectiva e atendam às exigências da segurança pública, o prefeito baixou ontem o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica constituída a Comissão Técnica de Solos e Fundações (V-CTSF), subordinada ao secretário geral de Viação e Obras, que terá como objetivos: a) realizar estudos técnicos e estatísticos relativos ao sub-solo do Distrito Federal, sob o ponto de vista de seu comportamento em relação à execução de fundações; b) funcionar como órgão consultivo, dando parecer sôbre todos os casos de fundações difíceis ou em solos de natureza duvidosa, especialmente aquelas que transmitirem ao terreno grandes cargas, entre estas incluindo-se as de edifícios com 10 (dez) ou mais pavimentos.

Art. 2.º — Doravante, todos os processos de construção de edifícios, cujas fundações se incluam nas espécies referidas na letra b do artigo anterior, deverão ser submetidos a exame da V-CTSF para opinar sôbre as fundações, antes de ser expedida a licença para a construção.

Art. 3.º — A V-CTSF deverá imediatamente providenciar a organização do seu regimento, bem como do regulamento que estatua as condições para concessão de licença de obra de vulto, cujas fundações se incluam no rol das que são mencionadas na letra b do artigo 1.º, regimento e regulamento êsses que deverão ser, na respectiva oportunidade, submetidos à aprovação do prefeito, por intermédio do secretário geral de Viação e Obras.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: Gilbert Arzengas, embaixador da França, que apresentou ao governador da cidade, a artista francesa Jean Louis Barrault; deputado Carlos Luz e em despacho, os engenheiros Marques Pôrto e Luís Onofre Pinheiro Guedes, respectivamente, secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE CURSO SECUNDÁRIO

O Serviço de Seleção em edital publica a relação nominal dos candidatos inscritos «ex-officio», no concurso para provimento nos cargos isolados de professor de ensino secundário (ginásio) de acôrdo com a lei em vigor. Deverão os mesmos comparecer ao referido serviço, sito na Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, a fim de completar suas inscrições. O prazo para essa apresentação será de 19 de maio corrente a 17 de junho próximo. A inscrição completar-se-á pela apresentação da carteira funcional da P.D.F., e preenchimento de uma ficha, devendo o candidato providenciar, antecipadamente a aquisição de um sêlo hospitalar de Cr$ 2,00, bem como dois retratos no tamanho 3x4.

O «Diário Oficial», seção II, de hoje, publicará a relação nominal dos candidatos inscritos.

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E DESIGNAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou decretos, transferindo para o Q. P., os enfermeiros Alice de Barros Rodrigues, Jandira das Mercês de Oliveira, nomeando, para o cargo de enfermeiro, classe G, os enfermeiros Antônio Cerqueira da Silva, Celina de Castro Marinha, Ornélia de Oliveira Joaquim, Cainára Braz Augusto, Cenira Filgueiras Pará, Sebastião de Jesus Sebastião Luís Moreira, Almerinda de Sousa, Maria da Cruz Gaulbert, João de Araújo da Silva, Alaide Moreira Pacheco, Maria Scaldaferre, Antônio A. de Sousa, Benedito Joaquim Monteiro, Olga de Sousa, Alberto Cândido, Gertrudes Pires, Elvira Machado Carneiro, Alvira Malheiros Messina, Vitorino Gonçalves Costa, Tadeu da Silva Teles, Sidônia Alves Bispo, Acácio Ibrahim, Judite Pessoa Garcia, Argemiro Albuquerque Silva, Isabel Pimentel Gomes, Maria Cristina de Sousa, Noêmia Alves, Clarice Vaz Pinto Hoshi, Manuel Ferreira Alvera, Priscilana Bahia, Celina Moreira, Carmelita Nogueira Bastos, Ligia Sodré Prata, Juracl Ribeiro de Assis, Iole Maria Ferreira da Silva, Esmeria de Jesus Rebelo Mata, Noêmia Guedes Mendes, Luisa Pôrto de Almeida, Elói Guilherme da Silva, Ivonete de Araújo; interinamente, para o cargo de farmacêutico, Iolanda Marcondes de Sousa; para o cargo de técnico de laboratório João Batista Martins; para o cargo de fiscal, Alfredo Rodrigues da Silva; para o cargo de bibliotecário-auxiliar, Elza Matos da Silva; para o cargo de almoxarife Zenas Morais Carneiro da Cunha; para o cargo de escriturário, Hilda Alvesé aproveitando o funcionário em disponibilidade, Sílvio Américo Santa Rosa, no cargo de professor de curso secundário; concedendo jubilação ao professor de curso primário, Francisca Paula C. Pernambuco; ao vigilante Ezequiel Lopes Ferreira; ao prático de laboratório, Antônio de Sousa; ao professor de curso técnico, Ana Carrilho e Silva; ao escriturário Zélia Meier; ao carroceiro Manuel Antônio Rodrigues; ao sub-diretor Sílvio Maia Ferreira; exonerando, a pedido, o vigilante Orlando dos Reis França; o servente, Severino dos Santos e João Antônio Grangeiro; o escriturário Vanda S. Pierante; ao enfermeiro Julina H. da Costa; dispensando, o trabalhador Lúcia Ribeiro Granja; o artífice Kleber Barbosa Brandão; o professor de curso primário, Nice Castanheiro Lucas e Célia Duque Pimentel; transferindo para a Secretaria de Educação, Alvaro Martins Batista e Isac G. Passionik, Hilda de Jesus Ribeiro Freire, Antônio Bruno de Carvalho, Gessi Pinto de Alvarenga José Rodrigues Campos; designando para a função de direção de curso de continuação e aperfeiçoamento, os professores Djalma Rocha, Nivardo Martins Batalha, Mariana Quinteiro Esteves, Anibal da Costa Matos, Sílvia Cardoso, Maria Georgina Barreto e Ari dos Santos Ferreira; nomeando, para o cargo de preposto de Despachante da Prefeitura, Rui Osório de Costra; autorizando o médico Manuel Dias Abreu a ausentar-se do D. Federal por 4 meses, sem quaisquer ônus para a Prefeitura, além de percepção de vencimentos e contagem de tempo de serviço, para, com representante da Prefeitura participar dos Congresssos Médicos a realizar-se em diversos países do estrangeiro.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Nêia dos Santos Aires — Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do termo de responsabilidade.

Albertina Silva — Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade.

Aida Dangelo Werneck — Pague a taxa de perempção e declare quais os documentos que deseja retirar.

Maria Augusta Meneses Mesquita — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade e junte têrmo de desistência do filho maior de nome Augusto Henrique Meneses de Mesquita.

Edir Pereira Gomes — Junte o título de efetivação.

Francisco Gonçaga de Oliveira — Junte título de efetivação.

Manuel Henrique Lima — Junte decreto de disponibilidade.

João Francisco de Oliveira — Pague a taxa de perempção.

Compareceram: Maria Rosalia Dias Pereira de Faria — Para retirar e receber documentos.

Felisberto Pinto de Melo — Para cumprir exigência.

Afonso Luís de Lima Júnior — Para receber documento.

Clara Eugênia Borges da Costa — Para tratar de assunto de seu interêsse.

Licurgo Martins Pereira — Para receber documentos.

Palmira Labre da Silva — Para esclarecimentos em face do que consta no processo.

Juntem seus decretos de provimento: Joaquim Serqueira — João de Sousa Neva — Roldão Delocco — Armindo Rodrigues Batista — Sebastião da Silva Gabriel — Sílvio Ferreia — Valdemar Pinto Lemos — José Moutinho Martins — Roberto Barbosa da Silva — José Augusto Gouveia.

Juntem seus decretos de aposentadoria: Sara Montedonio Bezerra de Meneses — Ana Pereira Zamith — Teresa da Costa Martin.

Compareçam para esclarecimentos: — Leopoldina Correia de Vasconcelos — José Batista de Mendonça — Zilda Barbosa de Carvalho — Amauri Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

..Na Secretaria de Saúde — Danel Correia, Natan Geraldo, Estância Sull, José Ralo, Cesar Argonis, Eduarda Ferreira da Silva e Jaime Lima — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação — Virginia Flávia Pereira e Panificação Santista Ltda. — Indeferido; Jupiter Pereira de Sousa, Alberto José Martins, Amélio Junqueira erreira, Jonas F. de Almeida, Dorisio Carvalho, Eugênia Laerdeman, Tomé de Sousa Lamas, Laura P. de Pinho, Banco Francês e Brasileiro — Aguardem.

Na Secretaria de Educação — Fábrica de Papel Tijuca — Aceite-se e agradeça-se; Glória Veli — Aguarde oportunidade; Antônio Marques Lisboa — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças — Cleodice Dantas Vieira e Valdemiro Gomes Ferreira — Conceda-se; Clube de Engenharia — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Carlos Augusto Martins Ribeiro para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alcina Amélio Rodrigues para o Serviço de Expediente; José Luís Guimarães Ferreira para a Secretaria de Educação; Maria do Carmo de Lima Soares para a Secretaria de Saúde; dispensando Arnaldo Pinto da Silva, Murilo Mitjane, Otávio Bernardo da Silva, Paulo de Sousa, da função de trabalhador e designando para essa função, Paulo Aguiar Meneses, Ataide de Carvalho; para a função de artífice Cordomir de Oliveira; dispensando da função de advogado, Cicêncio Liuzzi, Alcides Bernardo de Campos e Mário Alípio Serra e da função de motorista, Pedro da Costa Santos.

Despachos — Teresa Queirós Gomes, Ivete Domingos Krauss, Antônio Pinheiro Lobato, Ipazia Torino Lázaro, Lauro de Almeida Moutinho, Maria Consuelo Barreto de Meneses, Rafael Lúcio Lauria, João Alves da Cruz, Humberto V. de Almeida, Simão Baltar, Mariano Vieira de Campos, José de Almeida Cavalcanti, Laura B. Torres, Maria Silvia Gomes da Costa, Norberto Taranto — Deferido; Ariete de Paula Silva, Pedro de Oliveira Borges, Vandir Gomes da Silva, Francisco Antunes de Oliveira Guimarães — Arquive-se; Zulmira Seixas, José de Araújo Barros, João Joaquim da Silva, Domingos Macedo, Atila de Castro Morais, Voltrando Carvalho de Morais Bastos e Mariza Fluza de Castro — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram transferidos Antonieta Fontes Simas para o Serviço de Tomada de Contas e Amarilio de Rhamnusia para o 2 PS.

Despachos — Luís Gonçalves, Durval de Sousa Nascimento, Henrique Alves de Oliveira, Esetoessel Dutra, Madalena Pavone Beltrame, Geraldo Hipólito da Silva, Lédio Ribeiro da Silva, Israel Caetano Martins, Antônio Joaquim da Cruz, Jorge Cândido de Almeida, Geisa Pienztnauer, Adalberto Lisboa Guerra, José da Cunha Pedrosa, Lourival Francisco Pereira, Antônio de Almeida, José Gomes Pereira, Juvenal de Santana, Francisco José da Silva, Newton Araújo Silva, Maria Barbosa Sarmento — Concedido o salário-família.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

..Atos do secretário geral — Foram designados Ari Cintra Pêgo de Faria, Ana Maria Cohado da Silva, Maria José de Meio Lima, Robert Otto Theodor Geyer, Ana Dennemann, Maria Vieira da Costa Vital, Reni Ferreira Bicudo e Ossival de Amaral para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antônio dos Santos Rocha Filho para o Departamento de Higiene.

Despachos — Marene, Representações, Comissões e Consignações — Indeferido; José Lopes e Valdemar Angelo — Certifique-se o que contar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Judite Moura para o Hospital Pedro Ernesto e Ari Pego da Faria para o H. G. Getúlio Vargas; transferidos Amélia Rosário Paz para o S. A. Rural; João Batista Neves Gonzaga para o Hospital Geral Rocha Faria; Antônio Magalhães de Andrade e Silva para o H. D. Méier; Guarati Teixeira para o Hospital Geral Getúlio Vargas e Admar José de Sousa para o Hospital de Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Olga Furtado Val de Lucena para o Instituto de Educação e Antonieta Oliveira Bretas para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Augusta Queirós de Carvalho Oliveira para a escola Minas Gerais; Darci de Oliveira Moura Moutelia para a escola José Soares Dias; Haidê Villalonga Feital para a escola Bahia; Laura Pires e Albuquerque Cataldi para a escola Soares Pereira; Lucinda Teixeira Chaves para a escola Silva Jardim; Luci Pereira Alves Ferreira para a escola Raja Gabaglia; Maria Vicentina Barcelos da Costa para a escola Gonçalves Dias; Regina Lúcia Aruda Pimentel para a escola México; Zoé Teixeira de Oliveira para a escola Duque de Caxias; transferido Juracelina Feijó para a escola Alagoas; Geraldo José dos Santos para a escola Alagoas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Francisco Antônio de Oliveira Toledo para a escola Ferreira Viana e José de Matos Novais para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Foram designados Carmem Gomes Berteti para a escola Cocio Barcelos; Ivete Alvares Coelho da Cunha para o Jardim de Infância Marechal Hermes; Iolanda Nascimento Silva Lemos para o CEI da escola José Pedro Varela; Jóila Virgínia da Rocha e Adelaide Pereira Ferreira para o CEI da escola Prudente José Linhares; Cleuza Pontes Lutero para o CEI da escola 12 R; Maria Stela Soares e Olga Magalhães Vieira para o CEI da escola [illegible]; transferido [illegible] Pena, Tenge Silveira Garrido Penha e Elita Ribeiro Garrido Penha; 302.609|50 — Alberto Joaquim da Cunha — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Rosa de Araújo Cunha, na qualidade de viúva do contribuinte Alberto Joaquim da Cunha matrícula n. 22.805; 317.164|50 — I.B.M. World Trade Corporation — Pague-se a I. B. M. World Trade Corporatin a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros, por aluguel de máquinas, no mês de março do corrente ano, conforme empenho n. 4, de 10 do corrente; 1015.935|50 — Modesto Xavier Pereira — Indeferido, tendo em vista que o requerente já foi atendido em pedido anterior da espécie; 314.584|50 — José de Oliveira — Deferido, de acôrdo com as informações; 316.896|50 — Sebastião Rodrigues da Conceição — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social e na forma da lei; 314.076|50 — Francisco Antônio de Morais — Arquive-se, em face do processado e da declaração firmada pela requerente; ... 316.995|50 — Iracema de Sousa Guimarães — Processo 315.810|50 — Oscar de Sousa Guimarães. Deferido. Pague-se ao requerente, Oscar de Sousa Guimarães, o auxílio para funeral, na forma da lei; 316.693|50 — Farides Ramos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 313.879|50 — Onofre Fialho Teixeira — Queira o sr. Silvino José Teixeira comparecer ao Serviço Médico Social dêste Montepio.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11h30m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 11282 — 15226 — 16157 — 16274 — 16281 — 16288 — 16402 — 16404 — 16405 — 16407 — 16412 — 16422 — 16425 — 16426 — 16431 — 16432 — 16433 — 16434 — 16438 — 16440 — 16442.

EMERGÊNCIAS: — Matrículas: — 4268 — 6172 — 9380 — 10116 — 11732 — 12207 — 12910 — 12934 — 13070 — 20235 — 20293 — 20881 — 22070 — 23827 — 25194 — 25813 — 27198 — 27520 — 30609 — 30892 — 32843 — 44071 — 48632 — 48948 — 52272 — 80155 — 80245.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social do Clube Municipal realizará no próximo sábado, dia 20, Ds 22 às 2 horas, uma festa dançante, animada por excelente orquestra.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube, formulou e encaminhou à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, 2.556 declarações de associados no corrente exercício, prestando assim mais um eficiente serviço ao quadro social.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Torneio interno de basquetebol — Continuam abertas até o dia 25 do corrente nas sedes de Hadock Lôbo e Alvaro Alvim, das 12 às 19 horas, diàriamente, as inscrições para o torneio interno do corrente ano.

No intuito de procurar novos valores, o Departamento Esportivo, resolveu não aceitar inscrições de associados e parentes, que estejam presos à F.M.B. por outros clubes.

União dos Operários Municipais

Realizar-se-á, hoje, às 18h30m, à rua Afonso Cavalcanti, 134, uma ampla reunião de todos os servidores municipais, sócios e não sócios, com o fim de ser eleita, pelas delegações por locais de trabalho, uma delegação que representará a P.D.F. na Assembléia dos Trabalhadores do Distrito Federal. Nesta ocasião, serão recolhidas as listas pró-aumento de vencimentos e será marcada a data para a entrega dêste memorial, ao prefeito.

—

O presidente da Comissão Executiva convoca todos os sócios que se encontram com listas de apôio da diretoria para fazerem a entrega das mesmas na secretaria da União o mais depressa possível de 12 às 18 horas aos sábados.

—

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros de referido Conselho, para tomarem parte em uma reunião ordinária dêsse órgão, no próximo dia 12 — sexta-feira, às 18h30m.

Ordem do dia: Continuação dos trabalhos da sessão anterior.

—

O presidente da U.O.M. recebeu o seguinte telegrama: — «Alacrino Tavares Dias — Rua Afonso Cavalcanti, 134 — Nesta — Comunicou vossência como presidente Comissão de Artífices encarregada de entendimentos junto a mim sôbre o patrocínio de ação ordinária movida por Hemetério Cunegundes Silva Couto e outros contra Prefeitura Distrito Federal: haver chegado minhas mãos abaixo-assinado contendo mais de duzentas assinaturas em que são credenciados Hemetério Cunegundes Silva Couto, Eduardo Santos Reis, Osvaldo Caldas Cabral e José Ferreira Moura como comissão autorizada entender-se como assuntos ligados àquela ação. Tratando-se de vontade manifestada por escrito expressivamente grande maioria meus constituintes, sou forçado não comparecer reunião hoje marcada e admitir referidos senhores como os legitimamente credenciados pelos interessados para os entendimentos que junto a mim estenderem necessário. Atenciosas saudações a) Augusto Fernandes Monteiro — Advogado, 45 [illegible] Rua Primeiro de Março, 11 [illegible] Centro.»

NOTÍCIAS DA MARINHA

Chegou à ilha da Madeira o "Almirante Saldanha"

Páscoa dos aspirantes da Escola Naval — Decretos assinados — Movimentação de navios — Métodos de defesa da democracia — A Flotilha de Mato Grosso em Assunção — Serviço de Herança Militar — No gabinete

O navio-escola «Almirante Saldanha», sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Cáudio, em seu 11º cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, chegou a Funchal, na ilha da Madeira, no dia 15.

Dêste pôrto, onde permanecerá até o dia 19, o navio-escola seguirá para Ferrol, na Espanha, onde deverá chegar no dia 25 do corrente.

A FLOTILHA DE MATO GROSSO EM ASSUNÇÃO

A bordo do monitor «Parnaíba», navio capitânea da flotilha de Mato Grosso, que estêve em visita a Assunção durante as comemorações da passagem da data da independência do Paraguai, foi realizado um almôço, que transcorreu em ambiente de sadia cordialidade, tendo sido levantados brindes ao presidente da República, general Eurico Dutra, e ao ministro da Marinha, almirante de esquadra Sílvio de Noronha.

Estiveram presentes, além do presidente da República do Paraguai, os ministros da Marinha, das Relações Exteriores, da Defesa Nacional, o chefe das Fôrças Armadas e o chefe da Missão Diplomática do Brasil em Assunção.

MÉTODOS DE DEFESA DA DEMOCRACIA

Será realizada hoje, às 15 horas, no salão do restaurante do edifício do Ministério da Marinha, a conferência do dr. Jaci Magalhães, sôbre os «Métodos de Defesa da Democracia».

O conferencista terá a colaboração do pessoal do teatro Ancheta, dirigido pelo teatrólogo Renato Viana.

Para essa conferência foram convidadas tôdas as autoridades navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta «Carioca», prosseguindo o cruzeiros de estudos que está efetuando ao longo do rio Amazonas, fundeou em Tabatinga; o rebocador «Triunfo» partiu do Rio de Janeiro.

PÁSCOA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Será realizada, hoje, às 8h15m, na Escola Naval, a Páscoa dos aspirantes de nossa Marinha de Guerra.

A missa será celebrada por s. eminência reverendíssima d. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

O coronel capelão chefe, monsenhor Leoveglido Franca, explicará ao microfone o desenrolar da cerimônia religiosa. As comunhão dos aspirantes será distribuída pelo cardeal e a dos oficiais e famílias será ministrada pelos capelães da Escola de Aeronáutica e Escola Naval.

O ministro da Marinha e o diretor geral do Ensino comparecerão à cerimônia, bem como as famílias dos oficiais e aspirantes.

ANTE-PROJETO DE LEI DO SERVIÇO MILITAR

O presidente da República, em decreto de ontem, nomeou o vice-almirante Umberto de Aréa Leão para membro da comissão incumbida da elaboração do ante-projeto de lei do serviço militar, de que trata o decreto de 11 de junho de 1948, e exonerou daquela comissão o almirante de esquadra João Duarte, por ter sido transferido para a reserva remunerada.

TEM NOVO COMANDANTE O NT «RIJO»

Foi nomeado o capitão de corveta Luís Felipe Caldas Lacé Brandão para exercer o cargo de comandante do navio-tanque «Rijo» e exonerado daquele cargo o comandante Roberto Nunes.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje, às 13h30m.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promoção — promovendo, por antiguidade, no Q.O.A., ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente João Marques; considerando promovido, na reserva remunerada, nos têrmos da lei 288, ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento Ari Francisco Coelho; reajustamento — reajustando, nos têrmos do art. 1º da lei 1.050, os proventos de inatividade do capitão de mar e guerra reformado Casimiro Clemente de Carvalho, do capitão de corveta reformado Arnaldo Pinheiro de Andrade e do capitão tenente reformado José Henrique Salão Alves Branco, julgados definitivamente inválidos para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foram submetidos, aos vencimentos da atividade dos respectivos postos; transferência — promovendo nos têrmos da lei 288, ao pôsto de 2º tenente Júlio Salvado, e transferindo-o para a reserva remunerada; concedendo, nos têrmos da lei 938, ao capitão de mar e guerra contador naval reformado Antônio Leite de Castro uma quota de 5 por cento sôbre o sôldo de seu pôsto, calculada de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou a inatividade, visto contar 36 anos, 4 meses e dias de serviço.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Renato de Almeida Guillobel e Vitor Silva Fontes, respectivamente, diretor do Arsenal de Marinha e comandante do Primeiro Distrito Naval e o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho.

TENTATIVA DE SALVAMENTO DO MERCANTE «KOSMAJ»

O rebocador «Tridente» continua em Fortaleza, onde deverá prestar serviços na tentativa de salvamento do mercante iugoslavo «Kosmaj», que se encontra encalhado naquele pôrto.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitão de mar e guerra, reformado, Pedro Paulo Pereira de Sousa; segundo tenente, reformado, Júlio Joaquim Marçal; cozinheiro de primeira classe Carlos da Silveira Ramos e marinheiro de segunda classe Nilton João da Silva. Solicita-se o comparecimento ao Serviço de Herança Militar (Diretoria de Pessoal), a fim de tratar de assuntos de interêsse pessoal, da herdeira do ex-segundo tenente, reformado, José Maria de Araújo, sra. Enedite de Araújo. As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

MISSÃO HIDROGRÁFICA

O navio hidrográfico «Rio Branco» deixou o pôrto de Paranaguá a fim de fazer sondagens ao largo da costa de Guaratuba.

Compro Enceradeira

Perfeita ou deteriorada, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-[illegible]

BOLOS

Aceita-se encomendas para casamento, aniversário, batizados etc. Ensina-se a confeitar. Tel. 38-2686. d. Elza.

RIO-MAGÉ

Oficial da Aeronáutica perdeu nessa rodovia, sábado, dia 3, uma pasta de couro com vários objetos entre os quais um revólver Colt, cal. 38, lanterna elétrica, etc. Qualquer informação a respeito no Rio, telefone 27-4401 em Magé, rua da Matriz, 30, Sr. André. Gratifica-se generosamente.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel. 37-5432

ALFAIATE CLÁSSICO

Cavalcanto faz trajes modêlo francês com linhas elegantes acentuadas. Feitio Cr$ 800,00. Rua Bethencourt Silva, 21 - S/ loja, esq. com L. Carioca). Tels. 49-1803 - 42-2787.

ORTOPEDIA DR. ENÉAS BALESDENT

FRATURAS Do Hosp. Servidores (IPASE) Radiologia óssea Raios X a domicílio

Avenida Rio Branco, 277 — Sala 207.

1 às 3 horas — Telefone 22-8688 — Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A — 3 às 5 horas — Tels.: — 32-5140 — 27-2080.

HIPOTECA - NÃO?

Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das 12 às 18 horas.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE MAIO

De conformidade com as instruções baixadas pela DIRETORIA DE RENDAS INTERNAS, comunicamos aos nossos prestamistas que o sorteio de prêmios de todos os planos e financiamentos do "Plano D" referente ao mês de maio, correrá pela LOTERIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS, a realizar-se no próximo dia 26 de maio de 1950.

A DIRETORIA

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!

Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

ÚLTIMA SEMANA!!!

Instituto Raios X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente, 8 às 12 e 14 às 17 horas — Rua da Carioca, 48, 1º elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

Vende-se uma egua e duas potras. Aceita-se oferta rua Ana Neri n. 35, padaria, Largo do Pedregulho.

S. A. José Fernandes — Comércio e Navegação
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no próximo dia 15 de junho de 1950, às 10 horas, na sede social, na avenida Rio Branco n. 20 — 4.º pavimento, a fim de tomarem conhecimento das exigências feitas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio para arquivamento de atas anteriores, deliberarem a respeito, ao pretendido no tocante ao pretendido aumento de capital.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950.
JOSÉ GONÇALVES FERNANDES
Diretor-Presidente
CANDIDO ARAÚJO MELO
Diretor-Secretário

Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dores na cintura, reumatismo e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente aos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se á venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE E MAIS ECONOMICO

INÍQUA SORTE

AFFONSO FONTAINHA

Sorte iniqua — diriam os descrentes e os hedonistas; mas, para quem conheceu Amaro Abdon de Sousa e Silva, êle findou os dias em harmonia com suas idéias, desprezando as fulgurações desta terra e sua côrte de inanidades.

Descurado com a indumentária e preocupado com o próprio proceder, displicente com os afazeres mercenários e cioso dos labores idealistas, foi Amaro um propugnador da democracia e do bem entre os seus concidadãos.

Sua abnegação encantava aos que o conheciam e sua solicitude cativava os que eram servidos. De feitio simples e coração bondoso, não se seduzia pelo fausto nem invejava a felicidade alheia porque possuia em elevado grau essa ventura que enche o coração e sublima o espirito, pois era um eudemonista.

Jornalista de classe, escreveu belos trabalhos sôbre politica, história, finanças, cooperativas e economia em geral. Em publicação póstuma poderá ser apreciado seu artigo intitulado «Praça dos Estudantes», em que, ao lado do vernáculo escorreito em que vaga seu depoimento histórico, sentir-se-á o vigor do estilo que defluia de sua personalidade. Como plumitivo, lançava objurgatórias sôbre o êrro consciente e justificava com humanidade os desacertos da mocidade. Sua palavra entusiasta pela pátria se alteava para decantá-la e seu verbo retumbava na proclamação dos altos méritos de Epitácio Pessoa, como homem público, na particular valia de Guilherme da Silveira, na incontida admiração por Osvaldo Aranha como estadista e outros mais que figuravam na galeria de seus apreços.

Avesso à solércia dos tempos, despreocupado com honrarias e escrupuloso no julgar os homens, criou um lastro de prestigio entre os colegas e um sentido elevado entre os amigos.

Operoso para o bem e displicente para a vaidade, Amaro Abdon era por alguns mal compreendido, em consequência das estultas convenções que a época impinge aos citadinos dos grandes centros.

Servir era o prazer de Amaro. Redator número 1 da Agência Meridional, associado antigo da Associação Brasileira de Imprensa, velho servidor dos Diários Associados e estimado colega do Ministério da Fazenda, não tinha êle leviandades que lhe comprometessem o prestigio, nem vaidades que lhe empanassem o conceito. Morreu coerente com su desprêzo pelas ostentações dêste mundo par ser fiel à subjetividade do espirito. Dizia êle: «Mais vale um minuto no convivio dos bons que 100 anos na mentira dos maus»; e ainda: «A ambição de ser bom conforta, mas a angústia do mau martiriza».

Os serventuários do Pronto Socorro, se pensam que foram inúteis e perniciosos com sua falta de cumprimento do dever e de humanidade, deixando de comunicar à familia seu falecimento e colocando-o na geladeira por dois dias como indigente, enganaram-se; Amaro Abdon de Sousa e Silva não morreu, porque seus atos ficam com os que o apreciavam e seu espirito zelará por reconduzir seus últimos detratores à justa compreensão da vida e ao reto cumprimento do dever.

EMPREGADA — Precisa-se competente para todo serviço de pequena família. Ordenado Cr$ 500,00. Copacabana. Rua Dias da Rocha, n. 28 — 47-1491.

BABA' — Precisa-se branca, asseada, boa saúde, para duas meninas. Ordenado Cr$ 300,00. Copacabana, Rua Dias da Rocha, 28. 47-1491.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CONCURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Hoje às 14 horas, prosseguirão as provas públicas do concurso para provimento da cadeira de Direito Constitucional.

Será arguido o candidato cel. Paulino Inácio Jacques.

Amanhã, às mesmas horas, será arguido o candidato professor Aguinaldo Costa Pereira.

No próximo sábado, às 9 horas, serão realizadas as provas didáticas para os 3 primeiros candidatos inscritos, os professôres José Pinto Antunes e Afonso Arinos de Melo Franco e o bacharel Ataliba Pereira Viana

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

VESTIBULAR — Hoje, às 17 horas, encerrar-se-ão as inscrições para o segundo concurso de habilitação. Os requerimentos e documentos devem ser entregues ao Protocolo (3º andar), cujo expediente tem início às 14 horas.

Todos os candidatos deverão pagar a taxa de inscrição de Cr$ 80,00, na Tesouraria da Faculdade.

SOLIDARIEDADE — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por resolução unânime de sua Diretoria, solidariza-se com os estudantes de Engenharia de Curitiba, na sua atitude firme perante o reitor da Universidade do Paraná, que se negou terminantemente a atender às justas reclamações do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia daquele Estado.

Foram enviados ao diretor daquela Faculdade um telegrama de protesto e presidente do Diretório Acadêmico", ao Diretório Acadêmico uma mensagem de apoio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

REFEIÇÕES — Até amanhã deverão ser devolvidos os formulários para obtenção de refeições a preços reduzidos.

VOTOS DE PESAR — A Diretoria do CACO aprovou, na reunião de ontem, a inserção em ata de três votos de pesar. Um, pelo falecimento do pai do professor Madureira de Pinho. Outro, pelo falecimento do pai do colega Haddock Lobo. O terceiro, pelo falecimento do pai do colega Antônio Malfitano.

COMISSAO DE FESTAS DE FORMATURA

A colega presidente da C.F.F. solicita a todos os quintoanistas responderem ao inquérito que se encontra com a referida colega.

CLUBE DA O.N.U.

Reunião da Diretoria — Sábado próximo, às 13 horas, haverá reunião da Diretoria do Clube da O.N.U.

Escola Politécnica da Universidade Católica

DIRETORIO ACADEMICO

Atendendo à solicitação da União Metropolitana dos Estudantes, reuniu-se a 10 do corrente a assembléia geral do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Destinava-se a reunião ao estudo do caso surgido com a negação de matrícula, no início do presente ano letivo, a cinco alunos da escola.

Convidara a diretoria do Diretório Acadêmico, para a citada reunião, o magnífico reitor, que compareceu, e os cinco interessados, que deixaram de fazê-lo.

Foi resolvido na referida reunião:

a) — Contra oito votos, que a Assembléia, considerando os antecedentes dos cinco ex-colegas, manifestasse sua solidariedade à direção da Universidade. Esta solidariedade foi dada até o conhecimento total dos fatos, através dos processos que porventura correrem, quando será confirmada ou não.

b) — Por unanimidade, dar um voto de repulsa àqueles cinco ex-colegas por publicarem, em seu jornalzinho, "O Sino", ofensivas e injustas acusações contra a escola que cursaram durante dois anos.

c) — Contra três votos, decretar a perda de mandato de Milton de Almeida Peixoto, um dos cinco excluídos e que era primeiro secretário do Diretório Acadêmico, autorizando a diretoria a convocar eleições para o preenchimento do cargo. (a.) — *Alvaro Ferreira,*

Escola Nacional de Agronomia

HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROFESSOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

Homenageando a memória do prof. Luiz de Oliveira Mendes, a Congregação da Escola Nacional de Agronomia, a que pertenceu o extinto, por vários anos, fará realizar uma sessão solene às 14 horas do próximo dia 24 do corrente, quando será inaugurado o retrato do saudoso mestre. Usará da palavra, traçando o perfil do professor desaparecido, o seu sucessor na cátedra, Luiz Carvalho de Araujo.

A solenidade terá lugar no salão nobre da Congregação da Universidade Rural, no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo havendo ônibus que partirão de Campo Grande às 12h 40m, em correspondência com os trens elétricos que deixam a estação de Pedro II até às 11h 20m.

A Universidade Rural convida todos os amigos e admiradores de Luiz de Oliveira Mendes.

Solidariedade à causa dos estudantes gaúchos de Arquitetura

MANIFESTO DO DIRETORIO ACADÊMICO DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Solicita-nos o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, a publicação de seguinte manifesto:

«O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, ouvida a Diretoria do D. A. e interpretando o pensamento dos alunos desta Escola vem a público declarar o seguinte:

1.º) — Considerando a situação existente em Pôrto Alegre, relativa à criação da Faculdade de Arquitetura, e a greve simbólica em que se encontram os alunos de Arquitetura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, bem como os da Faculdade Nacional de Arquitetura;

2.º) — Considerando que é totalmente injustificável a existência de um Curso de Arquitetura, funcionando em uma Escola de Engenharia;

3.º) — Considerando que é de maior interêsse de ensino, que os Cursos de Arquitetura do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia sejam unificados em uma Faculdade autônoma;

4.º) — Considerando que por deliberação do III Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, realizado na Bahia, assumimos, nós alunos, da Escola Nacional de Engenharia, o compromisso de nos batermos pela criação de Faculdades de Arquitetura;

5.º) — Considerando que na ocasião em que se federaliza a Universidade do Rio Grande do Sul, é de maior oportunidade a criação desta Faculdade

Resolve emprestar todo o apôio aos alunos que, no Rio Grande do Sul pleiteiam a criação da Faculdade de Arquitetura na Universidade do Rio Grande do Sul ao mesmo tempo que escudado na sua tradição de 43 anos de luta pelo desenvolvimento cultural em nossa pátria, vem êste Diretório Acadêmico, solicitar a aprovação, por parte do Congresso Nacional, da emenda que cria uma Faculdade de Arquitetura na Universidade do Rio Grande do Sul, apresentada pelos senadores gaúchos, ao projeto de federalização da Universidade do Rio Grande do Sul, certos de que assim agindo estamos cumprindo com nosso dever de cidadãos e de estudantes, que desejam, pelo maior engrandecimento da Universidade do Rio Grande do Sul ver a Universidade Gaúcha crescida e fortificada pela existência de mais uma Escola, contribuindo, positivamente, desta forma, como fator ponderável no engrandecimento nacional.

a) Fernando Petrucci Conceição, pres. do D. A da E. N. E.»

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — «Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária no dia 16 p.p., aprovaram as seguintes resoluções:

I — Declarar a Escola Nacional de Engenharia em greve simbólica de apôio às reivindicações de nossos colegas de Arquitetura da Escola de Engenharia e Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

II — Autorizar a diretoria do Diretorio a tomar tôdas as medidas de solidariedade para com os nossos colegas economistas, que lutam pela regulamentação de sua profissão.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRETORIA DO D. A. — A diretoria do D. A. tomando conhecimento da greve declarada pelos universitários de engenharia do Paraná, e levando em consideração as razões da referida atitude, resolve declarar inteira solidariedade aos colegas da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, identificado com a tradicional linha de conduta mantida por êste Diretório, a diretoria julga estar agindo dentro da razão e da justiça, ao tomar esta resolução.

Aproveitando a oportunidade, apelamos de público para as autoridades competentes, no sentido de que atendam às justas pretensões de nossos colegas.

RESTAURANTE — Estão escalados os seguintes colegas para administrarem o restaurante do D. A. na semana corrente:

Hoje — Paulo César Rocha.
Quinta-feira — Luis Amorim Gomes.
Sexta-feira — Severino Barbosa
Sábado — Luis Carlos Leme.

CIDADE UNIVERSITARIA — Já estão abertas as inscrições para o estágio de alunos do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos), na cidade universitária.

VISITA AO ESTADIO MUNICIPAL — Acham-se abertas, no D. A., as inscrições para visitar o Estádio Municipal.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADEMICA — Water-Polo: Realiza-se hoje, às 20h30m, na piscina do Botafogo F. R. (Mourisco) o jôgo contra a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Pedimos o comparecimento dos colegas para torcerem juntos com o Instituto de Educação pelos nossos atletas. O encontro será às 20h15m, em frente ao local do jôgo. Estamos colocados em 2.º lugar com 1 ponto perdido.

Futebol — Domingo, dia 21 às 15 horas, no campo da FAE, haverá o nosso penúltimo jôgo contra a Escola de Agronomia. 2.ª colocada. É necessário o comparecimento dos nossos colegas para o incentivo aos craques.

A colocação das Escolas no campeonato é a seguinte:

1.º) Educação Física — 1 ponto perdido.
2.º) Agronomia — 2 pontos perdido.
3.º) Engenharia — 3 pontos perdidos.
4.º) Medicina, Medicina e Cirurgia, Arquitetura — 4 pontos perdidos.

ASSOCIAÇÃO POLITÉCNICA DE RADIO AMADORISMO — Foi iniciado, dia 15, o 2.º curso para os sócios da APRA, sendo ministrados os fundamentos da transmissão e recepção de ondas eletro magnéticas. As aulas dêste curso serão realizadas às segundas e sextas-feiras, às 8 horas.

O 2.º curso, às terças e sextas feiras às 19 horas, já está abordando estudo das válvulas eletrônicas.

O tesoureiro encarece aos sócios que ainda não pagaram a mensalidade o fazerem o mais breve possível.

Associações Culturais e Científicas

SANTA CASA — A diretoria do serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, comunica ao seu corpo clínico em geral e aos interessados que se realizará hoje, às 9h45m, sob a presidência do diretor do hospital, mais uma sessão anatomo-clínica no pavilhão do «Centro de Estudos Paulo César de Andrade», onde será apresentado um caso clínico pelo serviço do dr. Lafaiete Pereira.

FEDERAÇAO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA — No próximo dia 18 de maio, às 20h30m, na rua 7 de Setembro n. 219 — 1.º andar, será realizada uma reunião para eleição de nova diretoria da F. B. H. É solicitado o comparecimento de todos os sócios da Federação para participarem da mesma reunião e bem assim depositarem os seus votos nos dias 17 e 18, na urna que será colocada à disposição dos interessados na rua 7 de Setembro n. 219 — Farmácia. No mesmo dia, às 21 horas, será realizada a quarta reunião preparatória do 2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidência do dr. Amaro Azevedo, estando convidado todos os Hahnemanianos.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — Procedente de Lisboa encontra-se nesta capital o dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso e Secretário Geral do Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a realizar-se em Washington, de 4 a 7 de outubro do corrente ano. A visita do dr. Lewis Hanke ao Brasil prende-se à organização dêsse certame internacional que reunirá os maiores especialistas no setor de estudos portugueses e brasileiros. Assim é que vem mantendo contacto com instituições de ensino superior, academias e entidades culturais do país. Com êsse objetivo, visitou o Conselho Nacional de Geografia, órgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Durante sua visita o dr. Lewis Hanke conheceu de perto o funcionamento e atividades do Conselho Nacional de Geografia, estudando com os dirigente dessa instituição a forma de participação do órgão geográfico nos trabalhos do «Colloquim».

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Na A. B. I. reuniu-se em sessão plenária a Academia Brasileira de Odontologia, sob a presidência do prof. Frederico Eyer. No expediente foram lidos: — Ofícios da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, da Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Poços de Caldas. O presidente da Academia congratulou-se com os seus pares pela presença do acadêmico Adalberto de Assis que veio de S. Paulo para ser empossado no cargo de presidente da seção de odontologia especializada. Continuando com a palavra o prof. Frederico Eyer congratulou-se com a A. B. I., pela reeleição da sua diretoria sendo lançado em ata um voto de agradecimento e felicitações. Comunicou em seguida que a diretoria da Academia havia sido recebida em audiência especial pelo presidente da República general Eurico Gaspar Dutra, apresentada pelo deputado Federal dr. Luís do Lago Araújo manifestando s. excia., grande interêsse pelo projeto de reforma do ensino elaborado pela Academia baseado nos trabalhos do 2.º Congresso de Professôres de Odontologia e com o apôio de tôdas as faculdades e escolas de odontologia do nosso país. Em ata, foi lançado um voto de agradecimentos ao prof. Jurandir Lodi pelas atenções dispensadas ao presidente da Academia e ao sr. Fritz Krentel. Êste ante-projeto de reforma do ensino odontológico continua a ter todo apoio do presidente do 2.º Congresso de Professôres de Odontologia. Ainda no expediente, pediu a palavra o acadêmico prof. Chryso Fontes para pedir constar em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande cientista Vital Brasil, fazendo uma longa dissertação sôbre a vida e trabalhos do egregio brasileiro, nome universalmente conhecido pela sua cultura e inestimáveis serviços prestados à ciência e à humanidade. O acadêmico Alexandrino Agra com a palavra fêz um histórico da vida do general Francisco Miranda. Passando-se à ordem do dia, foi por unanimidade eleito presidente da seção de ciências afins o acadêmico R. Lassance Cunha, sendo empossado com aplausos da assembléia. O acadêmico Alexandrino Agra apresenta o projeto para a confecção de medalha da Academia, sendo depois de longamente estudado e discutido aprovado com emendas. Em seguida foi dada a palavra ao acadêmico prof. Sales Cunha que faz uma conferência sôbre a atuação da mulher brasileira nos domínios da odontologia, desde o século passado até a nossa época.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — No sábado passado foi realizada mais uma reunião semanal nesse clube de conversação em inglês, em cumprimento do programa organizado para maio. A sessão teve início com o exercício de fonética feito com os poemas «Fox Trot» e «By the Lake», da coleção «Façade», de Edith Sitwell, gravado em discos pela própria poetisa. A seguir foram convidados os sócios inscritos na ordem do dia para abordar os temas escolhidos. Inicialmente falou o sr. Alcides Faria Costa, que participou do debate «Ability versus agility» para expôr seus pontos de vista em abono da qualidade principal que lhe parecia ser a habilidade. Depois a srta. Marta Margarida Muller, inscrita no tópico «The nightmare of our SPDCians when appointed to speak», fêz a descrição da angústia que em certos casos domina uma pessoa indicada para preparar um discurso. O tópico seguinte do programa, intitulado «What do men think I am like?», foi desenvolvido pela sra. Alice de Barros Pimentel que fêz um comentário sôbre os diversos tipos de sentimento que aproximam as pessoas de sexos diferentes. Na segunda parte educacional do programa, o prof. Alfred H. Palmer fêz, como de costume, uma palestra sôbre gramática inglêsa, versando em particular acêrca das expressões coloquiais empregadas num noivado, tais como «to propose, to ask in marriage, to pop que question, engaged, betho-thened, fiancée, to wed, to marry, bride and groom, bride's dowry, bridal suite» etc. Foi oradora oficial da semana a srta. Clara Silvia Antunes, que escolheu para tema de seu discurso — inspirando-se nas canções carnavalescas de 1950 — as obras de Honoré de Balzac (1799-1850) para homenagear o centenário que ocorre neste ano, da morte dêsse novelista francês, autor da Comédia Humana. A sessão foi encerrada pelos componentes do grupo «Power» com a representação de um pequeno «sketch» em que tomaram parte as sras. Lúcia Fadigas, Nysa Lôbo e Hermann Bergqvist.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Alfândega	14	- D. Romana	195
- 1º de Março	17	- Arist. Caire	349
- V. Rio Branco	31	- F. Meier	26-b
- L. da Carioca	10	- Goiás	234
- L. da Carioca	12	- J. Bonifácio	693
- Carioca	83	- J. dos Reis	525-b
- Riachuelo	199-a	- 29 Outub.	5.625
- Lavradio	147	- 29 Outub.	9.536-b
- Lapa	18	- 29 Outub.	10.496
- Frei Orlando	5	- A. Carneiro	60
- Catete	245	- C. de Meio	396
- Laranjeiras	168-a	- Av. J. Ribeiro	5
- M. Abrantes	213	- Pça. Nações	44
- G. Polidoro	156	- G. Maxwell	438
- P. Botafogo	490	- C. Morais	514-a
- S. J. Batista	13	- P. Progresso	20
- M. Cantuária	106	- A. Barcelos	584
- J. Botânico	697	- Montevidéo	824-b
- A. Paiva	102-a	- A. Navarro	530
- Vol. Pátria	451	- A. Cunha	14
- Av. P. Isabel	46	- Uranos	963
- Av. Cop.	209	- João Rêgo	161
- Av. Cop.	498-a	- Romeiros	45
- Av. Cop.	911-a	- V. Magalh.	226-a
- Av. Cop.	1.219	- Dourados	395-b
- V. Pirajá	146	- Aut. Clube	2.884
- V. Pirajá	309-a	- B. de Pina	1.309
- V. Pirajá	338	- B. Marcial	109
- Frei Caneca	142	- V. Carv.	1.604
- J. Palmares	669	- V. Carv.	52-a
- N. Freitas	132	- V. Carv.	29
- Hnd. Lobo	106	- Maria Passos	943
- Hnd. Lobo	451	- Maria Freitas	68
- Catumbi	67	- B. Verm.	1.238
- Matoso	101	- M. Rangel	865
- M. e Barros	635	- F. Marinho	45
- S. L. Gonzaga	66	- A. Rocha	616-a
- Piratini	43	- Topázios	11
- Gen. Gurjão	154	- E. Portela	106-b
- C. Leopold.	541	- Estr. Nazaré	396
- C. Bonfim	299	- Sirici	62-b
- C. Bonfim	952-a	- T. Fragoso	4.115
- S. F. Xavier	194	- C. Benicio	1.037
- T. da Silva	849	- N. Card.	1.426-b
- Maxwell	488	- C. Rangel	450-a
- B. B. Ret.	1.876-b	- Av. C. Vasc.	45
- B. Mesquita	238	- G. de Andrade	8
- B. Mesquita	1.039	- 2 de Abril	5
- P. Nunes	221	- Divisória	92
- 24 de Maio	511	- Correia Seara	55
- C. Mayrink	374	- C. Agostinho	17
- Sousa Barros	655	- Acauã	33
- A. Bergamini	104	- S. Camara	29
- Adriano	97	- A. Alberto	439
- Aquidabã	335-a	- Estr. Cacula	365
- B. B. Ret.	1.184-b	- P. Freire	71

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone, 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DOENÇAS NERVOSAS
e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças
Psicanálise — Psicoterapia
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 804, diàriamente de 8 às 12 hs. — tel.: 52-1104 — Res.: 22-8967
Dr. J. de Abreu Paiva

Bazar Ana Neri
Os preços mais justos
RÁDIOS Tôdas as marcas
RADIOLAS RCA Philco
A VISTA E A PRAZO PEÇAS E VALVULAS
DISCOS Clássicos Populares
MATERIAL ELETRICO
MATERIAL DE RADIO
MAQUINAS FOTOGRAFICAS — FILMES — REVELAÇÕES — AMPLIAÇÕES
Louças — Ferragens
Aluminios — Brinquedos
Artigos para presentes
Tudo que sua casa precisa
Bazar Ana Neri
(WALTER ATAB)
RUA ANA NERI 839
TEL. 48-9450

AZIAS — DISPEPSIAS
As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das dispepsias, azias, gastrites enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em todas as vezes que fôr necessário restaurar as forças estimular o apetite e refazer o estômago no exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, contém vitamina B12 um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

AVISOS FÚNEBRES

LUIZ FERNANDES BRAGA
(AGRADECIMENTO)

A S. A. Chapéo Mangueira, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os amigos que compareceram aos funerais e a confortaram por ocasião da perda do seu acionista e amigo Sr. LUIZ FERNANDES BRAGA, serve-se dêste meio para lhes apresentar as expressões de sua gratidão e comunica que não serão mandadas rezar missas por ser o mesmo evangélico.

LUIZ FERNANDES BRAGA
(AGRADECIMENTO)

José Lobo Fernandes Braga, senhora e filhos, Luiz Lobo Fernandes Braga, senhora e filhos, Aretta Fernandes Braga, espôso e filho, na impossibilidade de agradecerem individualmente aos parentes e amigos que compareceram aos funerais e que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô LUIZ FERNANDES BRAGA, servem-se dêste meio para apresentar a sua profunda gratidão e comunicar que, de acôrdo com as convicções evangélicas do querido extinto e de tôda a família, não haverá missa por sua alma, porquanto esta foi resgatada pelo sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, sacrifício êsse que não se repete, porque tem valor eterno.

LUIZ FERNANDES BRAGA
(AGRADECIMENTO)

Luiz F. Braga & Filhos, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os amigos que compareceram aos funerais e os confortaram por ocasião da perda do seu saudoso chefe, Sr. LUIZ FERNANDES BRAGA, servem-se dêste meio para lhes apresentar as expressões de sua gratidão e comunicam que não serão mandadas rezar missas por ser o extinto evangélico.

Major Jorge de Mesquita Caldas Xexéo

A família do Major JORGE DE MESQUITA CALDAS XEXÉO convida as pessoas de suas relações para a missa do primeiro aniversário do seu falecimento, a ser celebrada dia 18, quinta-feira, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipa agradecimentos.

Dona Jupira Frota Aguiar
(FALECIMENTO)

Anesio Frota Aguiar e filhos, Francisco Fernandes de Aguiar, Francisco Fernandes de Aguiar Filho, Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, Othon Paulino de Santana, senhora e filha, Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filho, Rosendo Aguiar Rocha, senhora e filha, José Fernandes, senhora e filho, Joaquim Frota Aguiar e senhora e demais membros da família comunicam o falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia JUPIRA, e convidam a todos para o sepultamento que se realizará às 16 horas de hoje, 17, saindo o féretro de sua residência, à rua Santa Clara, 210, Copacabana, para o cemitério de São João Batista.

Albertina Maciel Negrão
(TIL)
(FALECIMENTO)

Colombiano Negrão e filhos participam o falecimento da sua idolatrada espôsa e mãe e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, à Praça da República, hoje, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Major Carlos Odorico Antunes
(Falecimento)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 15 horas, saindo o féretro do Pavilhão Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Tenente-coronel Luiz Alberto da Cunha
(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família comunica aos parentes, colegas e amigos que fará celebrar missa em intenção de sua alma e demais companheiros, vítimas da explosão de Gericinó, na Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado), às 9 horas do dia 18 do corrente. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA AUGUSTA LOPES VIANNA
(DUCHA)

Francisco Vianna Filho, senhora e filhos; Altamir Guilerme Vianna, senhora e filhos; Gilberto Vianna, senhora e filha; Edmundo de Abreu, senhora e filhos; Argentina de Araújo Lima, Nelson Lopes da Costa e senhora; Fenelon Batinga, senhora e filho; Dr. Edmundo de Abreu Júnior, senhora e filho agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e bisavó MARIA AUGUSTA LOPES VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PHILIPPE GEBARA

Impossibilitada de agradecer a todos os que compartilharam da grande dor por que está passando, pelo inesperado e prematuro desaparecimento do muito querido e inesquecível PHILIPPE GEBARA, a família, sensibilizada, vem por intermédio dêste expressar a todos os amigos e parentes a sua profunda gratidão.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO
SULACAP
FAVORECER A ECONOMIA
CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE ABRIL DE 1950

250 Títulos por Cr$ 4.405.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GGR ODT UQV XXU EIL AFL

2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
3 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 300.000,00
8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00
2 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 60.000,00
40 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 1.000.000,00
32 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 640,000,00
158 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.580.000,00
5 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
8 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 200.000,00
4 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 80.000,00
18 TITULOS DE CR$ 10.000 00 — CR$ 180.000,00

Francisca Joviano
Abdon Felix — comerciante
Falck Leschourle Santos
Kuperman Irmãos
Joaquim Ferreira Campos — comerciante
Antonio Ferrer Llort — Func da Light
Maria de Lourdes Camara de Oliveira
Israel Menaché & Cia.
Aida Rotundo Costa
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda.
Abdo Fayad — comerciante
A. Lopes
Ruy Kremer
Cabriela Solis Tavares
John Gregory Sobrinho — comerciante
Walter Quitete de Lima
Aquino Bonifacio dos Remedios Furtado
Rafael Levy — comerciante
Edson Paschoal Antonini — relojoeiro
José Baptista Ferreira
Aureo de Freitas — comerciario
Renato Francisco Gyzi — farmacêutico
Luiz Randolpho Margarido Simões Corrêa
R. do Couto Almeida
R. Cuvillier
Armando Ozorio de Andrade
Elias Issa — comerciante
Antonio Lopes da Fonte
Abilio Silverio Vieira
Dr. Francisco Antonio Oliveira Toledo — médico
Banco Português do Brasil, p|c|3.º

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

5 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 125.000,00
15 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 150.000,00
5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 100.000,00

Gilda Gomes Rodrigues — Rezende — E. Rio
Elbio de Paula — Niterói — E. Rio
Astrogilda B. A. Carvalho p|s|fs. — S. Ant. Milagres — E. Rio
Dinah Cezar Osorio — Niterói — E. Rio
José Francisco Sanguedo — Campos — E. Rio
Tulio R. Azeredo Coutinho — S. Maria Madalena
Jorge Schwarndorf — Rezende — E. Rio
Manoel Souza Muniz — Nova Iguaçú — E. Rio
Antonio da Silva Maia — Niterói — E. Rio
Lula Farah — Petrópolis — E. Rio
Alvaro Vasconcelos Cruz, p|s|fs. — Campos
Haroldo Machado — Campos — E. Rio
Adalberto Pereira da Rosa — S. Gonçalo — E. Rio
Italia Speranza Paiva — Barra Piraí — E. Rio
Odette Barbosa da Silveira — Paracambí — E. Rio
Nathanael A. Medeiros — Barra Mansa — E. Rio
Maria José Padilha — São João Paraizo — E. Rio
Odette Fernandes — Fri

SERÁ DECIDIDA ESTA NOITE A POSSE DA TAÇA "RIO BRANCO"

Brasileiros e uruguaios em nova e promissôra pelêja, no estádio de São Januário - Perspectivas - J. C. Barrick na direção do embate

Santos, Ademir, Zizinho e Chico, defensores do quadro brasileiro.

Será decidida esta noite, no estádio do Vasco da Gama, a posse da «Taça Rio Branco». Brasileiros e uruguaios, empenhados na conquista daquele troféu, que tem por objetivo máximo o estreitamento, cada vez maior, das relações entre os dois povos, deverão oferecer ao público uma partida renhida.

Conquanto os brasileiros estejam sendo apontados como favoritos, por fôrça da vitória de domingo último, parece-nos a nós que a conquista da taça exigira dos dois bandos o máximo de esfôrços. O triunfo registrado no segundo encontro, é verdade, admite maiores esperanças no nosso quadro. Mas, ao mesmo tempo, a lembrança das falhas que se observou na defesa e no ataque brasileiro vem criar dúvidas quanto às reais possibilidades da nossa equipe, ainda não convenientemente ajustada.

Esperamos que os nossos jogadores estejam cientes da responsabilidade do embate desta noite. A vitória não depende apenas de esforços e, além disso, é necessário ter em mente que os nossos adversários têm deixado claras as suas intenções quanto à posse da Taça, a que tanta estima dedicam o que nos envaidece, aliás. Não tenhamos dúvida, os uruguaios se lançarão à luta com o mesmo objetivo que animará a equipe representativa da C. B. D..

E' de se esperar, pois, no prélio movimentado. Caberá à torcida, um papel relevante, de colaboração para o brilho que deverá cercar a noitada internacional de hoje. Incentivando o quadro brasileiro e correspondendo, com o seu aplauso aos esforços do adversário por uma exibição que satisfaça aos espectadores, o público estará concorrendo também para o grande sucesso esportivo que deve sempre constituir competições de tal natureza.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois técnicos, asseveraram ontem à reportagem que sòmente hoje farão a escalação dos respectivos quadros, visto vários jogadores se encontrarem contundidos.

As equipes prováveis são as seguintes:

URUGUAI: — Máspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, Obdúlio Varela e Andrade; Ghighia, Julio Perez, Romero, Schiaffino e Vilamides.

BRASIL: — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

A ARBITRAGEM

Dirigirá a partida o sr. J. C. Barrick, funcionando como fiscais de linha Mário Viana e Estebam Marino.

PRELIMINARES

A primeira preliminar, entre os quadros da Rádio Globo e da Rádio Mauá, será iniciada às 18h 30m; a segunda, numa prova oficial do Departamento Classista, jogarão Moinho Fluminense x Jáner, às 19h 45m, e o jôgo principal terá início às 21h 30m.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 17 de maio de 1950

Virão os argentinos para a Gávea deste ano

Êxito nas negociações entre as entidades automobilísticas nacional e portenha

Incluido nos festejos comemorativos da inauguração do Estádio Municipal, o Circuito da Gávea provavelmente não contará êste ano, com a participação dos volantes europeus. E' que Villoresi, Ascari, Farina têm outros compromissos e não poderiam voltar a competir na América do Sul. Em compensação, o publico verá os argentinos, que há muito tempo não competem na nossa prova máxima de automobilismo. As demarches iniciadas ante-ontem com uma telefonema entre os srs. Manoel de Teffé e Francisco Borgonovo estão pràticamente coroadas de êxito. O presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube da Argentina, mostrou-se interessadissimo no convite e declarou que tudo fará para que Juan Manuel Fangio, Oscar Galvez, Puopolo e Gonar Bucci, venham abrilhantar a sensacional prova de 18 de junho vindouro.

LANDI EMBARCARA' AMANHA

Francisco Landi, o campeão brasileiro que é a nossa maior esperança na temporada internacional vindoura, está sendo esperado esta manhã, nesta capital. Amanhã, Landi embarcará para a Europa, onde irá buscar um carro "Ferrari" de dois mil litros, para disputar a Gávea e as outras provas.

Embarcam hoje Jules Rimet e Sotero Cosme

PARIS, 16 (A. F. P.) — Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol, e Sotero Cosme, consul do Brasil em Londres, embarcarão amanhã no Havre a bordo do «Claude Bernard», com destino ao Rio de Janeiro, onde deverão chegar no dia 31 do corrente.

O objetivo de Jules Rimet, com essa viagem, é o de presidir o Congresso da FIFA, que se realizará no palácio de Quitandinha, nos dias 22 e 23 de junho, seguido pelas provas finais da Copa do Mundo, que se realizarão entre os dias 24 de junho e 15 de julho nas principais cidades do Brasil.

INTERVENÇÃO DIPLOMÁTICA PARA A VINDA DOS LUSOS

Solicitados pelo CND os ofícios do embaixador do Brasil em Portugal — Comunicado oficial da Liga Escocêsa — Nenhum outro país foi convidado para o certame

A C. B. D. recebeu ontem, oficialmente, a resposta da Liga Escocêsa, ao convite para a realização de algumas partidas amistosas em nosso país. Informou a mentora escocêsa não ser possivel atender no momento, ao aludido convite, devido à premência de tempo. Por outras fontes, soube-se que a decisão da Liga Escocêsa foi tomada por 8 votos contra 7.

EM VISTA OS PERUANOS

Será feita agora, uma última tentativa pela C. B. D., para novos testes com a equipe brasileira. Será consultada a Federação Peruana, que, anteriormente se havia manifestado disposta a atender o convite que lhe fôra feito — e mais tarde anulado.

AGUARDANDO RESPOSTA DE LISBOA

Relativamente à presença de Portugal, nenhuma informação oficial chegou à C. B. D., da Federação Portuguêsa. Sabe-se que, além de vários apêlos feitos pelo Vasco da Gama e Clube Ginástico Português, para a vinda da seleção lusa, o Conselho Nacional de Desportos solicitou ao embaixador brasileiro em Lisboa, sr. Sousa Leão Gracie, seus ofícios junto ao Conselho Nacional de Portugal, no sentido da vinda da equipe representativa daquele país, ao Campeonato do Mundo.

NENHUM OUTRO CONVITE

Em palestra com a nossa reportagem, o presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Corrêa Meyer, declarou que nenhum outro convite foi feito até agora, para o Campeonato do Mundo, além da França e de Portugal.

Atuará em S. Paulo o Vasco

S. PAULO, 16 (Asapress) — O quadro misto do Vasco jogará domingo na cidade de Franca, medindo fôrças com a Associação Francana. O prélio está sendo aguardado sob viva expectativa.

Amanhã, o desempate Fluminense x Seleção Chilena

SANTIAGO, 16 (A. F. P.) — Para depois de amanhã foi fixado o jôgo de desempate entre a equipe carioca do Fluminense e o Colo-Colo, que venceu os brasileiros, em sua estréia, por 3 - 0, o encontro terá início às 16 horas, no Estádio Nacional.

Temporada do Bonsucesso em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress). — O Bonsucesso dará início domingo à sua temporada pelo interior de Minas Gerais, exibindo-se na cidade de Visconde Rio Branco, contra o Nacional. O quadro carioca fará jogos em Pôrto Novo, Ubá e Juiz de Fora.

Restituido o contrato

Foi restituido à Federação Metropolitana de Futebol o contrato firmado entre o Bangú e A. C. e o novo profissional Hélio Fraga de Oliveira, para cumprimento da exigência sôbre a prova de curso primário.

APROVADOS OS CAMPOS DE RECIFE E CURITIBA

Nenhuma partida do Campeonato do Mundo poderá ser levada a efeito em Salvador -- Falta de tempo para as obras necessárias no Estádio da Graça -- Regressou o superintendente da CBD

«Não haverá possibilidade de realização de qualquer jôgo do Campeonato do Mundo em Salvador» — declarou o sr. Irineu Chaves — superintendente da C. B. D. ao regressar, hoje, de Recife. Aquele funcionário da Confederação esteve, como se sabe, em visita de inspeção aos campos das capitais baianas e pernambucanas e, ao regressar, informou, ontem mesmo, aos presidentes do Diretório Central, Rivadávia Corrêa Mayer e Comissão Técnica, sr. Castelo Branco, os resultados da missão. Disse o sr. Irineu Chaves que o estádio da Graça, em Salvador, não apresenta as condições necessárias.

Tôdas as tentativas para a instalação de melhoramentos, inclusive as que tiveram o apoio do govêrno da Bahia, se tornaram inúteis, devido à falta de tempo que seria exigido para as obras. Dêsse modo, os baianos não poderão assistir, na sua capital, nenhum jôgo do Campeonato do mundo.

APROVADO O CAMPO DO ESPORTE CLUBE

Quanto à Recife, está decidida a realização de algumas partidas, talvez duas ou mesmo três, do grandioso certame de junho. O campo do Esporte Clube do Recife, que vem de receber importantes melhoramentos foi julgado pelo superintendente cebedense em condições de atender aos requisitos necessários para a Taça «Jules Rimet».

TAMBEM EM CURITIBA

Ao informar à reportagem dos resultados da viagem do sr. Irineu Chaves, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer anunciou também estar decidida a realização de jogos do Campeonato em Curitiba.

VIAJARÃO POR MAR OS ITALIANOS

Chegará a 18 de junho a delegação da "Azurra" — Barassi virá sem a taça — "Jules Rimet" —

FLORENÇA, 16 (A. F. P.) — O Conselho da Federação Italiana de Futebol tomou novas decisões a respeito da viagem da "Squadra Azzurra" ao Rio de Janeiro, onde participará da disputa pela Taça "Jules Rimet".

Segundo informações obtidas após reunião do Conselho efetuada em Florença, a equipe nacional italiana deverá reunir-se, no dia primeiro de junho próximo, em Roma, onde disputará duas partes do treinamento contra as equipes "Juniors" dos clubes "Alazio" e "Roma".

A partida ocorrerá no dia 5 de junho, no porto de Nápoles e não no de Gênova, contrariamente ao que fora anunciado precedentemente, estando prevista para o dia 18 do citado mês a chegada ao Rio de Janeiro. A equipe "Azurra" será acompanhada pelo sr. Novo, comissário da equipe nacional italiana, e pelo sr. Magrini, conselheiro federal. Quanto ao sr. Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, deixará a Itália no dia 18, com destino ao Rio, onde participará dos trabalhos da Comissão Central da Taça "Jules Rimet". Antes de sua partida, Barassi entregará ao representante dessa Comissão atualmente na Itália, a própria Taça, detida pelos italianos desde o torneio mundial do pré-guerra.

Calma e união devem predominar na assembléia da F. M. F., esta noite

Procuramos ouvir a opinião dos dirigentes dos clubes que tomarão parte na assembléia da F. M. F., esta noite, para resolver sôbre a representação do sr. Jair Tovar ao C. N. D.

Com êsse objetivo nossa reportagem ouviu, em primeiro lugar, o presidente do Clube de Regatas do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto.

Ao declararmos ao paredro rubro-negro a finalidade da nossa visita, disse-nos êle que espera da referida assembléia uma resolução definitiva sôbre os últimos acontecimentos, fazendo votos para que a mesma transcorra em conformidade com as aspirações gerais, que são de pacificação e harmonia, levando-se em conta a próxima realização da "Taça do Mundo", que exige a cooperação de todos os bons esportistas.

A seguir fomos ao encontro do coronel Oldvio Póvoa, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, que resumiu suas declarações, afirmando não poder prejulgar a futura decisão da assembléia, esperando, todavia, que a mesma decorra em ambiente de cordialidade, visando os interêsses superiores dos esportes nacionais, presentemente necessitados de coordenação de esforços em pról de uma vitória nas competições da "Taça Jules Rimet".

A PALAVRA DE CARLITO ROCHA

Conseguimos entrevistar o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo de Futebol e Regatas.

O dirigente alvi-negro declarou-nos estar certo de que a assembléia decorrerá em completa calma e com a união dos clubes da Federação, como é de seu desêjo.

— "Espero ainda que êsse ambiente de compreensão continui indefinidamente", disse-nos Carlito Rocha. "Devido a insistentes pedidos do C. N. D., a assembléia entrará no mérito da questão, como sempre desejei, pois, assim, a minha opinião sôbre a vacância do cargo de presidente da Federação será cabalmente defendida".

Jogará o América em Belo Horizonte

Constituida a delegação do gremio rubro

A delegação do América, que irá disputar dois jogos em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, amanhã, e o Siderúrgica, na tarde de domingo próximo, partirá assim constituida:

Chefe: Wolney Brown.
Técnico: Délio Neves.
Jornalista: José Araújo.
Massagista: Olavo de Barros.
Jogadores: Osni, Joel, Jalves, Rubens, Osvaldo, Godofredo, Carlinhos, Lopes, Jorge Martins, Válter, Maneco, Dimas, Ranulfo, Jorge de Castro e Severino.

Fluminense e Vasco no prélio mais equilibrado

Na noitada de basquetebol, o Flamengo defenderá a co-liderança contra o Grajaú

Nova rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, está marcada para esta noite. O Flamengo, que é o co-líder da tabela com o Atlético do Grajaú enfrentará na quadra do Mackenzie, o Grajaú Tenis Clube.

Embora o rubro-negro seja o franco favorito, espera-se que seu adversário possa tornar o prélio equilibrado e mesmo ameaçar-lhe o triunfo.

O cotejo mais equilibrado, será sem dúvida, o que sustentarão Vasco e Fluminense, em Alvaro Chaves Ambos, aliás, encontram-se em igualdade na tabela, com uma única derrota e lutarão para manter o segundo posto.

Na peleja complementar jogarão Sampaio e América.

São êstes os detalhes da noitada:

SAMPAIO X AMERICA — Quadra do Sampaio A. C. — Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; José Góis Filho, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE — Ginásio do Fluminense — Cesar Porto e Luiz Marzano, juizes; Artur Perez cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

GRAJAU' X FLAMENGO — Quadra do Mackenzie — Noli Coutinho e Joaquim O. Silva, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Cesar dos Santos, delegado.

A FESTA DO D. I. E.

Inauguração da Galeria da Saudade

Com um interessante programa no qual constam a inauguração da «Galeria da Saudade», a instalação do seu Grande Conselho e ainda a cerimônia da entrega de premios aos vencedores de seus concursos de palpites, o Departamento da Imprensa Esportiva registrará amanhã, às 21 horas, na A.B.I., a passagem do seu décimo aniversário de fundação.

Para essa solenidade é esperada a presença da crôniac em geral, foram designadas as seguintes comissões: — Direção geral, Melo Júnior; Prêmios e homenagens, Canôe Simões Coelho; diretores, Abrahim Tebet, Raul Longras, Mauricio Naslausky e Saldanha Marinho; recepção as familias dos homenageados, Ricardo Serran, Afrânio Vieira, Antônio Cordeiro, Diocesano Ferreira Gomes, Válter Mesquita, Pilar Drumon e José Silva Rocha.

Após a sessão será oferecida uma taça de «Champagne» a todos os presentes.

Sangue e morte numa prova automobilística

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Durante a disputa da prova automobilística no Parque San Martin, o carro conduzido por Luiz Chavez foi sôbre os espectadores, ocasionando a morte de duas pessoas e ferimentos graves em outra. A prova teve lugar domingo último.

Várias da "Taça do Mundo"

A C.B.D. informou ontem haver sido fixada definitivamente a data de 22 do corrente, segunda-feira próxima, para a realização, no Palácio Itamarati, do sorteio dos países concorrentes ao Campeonato do Mundo, para a formação dos quatro grupos que disputarão as semifinais do certame. Foram convidadas para essa solenidade tôdas as entidades inscritas e autoridades diplomáticas e esportivas.

* * *

O sr. Ottorino Barassi, membro da Comissão Organizadora da Taça do Mundo, da F.I.F.A. e também da Federação Italiana de Futebol, embarcará amanhã para esta capital, por via aérea, devendo chegar no sábado.

* * *

A Comissão de Finanças da C.B.D. anunciou que duas emprêsas se apresentaram à concorrência para a filmagem do Campeonato do Mundo, com exclusividade. A emprêsa italiana Income baseou sua proposta em Cr$ .. 1.360.000,00 e o consórcio Cinédia-Milton Rodrigues o fêz em Cr$ 1.500.000,00. Foi nomeado relator o professor Felinto Epitácio Maia, que deverá dar a conhecer o seu parecer na tarde de hoje.

Aproxima-se o I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

A comissão encarregada de elaborar a regulamentação do 1º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, constituida dos conselheiros do DIE Antônio Cordeiro, Ricardo Serran e Afrânio Vieira, tendo o primeiro como relator, está ultimando os seus trabalhos. Também prestará sua valiosa colaboração o nosso colega Diocesano Ferreira Gomes que apresentará interessant matéria sôbre o palpitante assunto. Caminha, assim, essa iniciativa do DIE, para o seu absoluto sucesso.

PONTOS DE VISTA

F. M. F. CONTRA C. N. D.

Por ANTÔNIO SANTASSUSAGNA

Os principais clubes da F. M. F. estão trilhando um caminho errado. A destituição da antiga diretoria da entidade representa um ato de fôrça e, embora infringindo as leis, o ex-presidente Vargas Neto não teria, e, embora infringindo as leis, o ex-presidente Vargas Neto não teria, e, embora infringindo as leis, o ex-presidente Vargas Neto não teria ameaça ser apunhalado pelas costas. Ninguém contestou o fato de se ter ausentado do país sem pedir licença da assembléia, mas, êsses mesmos clubes que se aproveitaram dessa situação, já tinham recebido favores do presidente depôsto, também à margem das leis, sem que nada lhe tivesse acontecido.

Foi consumada uma vingança contra os votos de seis clubes que, se manifestaram leais ao sr. Vargas Neto. Não venceu a maioria, mas, sim, os clubes que têm direito a maior número de votos na assembléia. A traição do Bangu pesou na balança.

A SEGUNDA PARTE DO DRAMA

Não se conformando com a drástica atitude dos clubes, o sr. Jair Tovar, que vinha ocupando a secretaria da casa e teve o seu mandato sem efeito, recorreu para o C. N. D., denunciando certas irregularidades na assembléia do último dia 24 de abril, quando se processou o afastamento do sr. Vargas Neto.

O C. N. D., como precisasse de ouvir a parte contrária, pediu que a F. M. F. se manifestasse a respeito, apresentando suas razões, a fim de melhor instruir o órgão máximo antes de decidir o assunto.

Com surprêsa os clubes não quiseram entrar no mérito da questão, apegando-se às preliminares, respondendo ao C. N. D. de modo um tanto lacônico, contra o voto do Bonsucesso, pela voz do seu vice-presidente, Alfredo Trunjan, considerava que a resposta, devia de basear-se no mérito, rebatendo as denúncias feitas pelo ex-secretário da F. M. F.

HOJE, O EPILOGO DE UM DRAMA TRISTE

Não se conformando com a atitude dos clubes, voltou o C. N. D. a insistir junto à F. M. F., para que respondesse de acôrdo com a lei ao seu apêlo. Foi enérgico o pedido do sr. João Lira Filho. De fato, não poderia julgar o órgão oficial dos esportes nacionais um recurso interpôsto contra a legalidade de uma entidade a êle vinculada, sem ter nas mãos, para melhor julgamento, a defesa da instrução denunciada pelo sr. Jair Tovar.

Sabemos que está sendo feito um trabalho de harmonia. No entanto, apesar da arregimentação de alguns presidentes de clubes, na assembléia de hoje, podemos adiantar, o mérito da questão será apreciado e o C. N. D. será atendido.

E' de lamentar que fatos tatos, todos de ordem interna e movidos por espírito de vingança se tenham registrado tão perto da "Taça do Mundo", quando atraímos os olhos da cidade a milhares jornalistas estrangeiros. Lamentável!

Adiado o combate Joe Louis x Arturo Godoy

Considerada irregular a situação do pugilista chileno perante as leis brasileiras

O combate entre Joe Louis e o chileno Arturo Godoy foi adiado para amanhã, em virtude de não ter o boxeador sulamericano legalizado a sua situação perante as leis brasileiras.

Segundo as informações que nos foram transmitidas pela emprêsa do sr. Bernardo Wull, o espetáculo, caso Joe Louis possa permanecer no Rio, será efetuado no Estádio Metropolitano, amanhã.

A NOTA OFICIAL

Recebemos:

«A exibição do pugilista Arturo Godoy, frente ao ex-campeão Joe Louis não foi autorizada em face da sua situação como estrangeiro. O lutador chileno entrou no Brasil, em São Paulo, como turista. O empresário Bernardo Wull, deu entrada no pedido de registro do respectivo contrato, ontem por volta das 14 horas. O diretor da Divisão de Fiscalização do DNT não constando do requerimento de empresário, o respectivo passaporte de Arturo Godoy, essa autoridade solicitou então informações ao Itamarati, ao Departamento Nacional de Imigração e à Delegacia de Estrangeiros. Nas duas primeiras repartições não puderam ser prestadas informações por não constar nas respectivas fichas o nome do pugilista em aprêço. Na Delegacia de Estrangeiros, igualmente não havia ali comparecido para os devidos fins, o senhor Arturo Godoy. Informações solicitadas em São Paulo, por via telefônica, adiantaram que o mesmo ali entrara como «turista». Por outro lado, as guias do contrato entre o empresário Bernardo Wull e o pugilista Arturo Godoy, encaminhada ao Ministério do Trabalho, a não ser as assinaturas e o reconhecimento de firmas, não existiam «vistos» ou carimbos das repartições competentes de São Paulo, o que prova ter ali se exibido sem estar com a sua situação regularizada.

A referida situação de impedimento se tornou insolúvel no dia de ontem, pela entrada tardia do contrato por parte do empresário e da indispensável necessidade de se esclarecer a situação de Arturo Godoy.

Segundo se informa, o Serviço de Censura do D. F. S. P., por sua vez, visou o programa, sem ter verificado a situação de Godoy ou exigir o contrato devidamente regularizado no Ministério do Trabalho.

O delegado de Costumes, entretanto, teve ordens para não permitir a exibição de Arturo Godoy».

P'RA LER NO BONDE

José BRÍGIDO

Foi adiada a luta Joe Louis-Arturo Godoi, por motivo de dificuldades surgidas no Ministério do Trabalho, em vista do pugilista chileno não estar com a sua situação regularizada, segundo nota que publicamos nesta página. Espera-se que tudo seja resolvido satisfatòriamente e, assim, talvez amanhã se possa ver o referido encontro.

⊗

Os uruguaios enfrentarão os brasileiros, esta noite, tendo a «Taça Rio Branco» como pretexto para êsse encontro. Mal grado o nível técnico da última partida, realizada domingo, espera-se melhor atuação da equipe nacional. Aguardemos, por conseguinte, o prélio de logo mais à noite.

⊗

Quando o Fluminense perdeu do Colo-Colo, a imprensa de Santiago fêz as piores referências à equipe tricolor, considerando-a abaixo de mediocre. Nem sequer levou em conta que o onze carioca havia atuado com um quadro misto, sem alguns dos seus melhores titulares, como Castilho, Pindaro e Carlyle. Depois, mesmo sem tais jogadores, enfrentando um trio terrivel, o Fluminense empatou com a seleção oficial do Chile. Sem comentários.

⊗

A tese espanhola está certa. Segundo ela, as nações que perderam os jogos eliminatórios não devem participar do Campeonato Mundial, competindo com as nações que as venceram. No caso, prevaleceu o critério sentimental. Suponhamos que, no certame, a França vencesse a Iugoslávia ou Portugal bates a Espanha. Com tôda razão, espanhóis e iugoslavos ficariam mal colocados e os esforços que fizeram para triunfar nas eliminatórias resultariam nulos, além de se firmar um precedente perigoso, que indicava a desnecessidade de preliminares eliminatórias para apurar os supostamente melhores em cada setor. Foram, pois, motivos de ordem puramente sentimental que fizeram com que a FIFA, a instância da CBD, convidasse a França e Portugal para preencherem as vagas deixadas pela Escócia e pelo Peru. Não podemos deixar, entretanto, de repelir a indelicadissima expressão de um casca-grossa, que ocupa atualmente a presidência da Federação Portuguêsa de Futebol. A atitide gentil dos brasileiros, que ainda não aprenderam a se colocar onde devem, o referido «esportista» luso responde com um par de grosserias dizendo: «O Brasil, em nosso caso, não aceitaria tal ESMOLA». Ora, os brasileiros não pensaram em dar esmola aos portugueses. Agiram por amizade, cederam a impulsos do coração. O descortês presidente da FPF, que tão rudemente retribuiu à gentileza dos brasileiros, chama-se «professor» André Navarro. Lemos suas declarações ao representante de um jornal brasileiro e concluimos, finalmente, que o «professor» foi grosseiro sem o sentir, pois, em outros trechos faz referências amáveis aos brasileiros. Apesar de tudo, corre ainda rumores de que outros patricios do «professor» André Navarro, ponderados, elegantes e sinceramente nossos amigos, pensam de outro modo. Nem se pode julgar os portugueses pela língua destravada de um Navarro qualquer.

⊗

A rádio-ginástica comemorou a 15 do corrente mais um aniversário de sua implantação no Brasil, por intermédio do prof. Osvaldo Diniz Magalhães. A data serviu de pretexto para grandes manifestações de simpatia dos rádio-ginastas ao «Mensageiro da Saúde». Hoje, no programa «Honra ao Méritos», da Rádio Nacional, a Santard Oil tratará da personalidade do fundador da ginástica pelo rádio no Brasil, enaltecendo a sua benemérita atividade.

⊗

Escreveu-nos o sr. João Malloni, de Belo Horizonte, perguntando-nos qual o melhor livro explicativo das regras de futebol. Vem de propósito. Aí está o manual «Conheça o futebol! O jôgo e suas Regras» — da «The Footbal Associations, de Londres, que foi lançado ontem pela Livraria Francisco Alves. E' um trabalho excelente, fartamente ilustrado, que corresponde integralmente aos seus objetivos. Recomendamo-lo, pois, ao sr. João Malloni.

⊗

A Assembléia geral de hoje, na A.M.F. pode significar a adoção de rumos novos, mais consentâneos com os interêsses do futebol carioca. O Fluminense encabeça o movimento conciliador, convencido de que o C.N.D., como cúpula do esporte brasileiro, nada mais quer do que o respeito às determinações das leis esportivas vigentes, de vez que não o animam propósitos belicosos. E' com satisfação que fazemos êste registro, pois devemos estar todos em paz quando começarem a desembarcar em nosso porto as delegações estrangeiras que virão participar do Campeonato Mundial.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a próxima corrida em Cidade Jardim, o programa ontem organizado é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «L» — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS
— PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 CATUMBI	56
" PETRONIO	56
2—2 DRUZILA	54
3 PORSICANTA	56
3—4 ATIVA	54
5 FESTA	54
4—6 ANHANGA'	54
7 PRINCE D'OR	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «R» — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 CHERIE	52
2 PINHAL	52
2—3 POLARINA	54
4 JACAUNA	54
3—5 ESCOTEIRA	54
6 CABOCLO	58
4—7 ZORZAL	58
8 DIAMANTE NEGRO	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «A» — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS
— PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 MANGABEIRA	55
" FRESTA	55
2—2 MESSINA	55
3—3 JARRINHA	55
4 FRANCEZINHA	55
4—5 FOUGERE	55
6 DOURADINHA	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «N» — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 LUCKY LADY	54
2—2 OMAR	56
3 DIDI	54
3—4 JAMES	56
5 DONA INÊS	54
4—6 ITURBI	56
7 HELENA	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «I» — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 EVADNE	48
2—2 VIUVA ALEGRE	45
3 LUCHON	51
3—4 PRINCE IGOR	59
5 PACARA'	49
4—6 FRANCOFILO	55
7 MAC ARTHUR	51

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «U» — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 BIEN GUAPA	54
2 PAGODE	52
2—3 CARACOL	56
4 HELICE	52
3—5 LEON	54
6 BERTUCIO	52
7 STRONG	58
4—8 VOADORA II	56
9 MONTE CARLO	58
10 CASIOGEL	58

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «S» — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS
— PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 IRAPIRANGA	58
2 MAYLING	50
3 RONDEL	56
2—4 QUINA	52
5 VAVAU	52
6 TAQUARI	56
3—7 CARAVANA	52
8 MICANDRA	48
9 ESPERADO	56
10 ARAL	56
4-11 SAMPAULINA	58
12 IUCATAN	52
13 ACADEMICO	54
14 GALHARDA	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «J» — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 BANJO	55
2 BILL KID	55
2—3 ESPARGO	55
4 CAÇULA	55
3—5 ROBAL	55
6 ECOPE'	55
4—7 ARDOISE	53
8 JAPIM	55

A primeira carreira é reservada a aprendizes e jóqueis até dez vitórias.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — À rua do Rosário n. 148 — Sobrado.

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 37 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

TIJUCA

Vende à rua LADISLAU NETO N. 30 CASA 9, residência com sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Preço: — Cr$ 160 000,00. Sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.879,10. Visita permitida aos interessados das 15 às 17 horas. Tratar com SILVA — LEMOS, BORBA & CIA LTDA., à Av Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, salas 701 a 706. Telefone 22-2483

QUEIMADOS - NILÓPOLIS

QUEIMADOS — Lotes a partir de Cr$ 13.000,00, a 5 minutos a pé da estação, sem entrada e sem juros. — NILÓPOLIS: desde Cr$ 13.500,00, com 10% de entrada, posse imediata. Tratar no TABULEIRO DA BAIANA N. 2, 7º AND., SALA 703. TELEFONE 52-4474 (Edifício Rio), ou em Madureira, à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 105, 2º ANDAR.

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO AGUIAR MOREIRA"

Os programas das próximas corridas na Gávea — Livro de ocorrências — Estreantes

Mais dois programas ficaram ontem organizados pelo Jockey Club para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

Na corrida de domingo será disputado o "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistados JOCOSA, FURIOSA, INSPIRAÇÃO, NEVASCA, MIRAPIARA, ALTAMISA, LENTEJOULA, LUPINA e CYCLAMEN.

Os programas ontem oficialmente organizados pelo Jockey Club Brasileiro estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ELIDE	56
2—2 MA	56
3—3 STRATEGY	56
4 CRACOVIA	52
4—5 JABOTICABA	56
6 UGANDA	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 INCA	58
2 GALOPANDO	52
2—3 LUMEN	56
4 ARIANA	50
3—5 ESTALO	58
6 CAORÉ	52
4—7 AL ARUSSA	50
8 CARINHO	56
" SAQUAREMA	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 NEVER LOOSES	50
2—2 DIOLAN	54
3 GANGES	48
3—4 ITAQUATY	50
5 PURY	48
4—6 HONG KONG	48
7 ABDIN	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FULVIA	55
2 PILE	55
2—3 LEUCA	55
4 FORMIGA	55
3—5 ENDWELL	55
6 LUJAN	55
7 VITÓRIA DO PALMAR	55
4—8 DUISIANA	55
9 TINTUREIRA	55
" BONGA	55

Ouvindo e comentando

Continúa na ordem do dia e muitos são os comentários, a «performance» altamente expressiva do cavalo MANGUARI' derrotando RADAR e LORETA no «Grande Prêmio Frederico Lundgren» realizado domingo último no Hipódromo da Gávea, quando o filho de KING SALMON bateu o «record» dos 2.000 metros.

Como se sabe, MANGUARI' vinha de duas carreiras desalentadoras. A primeira, perdendo para a mesma parelha quando não ofereceu qualquer resistência, chegando bem distanciado dos dois e, a segunda, em São Paulo, quando em 3.000 metros, foi o oitavo colocado, chegando longe, muito longe, demonstrando ter perdido até o estado.

Não eram passados quinze dias e MANGUARI' assombrou todos os profissionais e observadores do turfe, numa expressiva afirmativa de que, naquelas duas apresentações não era o mesmo cavalo.

Os turfistas de São Paulo é que ficaram basbaques quando souberam da façanha de MANGUARI' em tempo «record», fatalmente o vencedor do «Grande Prêmio São Paulo», caso tivesse sido preparado da maneira com que o foi para a prova clássica de domingo passado.

Gostaríamos de saber dos pormenores das melhoras de MANGUARI' e essa explicação não devia tardar para que os tratadores de nosso turfe aprendam essas casos de metamorfoses, da noite para o dia em determinados pareiheiros que, de sendeiros aparecem como «cracks».

Do jeito em que vão as coisas, qualquer dia não é preciso mais escolas de tratadores, nem técnicos estrangeiros, nem ensinamentos de espécie alguma sobre treinamento de cavalos de corridas. A improvisação tomará o lugar da teoria.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

	QUILOS
1—1 MIRALDA	54
" MUSA	54
2 MUZUZÓ	56
2—3 BOMBO	56
4 BARCENA	56
5 ASSUNGUI	56
3—6 MARAN	56
7 RABULA	56
8 JEQUITIAIA	54
" BRIGADOON	56
4—9 JALISCO	56
10 EDORMA	54
11 THAIS	54
" BATURITÉ	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 GRÃO MOGOL	54
2 HELPER	54
3 MONTESE	50
2—4 DULIPÉ	52
5 PLEASE	52
6 ARIRÓ	58

IX Handicap Especial

Serão recebidos até às dezessete horas, de amanhã, 18, na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o IX Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho nêste ano, no país e no exterior, mais de 150.000 cruzeiros, em prêmios de primeiro lugar, com a dotação de 100.000 cruzeiros e na distancia de 3.000 metros, a ser realizado no dia 28 de corrente.

Um pouco de estatística

Com a última corrida na Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	30
2 — Stud Seabra	20
3 — Jorge Jabour	19
4 — E. Lodi	10
5 — E. T. Fernandes	10
6 — A. H. Lundgren	9
7 — Roger Guedon	7
8 — Sára de Magalhães Boettcher	6
9 — C. R. Faria	6
10 — Stud Mineiro	6

TRATADORES	VITORIAS
1 — E. Freitas	30
2 — J. Zuniga	24
3 — C. Pereira	23
4 — L. Ferreira	12
5 — C. Gomez	12
6 — A. D. Monteiro	11
7 — M. de Almeida	10
8 — G. Feijó	10
9 — S. D'Amore	9
10 — E. Morgado	9

JOQUEIS	VITORIAS
1 — L. Rigoni	43
2 — O. Ulióa	42
3 — D. Ferreira	26
4 — J. Tinoco	16
5 — F. Irigoyen	15
6 — J. Mesquita	15
7 — C. Moreno	15
8 — S. Ferreira	10
9 — E. Castillo	8
10 — J. Portilho	7

APRENDIZES	VITORIAS
1 — J. Tinoco	16
2 — C. Moreno	15
3 — I. Pinheiro	7
4 — A. Portilho	8
5 — E. Cardoso	3
6 — P. Fernandes	1
7 — F. Machado	1
8 — P. Machado	1

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 43-9232

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, lôias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacaranda. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 75 — TELEFONE: 22 9664

CASA MARCOS

OFERECE
Linhos — Tropicais — Cassimiras, nacionais e estrangeiras, a preço sem competidores.
175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175 — (Em frente a Galeria Cruzeiro)

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

	QUILOS
1—1 MY LORD	55
" FAIRFAX	55
2—2 CHERIFE	55
3 NORMALISTA	53
3—4 INCENDIÁRIO	55
5 PATIFE	55
4—6 BALUARTE	55
7 BREJO	55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ASSALTO	56
" JAGUARIBE	56
2—2 LA MALINCHE	54
3 HAZY	54
4 MOITA	54
3—5 IMAN	56
6 JAGUARÃO	56
7 ALCALINA	54
4—8 MANÁ	56
9 DON FRADIQUE	56
10 CAVIUNA	54

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 EGEU	58
2 INTERMEZZO	52
2—3 ECELERO	52
4 LUETZOW	56
3—5 LUCIFER	56
" CUMBERLAND	56
4—6 ROSÁRIO	56
7 FOGO BRAVO	56
" BROWN BOY	52

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GUARUMAN	5
2—2 IRREQUITO	55
3 INVICTUS	55
3—7 ARABIANA	52
8 URENO	50
9 CAA-PUAN	56
10 MAJESTADE	49
4-11 CARLOS MAGNO	56
12 HELLENICO	58
13 HARIDAN	50
14 GRANDGUINOL	48

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CAVADOR	51
2 PALMAR	51
3 ABDIN	53
2—4 JO-JO	48
5 JAMARY	54
" ITAQUATY	50
3—5 MUSTAFÁ	54
7 SARAIVADA	54
" LUETZOW	52
4—8 AJAHY	56
9 DIOLAN	49
10 BROW BOY	49
" FOGO BRAVO	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MY LORD	55
" FAIRFAX	55
2—2 CHERIFE	55
3 NORMALISTA	53
3—4 INCENDIÁRIO	55
5 PATIFE	55
4—6 BALUARTE	55
7 BREJO	55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ASSALTO	56
" JAGUARIBE	56
2—2 LA MALINCHE	54
3 HAZY	54
4 MOITA	54
3—5 IMAN	56
6 JAGUARÃO	56
7 ALCALINA	54
4—8 MANÁ	56
9 DON FRADIQUE	56
10 CAVIUNA	54

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 EGEU	58
2 INTERMEZZO	52
2—3 ECELERO	52
4 LUETZOW	56
3—5 LUCIFER	56
" CUMBERLAND	56
4—6 ROSÁRIO	56
7 FOGO BRAVO	56
" BROWN BOY	52

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GUARUMAN	5
2—2 IRREQUITO	55
3 INVICTUS	55
3—4 NACAR	55
5 IMPÁVIDO	55
4—6 MARTINI	51
" SCARFACE	51

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 — 250.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JOCOSA	55
2 ALTAMISA	55
2—3 FURIOSA	55
4 CYCLAMEN	55
3—5 INSPIRAÇÃO	55
6 MIRAPIARA	55
4—7 NEVASCA	55
8 LENTEJOULA	55
" LUPINA	55

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 LIPE	56
2 INCAUTO	58
3 FLIM	48
4 GRAUDÉLIA	48
" MY CHIQUITA	48
2—5 SUNSHINE	50
" IRAK	55
6 POLICARA	52
7 BORRACHUDO	54
" HIBERNIA	48
3—8 PERFUMADO	52
" EL ALAMEIN	52
9 FALOAZ	56
10 TUSCA	54
11 LISETTE	48
" JAEZ	54
4-12 DRÁCULA	50
13 HIPÓCRITA (*)	54
14 ANTIPAS	50
15 MARESIA	54
" MAROSCA	52
" TUPIARA	54

(*) — EX-PERFUME.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 GRUMETE	55
2 RIO FORMOSO	55
2—3 SCARFACE	55
4 RONON	55
3—5 BOTICELLI	55
6 MEDIADOR	55
7 ATTACKER	55
4—8 TOROPI	55
9 DON ANTONICO	55
" CAMELOT	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «CARLOS DIETZSCHE» — OITAVO HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CABANA	60
2 LA PLUMA	50
2—3 MYGALA	55
4 PALINA	57
3—5 FONTEVEDRA	55
6 CONSULTIVA	54
" ARARI	49
4—7 LA CORUNA	51
8 PALMEIRAS	57
" HELAS	55

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

L. Rigoni na frente da estatística

Ao vencer com o cavalo MANGUARI' o «Grande Prêmio Frederico Lundgren», o freio patrício Luis Rigoni assumiu a vanguarda da estatística entre os jóqueis no Hipódromo da Gávea. O popular freio paranaense tudo fará para se distanciar do «chileno», pois o jóquei do Stud Paula Machado não anda com boas montarias e um pouco de «mala suerte».

As resoluções da C. C. bandeirante

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

1) — *Suspender até 22 de maio, o jóquei Luis Osório por ter prejudicado seus competidores, montando RELANCINA.*

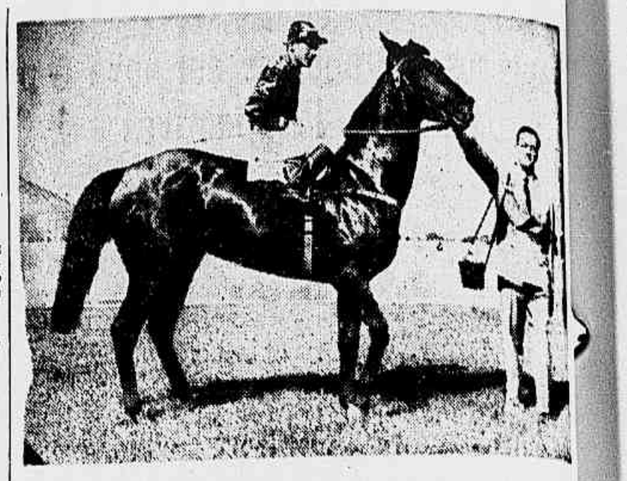
2) — *Suspender até 29 de maio, o aprendiz Atos Francoso por ter prejudicado seus competidores, montando ATREVIDA.*

3) — *Multar em 500 cruzeiros o aprendiz José Alves por não ter conservado a linha da reta de chegada, montando CAPERUCITA.*

4) — *Chamar a atenção dos tratadores de CABO NEGRO, JUÇAPE', LIVERPOOL e ABSINTHO, para a indocilidade dos mesmos na partida.*

Sociais no turfe

D. HORTENCIA SOARES DE FREITAS. — Foram ontem sepultados no cemitério de São Francisco Xavier, os restos mortais de d. Hortência Soares de Freitas, mãe do tratador Ernani de Freitas. A família enlutada os nossos pêsames.



Ao levantar a prova especial para éguas, Cabaña deixou excelente impressão, derrotando Migala e La Coruña em ótimo tempo. No clichê vê-se Cabaña segura por seu proprietário, sr. C. G. Rocha Faria, após o triunfo.

OS TRABALHOS DE ONTEM NA GÁVEA

Foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DANTON — V. de Andrade — 2.040 metros, em 137" e 1.600 metros, em . . 105" 3/5
APUVO — O. Serra — 2.040 metros, em 134" 3/5 e 1.600 metros, em . . . . 104" 3/5
CURUPAY — E. Castillo — 1.400 metros, em . . . . 98"
EGEU — L. Rigoni — 2.040 metros, em 134" e 1.600 metros, em . . . . 105"
NEVASCA — O. Castro — 2.040 metros, em 137" e 1.600 metros, em . . . . 108"
MEDIADOR — L. Leiton — 1.600 metros, suave, em . 108"
LUETZOW — L. Coêlho — 1.600 metros, em . . . . 105" 2/5
INSÓLITO — J. Mesquita e MARAVEDI — E. Castillo — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . . 89" 4/5
GUARANYSINHO — E. Cardoso e SARAIVADA — L. Coelho — Chegaram juntos — 1.600 metros, em . . . 104" 3/5
ESTONIA — L. Rigoni — 1.300 metros, em . . . . 86"
DON JOSÉ' — I. Pinheiro — 1.500 metros, em . . . . 100"
HISTRIÃO — O. Serra — 1.400 metros, em . . . . 90"
MARIANO — D. Moreira — 1.000 metros, na grama, em . . . . 62"
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 2.040 metros, em 136" e 1.600 metros, em . 105"
GANGAPE' — O. Macedo — 1.200 metros, na grama, suave, em . . . . 78"
MONTESE — A. Torres — 1.400 metros, em . . . . 93"
SALAMALEC — L. Rigoni — 1.000 metros, em . . . . 64"
MARTINI — F. Irigoyen e LUCIFER — J. Ulióa, que esperou na milha — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, em . . . . 103" 3/5
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 metros, suave, em 94" 2/5
MARROQUINO — S. Ferreira — 1.000 metros, na grama, em . . . . 62" 2/5
TARASCON — A. Torres — 1.400 metros, em . . . . 93" 2/5
IMPÁVIDO — E. Castillo e IMPETUOSA — C. Moreno — Chegaram juntos — 1.500 metros, em . . . . 98" 4/5
PURITANA — O. Macedo — 1.200 metros, suave, em . 80"
PERLINO — Lad. — 1.600 metros, em . . . . 104" 3/5
CUMBERLAND — D. Ferreira e LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, chegando juntos, em 104"
ALDEAN — N. Mota — 1.300 metros, fácil, em . . 88"
OCRE — J. Martins e ELAGY — Marcel — Ganhando o potro — 800 metros, na grama, em . . . . 48"
ITUANO — M. Coutinho — 1.000 metros, suave, em . . 67"
CHARAO — Lad. — 1.200 metros, em . . . . 77"
ALGARVE — J. Ulióa e PIGALLE — F. Irigoyen — Fácil para aquêle — 1.000 metros, em . . . . 60" 4/5
OSMAN — J. Mesquita — 1.200 metros, na grama, em . . . . 78"
CARRASCO — L. Rigoni e CHAMPION — A. Torres — Fácil para CARRASCO — 800 metros, em . . . . 48"
BIRRETE — C. Pereira — 1.400 metros, em . . . . 91"
DIXIE — L. Mezaros — 1.500 metros, em . . . . 101" 3/5
BOTTICELLI — V. Lima — 1.500 metros, em . . . . 100"
URUCANIA — L. Coelho — 1.400 metros, em . . . . 92"
INSPIRAÇÃO — J. Mesquita e INVICTUS — O. Macedo — Chegaram juntos — 2.040 metros, em 135" 4/5 e 1.600 metros, em . . . 105" 3/5
RONON — E. Castillo — 2.040 metros, suave, em . 140"
ODON — Marcel L'Ollerou — 1.400 metros, fácil, em 90"
ROYAL KISS — C. Moreno e LIZETTE — I. Pinheiro — Ganhando aquêle — 1.000 metros, em . . . . 64"
NOTICIA — J. Martins — 1.600 metros, em . . . . 104"
FOGO BRAVO — L. Rigoni e MIRAPIARA — P. Fernandes — Chegaram juntos — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, em . . . 103"
KAIFA — N. Mota e KARBOLITO — J. Coutinho — Chegaram juntos — 1.000 metros, suave, em . . . . 63"
PONTEVEDRA — C. Brito — 1.400 metros, em . . . . 92"
JEQUITINHONHA — A. Araújo — 1.000 metros, em . . . . 65"
LESTE — J. Mesquita — 1.600 metros, em . . . . 103" 2/5
HELAS — Lad — 1.300 metros, suave, em . . . . 88"
DON ANTONICO — S. Ferreira — 1.300 metros, em. 83"
GAY FOX — O. Macedo — 1.000 metros, na grama, suave, em . . . . 63" 1/5
ASSALTO — Lad. — 1.300 metros, suave, em . . . . 90"
RANGOON — F. Irigoyen e ANNE BOLEYN — J. Ulióa — Ganhando aquela — 1.300 metros, em . . . . 84"
GORGONA — D. Ferreira e IMARAHY — S. Câmara — Ganhando aquela — 1.400 metros, em . . . . 89"
MUSTAFA' — A. Araújo — 1.500 metros, em . . . . 97"
CARANAHY — L. Mezaros — 1.500 metros, em . . 100" 4/5
CAMBUCI — E. Castillo e CASUARINA — O. Castro — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . . 84"
QUATRO FONTES — I. de Sousa e ANSIADINHA — C. Moreno — Chegaram juntos — 1.200 metros, na grama, em . . . . 76"
OLIVIA — O. Serra — 1.200 metros, na grama, em . . 79"
ARGONAUTA — S. Ferreira — 1.600 metros, em . . . 105"

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Sêlo à parte

AMANHÃ
5.ª FEIRA
Vesperal das Moças
às 16 horas

Assista por 5 cruzeiros o maior espetaculo da cidade !!! Bilhetes à venda

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

PREDIÇÃO QUE DEU CERTO : — O numerologista inglês Robert Burton predisse com exatidão a data de sua morte, mas acredita-se que se enforcou no dia, para "honrar" a profecia. (1640).

Fraqueza sexual ? Esgotamento nervoso ?

FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?
Combata com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Cápsulas)
contendo
Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama
(Uso comprovado)
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
Preço pelo Reembôlso Postal — Cr$ 80,00
CAIXA POSTAL 5087 — RIO

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

TERRENOS
CR$ 5.000,00
JUNTO A CAMPO GRANDE

Vendo lotes de 15x50 a 5.000,00 em prestações de 95,60. Chácaras com 20x85 a 9.000,00 e mensalidades de 172,00 com 10% de entrada e o restante em 5 anos; dou posse imediata, construção livre. — Junto à estrada de rodagem Rio-São Paulo. — Facilito a entrada. — Reserve hoje mesmo passagem em nossa condução grátis, para ver os terrenos, sem compromisso. — Tratar: rua Teófilo Otoni n. 97, 1º andar — Tel.: 23-3018, com DANIEL BRITO — Das 10 às 18 horas.

Concurso para Vitral

A ser colocado na nova séde do Banco de Crédito Mercantil, à rua Sete de Setembro, 33/35.

1.º PRÊMIO Cr$ 20.000,00
2.º PRÊMIO Cr$ 5.000,00

ALTURA 2,50 - LARGURA 4,50

- Projetos em escala de 15:100, com um detalhe em tamanho natural.
- Assunto compatível com a séde de estabelecimento bancário.
- Comissão julgadora a ser organizada pela Academia Brasileira de Belas Artes.
- Entrega até 30 de Agosto.
- Condições conforme edital publicado no Correio da Manhã e Jornal do Comércio de 28 de Abril.

Informações e entrega
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
71/75, Rua da Quitanda, 71/75

O Vasco quer Mathias e o Fluminense, Andrade

Interessados os dois clubes cariocas na conquista daquêles elementos — "Só depois do Campeonato do Mundo" — disse o médio uruguaio

Vários são os elementos da equipe paraguaia visados por clubes brasileiros, desta capital e de São Paulo. Dirigentes da representação uruguaia informaram à reportagem que, na capital bandeirante o ponteiro Britos e o centro-avante Miguez receberam interessante convite do Palmeiras, que lhes consultou sôbre as condições em que desejariam vir defender a jaqueta alvi-verde.

MATHIAS, PARA O VASCO E ANDRADE, PARA O FLUMINENSE

Nesta capital, o Vasco e o Fluminense também se mostraram interessados por outros elementos da equipe oriental. O clube cruzmaltino lançou suas vistas para o zagueiro Mathias Gonzalez, enquanto que o tricolor, por intermédio de Oto Vieira, sondou as possibilidades de transferência do médio esquerdo Andrade. Este, por seu turno, não se manifestou desinteressado, alegando, apenas, que sòmente estudaria a questão depois do Campeonato do Mundo, uma vez que pretende integrar a seleção uruguaia naquele certame.

Gavilan contra o matador de Roach

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O cubano Kid Gavilan, campeão dos "peso-médio", lutará no dia 26 com George Small, norte-americano. Small, no dia 2 de fevereiro último, desferiu violentos socos no peso-médio texano Laberne Roach que ocasionaram a morte dêste.

Cécé suspenso pela F. M. B.

Por ter ofendido moralmente o árbitro da partida Fluminense x Tijuca, foi suspenso por dois jogos, pela Federação Metropolitana de Basquetebol o jogador Chil Gomes Ribeiro.

Amanhã o Fluminens-Colo-Colo

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O Fluminense F. C. jogará quinta-feira próxima contra o Colo-Colo, para quem perdeu em sua estréia nesta capital. Dado o empate conseguido ante-ontem pelos brasileiros contra o selecionado chileno, o novo encontro com o Colo-Colo está sendo aguardado com desusada ansiedade pelos torcedores locais. Após êsse encontro, o Fluminense seguirá para Valparaíso, onde disputará sua última partida nêste país, enfrentando o Santiago Wanderers, campeão local. Fluminense e Santiago Wanderers prelarão domingo próximo no Estádio Playa Ancha.

Superado um "record" mundial

CAIRO, 16 (AFP) — O «record» mundial de pesos e halteres foi conquistado pelo pêso galo egípcio Kamal Mahgoub, que suspendeu 97 quilos, batendo assim o antigo «record» mundial detido pelo iraniano Namdju, com 96 quilos.

Jocy Maxim porá seu título em jôgo

CHICAGO, 16 (AFP) — O «International Boxing Club» anunciou que Joey Maxim, campeão de pêso semi-pesado, aceitou enfrentar o vencedor do match Bob Satterfield-Lee Oma, que terá lugar nesta cidade amanhã.

Regressa o presidente da F.R.G.F.

Regressa hoje, a Pôrto Alegre, o sr. dr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol que veio a esta capital inteirar-se das providências necessárias para a realização de jogos do Campeonato do Mundo, na capital gaúcha.

...com
SAL HEPÁTICA

SAL HEPÁTICA age ràpidamente como anti-ácido e regulariza as funções gastro-intestinais.

Anti-ácido de ação rápida

Há um jeito bem mais fácil...

PARA SABOREAR MAIONESE

compre MAIONESE PRONTA
HomeWell

PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS DO CHAME
32-6755

VOLTAM-SE OS ALICIADORES CÓLOMBIANOS PARA OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — Tudo indica que a Colômbia continuará a ser por muito tempo a Meca do futebol continental. Sabe-se que os colombianos estão tentando, agora, obter o concurso de vários jogadores uruguaios. Encontra-se nesta capital um emissário do "Clube Desportivo Pereyra", o qual, segundo se diz, está interessado em contratar os jogadores Penaiba, guardião, e Latuada, dianteiro, ambos do primeiro quadro do Nacional. Sabe-se que dentro em breve serão contratados outros jogadores, inclusive Raul Garavquien, da 2ª Divisão.

Conheça o futebol !

A Livraria Francisco Alves (Editora Paulo de Azevedo Ltda.) teve a gentileza de oferecer à seção esportiva um exemplar do magnífico manual — CONHEÇA O FUTEBOL! — O JOGO E SUAS REGRAS —, tradução do trabalho divulgado na Europa pela "Football Association", de Londres, cujo título em inglês é este: "Know the Game".

Profusamente ilustrado, êsse manual se apresenta como o mais completo que conhecemos em nosso idioma, não só pela exposição do texto como pelos desenhos que o ilustram.

Adiado o jôgo São Cristóvão x Bonsucesso

A peleja entre o São Cristóvão e o Bonsucesso, que devia realizar-se ontem, foi transferida para amanhã.

Nova vitória de Antonio Rocca

NOVA YORK, 16 (AFP) — O pugilista argentino Antonino Rocca foi declarado vencedor num encontro com o inglês lord Leslie Carlton. O espetáculo durou 24 minutos e 23 segundos. Na mesma oportunidade Primo Carnera, antigo campeão italiano de peso-pesado, fez um «match» nulo contra o norte-americano Gene Stanlee.

Para o Campeonato Internacional de Tênis, do Peru

A Federación Peruana de Lawn Tênis convidou o Campeão Brasileiro, Armando Vieira, para participar do seu Campeonato Internacional, que terá lugar de 11 a 20 de agôsto próximo, em Lima.

Reformarão seus contratos com o tricolor

O Fluminense comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Xatara, Miltinho, Joel e Orlandinho.

PRISÃO DE VENTRE
Corrige-se Pò digestivo sem causar cólicas com o De Witt

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MEXICO, 98 - C - TEL. 42-1173

JÓIAS ANTIGAS
São vendidas com tôdas as garantias, é um presente sempre bem acolhido e de bom gôsto.
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 8 ás 18 hs.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 108, 2º andar, S| 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 55 — 3.º — 22-8500.

Concentrado de laranja

Fabricamos e vendemos qualquer quantidade de concentrado de laranja para fins industriais, como sejam refrescos, sorvetes e refrigerantes à base de laranja. Remetemos para qualquer parte do Brasil. Instruções e amostras grátis. Rua do Catete, 242 — 25-5950.

CASAS PRONTAS A PRESTAÇÃO
VILA DA PENHA
Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim, quintal. Entrada de Cr$ 40.000,00 com posse imediata e o restante em prestações. Tratar à rua Candelária, 19 - 4º andar, s| 3.

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante

A partir de Cr$ 15.000,00. Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4º and., s| 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

CENTRO

Vendo à rua do Lavradio n. 167, prédio de 2 pavimentos, completamente vazio, com 14 quartos. Pode ser transformada em loja a parte da frente. Está fora da zona de desapropriação. Tratar com Sr. SILVA em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701. Tel.: 22-2483.

Teatro FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em
"O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com
MANOEL PERA

HOJE — Sessão às 21 hs.
MANHÃ — Vesp. às 16
Obras a preços reduzidos.

Amanhã, matinée popular, às 16 horas, com preços reduzidos

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

CHÁCARAS E TERRENOS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações meisais de	Cr$	190,00

Telefone: 43-3960 — SR. ANSELMO

Rua Buenos Aires, 243 - 1º andar — ANSELMO.

16 m/m - FILMS - 16 m/m

Longa metragem — Novidades

Filmes virgens, Projetores e Acessórios

CITÉRA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201

Tel. 32-5554

CENTRO

APARTAMENTOS

Vendo apartamentos de 1 sala e 1 sala, quarto, banheiro e cozinha. Rua Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos. «Edifício Abreu Teixeira» — Venda mediante pequena entrada e o restante em 15 anos. Vêr diàriamente com o sr. BRAGA, no local, das 9 às 11,30. Tratar com SILVA, LEMOS BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, salas 701 a 706. Tel.: 22-2483.

Concurso do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Avisa-se aos candidatos que as provas serão identificadas hoje, quarta-feira, às 10 horas, no I.S.O.P. — Rua da Candelária n. 6 - 3º andar.

Os candidatos terão vista de provas, dia 18, no horário abaixo:

1 a 100 — de 9 às 10 horas
100 a 200 — de 10 às 11 horas
200 em diante — de 11 às 12 horas.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES.

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas Menstruais e após o parto e dôres nos ovários.

E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.

FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

RADIOS "BEL" 1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735, 11.º andar s/ 1108 a 1111 - EDIFICIO VASP

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

Indicações fornecidas pelos instrumentos

P. Duncan

(Engº de automóvel)

Os instrumentos não foram colocados bem na frente do motorista simplesmente por enfeite. Têm suas funções a desempenhar, tanto que, sabendo tirar proveito das indicações que fornecem é possível avaliar o estado de funcionamento de diversos órgãos. Os automóveis de tipo mais comum são equipados com os seguintes instrumentos: manômetro de óleo, amperímetro, marcador de nível de combustível, termômetro, velocímetro e odômetro. Em casos especiais podem ser dotados também de voltímetro, viscosímetro, manômetro para ar comprimido e tacômetro. Trataremos de cada um separadamente.

MANÔMETRO DE ÓLEO — Marca a pressão com que a bomba está impelindo o óleo do carter para os diversos pontos a lubrificar, através da respectiva tubulação. Não fornece absolutamente indicações a respeito do nível, a não ser que tenha havido desatarrachamento do bujão do carter e fuga da totalidade do lubrificante, pois neste caso nenhuma pressão será acusada. Via de regra o catálogo do carro orienta sôbre a marcação que o manômetro deve indicar para cada velocidade do motor. Temos em mãos, por exemplo, um catálogo que diz: quando o veículo está trafegando a mais de 16km|hora, a pressão de circulação de óleo deve estar compreendida entre 10 e 80 libras por polegada quadrada. Suponhamos que, ao acelerar o motor, a pressão chegue a 90. Concluimos que alguma anormalidade está acontecendo: ou a viscosidade do óleo é muito alta, ou o motor não está ainda suficientemente aquecido, ou pode existir obstrução nas passagens de óleo adiante do ponto em que é feita a tomada para o manômetro.

Se, ao contrário, a velocidade do carro já ultrapassou de 16 km|hora e o ponteiro do manômetro ainda não atingiu a 10 é sinal de que a anormalidade é justamente contrária a uma das que foram citadas: viscosidade muito baixa, aquecimento exagerado, obstrução do conduto antes da derivação para o manômetro ou desregulagem na tensão da mola que aciona a válvula automática da bomba de óleo. Convém chamar atenção que êsses limites de 10 a 80 dizem respeito, em particular, ao veículo cujo catálogo consultamos. Mudando o que deve ser mudado, pode-se tirar idênticas conclusões para qualquer outro automóvel.

AMPERÍMETRO — Funciona baseado no mesmo princípio da indução elétrica, sôbre o qual temos falado várias vêzes. Consta simplesmente de um condutor, em tôrno do qual aparece o campo magnético cujo fluxo é tão mais forte quanto maior fôr a corrente que por êle circula. Existe um ponteiro sensível aos efeitos do campo, que sofre o desvio de acôrdo com a direção e a intensidade do fluxo. Os amperímetros são pois, intercalados no circuito cuja corrente se quer medir. Note-se que a graduação vai até 40 ou 60 amperes sòmente, logo a corrente que aciona o motor de partida e, algumas vêzes a buzina não pode passar por êle.

Muitas depanagens baseiam-se no conhecimento e na boa vontade do motorista em saber tirar proveito das diversas indicações que o amperímetro fornece.

Se a bateria foi inicialmente ligada com os terminais invertidos, o amperímetro acusará o engano, pois marcará carga mesmo que esteja havendo consumo de corrente, conforme foi explicado ao tratarmos da inversão de polaridade no dinamo. E' uma boa verificação que sempre deve ser feita, antes de dar partida ao motor.

Se a chave de inflamação e todos os interruptores estiveram desligados e mesmo assim o amperímetro continúa marcando descarga é porque está havendo alguma perda de corrente pelos cabos, pelos blocos de derivações ou talvez porque os platinados do conjuntor-disjuntor não se tenham afastado (mola fraca ou enrolamento queimado). Os relógios elétricos também consomem pequena quantidade de corrente; logo, se por acaso fôr constatada qualquer descarga inexplicável, convém desligar o cabo que vai para o relógio para se ter certeza de que não é êle que está consumindo corrente.

Quando o motor está funcionando suficientemente acelerado e não há indicação de carga, é provável que o dinamo ou mesmo a caixa de reguladores apresente alguma pane. Nesses casos convém verificar sempre os cabos e terminais correspondentes ao circuito de carga, antes de tirar aquela conclusão. Se o veículo está andando normalmente quando o defeito é percebido, é caso de pensar que a correia do dinamo se tenha partido.

Sabendo-se que a bateria está boa e que a carga foi parcialmente consumida, ao acelerar o motor nota-se o máximo desvio no ponteiro do amperímetro, desvio êsse que vai diminuindo à medida que a bateria armazena carga. Se o andamento fôr diferente, isto é, se ao cabo de algum tempo o ponteiro continúa acusando carga alta, a bateria pode estar danificada ou então a caixa de reguladores tem algum defeito. Pode acontecer que desde o início o amperímetro indique pouca carga, mesmo sabendo-se que houve consumo, pelo acionamento do motor de partida, por exemplo, o que indica que a correia do dinamo está frouxa ou o campo não está sendo excitado convenientemente, talvez pela queima de resistências da caixa de reguladores.

O motorista deve ter hábito de observar o amperímetro sempre que vai sair do carro, para saber se esqueceu alguma chave ou interruptor ligado. Ainda pela leitura é possível perceber se há lâmpadas queimadas nos faróis ou na lanterna indicadora de freagem.

Enfim, os instrumentos devem ser observados sempre: antes, durante e depois da utilização do veículo. Em outra oportunidade trataremos dos demais.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 17 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Firmino, à 13.ª Vara; Arnaldo Gusmão Tavares, à 12.ª Vara; Bernardo Tavares, à 2.ª Vara; e Otacílio Neto de Carvalho, à 15.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 s 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 hs.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr Silvio Rangel, das 15 às 16h., todos os dias úteis.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Esta aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, paar construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semlhante por prazer e, em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, a Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associados deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8H 45M — Jaime Pinto Soares, Otávio Barbosa da Silva, João Roque Ferreira, José Bueno de Oliveira, Rafael de Gouveia, Tomé Pires, Diamantino Alves Ferreira, Alfeu Ferreira, José Alves Ferreira, Demétrio de Oliveira, Fernando de Melo, Aquiles Galo, Jeannette Chalub Simão, Miguel Antônio Xavier, Fernando Nascimento Gomes de Oliveira, Frutuoso Santos, Orlando Norival de Sousa, Francisco José Alves, Simas Palniunas, Manuel Joaquim dos Santos, Manuel da Fonseca Martins, Manuel da Silva Medros, José Vicente Ramos, Marcel D. Iancovici, Marcelina Santos Dufriche, José Angelo, Alberto de Negreiros Saião de Góis, Egídio de Oliveira Quintas, Isao Nichioka, Eva Maria Vitória da Gama Afonso Amaral, Mairson Diana, Luís Fernando Lucas Campos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8H 15M: — Alcides Werneck, Hermógenes Macliado, Carlos Augusto Barbelo, Antônio Caetano, Agripino Pereira de Oliveira, Sebastião Ferreira da Silva, Nicomedes Correia das Neves, Durvalino Jorge dos Santos, Ladislau Alves Camargo, Acácio Relvas, Amaro Valério dos Santos, João Roberto Moreira, Edwin Ribeiro Waddington, Antônio Polastrelli, Nelson Peres, Mary Garcia Rodrigues, Hélio Mendes Olivia, Carolus Maximilian Pynappel, Nivaldo José Veríssimo, Teobaldo Caputo, Otaviano Rosendo de Lima, Hélio Calda Batalha, José Augusto Rodrigues, Reginaldo Pinto Duarte, Erotides Duarte Silva, Arlindo Alves da Nóbrega, Rogério Mendes Alves, Antônio Paulo Monteiro, Joaquim Alves Estrada, Guilherme Santos da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 9H 45M: — Clóvis Freitas Lima Paiva Monteiro, Serafim Reis de Sá, Severino Júlio Barbosa, Valdemar Stimamilio, Jadir Marques de Lima, Manuel Galdino, David Mendes de Oliveira, José Ferreira Martins, José Ramos Cardoso, Enrico Bernardini, Djalma Cordeiro da Fonseca, Otacílio Cassiano de Oliveira, Durval Verri, Eterio Simões da Fonseca, Armando Pereira de Almeida, Wilton Ferreira, Antônio Loureiro, Geraldo Gomes de Ataíde, Décio Lemos Martins, Bonnio Figueiredo, Gentil Silvério, Hermes Ramos Machado, Laurentino Correia Filho, Pedro Alves da Silva, Atila Montani Gomes, Luís Alves, Mário Pinto de Campos, Elídio Machado Martins, Alberto Simão Sesmil, Possidônio Celso da Cunha Gomes.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 14H 45M: — Geraldo de Magela Castro, Antônio Francisco de Paula, José Caldas Silva, Pedro Frias, João Barbosa Bitú Brito, Cid Capanema Mateos Garrido, Levi Refazzi Guimarães, Jessé Fonseca de Oliveira, Benedito Carlos Benfica, Fernando Soutello Alves, Válter Schuta, João Lopes de Oliveira, Manuel Soares Bastos, João Batista da Silva, Maury Gomes Pereira, Ozéias dos Santos, Albano Saraiva, Ermindo André Ventura, Serafim Luís, René Gabriel de Melo, Raimundo José Lopes, Manuel Vainfas, Manuel dos Santos, José Quaresma, Israel Cândido Ribeiro, José Maria Quinta Nova, Francisco de Assis Lima, Plínio Galileu Ferreira, Hélio Paulo da Silva, Giovani Fernandes Pinheiro.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 24 - 4 - 1950. —

DESCARGA LIVRE: — Carga 602118.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 34818.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2219 - 1099 10448 - 15317 - 24826 - 36724 - 43745 108300 - Carga 70231 - Bonde 1855.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 51 - 674 - 1036 3591 - 4811 - 10744 - 11934 - 14099 14110 - 15467 - 16488 - 17099 - 19811 20786 - 21094 - 22103 - 24117 - 27768 32163 - 32850 - 33937 - 34008 - 36118 36724 - 37493 - 38000 - 38348 - 38476 39680 - 45851 - 48057 - 51484 - 52443 101230 - 102640 - 102970 - 103235 104948 - 109107 - 109155 - 109297 110082 - 110383 - Carga 60708 - 61493 69519 - 70996 - 601506 - 601733 - P. B. 474 - R. J. 4113 - 4693 - P. E. 17563 - 17884 - S. P. 21159 - M. G. 31644 - Oficial 88193

ATROPELAMENTOS: — P. 1431 4324 - 8669 - 8658 - 9856 - 10032 11016 - 11329 - 11760 - 2490 - 13723 14187 - 14314 - 16172 - 16192 - 20018 31149 - 36181 - 36391 - 36566 - 38184 39211 - 39516 - 39601 - 40501 - 41816 42468 - 43566 - 44730 - 45827 - 46193 47380 - 47636 - 47968 - 48147 - 48494 49226 - 49354 - 49743 - 50079 - 50244 51344 - 51979 - 52129 - 100243 - 104770 105842 - 108865 - Onibus 80455 - 80835 81083 - 81175 - 81187 - 81231 - 81383 81580 - 81611 - 81717 - 81763 - 81798 Carga 61883 - 62587 - 62820 - 69053 71730 - 72334 - 73681 - 75204 - 75835 79372 - 601612 - S|N Aprendizagem 77 Bonde 1887 - Oficial 75 - 85323 88468 - 89888 - PDF 90716.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 29 - 310 - 854 - 1971 - 2423 4645 - 5163 - 6931 - 7484 - 7720 8177 - 8226 - 8333 - 9470 - 9719 9732 - 10916 - 12411 - 14429 - 14532 15190 - 15489 - 16713 - 16739 - 17123 18027 - 21522 - 21560 - 22202 - 22407 24161 - 24178 - 24198 - 25209 - 25780 26366 - 26487 - 27106 - 28904 - 29265 29908 - 30027 - 30337 - 30677 - 32506 32554 - 33936 - 34093 - 36732 - 37344 37506 - 38651 - 39000 - 39103 - 39666 39983 - 40197 - 40904 - 41620 - 42194 42724 - 42764 - 43952 - 44834 - 45915 46106 - 46442 - 47525 - 47608 - 47721 47854 - 47870 - 47905 - 48011 - 48317 48386 - 48391 - 48430 - 48771 - 48813 48978 - 49052 - 49225 - 49410 - 49870 49996 - 50079 - 50089 - 50350 - 50367 50449 - 50595 - 51141 - 51522 - 51703 51706 - 52278 - 52328 - 100178 - 102082 102766 - 103233 - 103326 - 104188 105383 - 105851 - 103237 - 107220 109544 - Onibus 81138 - 81138 - 81258 81309 - 81433 - Carga 61907 - 64016 67336 - 67899 - 68257 - 69036 - 69291 70009 - 70323 - 72485 - 72548 - 73086 73191 - 73500 - 75130 - 75386 - 75907 76705 - 77993 - 600223 - 601458 - 602434 603230 - 603454 - 603670 - 603735 603748 - Aprendizagem 105 - Moto 370 938 - 941 - 1270 - 1408 - Bonde 36 - 1970 - 2065 - 2072 - 2508 R. J. 32884 - Oficial C. D. 3 90083 - 90468 - E. B. 212904 - 218420.

RETARDAR A MARCHA: — P. 37137 109341 - Onibus 81127 - 81186 - 81449.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 3142 - 40376 - 43469 - 45257 - 46518 100182 - Onibus 81456 - Carga 64085 67272 - 67336 - 70522 - 73985 - 74449 600758 - 602020 - Bonde 271 - 1833 2534 - 2561.

ANGARIAR PASAGEIROS: — P. 40785.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 1399 - 4888 - 11165 29966 - 34497 - 3783 - 3928 - 49514 50914 - 101096 - 101456 - 104163 107903 - 110231 - Onibus 80378 - 81610 Carga 68698 - 77432.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 69354 - 75627 - 603296 - M. G. 35581.

CONTRA MÃO: — P. 19770 - 41885 44119 - 50308 - 104841 - 100118 - Onibus 81778 - Carga 63148 - Oficial 89031 E. B. 211803.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 10343 - 17769 - 13692 - 14639 - 14364 19182 - 20053 - 22015 - 28553 - 30002 33393 - 38924 - 39968 - 44328 - 44916 46095 - 47751 - 48844 - 50919 - 51319 52256 - 100708 - 102030 - 102109 102598 - 103483 - 103989 - 104151 104370 - 108971 - 109309 - Onibus 80845 - 80923 - 81264 - 81419 - 81571 81668 - 81688 - Carga 60815 - 60289 64222 - 65321 - 70370 - 73529 - 74209 77446 - 600107 - 602713 - Moto 321 1287 - Triciclo 315 - R. J. 11019 Oficial 86987.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 76076 - 76566.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 51416 101311.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 44124 - 50830 - Carga 64988 67489 - 71808 - 73150.

ESCRITA IRREGULAR:

ABANDONADOS: — P. 20183 - Carga 71004 - S. P. 58263.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 53 - 101 - 12267 - 16184 - 18386 19544 - 19663 - 21789 - 25424 - 24643 25726 - 25855 - 28492 - 40473 - 40685 42391 - 43389 - 44189 - 44196 - 43949 44303 - 44359 - 44827 - 45308 - 46228 47035 - 47267 - 48409 - 48426 - 48741 48785 - 49716 - 50144 - 50150 - 50189 50251 - 50416 - 50424 - 50704 - 50840 51064 - 51440 - 51703 - 51811 - 51931 51967 - 52048 - 52369 - 52521 - 53372 100685 - 108971 - Onibus 80027 - 80708 80815 - 81150 - 81192 - 81300 - 81716 81871 - Carga 63629 - 64999 - 69329 69872 - 70370 - 70482 - 74102 - 74500 77189 - 602941 - 603622 - R. J. 28082 Oficial 90977.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 35617 - 38592 Carga 66455 - 67261 - 76380 - 603524.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 50051 - 103560.

COBRAR A MAIS DA TABELA: —

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 32604 - 47201 - 47473 - 105157 - 110152.

FALTA DE LUZ: — P. 7178 - 42327 45760 - Onibus 80371.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 31340 - 49633 - 05981 - Onibus 81218 - 81582.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 7178 - 11478 - Onibus 80104 - 80166 10269 - 80369 - 80371 - 80378 - 80417 80595 - 80845 - 80956 - 80962 - 80978 81007 - 81030 - 81085 - 81126 - 81159 81185 - 81215 - 81216 - 81236 - 81300 81301 - 81401 - 81441 - 81504 - 81588 81610 - 81715 - 81716 - 81717 - Carga 75699.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 16566 - 17121 - 40432 Carga 64261 - Moto 1004.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 19816 30868 - 37932 - 39654 - 47585 - 49668 52269 - 100133 - Onibus 80830 - 81125 81513 - 81652 - 81656 - 81657 - 81688 81758 - 81851 - Carga 69226 - 67052.

FALTA DE MATRICULA: — P. 29876 - 50199 - Carga 70792 - 602771 R. J. 26150 - M. G. 35581.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 2135 - M. G. 72490.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48584 49000 - 50259 - 50488 - 50617 - 51575 51811 - 51801 - 52190 - 52357 - 52411 Onibus 80369 - 80371 - 81266 - 81449 81707 - 81775.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 25825 - 48047 - 106419 - Carga 68341 68556 - 601066 - Moto 1253 - 1230.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 6100 - 41092 - 43535 52398 - Carga 61859 - 602840 - Aprendizagem 21.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40174 - 41270 - 48599 - 50957 - 51594 51842 -

CHOQUES: — P. 368 - 7546 - 8240 11479 - 14495 - 15783 - 16666 - 18372 19955 - 20807 - 21078 - 22018 - 22670 24659 - 25438 - 26008 - 27004 - 27320 27437 - 27754 - 29335 - 29972 - 32955 33334 - 33489 - 34334 - 34491 - 36775 37476 - 40617 - 41516 - 41772 - 49030 49352 - 49632 - 49890 - 50254 - 50751 50816 - 50892 - 50945 - 51539 - 51622 51819 - 51946 - 51984 - 100473 - 100888 101845 - 102077 - 103483 - 103507 103739 - 105749 - 105749 - 108358 Onibus 80122 - 80379 - 80430 - 80615 80626 - 80785 - 80868 - 80882 - 80911 80915 - 80974 - 81052 - 81070 - 81172 81198 - 81204 - 81205 - 81261 - 81287 81325 - 81352 - 81408 - 81413 - 81475 81476 - 81578 - 81592 - 81733 - 81758 81760 - 81780 - 81794 - Carga 60368 60902 - 61054 - 61955 - 62261 - 62618 63428 - 63435 - 64694 - 66705 - 69530 70622 - 71551 - 71968 - 72980 - 74462 74687 - 74976 - 75650 - 76466 - 76908 76905 - 77048 - 78176 - 78800 - 600050 600061 - 600258 - 602401 - Oficial 102 - Bonde 9 - 352 - 1703 1734 - 1824 - 1921 - 1924 - 2011 2514 - 2562 - 7475 - R. J. 18244 Oficial 85298 - 87212 - 87651 - 88194 88638 - 88658 - 89267 - 90707 - 90889 E. B. 218243.

NÃO APRESENTAR SOCORROS A VITIMAS: — P. 20105 - 44490 - Onibus 80145 - 80960 - 81633 - Aprendizagem 193 - Carga 77550 - Bonde 1736.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 21097 - 50751 - Carga 64702 - R. J. 33147.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — P. 63384 - E. S. 5966 7745 - R. J. 32705 - M. G. 47529 57523.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 9098.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 48502.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — P. 9031 - Onibus 80385.

FALTA DE EQUIPAMENTOS: — P. 38984 - 47260 - Carga 62789.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 28983 33133 - 40029.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 67462 - 68021 - 70363 - 600113 600877 - 602794 - 413642.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os artigos 16 e 17 dos Estatutos, são convidados os senhores cooperados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social à avenida Maracanã n. 252, nesta capital, em primeira convocação no dia 31 de maio de 1950, às 17 (dezessete) horas, em segunda convocação no dia 8 de junho e em terceira e última convocação no dia 13 do mesmo mês, sempre na mesma hora e local, a fim de:

1º.) Deliberar sôbre os recursos de exclusão;
2º.) Eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950;
3º.) Eleição de cargo vacante na Diretoria Executiva;
4º.) Deliberar sôbre Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949;
5º.) Fixar os honorários da Diretoria Executiva e cédulas de presença para os Conselhos de Administração e Fiscal.

Informamos achar-se à disposição dos srs. cooperados na sede da Cooperativa os documentos acima citados para os devidos exames.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1950

MAURICIO FERREIRA ALVES
Presidente «em exercício».

CENTRO ESPÍRITA IBIRAJARA

Por deliberação da Diretoria ficam convocados os senhores sócios do Centro Espírita Ibirajara, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 30 de maio corrente, têrça-feira, às 19 horas, à rua dos Artistas n. 151, a fim de proceder a eleição da Diretoria para o biênio de 1950-1952.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1950

HERMES DOS SANTOS PINHEIRO
1º. Secretário.

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros com a idade avançada se mostram jovens, dispostos, à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade ao decorrer da velhice.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico.

VIRILASE um produto de Laboratório Jesa (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil ou pelo reembolso Cai. sa Postal, 3583, Rio.

DR. F. E. WEHINGER

Cirurgião-Dentista

TÉCNICA RIGOROSAMENTE INDOLOR

Prótese moderna — RAIO X — Consultas: diàriamente de 8 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 - 14º - S| 1405 - Tel. 42-0818

TERRENOS DE PRAIA

A partir de Cr$ 1.200,00 a prazo, ótimo clima, água potável, luz elétrica, ruas abertas, lindos bangalôs se destacam embelezando o panorama. Tratar com Adauto, R. Bethencourt da Silva, 21, s. loja. Tels. 49-1803 - 42-2787.

FRISOS

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

ALUGUEL DE CASA

Piedade, lando bonde Cascadura, rua Maria Vargas, 22, com entrada pela rua Ouro Preto. Aluga proprietário com contrato, fiador, sem luvas, sem móveis, sem empréstimo e sem obras para terminar, casa nova com dois quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar no local.

Cidade Balneária Itaipu

Construa sua casa de campo, na mais linda praia do país, em frente a Copacabana. Terrenos em 60 prestações, sem juros, com água, luz e linha de ônibus normal. Visitas ao local, sem compromisso, procure o agente autorizado Antônio Cardoso, à Avenida Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Sala 905 — Tel.: 42-2550.

A QUEM POSSA INTERESSAR

Vendemos 60.000 garrafas brancas de 200cc., 5.000 engradados, uma lavadora, uma enchedora e 6 chapeadoras semi-automáticas, próprios para refrigerantes. Vendemos junto ou separado. Rua do Catete, 242 — 25-5950.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40) Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato. Entrega-se no dia.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 407-209 — TEL. 43-5558

LOTES

ONDE V. S. PODERA' MORAR

Vendemos junto da Estação de Queimados, valorização rápida e segura, luz breve. Prestações a partir de Cr$ 195,00 sem juro, com ou sem entrada. Facilidade impar. Tratar visitas com Alirio, à rua Uruguaiana, 96, 4º and., s| 1. — Tel. 43-6117. Corretor autorizado.

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA

Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra NOVA IGUAÇU

Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Água encanada, luz e esgôto. Detalhes c| CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 299 — S. 22.

GRANDE LOTEAMENTO EM NILÓPOLIS -- TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

Não seja escravo de seu senhorio, construa a sua independência, morando em sua propriedade, o dia de amanhã é incerto. Compre o quanto antes um terreno garantindo desta maneira o seu futuro e o de seus filhos. Lembre-se, caro leitor, que um terreno é mesmo que dinheiro depositado em caixa. Temos terrenos a 35 minutos da Central do Brasil e 5 ao local, em lugar completamente povoado, água, luz, farmácia, padaria, armazem e colégio. No melhor ponto comercial. Lotes a partir de Cr$ 13.500,00 — 10% de entrada, sem juros, posse imediata e prestações razoáveis. Reserve hoje mesmo o seu lote, dirigindo-se à rua Frei Caneca, 36, sob. Tel. 32-0962, com o sr. Humberto, das 8h 30m às 18 horas, diàriamente. Sábados, domingos e feriados em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação partindo de D. Pedro II, com o sr. Martins ou Severino, das 9 às 17 horas.

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS

Organizado por EDUARDO VITORINO

Dicionário quase único na língua portuguesa. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários Análogos ou Dicionários das Idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa.

Um grande volume impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado - Cr$ 250,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO

FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, il